QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.063

Autorizado o presidente da Republica a decretar o estado de guerra

A Camara e o Senado approvaram hontem as medidas excepcionaes reclamadas pelo Poder Executivo, inclusive a prorogação do estado de sitio por 90 dias — A discussão e a votação do projecto nas duas casas do Congresso

A principal materia que constava da ordem do dia da sessão de hontem da Camara dos Deputados era o projecto, em prosseguimento de discussão unica, autorizando o presidente da Republica a prorogar o estado de sitio por noventa dias e a declarar a commoção intestina grave, equiparada a estado de guerra.

Na sessão nocturna da vespera, devido á tenaz obstrucção de elementos da minoria parlamentar, o projecto não pôde ser votado, como fôra esperado. Entretanto, desde a hora do expediente, o assumpto começou a ser ventilado num discurso do sr. Pedro Aleixo. O "leader" da maioria iniciou-o referindo-se aos fundamentos apresentados pela minoria para o voto que ia emittir. Não lhe foi possivel responder immediatamente ás criticas do sr. João Neves, o que fazia naquelle momento, dizendo que o seu collega não reflectiu bem sobre o conteúdo do art. 175 da Constituição, invocado para sustento da these que s. ex. havia debatido. E o orador passou a argumentar, baseado em dispositivos constitucionaes, para mostrar que não assistia nenhuma razão nas objecções feitas pelo sr. João Neves. Outro ponto abordado pelo orador relacionado ainda com a critica do "leader" da minoria, foi com referencia á autorização ao presidente da Republica para declaração da equiparação do estado de guerra á grave commoção intestina existente no paiz. Disseram os srs. João Neves e Acurcio Torres que não era necessaria, porquanto, no momento, já se achava jugulada a manifestação armada dessa commoção.

ESTAMOS NUM ESTADO DE INSEGURANÇA

Ora, prosegue o sr. Pedro Aleixo, a grave commoção intestina a que se referem todos não resulta de um aspecto de insurreição armada. Essa grave commoção resulta, realmente, de um estado de insegurança em que todos se encontram, pela perspectiva da infiltração lenta e gradual de idéas e pela ameaça de aggressões que promanam e partem não se sabe de onde. Todo o perigo decorre da ideologia communista. Entre os marxistas e os seus adversarios, no estado actual, ha uma differença substancial de mentalidade. Emquanto, nas lutas politicas, de que tem sido theatro o paiz, tem se encontrado adversarios, com a mesma mentalidade, pautando suas acções pelas normas de codigos identicos. No caso presente, o inimigo se apresenta com um credo, que antecipadamente o absolve de todos os crimes, de todas as ignominias. Os communistas querem resolver os problemas sociaes com a destruição da mentalidade contemporanea, e com ella, os alicerces da sociedade nacional. Ahi o grave perigo dessa doutrina, como os entorpecentes, o opio, a cocaina, a morphina, que dão ao individuo, no esquecimento de suas dores, o ensejo de sensações desconhecidas, no futuro. E accrescenta que é contra a infiltração dessa doutrina, que a nação tem de armar-se e de se premunir com medidas excepcionaes.

A PENA DE MORTE

Em seguida, o sr. Pedro Aleixo passou a se referir á emenda do sr. Acurcio Torres, relativa á ressalva quanto á applicação da pena de confisco, de banimento e de morte. Considerava-a inopportuna em relação ao projecto de lei que autoriza a declaração de equiparação de grave commoção intestina ao estado de guerra. Inopportuna, reaffirma, porque a alteração deveria ser feita á emenda á Constituição e não ao projecto de autorização para ser decretada a equiparação.

O sr. Acurcio Torres intervém para esclarecer que a sua emenda resultou da controversia que se estabeleceu sobre se a emenda n. 1 ao ponto de abranger, derogando ou modificando o inciso 29 do art. 113 da Constituição. Queria desde logo assegurar as garantias constantes desse inciso, isto era, que o presidente da Republica poderia suspender todas as garantias, menos essa, que impede a aplicação da pena de morte.

O sr. Pedro Aleixo insiste na impropriedade da emenda. Ao presidente da Republica cabe indicar as garantias constitucionaes, que não ficarão suspensas. O legislador ordinario não poderia revogar indirectamente um preceito constitucional insusceptivel de revogação. Não discutia o merito da emenda. Não vinha dizer que se devesse ou não suspender a garantia constitucional referente á pena de morte. Se amanhã se applicar a pena de morte, se porventura alguem fuzilar em consequencia do estado de guerra, adversarios e inimigos do regimen, a apreciação desses actos será feita pela Camara dos Deputados e pelo Senado Federal, quando áquella e a este fôr presente a mensagem do presidente da Republica dando contas da administração do sitio e do estado de guerra.

— Quero que v. ex. me diga se considera que possa ser applicada, entre as penalidades do estado de guerra, a pena de morte, indaga o sr. João Neves.

O orador responde:

— Na minha modesta opinião não de jurista, mas de simples estudioso do Direito Constitucional, não me parece que seja applicavel, como penalidade a pena de morte.

E accrescenta:

— Devo, entretanto, dizer que não

(Continua na 4ª pag.)

MAIS UM PASSO PARA O REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

CONCLUIDAS, NO CATTETE, A REVISÃO E ESTUDOS DAS TABELLAS — UMA CONFERENCIA ENTRE O CHEFE DA NAÇÃO E O MINISTRO SOUZA COSTA

Ha dias noticiámos que o presidente Getulio Vargas examinava as tabellas de reajustamento de vencimentos dos civis, tendo a respeito solicitado novos esclarecimentos ao ministro da Fazenda. Taes informações já foram prestadas ao governo, dellas resultando, ao que sabemos, modificações naquellas tabellas.

Agora, mais um passo foi dado para que definitivamente se resolva a momentosa questão, objecto de prolongada conferencia hontem havida no Palacio do Cattete, entre o chefe da Nação e o ministro Arthur Costa.

Nessa occasião foram ultimadas a revisão e os estudos das tabellas, que serão amanhã enviadas ao Ministerio da Fazenda, para organização definitiva. E nos proximos dias a proposta do reajustamento irá á Camara, acompanhada de mensagem do governo.

São animadoras as primeiras respostas das potencias mediterraneas ao "memorandum" britannico

A relutancia da Grecia em assumir compromissos — Os Dardanellos

LONDRES, 21 (U. P.) — Noticias de fontes fidedignas declaram que as respostas provisorias recebidas pelo governo das potencias do Mediterraneo que foram consultadas sobre sua attitude no caso de um ataque italiano á esquadra britannica, demonstram que todas se empenharão em cumprir os dispositivos do protocollo da Liga das Nações relativos ás sancções, ou seja as notas da Hespanha, da Yugoslavia, da Grecia e da Turquia animaram o governo britannico a contar com sua assistencia na eventualidade de tal ataque.

A GRECIA MOSTRA-SE RECALCITRANTE EM ATTENDER AO PEDIDO INGLEZ

ATHENAS, 21 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos merecedores de todo credito, o rei Jorge e o primeiro ministro Demerdjis decidiram responder á nota britannica relativa ao apoio de sua frota no Mediterraneo após consulta aos leaders de partidos Venizelos, Sofulis, Tsaldaris, Theotokis e Condylis.

Os mesmos circulos declaram que o facto da Grecia não se encontrar preparada para uma guerra, e o facto dos inglezes não estarem dispostos a ceder a ilha de Chypre, causam uma certa hesitação em attender ao pedido formulado na nota em apreço.

RESERVAS DA TURQUIA ACERCA DOS DARDANELLOS

STAMBUL, 21 (U. P.) — Commentando o memorandum britannico em que se indaga qual a attitude das potencias do Mediterraneo no caso da esquadra britannica ser eventualmente atacada pela Italia numa pergunta que implicaria a applicação do artigo 16 do protocollo, os circulos officiaes declaram que, comquanto reservando-se

(Continua na 4ª pag.)

Os ethiopes iniciaram a offensiva na frente septentrional

A sangrenta batalha travada a 50 kmts. da cidade Sagrada — Pesadas perdas de ambas as partes — As forças do Negus capturam importante material bellico — Continuam os rumores da retomada de Makallé — Nada assignala o communicado italiano

ROMA, 21 (H.) — Communicado numero 77 do Ministerio de Imprensa e Propaganda: "O marechal Badoglio telegrapha: Não ha nada de notavel a assignalar nem na frente da Erythréa nem na da Somalia."

SETE PRISIONEIROS E VALIOSO MATERIAL DE GUERRA

ADDIS ABEBA, 21 (U. P.) — Por occasião da batalha travada no domingo ultimo, a 50 milhas ao occidente da cidade de Aksum, na provincia do Tigre, os ethiopes da guarda avançada dos exercitos do Ras Ayaleu capturaram 10 carros de assalto, 28 metralhadoras, 2 caminhões, 2 automoveis de passageiros e aprisionaram sete italianos brancos.

DUAS POSIÇÕES ITALIANAS OCCUPADAS PELOS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 21 (U. P.) — Pretende-se que as forças ethiopes capturaram a localidade de Enda Sillasi, situada cincoenta kilometros a oeste de Aksum, apoderando-se em seguida da localidade de Degga Shah.

As baixas dos dois lados

Informações particulares aqui recebidas noticiam que as baixas italianas montam a mais de seiscentos homens e que as baixas ethiopes são um pouco inferiores a essa cifra.

Os tanks capturados serão utilizados contra os italianos

Nos circulos officiaes reina a esperança de que as tropas ethiopes não levem a grandes excessos o seu enthusiasmo nos novos triumphos obtidos sobre os italianos, lembrando-se de que na batalha de Amelle os soldados que combatem pelo imperador Hailé Selassié I, contra as tropas italianas de invasão, reduziram inteiramente a pedaços dois dentre os quatro tanks de assalto tomados a cates e que — segundo se pensa — poderiam ser lançados contra os italianos desde que levassem tripulantes ethiopes.

DECLARAÇÕES DE ALTOS FUNCCIONARIOS DO IMPERIO

ADDIS ABEBA, 21 (U. P.) — Interpellados pelo correspondente, os altos funccionarios do Palacio Imperial disseram: "O ataque desfechado pelas forças do Ras Ayaleu significa certamente o inicio da offensiva na frente septentrional".

OS RUMORES EM TORNO DA RETOMADA DE MAKALLÉ

ADDIS ABEBA, 21 (U. P.) — Continuam insistentes os rumores de que a cidade de Makallé foi retomada.

Todavia, os altos funccionarios ethiopes acreditam que a cidade propriamente dita não tenha sido atacada, comquanto se tenha verificado terriveis combates em toda a frente de batalha do Tigre especialmente ao norte e ao occidente da alludida cidade.

OS AVIÕES ITALIANOS DISPERSAM UMA COLUMNA INIMIGA

ASMARA, 21 (U. P.) — Noticia-se que os aviões italianos bombardearam repetidamente uma columna armada de tres mil ethiopes entre Quorum e o lago Aschanghi, matando e ferindo muitos inimigos. A referida columna foi praticamente dispersada.

Campos incendiados

Cessado o bombardeio via-se que as chammas lambiam os campos numa vasta extensão territorial.

O RAS DESTA MARCHA AO ENCONTRO DAS TROPAS INVASORAS

DOLO, Ethiopia do Sul, 21 (U. P.) — A despeito da offensiva levada a effeito pelos aviões italianos, que bombardearam violentamente diversas unidades das tropas ethiopes sob o commando do Ras Desta, o referido chefe militar está proseguindo na execução dos seus planos, embora com accentuada morosidade.

As tropas abexins estão estendidas ao longo da frente do Alto Giuba, de onde vão marchando ao encontro do inimigo.

As trevas protegerão o avanço ethiope

Os aviões italianos têm se mostrado particularmente activos nestes ultimos dias, bombardeando com frequencia as posições ethiopes e causando grande numero de baixas. Deante disso, sabe-se que o alto commando nacional determinou que os movimentos das referidas tropas fossem executados sob a escuridão, o que difficulta bastante a marcha.

(Continua na 4ª pag.)

A BATALHA TEVE INICIO HA UMA SEMANA

ADDIS ABEBA, 21 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que a guarda avançada do exercito do Ras Ayaleu atacou no domingo ultimo, as tropas italianas, a 50 milhas a occidente da cidade de Aksum. Após uma sangrenta batalha, os ethiopes occuparam duas posições italianas, capturaram carros de assalto, metralhadoras, e infligiram as mais pesadas perdas aos invasores.

O "Lieutenant de Vaisseau Paris"

A GRANDE AERONAVE PARTIU, HONTEM, DE NATAL PARA MARTINICA

NATAL, 21 (H.) — O "Lieutenant de Vaisseau Paris" partiu ás 10 horas e 10 com destino a Martinica.

CRUZANDO O EQUADOR

NATAL, 21 (Meridional) — A's 15 horas de hoje, segundo communicação aqui recebida, a possante aeronave franceza "Lieutenant de Vaisseau Paris", cujo vôo, para a Martinica, proseguiu em excellentes condições, estava atravessando o Equador, a 42,48 de longitude oéste.

Os resultados da loteria hespanhola do Natal

Coube, este anno, o primeiro premio, de 15 milhões de pesetas, ao bilhete n. 25.888

MADRID, 21 (U. P.) — Foi com febril ansiedade que os hespanhoes tomaram conhecimento esta manhã dos resultados do famoso sorteio da Loteria de Natal, mediante o qual serão distribuidos noventa e seis milhões e oitocentos e vinte e quatro mil pesetas em nove mil e oitocentos e noventa e seis premios. A lista desses premios é a seguinte:

1º — 15.000.000 de pesetas — ao bilhete n. 25.888 — vendido em Barcelona e Madrid; 2º — 6.000.000 — 18.108 — vendido em Valencia; 3º — 3.000.000 — 29.819 — Vendido em Lerida e Madrid; 4º — 1.000.000 — 1.853 — Vendido em Guadalajara e Madrid; 5º — 500.000 — 18.136; 6º — 250.000 — 1.122 — Vendido em Madrid, Valencia e Barcelona; 7º — 150.000 — 28.636 — Vendido em Murcia, Barcelona e Madrid; 8º — 100.000 — 28.285 — Vendido em Barcelona e Madrid; 8º — 100.000 — 4.937 — Vendido em La Linea e Madrid; 9º — 75.000 — 25.151 — Vendido em Barcelona; 9º — 75.000 — 27.869 — Vendido em Madrid e Barcelona; 10º — 60.000 — 7.936 — Vendido em Badajoz e Madrid; 10º — 60.000 — 13.045 — Vendido em Madrid; 10º — 60.000 — 16.575 — Vendido em Manacor e Barcelona.

PREMIOS MENORES

Além desses a lista abrange mais tres premios de cincoenta mil pesetas cada um, doze de vinte e cinco mil pesetas e mil cento e dezenove de dez mil. Noventa e nove approximações de dez mil pesetas cada uma para os noventa e nove numeros restantes da centena que obtenha o premio maior; idem para o de seis milhões; idem para o de tres milhões; dois de cem mil para os numeros anterior e posterior ao premio de quinze milhões; dois de sessenta mil para os de dois milhões; dois de trinta e sete mil para os de tres milhões; tres mil e quatrocentos e nove reintegros de duas mil pesetas para os tres mil e quatrocentos e noventa e nove numeros, cuja terminação seja igual á do premio maior.

OUTROS BILHETES PREMIADOS

MADRID, 21 (H.) — Na extracção da Loteria de Natal, foram contemplados com grandes premios mais os seguintes bilhetes:

25.985 com 10.000 pesetas; 19.571 com 50.000 pesetas; 5.903 com 25.000 pesetas; 20.802 com 25.000 pesetas; 19.498 com 25.000 pesetas; 18.108 com seis milhões de pesetas; 29.819 com tres milhões e 1.853 com um milhão de pesetas.

EM PORTUGAL

LISBOA, 21 (H.) — O primeiro premio de 6.000 contos da loteria do Natal saiu ao n. 7.706, o segundo ao n. 2.955 e o terceiro ao n. 10.685.

PREMIADO APO'S JOGAR 30 ANNOS SEGUIDOS NO MESMO NUMERO

LISBOA, 21 (U. P.) — O primeiro premio da Loteria do Natal foi vendido em San Thomé, o segundo em Villa Viçosa, São João da Madeira; o terceiro, distribuido em cautelas em Covilhã e Lisboa, onde um velho paralytico, que jogava no mesmo numero desde 1905, foi contemplado com a somma de trinta contos de réis.

O GRANDE PREMIO DE HESPANHA COUBE A ARTIFICES E OPERARIOS

MADRID, 21 (H.) — Confirma-se que os vigesimos do grande premio da loteria do Natal foram quasi todos vendidos a artifices e operarios.

Em Carthagena, o detentor de uma fracção do bilhete, um contramestre, ao conhecer a feliz nova installou-se num café e convidou os transeuntes a festejar sua sorte. O segundo premio na importancia de seis milhões, tocou igualmente a gente de condições modestas.

Registram-se graves agitações na Venezuela

O GENERAL EUSTOQUIO GOMES, GRAVEMENTE FERIDO AO ASSALTAR O PALACIO DO GOVERNO, FALLECEU MAIS TARDE — ESPERA-SE A DECRETAÇÃO DA LEI MARCIAL

O palacio do governo em Caracas, onde se verificou hontem a tentativa de assalto por parte do general Estoquio Gomes

CARACAS, 21 (U. P.) — O general Galavis, governador desta capital, fez, através do radio, uma advertencia á população local, concitando-a a manter a ordem, pois de outro modo ver-se-á o governo obrigado a decretar a lei marcial dentro de uma hora.

Informações procedentes de Maracaibo dizem que falleceu uma pessoa em consequencia dos disturbios verificados ali, hontem á noite.

A população estava calma depois das providencias adoptadas pelas autoridades para a manutenção da ordem.

A maioria dos habitantes locaes é favoravel ao presidente da Republica, em exercicio, e ao commandante da guarnição federal ali estacionada.

O ASSALTO AO GOVERNO DE CARACAS

PORT-OF-SPAIN, 21 (U. P.) — Informações procedentes de Caracas accrescentam que o general Eustoquio Gomez estava acompanhado de seu irmão Fernando Gomez, quando invadiu o Palacio do Governo, com o objectivo de atacar o novo governador de Caracas, general Galavis. Ambos foram presos.

O general Eutoquio Gomez é ex-presidente do Estado de Carabobo, tendo sido apontado como um dos mais provaveis successores do general Gomez na presidencia da Republica.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

CARACAS, 21 (U. P.) — O Congresso foi convocado para sessões extraordinarias no proximo dia 28, afim de eleger o presidente da Republica.

VULTOSA ACQUISIÇÃO DE MATERIAL BELLICO

CARACAS, 21 (U. P.) — O governo decidiu approvar o credito de trinta milhões de bolivares para a compra da colheita de café deste anno, a qual será, depois, trocada por material militar e naval. Ignora-se ainda com que paiz será feita a referida transacção.

ESTA' A' MORTE O GENERAL EUSTOQUIO GOMEZ

PORT-OF-SPAIN, 21 (U. P.) — Noticias não censuradas procedentes de Caracas dizem que o general Eustoquio Gomez está ás portas da morte, tendo sido gravemente ferido esta manhã, quando, em companhia de 15 partidarios, procurava invadir o Palacio do Governo, com a intenção, segundo se annuncia, de atacar o novo governador de Caracas, general Galavis. Um dos auxiliares do referido titular, que se encontrava nas proximidades, percebendo as intenções do atacante, desfechou o seu revolver á queima-roupa contra o mesmo, ferindo-o.

Todos os companheiros do general Gomez foram presos, a despeito da grande confusão que se formou no instante.

Conflicto e morte em Maracaibo

Simultaneamente chegam a esta cidade noticias da capital venezuelana, dizendo que teriam sido mortas em Maracaibo sete pessoas, durante um conflicto verificado ali no dia 19 do corrente. O numero de feridos attinge a quinze.

A situação em Caracas

Os disturbios occorridos hoje nas ruas de Caracas, consoante as mesmas informações, assumiram aspecto de indisfarçavel gravidade. A população indignada saiu para as ruas, exigindo a demissão immediata de varios ministros. O governo, entretanto, está controlando a situação, tendo ameaçado decretar a lei marcial immediatamente, se o povo não voltar á calma.

FALLECEU O GENERAL EUSTOQUIO GOMEZ

CARACAS, 21 (U. P.) — Acaba de fallecer o general Eustoquio Gomez, ex-presidente do Estado de Carabobo, e que hoje invadiu o Palacio do Governo com o objectivo de atacar o novo governador de Caracas, general Galavis.

Ignora-se, ainda, quem será o titular do "Foreign Office"

As conferencias realizadas hontem em Downing Street — "A força decidirá da situação", affirma o sr. Neville Chamberlain

Sir Samuel Hoare regressa á Suissa

SIR NEVILLE CHAMBERLAIN DA' POR TERMINADAS AS TENTATIVAS DE PACIFICAÇÃO

LONDRES, 21 (H.) — O chanceller do Exchequer, sr. Neville Chamberlain, pronunciou, em Birmingham, importante discurso, em que accentuou que, mortas e enterradas, como estavam, as propostas de Paris, deviam considerar-se como terminadas todas as tentativas de solução pacifica do conflicto italo-ethiope.

A força, afinal, decidirá da situação

Em seguida accrescentou o orador: "Devemos, pois, voltar á politica das sancções, e acredito que, opportunamente, todas as nações, pertencentes á Sociedade das Nações, mostrarão que estão dispostas a preparar-se para resistir a qualquer eventual ataque contra uma dellas. Tambem a Inglaterra, se quizer fazer da Sociedade das Nações um instrumento de paz, realmente efficaz, deverá estar preparada para cumprir as suas obrigações e enfrentar os riscos que dahi possam decorrer. Porque, seja qual for a fórma de pressão que a Sociedade das Nações possa, no futuro exercer sobre o aggressor, é a força, e nada mais do que a força, que, afinal, decidirá a situação.

Politica armamentaria

"E' assim — concluiu o ministro — que o dever do governo britannico consistirá, nos annos mais proximos, em restabelecer as nossas forças de defesa num nivel que nos dê a impressão não só da segurança do paiz e das grandes vias commerciaes do Imperio de que depende a nossa existencia, mas tambem de que podemos apoiar a acção collectiva da Sociedade das Nações. Creio que, assim agindo, teremos a approvação do paiz."

LONDRES, 21 (U. P.) — Sir Samuel Hoare, que recentemente renunciou o cargo de ministro das Relações Exteriores, foi hoje recebido em audiencia, no Palacio Buckingham, por sua majestade Jorge V.

Soube-se que os medicos ordenaram ao ex-ministro que observe um trimestre de repouso, razão pela qual elle seguirá para a Suissa, na proxima segunda-feira.

SIR AUSTEN SERIA O NOVO TITULAR DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 21 (U. P.) — O Sunday Dispatch noticia que o sr. Stanley Baldwin, chefe do governo, teria offerecido a pasta das Relações Exteriores ao sr. Austen Chamberlain, que prometteu responder amanhã.

O CHEFE DOS "CAMISAS AZUES" CRITICA O GOVERNO

LONDRES, 21 (H.) — Sir Oswald Mosley pronunciou em Norwich um discurso no qual, aproveitando a opportunidade offerecida pela demissão do titular do Foreign Office, Sir Samuel Hoare, critica novamente o governo e o systema parlamentar.

A degredação do systema parlamentar

O leader fascista britannico declarou a certa altura:

"Quando um governo faz á Sociedade das Nações e ao mundo propostas que já approvára por duas vezes unanimemente em conselho de gabinete; quando um governo telegrapha a um dos seus ministros recommendando-lhe que use de toda a sua influencia para obter a aceitação das referidas propostas; e quando o mesmo governo manda depois um membro do gabinete a Genebra com a incumbencia de obter a rejeição do plano em questão; é preciso reconhecer que chegamos ao momento de degradação final do systema parlamentar".

SOLDADOS, DE ARMAS EMBALADAS, GUARDAM A EMBAIXADA E O CONSULADO BRITANNICOS EM ROMA

ROMA, 20 (U. P.) — Foram tomadas hoje, á noite, precauções mysteriosas para a guarda da embaixada britannica nesta capital.

Além da patrulha policial, que costumava rondar o local da embaixada, uma companhia de soldados era vista, de armas em punho, á entrada da rua proxima. Simultaneamente, diversos outras companhias recebiam a incumbencia de rondar a Via Megutta, nas proximidades da Piazza Di Spagna, onde está situado o consulado britannico.

Os circulos autorizados expressam a crença de que essas novas medidas de vigilancia foram adoptadas com o proposito de frustar quaesquer demonstrações de desagrado que viessem a ser porventura feitas deante da retirada repentina das propostas de paz elaboradas pela França e a Inglaterra.

A ITALIA ACCUSA OS ETHIOPES DE FAZEREM USO DE BALAS "DUM-DUM"

UM DESPACHO DOS CORRESPONDENTES DE GUERRA

GENEBRA, 21 (U. P.) — A Liga das Nações publicou hoje o telegramma do subsecretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, contendo os despachos de jornalistas inglezes e francezes, ora no "front", junto ás fileiras italianas, mandados de Mogadiscio, na Somalia, e que já tinham sido enviados á Liga, no dia 27 de novembro, onde se lê: "Todos os jornalistas estrangeiros, na Somalia, trazem collectivamente ao conhecimento da Liga, a utilização, pelos ethiopes, de balas "dumdum", para fuzis e metralhadoras, possuindo-as para collocar á disposição da Liga.

UM DESMENTIDO DA LEGAÇÃO ETHIOPE EM LONDRES

LONDRES, 21 (H.) — Um alto funccionario da legação da Ethiopia desmentiu categoricamente a versão de fonte italiana, segundo a qual os ethiopes estariam empregando balas "dum-dum".

A contribuição dos italianos residentes no Brasil

ROMA, 21 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes da peninsula continuam a evidenciar a participação com a qual os italianos residentes no exterior estão demonstrando brilhantemente seu grande amor á sua patria de origem.

Referencias particularmente elogiosas vão sendo feitas aos italianos residentes no Brasil, em vista dos resultados obtidos pela subscripção contra as sancções.

"A acção dos nossos compatriotas — escreve a respeito o "Jornal d'Italia" — e referimo-nos áquelles que se encontram no exterior, assumiu, até agora, uma importancia moral, cuja alta significação não é preciso encarecer. Essa acção, porém, assumirá, amanhã, uma decisiva e grandiosa importancia pratica e servirá de aviso para aquellas nações que pretendem sitiar-nos, que se tornará preciso fazer as contas tambem com o acendrado patriotismo dessas sentinellas da italianidade, que se acham espalhadas em toda a parte do mundo".

A PARTIDA DE CONTINGENTES DA "LEGIONE TEVERE"

A bordo do "Lombardia" seguiram para a Africa alguns contingentes da "Legione Tevere", constituidos por mutilados, voluntarios e "arditi", sob o commando do general Boccaccini.

Destacam-se entre os novos recrutas, os mutilados Baccarini, Mezzetti e medalha de ouro Slatafer, o ministro Piacentini e Italo Sauro, filho do grande heroe nacional Nazario Sauro.

A' bordo, levou-lhes sua saudação o principe Aimone Aosta, representando o principe Humberto de Savoia.

No momento de levantar ferros, o grande mutilado Carlo Del Croix pronunciou ao megaphone uma breve allocução, dizendo, entre outras, a seguinte phrase: "Camaradas! A Italia abençoa-vos! Deus proteje-vos! Conquistareis novas glorias, porque está no vosso destino, que já conheceu a victoria".

A ENTREGA DE ALLIANÇAS PARA A PATRIA

A offerta da alliança á Patria continuará durante o dia de amanhã. A affluencia foi tão numerosa, que bem cedo se acabaram os aneis de aço que são dados em substituição ás allianças de ouro.

Tudo faz prever que tambem, amanhã, se verificará o mesmo enthusiasmo patriotico dos dias passados e que, pelas suas demonstrações, superou qualquer previsão.

O Grande Conselho Fascista resolveu não responder ás propostas de Paris

NÃO FICOU ESCLARECIDO O MOTIVO DESTA MUDANÇA DE ATTITUDE

ROMA, 21 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista resolveu que os italianos defenderão até ao extremo os seus direitos, "saudou os camisas pretas que se encontram na Africa Oriental, "lutando pela causa da civilização" e affirmou que o sitio economico é "uma tentativa futil para suffocar os italianos."

A PROXIMA REUNIÃO DO GRÃO CONSELHO

ROMA, 21 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista voltará a reunir-se no dia 18 de janeiro proximo.

ROMA, 21 (H.) — Nos circulos bem informados adeanta-se que a Italia não responderá officialmente, por via diplomatica, ás propostas de paz franco-britannicas.

CAUSAS QUE TORNARAM INUTIL A RESPOSTA

Nos meios officiosos declara-se textualmente: "O Grande Conselho Fascista estudou, na sessão de 18 do corrente, os elementos da resposta que o governo fascista se preparava a dar ás propostas de Paris. A demissão de sir Samuel Hoare e o abandono das suggestões pelo gabinete britannico tornaram inutil a projectada resposta. Se os governos de Paris e Londres fizessem outras propostas, estas seriam estudadas attentamente, mas, como o indicou o recente communicado do Grande Conselho, a Italia prosegue, de qualquer maneira.

DECLARAÇÕES CONTRADICTORIAS DE PORTA-VOZES GOVERNAMENTAES

ROMA, 21 (U. P.) — A declaração do porta-voz official, de que o governo italiano não responderia ás propostas franco-britannicas de paz, causou consideravel surpresa aqui, porque, hontem mesmo, um porta-voz governamental dissera que a Italia considerava as propostas em questão como ainda de pé, não obstante as palavras pronunciadas na Camara dos Communs pelo sr. Stanley Baldwin. O porta-voz de hoje renunciou a esclarecer sua declaração, affirmando apenas que o gesto da Grã-Bretanha "dispensa a necessidade de uma resposta, tanto mais quanto uma das duas partes retirou o mesmo offerecimento". O porta-voz não quiz dizer se a Grã-Bretanha enviou uma nota á Italia, retirando as propostas, ou se a Italia fundou sua attitude no discurso pronunciado pelo sr. Stanley Baldwin.

Espera-se que as propostas serão revividas

Acredita-se, geralmente, que o Grande Conselho Fascista, hontem, á noite, decidiu ignorar as propostas, em consequencia da nova situação creada e na esperança de que as mesmas serão, mais tarde, revividas.

A CARICATURA

— Conta-me todos os escandalos que houve na minha ausencia.

— Escandalos? Mas na tua ausencia não houve nenhum...

O segredo da insurreição bolchevista

S. PAULO, 21 (Pelo telephone) — Encontro de todos os lados, aqui em S. Paulo como no Rio, burguezes inteiramente tranquillos com a situação social do Brasil. Não logro ser excessivo dizendo que nunca tão sceptica é a classe que o communista se dispõe a despojar, em vista do seu plano de nivelamento da riqueza. O que se passou no norte e no Rio, o mez passado, para muitos dos representantes da ordem burgueza com quem hei falado, foi como se tivesse occorrido nas ilhas Aleutas ou na Murmania. Poucos são os que conseguem reconstituir, nos episodios da ultima quinzena de novembro, a imagem da violencia slava, o punho da sua organização insurreicional. O Brasil esteve deante de uma tentativa séria de implantação do regimen communista. O golpe abortou no norte depois que os revolucionarios tiveram a capital de um Estado nas mãos, quasi conquistaram a de outro e no Rio, em seguida a rudes combates, durante os quaes chegaram a ter em seu poder dois terços do regimento de aviação militar. Pensemos por um minuto, o que seria do Rio de Janeiro, com vinte ou trinta apparelhos de bombardeio voando sobre a cidade, e podendo destruir, com bombas de 50 kilos, o palacio do governo, a séde da Policia Central, o Ministerio da Guerra, ou atacar as centraes electricas da Light, em Ribeirão das Lages e Ilha dos Pombos, bem como os quarteis que não fossem fieis á revolução.

Mas esse pequeno angulo, dentro do qual varios elementos conservadores insistem em enxergar o golpe communista no Brasil, encontra sua explicação na propria technica da luta armada de Moscou. Quando o burguez não vê operarios em grève, multidões fazendo barricadas ou atacando a policia, não identifica revolução social. O communismo libertario para elle é o pope Gapone, em 1905, deixando-se metralhar em S. Petersburgo pela causa proletaria. Pois que não vê turbas em conflicto com as forças da legalidade democratica, o burguez se recusa a comprehender, nas quarteladas de novembro, qualquer traço da pimenta libertaria.

⁂

Ora, o perigo communista não decorre mais hoje de nenhuma revolução civil, por mais especificas que sejam as condições sociaes para deflagral-a. Trotsky possue a esse respeito uma phrase lapidar: a revolução social, diz elle, se desgasta dentro dos planos da estrategia. Em outubro de 1917, o que venceu na capital da Russia não foi mais do que a technica da insurreição, manejada, com inaudita segurança, por um Catilina de genio, como é, sem duvida, o primeiro ministro da Guerra da Revolução. Póde conhecer os detalhes do que o bolchevista entende pelo golpe novo, desfechado contra o Estado burguez, através de uma palestra que me proporcionou certa vez, na Allemanha, o sr. Arnold Rechberg, com o general Hoffmann. Esse cabo do allemão da grande guerra era um fanatico da luta anti-communista no mundo occidental. Elle constituiu uma especialidade sua — o conhecimento, pormenor, de todas as peças e do manejo da machina sovietica. Foi delle a idéa da organização de um exercito internacional, para ir atacar, em nome do Occidente, o communismo asiatico na sua cidadella.

Hoffmann me explicava que toda a força revolucionaria do bolchevismo, para a destruição do Estado, deverá residir em uma "tropa de choque". E agir certo, forte e duro sobre aquelles pontos, que são a cabeça e o coração do Estado.

Destarte o perigo de um surto communista victorioso não reside na estrategia de um chefe, capaz de elaborar fartos planos de conspiração. O golpe de Estado bolchevista reclama antes o tactico do que o estrategista. A tactica da insurreição communista não exige mais a mobilização operaria. Ao contrario, ella a dispensa, pelo que de surpresa e traições ou descobertas de planos possa resultar da participação do elemento trabalhador no assalto do Estado. O que veiu provar, sobretudo depois da revolução communista hespanhola do anno findo, é que o povo não vale mais como elemento positivo para a acção insurreicional. Muito ao contrario poderá elle ser até elemento negativo. Trotsky declara mesmo que o povo é um factor excessivo para o exito da insurreição. Será preferivel, diz elle, uma tropa fria e violenta, adextrada na tactica insurreicional. O nó vital, portanto, da acção communista para a luta civil, para o desmantelamento da machina do Estado, não é nenhuma maioria de homens desarmados, ou qualquer dessas marés proletarias, capazes de intimidar as sensibilidades democraticas, temerosas dos resultados da preponderancia do grande numero.

Tudo o que Trotsky emprehendeu, como golpe contra o Estado, no outomno de 1917, elle o fez com pouco mais de dois mil insurgentes. E' verdade que elle ganhou a partida sobre um Estado moribundo, que praticamente não mais existia e donde o principio da autoridade fôra varrido. São Petersburgo era naquella época um campo de concentração de duzentos mil desertores. Mas isto não exclue, concluiu Hoffmann, que o golpe de Trotsky não tivesse sido organizado racionalmente, com indiscutivel segurança.

⁂

Não vimos nem uma grève, nos pontos onde o communismo desfechou a sua offensiva no Brasil. Motivo será este para nos tranquillizarmos? Não. Trotsky, em São Petersburgo, dizia não ser necessario promover a grève geral, porque no golpe insurreicional quem age é uma minoria. E foi o que occorreu no Brasil. Apenas com esta differença: é que o Trotsky verde-amarello, Luiz Carlos Prestes, não equivalia em audacia e genio de organização subversiva ao outro Trotsky, o vermelho.

Assis CHATEAUBRIAND

A reforma da Carteira de Redescontos

Combatendo o projecto, o sr. Arthur Bernardes pronuncia um discurso de ataque ao governo

HAVERA' SESSÃO HOJE

A sessão da Camara dos Deputados esteve interessante pelos debates travados, e foi muito movimentada, e por algumas vezes ruidosa, principalmente por occasião da votação do sitio e do estado de guerra.

Iniciou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Café Filho, que leu a respeito das noticias correntes sobre a perturbação da ordem em Mossoró, um telegramma em que lhe é communicado que o que houve, na realidade, foi a invasão, pela policia, das jazidas de gesso de fornecimento da companhia de Cimento da Parahyba, com o objectivo de paralysar-se a extracção, afim de forçar a compra do mesmo material em jazidas de Mossoró, pertencentes ao secretario geral do Estado, dr. Aldo Fernandes.

Em seguida, na hora do expediente, falou o leader da maioria, sr. Pedro Aleixo, cujo discurso vae publicado noutro local. Na ordem do dia, a primeira materia era o projecto do sitio. Todos os debates travados a respeito e a votação vão igualmente publicados á parte.

Depois disso, proseguiram os trabalhos com a votação das demais materias constantes do avulso. Foram approvados estes projectos: autorizando o Executivo a contractar a execução de uma linha aerea de Curityba a Assumpção, mediante subvenção; regulando a validade das autorizações de creditos especiaes; alterando o regulamento dos Institutos Militares de Ensino; e dispondo sobre a contribuição dos empregadores, dos empregados e da União para a formação da receita das Caixas de Pensões e Aposentadorias, todos em virtude de urgencia.

Outras urgencias foram reclamadas, para uma infinidade de projectos. O mais exaltado reclamante era o sr. Raul Bittencourt, que aliás tinha razão. Dizia que não se comprehendia que a Camara encerrasse sua sessão legislativa prorogada, sem approvar a reorganização do Conselho Nacional de Educação, assumpto organico, para a nacionalidade, nesta hora, ameaçada de bolshevização da sua mocidade.

Devido a essa e a outras reclamações, o sr. Antonio Carlos resolveu convocar uma sessão para hoje, domingo, ás 14 horas, afim de se dar vasão aos projectos de utilidade publica, que devem ser approvados este anno.

UM DISCURSO DO SR. ARTHUR BERNARDES

O ultimo projecto da ordem do dia era o que altera a Carteira de Redescontos, para facilitar o financiamento da producção algodoeira. Falou o sr. Arthur Bernardes. Primeiramente, respondeu ao ultimo discurso proferido na Camara pelo ministro da Fazenda, na parte em que fez cerrada critica ao seu quatriennio. Disse que o titular da pasta faltara com a verdade, quando declarara que o deficit constatado no governo Bernardes fôra grandemente augmentado e bastante superior ao do quatriennio passado. O ministro, malevolamente, majorara as cifras em 400 mil contos.

Ampliando suas considerações, o orador atacou o governo do sr. Getulio Vargas, accusando-o de ter levado o paiz ao descalabro economico e financeiro. O povo soffria e se revoltava, disse o deputado mineiro e já não queria fazer mais revolução com os politicos, e sim a revolução popular. Tudo isso se devia á incapacidade do actual governo, do quem não se conhecia uma directriz no sentido de melhorar as nossas forças abaladas.

Combateu, em seguida, a inflação monetaria, a economia dirigida do governo e a inversão de capitaes estrangeiros a titulo de exploração das riquezas naturaes que possuimos. A esse respeito exclamou:

— Qualquer estrangeiro chega aqui, com alguns francos e alguns dollares ou libras, e adquire propriedades. Os brasileiros não têm como outros povos, o amor do seu patrimonio. Temos ouro? Demol-o ao estrangeiro. Temos ferro? Vamos em busca do estrangeiro para extrahil-o.

O sr. Bernardes passou, depois, a criticar a politica seguida em relação ao café e ao assucar. O tom do seu discurso causava certa surpreza aos deputados que o ouviam.

Por ultimo, combateu o projecto alterando a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil dizendo que ia fazer uma emissão de 850 mil contos. O cambio certamente iria baixar, e em consequencia, a vida do pobre, principalmente, encarecer. Voltou, a proposito, a atacar o governo, para dizer depois, de ter sido prorogada a hora da sessão por duas vezes, que era preciso usar de commedimento no apoio ao sr. Getulio Vargas.

— Se os deputados da maioria e da minoria puzerem a mão na consciencia, adeante, verificarão que esse governo tem desgraçado o Brasil. Se não lhe oppuzermos um dique veremos sossobrar a democracia liberal. Recobremos o senso das responsabilidades.

E arrematou:

— Se assim não fizermos, não conseguiremos despertar a confiança do povo brasileiro, que deserta de nós.

O projecto será votado hoje, na sessão já convocada.

O COMMERCIO PAULISTA ESCAPOU DE SER LESADO EM MILHARES DE CONTOS

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — A policia, em feliz diligencia, acaba de descobrir, em Baurú, um plano criminoso que, se fosse coroado de exito, causaria ao commercio desta capital damnos que poderiam ascender a alguns milhares de contos. Para levar a effeito o plano urdido, os componentes da quadrilha, agora descoberta, conseguiram de um funccionario incumbido da guarda e distribuição dos talões para despachos de café da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil nada menos de 11 talões legitimos e o restante material necessario para authenticaI-os. Preenchidos os conhecimentos, seriam estes entregues a um banco da praça de Marilia, préviamente autorizado a fazer o financiamento por uma casa commissaria da praça de Santos. Levantada essa importancia, que se pretendia, a principio, irrisoria, ou sejam 15$000 por sacca de café com ella mesma seriam os conhecimentos retirados em Santos e sagrados os conhecimentos pela primeira operação bancaria a sua legitimidade, e, depois disso, não seriam mais postos em duvida em novas transacções, já então maiores, para a "chantage" definitiva em uma ou mais firmas daquelle centro commercial de café. Era esse o ardil preparado que não chegou a se consumar, porque falhou na sua execução a fidelidade de um comparsa. A quadrilha, que foi toda detida, pretendia realizar o despacho de 79.270 saccas de café constantes de conhecimentos sem lastro, no valor total de 6.340:000$000.

A União Progressista toma conhecimento official do accordo na politica fluminense

O senador Alcantara Machado continúa integrado no Partido Constitucionalista de S. Paulo — O sr. Francisco Campos será o novo secretario da Educação do Districto Federal

Reuniram-se hontem, em longa conferencia, na séde da União Progressista, em Nictheroy, os proceres dessa facção politica fluminense. Estavam presentes o general Christovão Barcellos, todos os constituintes progressistas, alguns deputados federaes, e o sr. Galdino Valle, do Partido Evolucionista. Não compareceu o sr. Gwyer de Azevedo.

Foi discutida longamente a situação creada com a approximação entre o governador fluminense e os progressistas. Não se ultimou, porém, o accordo, porque ha detalhes que ainda precisam ser attendidos. A suprema direcção da União Progressista deseja ouvir os seus correligionarios do interior, afim de resolverem sobre os municipios em que os mesmos actuam. Ficou decidido que o accordo, proposto pelo governador, é realizavel em linhas geraes. Como os progressistas consideram capitaes as questões referentes aos municipios, a ultimação do accordo ficará dependendo da solução das mesmas. Soube-se pela reunião que as Secretarias offerecidas aos progressistas são a da Producção e uma outra a ser creada. Esta ultima será o Departamento das Municipalidades.

Varios oradores falaram, accentuando que o accordo obrigará os progressistas somente a um apoio administrativo ao almirante Protogenes. A sua independencia politica manter-se-á absoluta.

Depois da reunião, os constituintes progressistas assignaram um documento, reaffirmando apoio integral á Commissão Executiva do Partido.

O SR. ARTHUR BERNARDES TELEGRAPHOU AO SR. BERNARDO BELLO

O sr. Bernardo Bello, "leader" da União Progressista na Assembléa Fluminense, acha-se enfermo já ha varios dias. O governador do Estado do Rio mandou visital-o, num gesto de deferencia. Soubemos hontem que tambem o sr. Arthur Bernardes telegraphou ao procer progressista, fazendo votos pela sua melhora e annunciando-lhe uma proxima visita.

O SR. FRANCISCO CAMPOS ACEITOU O CONVITE PARA SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO D. FEDERAL

O sr. Francisco Campos, recentemente nomeado reitor da Universidade do Districto Federal, recebeu hontem um convite do governador carioca para occupar tambem a Secretaria da Educação e Cultura do Districto Federal. O ex-ministro da Educação respondeu ao sr. Pedro Ernesto aceitando a investidura. O futuro substituto do sr. Anisio Teixeira ainda não decidiu sobre a data em que tomará posse do cargo.

VAE REUNIR-SE O PARTIDO AUTONOMISTA

Deverá realizar-se amanhã, ou nestes proximos dias, uma reunião da Commissão Executiva do Partido Autonomista.

Os vereadores autonomistas comparecerão ao conclave, que será presidido pelo sr. Pedro Ernesto.

Será exigida pelo prefeito maior disciplina partidaria da parte de seus correligionarios, nos actos da Camara Municipal.

O SENADOR ALCANTARA MACHADO CONTINUA INTEGRADO NO P. CONSTITUCIONALISTA

Com referencia á versão de um matutino carioca, de que o senador Alcantara Machado estaria desligado do P. C. ou approximado ao P. R. P., ouvimos o deputado Abelardo Vergueiro Cesar, que declarou:

— O senador Alcantara Machado é um dos maiores patrimonios moraes e intellectuaes, que, entre outros, o P. C. possue integrado neste Partido, sendo membro do seu Directorio Central, o senador Alcantara Machado continua a prestigiar o Partido Constitucionalista. Se não tem comparecido aos trabalhos do Senado, o motivo é publico e notorio. Razões de saude o tem impossibilitado de fazel-o e, neste momento, mesmo, o senador Alcantara Machado encontra-se, por determinação medica, em S. Lourenço, após tratamento medico a que se submetteu em S. Paulo.

Informo tambem que o senador Alcantara Machado telegraphou ao presidente do Senado declarando-se solidario com as medidas tomadas pelo Senado e pela Camara dos Deputados, para a defesa da ordem publica.

Pelo telephone, aquelle procer constitucionalista ainda disse mais: que se houvesse necessidade da sua presença no Rio, para aqui viria, mesmo doente, para cumprimento do seu dever. O senador Alcantara Machado, grande brasileiro, sempre assim pautou a sua vida publica e particular, com coragem civica, lealdade e elegancia moral, caracteristicos fundamentaes de sua personalidade de eleição, terminou o sr. Vergueiro Cesar.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencias com o pre-

(Continua na 4ª pag.)

MAIS DOIS MINISTROS PARA A CORTE SUPREMA

Na sessão de amanhã da Côrte Suprema, o ministro Arthur Ribeiro deverá dar a conhecer aos seus collegas o seu parecer á suggestão do procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, no sentido de se dividir aquelle tribunal em Camaras, com o augmento de dois ministros.

Esse parecer é esperado com ansiedade, o que acontece relativamente aos dos ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros, que constituem, com o sr. Arthur Ribeiro, a commissão nomeada pelo presidente Edmundo Lins para opinar acerca da suggestão do chefe do Ministerio Publico Federal.

O trabalho do ministro Bento de Faria já se encontra, ha dias, em mãos do presidente da Côrte, e, se amanhã o sr. Hermenegildo de Barros tambem apresentar o seu, — caso não subscreva algum daquelles dois, — os tres pareceres deverão ser discutidos pelo tribunal, em sessão.

Se ficar resolvido que a Côrte Suprema deve ter mais dois ministros e ser dividida em Camaras, o Poder Legislativo, depois, votará uma lei especial para se executar a deliberação que fôr tomada.

O Governo não pediu nenhum auxilio aos integralistas

Em entrevista collectiva á imprensa, o capitão Felinto Muller desmente as declarações de um deputado do sigma

O chefe de policia do Districto Federal concedeu hontem uma entrevista collectiva á imprensa. O assumpto que o capitão Filinto Muller abordou inicialmente foram as declarações de um deputado integralista na Assembléa Paulista. O chefe de policia oppoz formal desmentido ás insinuações daquelle representante do sigma, segundo as quaes o governo federal teria solicitado o apoio dos camisas-verdes para a manutenção da ordem.

Commentando a asserção do deputado integralista, o capitão Filinto Muller ainda disse:

— Esta declaração do representante do "chefe nacional" é inteiramente falsa e nella se vislumbra mais ridiculo do que qualquer pedaço de verdade. Entendo, e costumo declarar, que, no dia em que o governo necessitasse pedir o auxilio dos integralistas para a manutenção da ordem e salvar o regimen, seria melhor e mais plausivel que se transferisse o governo da nação para os proprios camisas-verdes. Por que razão o governo pediria soccorro, no regimen em que vivemos, aos praticantes de uma doutrina exotica, que combate esse mesmo regimen democratico? Repito que tal noticia ou declaração é inteiramente falsa e peço aos srs. da imprensa que desmintam, accrescentando que o governo está forte, não necessitando do auxilio dos adeptos de uma ideologia incompativel com as tendencias do nosso povo, cujos chefes, se persistirem em fazer declarações dessa ordem, ficarão numa lamentavel situação deante da opinião publica. Cumpre, portanto, aos proprios chefes do Integralismo desmentir essa declaração do deputado Fairbanks, sob pena de ficarem desmoralizados."

A NECESSIDADE MOMENTANEA DE RESTRINGIR A LIBERDADE

Girando a palestra para o pedido de decretação do "estado de guerra", o capitão Filinto Muller asseverou:

— "Falo-lhes com toda a liberdade a respeito desse assumpto, porquanto era meu desejo terminar meu "tempo" — na linguagem militar — na Chefia de Policia sem que minha acção necessitasse de medidas excepcionaes decretadas pelos poderes publicos. Nada mais desagradavel para mim do que ver as liberdades do cidadão restringidas a um limite estreito, mas isto torna-se necessario, e esta necessidade deve ser bem comprehendida por toda a opinião publica, afim de preservar o regimen e as instituições dos ataques ferozes que os extremistas, que por ahi andam aos punhados, nos preparam ha tanto tempo.

As providencias que o governo solicitou ao Poder Legislativo se justificam plenamente, porque o perigo communista e extremista ainda existe, está latente, manifesta aqui, ali, acolá, e preciso se torna que os responsaveis pelo regimen e pela guarda das instituições estejam munidos de elementos e fortalecidos para anniquilar qualquer manifestação que surja por parte das selvagerias de que são capazes os extremistas."

A seguir, conversando, respondendo a apartes, perguntas e considerações dos jornalistas que o cercavam, disse o capitão Filinto Muller:

— "Qualquer pessoa de mediano entendimento não terá supposto que a conspiração que existia, da qual resultaram os tristes e dolorosos acontecimentos do mez passado, que os conspiradores teriam apenas articulado seu criminoso movimento em Natal, no 3º R. I., na Escola de Aviação Militar e em Recife. Não, a articulação do movimento extremista era muito mais vasta, estendia-se a todo o paiz, e visava e ainda visa conflagrar todos os pontos do territorio nacional. Apesar, portanto, de suffocadas, com a presteza e energia com que foram suffocadas as suas primeiras manifestações, os extremistas não se desanimaram e os fócos que conseguiram articular no movimento ainda estão latentes, e elles são capazes de ir até ao desespero para attingir as suas finalidades criminosas. O perigo, pois, ainda exige, e todas as medidas que o Poder Legislativo conceder ao governo para exterminal-o se assentam sobre a necessidade que incumbe a todos os bons brasileiros, de defender o regimen e resguardar as instituições democraticas dos attentados que lhes estavam e estão preparados pelos extremistas."

A POLICIA E AS FORÇAS ARMADAS EM VIGILIAS CONSTANTES

— "Ninguem acreditava na conspiração da qual resultaram os lamentaveis acontecimentos do mez passado. Eu estava constantemente informando de que o perigo extremista estava imminente, mas o povo não acreditava, pensando e apontando a Policia como elemento de manobras politicas do governo. Os adversarios do governo articulavam contra nós, da Policia, as maiores accusações, dizendo que os assassinios, attentados, desrespeitos ás autoridades e a série de crimes praticados pelos extremistas, eram da nossa autoria para justificar medidas excepcionaes do governo.

Nunca se praticaram maiores injustiças contra a Policia Civil, e nunca o regimen e as instituições foram tão zeladas pela Policia do que durante os dias angustiosos que antecederam e precederam os acontecimentos extremistas. Aqui, desde o mais humilde funccionario até aos mais altos chefes, todos, num esforço perdurado e num trabalho extenuante, longe de seus lares, cuidaram de salvar o regimen ameaçado, oppondo, com energia, mão de ferro,

(Continua na 4ª pag.)

ABERTA A SÉDE DA EXTINCTA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

NO LOCAL ONDE FUNCCIONOU A INSTITUIÇÃO VERMELHA INSTALLAR-SE-A' UM CORDÃO CARNAVALESCO

Procedeu-se hontem, á abertura da séde da extincta Alliança Nacional Libertadora, situada no edificio da Sociedade Nacional de Bellas Artes. O sr. Olympio de Sá Albuquerque, juiz em exercicio da 1ª Vara Federal, recebeu das autoridades policiaes as chaves, expedindo incontinenti, mandado para a abertura. Foram encarregados dessa diligencia os officiaes de justiça Zoroastro de Barros e Antonio Gomes Filho.

Na sala de reuniões, que foi a primeira a ser aberta, nada de importante foi encontrado. O delegado Piccorelli levára, ha tempos, tudo de importante que ella continha. Unicamente, dois retratos despertaram a attenção das autoridades: um de Luiz Carlos Prestes e outro de Leonardo Candú, morto no conflicto de Petropolis, tendo em baixo, escripto em caracteres vermelhos: "Victima do Integralismo". No chão, espalhados, exemplares da "A Patria", "A Platéa" e "A Manhã". Nas paredes, avisos aos socios, de conferencias sobre diversos assumptos. Em uma escrivaninha, boletins extremistas e papeletas da Alliança dos Trabalhadores em Transportes Mecanicos. Havia, tambem, cerca de 60 cadeiras, duas mesas pequenas, um jogo de cadeiras estofadas, um porta-chapéo e uma enceradeira.

Numa estante, a "Historia de Christo", de Giovanni Papini e "As miserias politicas", de Eustachio Alves. Na thesouraria, nada foi encontrado de importancia. Sómente talões de recibo da A. N. L., em branco. Na secretaria geral, suspensos na parede, retratos de revolucionarios brasileiros de 22 e 24, a historica photographia dos "18 do Forte" e um mappa do Brasil. Tambem alli encontrou-se uma collecção dos discursos do sr. Plinio Salgado, dos boletins da Acção Integralista e dos jornaes sigmaticos, assim como os estatutos e instrucções sobre o partido dos "camisas verdes".

No logar da Alliança Nacional Libertadora, installar-se-ão os "escovas", componentes de um novo cordão carnavalesco recem-fundado.

Os fretes para o exterior

Na ultima sessão do Conselho Federal de Commercio Exterior foram lidos no expediente varios bilhetes verbaes do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, transmittindo notas das legações da Allemanha, Noruega, Finlandia e Suecia, pedindo que sejam tomados em consideração os pontos de vista que as companhias de navegação européas pretendem apresentar, antes de ser votada na Camara a lei sobre fretes maritimos, cujo projecto o Conselho elaborou.

Tendo largamente tratado do assumpto e dentro dos interesses nacionaes, nos collocado decididamente ao lado das companhias tradicionaes, que ha tantos lustros servem ao Brasil e tendo, além disto, elogiado francamente o projecto emanado do Conselho Federal, tivemos curiosidade em conhecer os referidos pontos de vista das companhias de navegação socias das Conferencias a que os diplomatas de seus respectivos paizes dão, junto ao governo brasileiro, o inconfundivel prestigio de destacal-as numa manifestação respeitosa de apoio á sua acção commercial.

Foi-nos dado ler taes pontos de vista, já fartamente distribuidos na Camara e tivemos o grande prazer de verificar que se trata de um valioso trabalho de cooperação que em nada diminue, ao contrario, enaltece a iniciativa proveitosa do Conselho.

Em alguns pontos, a alta pratica que estes interessados têm do magno assumpto concorre para esclarecer, sem deixar margem a duvidas, o futuro texto legal; noutros, suggere modificações e suppresses que todas parecem de grande alcance e sensatez e no conjunto respeitam profundamente o espirito que inspirou o Conselho, podendo-se, portanto, dizer, sem medo de errar, que o nobre relator que viu vencedor o seu projecto no Conselho poderia ter subscripto e certamente as subscreveria, as opportunas modificações lembradas pelas companhias de navegação que terão de pôr em pratica a lei que for votada pelo Congresso.

Foi assim grande o nosso contentamento ao verificarmos que não tinhamos errado batendo palmas á obra do Conselho Federal e que o factor maximo dos transportes para a Europa, constituido pelas empresas cheias de serviços ao nosso paiz que asseguram os trafegos, sómente lembrou modificações de fórma de grande utilidade e suppressão de detalhes perfeitamente dispensaveis, tudo na mais alta intenção, que é a de tornar mais exequivel, para tranquillidade e maior bem de nossa exportação, a legislação que for adoptada.

De respeitosas communicações feita ao ministro de Estado das Relações Exteriores, e a que tambem alludiu o Conselho Federal em sua sessão de 9 do corrente, destacámos as seguintes phrases:

"E' neste espirito que, profundamente votadas á grande obra que realizaram em tantas decadas, com as suas frotas e suas organizações insubstituiveis para os trafegos brasileiros, insistiram as linhas junto ao benemerto Conselho Federal de Commercio Exterior em que a solução da questão residia tão sómente na extensão ao café do regimen das cargas geraes creado em dezembro de 1933 e com o qual a unanimidade dos exportadores de Santos e a immensa maioria dos do Rio se tinha manifestado de accordo e que se poderia ter cercado de todas as garantias necessarias.

Já, porém, que em sua sabedoria, o Conselho resolveu preparar e submetter ao Congresso uma legislação inteiramente nova que certamente o honra, mas que deveria receber o cunho indispensavel dos directamente entendidos em assumpto tão especial, as abaixo assignadas esperam e mesmo têm a certeza de que as autoridades brasileiras desejarão dar a merecida consideração aos pontos de vista das transportadoras, afim de que o assumpto possa ser liquidado de um modo definitivo e mutuamente satisfatorio."

O que se contém nestes dois perfeitos periodos, deu-nos que pensar: se a solução era assim tão simples como a encaravam as illustres signatarios e se ellas e seus clientes exportadores interessados, pela sua immensa maioria, já estavam de accordo, será necessario augmentar o numero já grande de nossas leis? Talvez, não.

Se sempre foi possivel dentro de nossos codigos liberaes elaborar contractos commerciaes validos e prestigiados entre partes, se não ha necessidade de leis especiaes para regulamentar as actividades commerciaes e industriaes referentes a um sem numero de artigos, porque justamente os fretes para o exterior, que sempre foram, debatidos entre os interessados, dentro dos codigos geraes, deveriam constituir excepção.

A pergunta fica feita e, quanto a nós, attendendo a que se trata de actividades a serem desenvolvidas parte no paiz, parte fóra delle, estamos propensos a aceitar a these das companhias de navegação, de que a situação deveria simplesmente voltar ao "statu quo ante" junho de 1933, perturbado por manobras destinadas a impressionar o então Governo Provisorio e o ministro Oswaldo Aranha para, sob a capa de defender a exportação do paiz, que infelizmente nada lucrou, permittir a intromissão de uma linha desconhecida nos nossos mercados e os proveitos aos defensores.

O ministro Oswaldo Aranha, aliás, cedo comprehendeu o verdadeiro interesse do paiz e provocou o decreto de dezembro de 1938, que restabeleceu a situação anterior a junho para todas as mercadorias, excepto o café.

Para este, porém, encontrou estranha resistencia da directoria do Departamento Nacional do Café de então, que, accumulando desastres sobre desastres, manteve a situação chaotica para este artigo que vae sómente agora melhorando.

Portanto, em nosso modesto entender, nada de lei nova; trabalho inutil e na especie talvez até deslocado. A solução, para tranquillidade do nosso commercio de exportação, como muito bem já o declararam os interessados, comprehendidos a quasi unanimidade dos exportadores de café do paiz, é a revogação da parte que ficou em vigor do decreto n. 22.845, de 21 de junho de 33, e a extensão ao café dos beneficios do decreto n. 23.653, de 27 de dezembro de 1933, com o que se acabará definitivamente, a satisfação do commercio tradicional, com a famosa "questão dos fretes maritimos para o exterior", que jamais deveria ter existido.

(Transcripto d'"A Voz do Commercio", de 20-12-935.)

Grande quantidade de sellos de consumo falsificados apprehendida pela D. G. I.

Envolvido no escandaloso caso o major aviador Carlos Chevalier — Encontrados ainda 500 mil sellos

Desde o dia 16 do corrente que o individuo Jorge Abdon vinha sendo observado pelos investigadores Oswaldo Sá, Joaquim Alves Ferreira e Ulysses Penna.

Após innumeras confabulações com os individuos Bezerra Netto, Celso Galvão, Emygdio, Sylvio Vieira e Raul Barros, Jorge Abdon combinou vender no dia 17 do corrente, uma partida de 12.000 sellos a um tal de Valladão, que se apresentou como intermediario de diversos usineiros de Campos, o que realizado no café da Avenida Rio Branco esquina com São Pedro, tendo esse sr. Valladão lhe pago a importancia de 1:200$.

No dia 19 foi combinado para a porta do Jockey Club, levar Jorge Abdon 135.000 sellos pela quantia de 12:000$000.

Ao ser effectuada a transacção, os investigadores Sá Ferreira e Penna ficaram occultos nas immediações e Jorge, depois de apresentar evasivas ao dr. Valladão conseguiu entregar os sellos no dia immediato ás 10|30 horas no Largo da Gloria.

A PRISÃO

Finalmente hontem os investigadores occultaram-se no Hotel Suisso e conseguiram observar quando Jorge entrou num bar vizinho ao referido estabelecimento e o major aviador Carlos Chevalier, que na vespera estragara o flagrante no Jockey Club, estava a 100 metros do bar, provavelmente com mais alguns, como fez no dia anterior, garantindo a operação.

Nesse momento emquanto o investigador Penna effectuava a prisão do major aviador reformado os seus collegas Sá e Ferreira prendiam em flagrante Jorge Abdon, no momento em que negociava os 135.000 sellos do consumo.

Effectuada essa diligencia foi realizada uma busca numa casa de bebidas alcoolicas da rua Conselheiro Saraiva n. 41, de propriedade do Armando Lamuri cunhado do major Carlos Chevalier onde foi apprehendida grande quantidade de sellos e garrafas de bebidas já devidamente selladas.

Revistado o escriptorio da rua Sachet n. 9, 3º andar, frequentado por Raul de Barros, foram apprehendidos 500 mil sellos falsificados. Interrogado, o citado individuo confessou ter recebido do de nome Jeronymo Pigatti, que por sua vez negou.

Proseguem as diligencias para a captura de mais individuos envolvidos no caso onde tambem estão envolvidos Antonio Carneiro e Jeronymo Pigatti.

No relatorio da Directoria Geral de Investigações foi Jorge Abdon convenientemente autuado em flagrante pelo delegado Miranda de Carvalho.

Os demais envolvidos no caso major Carlos Chevalier, Raul, Antonio Camara e Jeronymo Pigatti prestaram declarações no cartorio da D. G. I.

O ALMIRANTE PROTOGENES ESTEVE NA FACULDADE DE DIREITO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, esteve hoje, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, onde assistiu a collação de grão do bacharelando Paulo da Silveira Ramos, de quem foi paranympho.

Durante a ceremonia, que foi assistida por muitos alumnos da Faculdade e bacharelandos, usou da palavra o director da Escola, professor Candido de Oliveira, que saudou o ex-titular da Marinha.

As commemorações de Natal

AS FESTAS E AS SOLEMNIDADES NOS TEMPLOS E NAS INSTITUIÇÕES DA CIDADE

Approximando-se o Natal, e desejando as 110 orphasinhas festejar o nascimento do Redemptor, mas faltando-lhes recursos, visto a instituição ser pauperrima, desprovida por completo de recursos, resolveu a superiora appellar para o commercio, a industria e todas as classes em geral, e em particular ás senhoras brasileiras.

Afim de evitar explorações, pede a direcção para que as offertas sejam enviadas directamente á séde do Orphanato á rua Barão de Itapagipe 389, ou telephonar para o apparelho 28-1796, indicando os locaes onde as irmãs possam mandar buscar os donativos dos bemfeitores para os quaes a communidade e as suas filhas adoptivas, em suas orações, pedem as bençãos do Altissimo.

AS FESTAS DO NATAL NA V. O. 3ª DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

A V. O. 3ª da Immaculada Conceição, da rua General Camara, vae commemorar pela primeira vez em seu templo a festa do Natal.

Para essa festividade foi organizado o seguinte programma: dia 24, á meia noite — missa cantada, sermão pelo conego Henrique de Magalhães.

Ao "Gloria" será descerrado o artistico retrato representando o nascimento de Jesus. Este quadro que é de grandes dimensões, occupa toda a capella-mór, sendo as imagens em tamanho natural.

E' mais o macto com que a Administração da V. O. 3ª concorre para maior divulgação dos mysterios do Christianismo.

Este quadro ficará em exposição até o dia de Reis.

O côro está a cargo do maestro Luiz Pedrosa Filho.

Será celebrante monsenhor dr. Armando de Lacerda, commissario da Ordem.

O ROTARY CLUB E AS CRIANÇAS ASYLADAS

Por iniciativa do Rotary Club realiza-se hoje, ás 9 horas, no Palacio Theatro, uma festa dedicada ás crianças dos asylos e dos orphanatos.

O BOLO DE NATAL DOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Ascende a cerca de 4 contos, a quantia angariada pela Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, a quem foram enviadas, tambem multas contribuições em genero.

O total de contemplados pela Obra será este anno, de 700.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 18 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8328 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A PERMANENCIA DO PERIGO

Emquanto o parlamento discutia as emendas constitucionaes, dando ao Executivo maiores poderes para defender o regimen, ouvia-se frequentemente a allegação de que tudo já passara e não existia mais nehum perigo de novo assalto communista.

Se taes commentarios não appareceram na imprensa, é certo que foram feitos nas rodas dos cafés e chegaram mesmo a reflectir-se nos discursos de opposição de alguns demagogos da Camara.

A entrevista que o chefe de Policia, capitão Felinto Muller deu hontem aos jornaes, é uma resposta aos que de boa fé estavam mesmo acreditando que não ha mais razão para as medidas extraordinarias e as faculdades especiaes, que o governo pediu ao Congresso.

Por ella ficou a nação sabedora de que ainda ha quatro dias, a 18 do corrente, ou seja menos de um mez depois do fracasso das tentativas revolucionarias de Natal, Recife e desta cidade, houve em Mossoró um novo levante.

Sendo como é um centro pequeno, as proporções do ataque foram diminutas, mas valem como um indice muito eloquente do que ainda podemos esperar da audacia e da maldade dos individuos que obedecem ao mando da Terceira Internacional e não cessam de conspirar para a subversão da ordem social vigente em nosso paiz.

Apesar da violencia necessaria da repressão, da derrota fragorosa dos seus camaradas militares e civis, ainda ha um punhado de sectarios que investem de armas na mão contra os poderes constituidos, visando implantar os Soviets no Brasil!

O sr. Felinto Muller, com a serenidade habitual ás suas palavras, demonstrou que, infelizmente, ainda nos achamos muito longe de um estado de segurança, que permitta ao governo dispensar as precauções de que se tem cercado, desde que irrompeu a revolução communista.

Tudo leva a crer que o sr. Luiz Carlos Prestes, agente de Moscou na empreitada sinistra de que fomos victimas, ainda se encontra no territorio nacional e não estará, sem duvida, desesperado de tentar outra aventura sangrenta, lançando á luta os ingenuos que se expõem e sacrificam, emquanto elle se mantem a salvo de qualquer risco.

A policia possue ampla documentação sobre a trama bolchevista. Os communistas haviam lançado uma rêde bem trabalhada sobre todo o paiz, e se a masorca limitou-se apenas a tres centros, não foi pela falta de ligações noutros Estados mas graças ás providencias energicas e promptas que os governos tomaram para fazer abortar o plano revolucionario.

E' evidente que muitos dos chefes embuçados ainda estão soltos e agem em plena liberdade, preparando nova conflagração.

Precisamos estar vigilante e sobretudo precisamos de sustentar a cohesão do espirito publico em torno do governo, apoiando-o na tarefa bem penosa de preservar o regimen contra os seus incansaveis inimigos.

O "estado de sitio" equiparado ao "estado de guerra", que o parlamento acaba de votar, é uma condição do exito dos esforços do governo, que não pode enfrentar desarmado a horda de pessimos brasileiros, que negaram a sua patria e os compromissos mais sagrados da honra, collocando-se ao serviço de uma potencia estrangeira, que decidiu conquistar o Brasil para exercer sobre nós a negra tyrannia que pesa sobre os seus filhos escravizados ao despotismo vermelho.

Contra homens sem nenhuma especie de escrupulos moraes, que assassinaram os companheiros de caserna em situação infamante, pois que alguns foram mortos á traição e até dormindo, não é possivel usar dos processos de brandura, tradicionalmente empregados em nosso paiz, para debellar as revoluções, motins e quarteladas.

Para tamanha ferocidade, desconhecida na historia dos levantes do periodo republicano, é claro que o governo deva contar com poderes que tornem efficiente a defesa do Estado.

Eis por que o parlamento decidiu autorizar o presidente da Republica a prorogar por noventa dias o "estado de sitio", segundo as novas disposições previstas na emenda constitucional do dia 19.

E' que o perigo ainda persiste, as ameaças não cessaram e os inimigos do Brasil continuam trabalhando na sombra.

As declarações do sr. Felinto Muller, que se tem revelado um espirito de grande equilibrio e sobriedade, são bastante expressivas.

A opinião publica não somente applaude a prorogação do sitio e a instituição do "estado de guerra", como deseja que o governo não vacille na applicação rigorosa de todas as sancções legaes contra os que forem apanhados na execução satanica dos planos que a Russia architectou para lançar o Brasil na anarchia, que seria o prodromo da desaggregação nacional.

O Governo não pediu nenh um auxilio aos integralistas

(Continuação da 1ª pagina)

ás loucuras dos máos patriotas e dos doentes de ideologias ruinosas".

Depois de pequena pausa, accrescentou:

— "A imprensa, que numa unanimidade impressionante, tem dado todo o seu apoio, solidariedade e collaboração ao governo para debellar os surtos extremistas, cumpre um grande papel de instruir a opinião publica, sempre tendente a não acreditar o que existe realmente de grave para a propria nacionalidade, sempre incredula deante do perigo que ameaça os alicerces do regimen.

Tenho o direito de exigir que acreditem no que a Policia informa, pois estamos todos no dever de zelar pelas instituições que nos regem. Não temos nenhum interesse em desejar trabalho como o que temos tido, trabalho extenuante, constante e penoso para preservar a sociedade dos perigos que a ameaçam.

As forças armadas cansam-se de estar de promptidão, os funccionarios da Policia estão exgottados de tantas vigilias. E' necessaria a collaboração de todos os brasileiros para acabar com o estado de perigo, com essa ameaça de attentados contra tudo e todos afim de que no paiz se estabeleça uma era de trabalho constructivo, de paz e de prosperidade".

O "CHEFE NACIONAL" E QUATRO INTEGRALISTAS PRESOS NA RIO-SÃO PAULO

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Hontem pela manhã, quando viajava pela estrada S. Paulo-Rio, ao que parece, com destino á capital da Republica, foram detidos por inspectores da Ordem Politica e Social, por se encontrarem armados e desprovidos de salvo-conductos, os srs. Plinio Salgado e mais quatro elementos graduados da Acção Integralista Brasileira. Levados para a Delegacia de Policia de Jacarehy, proxima ao local onde a prisão se effectuou, a autoridade de serviço communicou-se com S. Paulo, tendo daqui sido ordenada a expedição de salvo-conductos aos viajantes e o relaxamento de sua prisão.

FOI ABERTO O VOLUNTARIADO NESTA GUARNIÇÃO

O ministro da Guerra autorizou o commandante da 1ª Região Militar, a acceitar voluntarios para completar os effectivos dos corpos de tropa da região, em vista do grande numero de exclusões por motivo dos acontecimentos de novembro, no 3º R. I.

NOVAMENTE PRESO

O general Eurico Dutra tornou sem effeito a liberdade do 2º sargento Francisco Assis Soares, por estar o mesmo á disposição da policia civil.

ESPERAVAM O CERTIFICADO DE RESERVISTAS

Os reservistas José Araripe Barbosa, Antonio Fabiano da Victoria, José Francisco da Silva e Martinho José de Oliveira, achavam-se encostados ao 3º R. I., aguardando que lhes fossem entregues seus certificados de reservistas e passagens para seguirem seus destinos.

Sobrevindo a revolução, foram elles tambem presos. Esclarecida essa situação, de todos, o general Dutra mandou-os entregar á Policia, que, após uma syndicancia, os restituirá á liberdade.

BAIXOU AO HOSPITAL

Baixou ao H. C. E. com procedencia do extincto 3º R. I., o 3º tenente Armando Serra.

VÃO SER APRESENTADOS A' POLICIA

O coronel Boanerges de Souza, commandante do 1º B. C., teve ordem de fazer apresentar á policia civil, para os devidos fins, os reservistas José A. Barbosa, Antonio Fabiano da Silva e Martinho José de Oliveira, os quaes aguardam no presidio da Ilha das Flores certificados e passes para seguirem aos seus destinos.

AS COMMUNISTAS TAMBEM VÃO PARA O NAVIO-PRESIDIO

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, determinou que sejam enviadas para bordo do "Pedro I" as senhoras Maria Werneck, Catharina Landeberg e Amanda Alberto Abreu, todas pertencentes á directoria da União Feminina do Brasil, e presas como communistas.

A LIGA CATHOLICA DO CEARA' QUER O ESTADO DE GUERRA

FORTALEZA, 21. — Western. — (Do nosso correspondente) — O directorio da Liga Eleitoral Catholica acaba de enviar vehemente protesto ao deputado catholico cearense Figueiredo Rodrigues, pelo facto desse congressista ter votado contra o projecto que estabeleceu o "estado de guerra".

A Liga declarou ainda, que o seu deputado trahiu o sentimento do povo cearense.

O INQUERITO POLICIAL SOBRE OS SUCCESSOS DE 27 DE NOVEMBRO

O chefe de Policia do Districto Federal conferiu ao delegado do 2º districto as seguintes incumbencias:

1º — Ouvir todos os graduados e praças promptas, implicados nos acontecimentos de 27 de novembro ultimo e que se encontram recolhidos á Ilha das Flores, Colonia Correccional de Dois Rios e Casa de Detenção;

2º — Propôr a liberdade daquelles contra os quaes nada ficar apurado;

3º — Encaminhar ao delegado Bellens Porto os julgados passiveis de procedimento legal;

4º — Apresentar ao chefe de Policia, terminados os trabalhos de que é encarregado, um relatorio, circumstaciado de todas as diligencias feitas e medidas tomadas.

Para assumir as funcções de delegado do 2º districto, o capitão Filinto Muller designou o sr. Luiz Felippe Burlamaqui, pondo, ainda, á sua disposição, os escreventes Roberto Brandão Lisboa e Edgard Pereira da Silva.

NÃO SE DESTINAVA A EXTREMISTAS O ARMAMENTO APPREHENDIDO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Regressou, hoje, do Triangulo Mineiro, onde fôra em diligencias policiaes, o delegado Oswaldo Machado.

S. s. apprehendeu naquella zona do Estado copioso material bellico, inclusive metralhadoras.

Segundo conseguimos apurar, a apprehensão das armas e munições tem ligação a diversos crimes praticados no municipio de Uberaba pelo facinora Manoel Prego, chefe de terrivel quadrilha de salteadores, não se tratando de um caso de extremismo, como a principio parecia.

A ACTIVIDADE DA POLICIA FLUMINENSE

Foram apresentados hontem ao sr. Seraphim Braga, commissario da Segurança Social, varios individuos presos como communistas no interior do Estado do Rio. São elles os srs. Frederico Cascardo, Elviro Montanha, José Osorio, Sebastião Brasil, Augusto Campos, Alfredo Nova, Rodolpho Guimarães, João Augusto Sampaio e José Francisco Carvalho.

Uma outra diligencia effectuada em Barra do Pirahy permittiu á policia fluminense capturar mais 16 extremistas, que, depois de interrogados em Nictheroy, foram remettidos para esta capital.

PORQUE FRACASSOU O PLANO COMMUNISTA

Incisivas declarações do capitão Miranda Corrêa, delegado da Ordem Politica e Social

O delegado da Ordem Politica e Social, em entrevista que concedeu hontem a um vespertino, fez varias revelações sobre o movimento armado de novembro ultimo. Disse o capitão Miranda Corrêa que a policia estava sciente da meada sinistra. Nella se envolveram, até certo ponto, varios militares e civis, que se afastaram em tempo, quando perceberam que se tratava de um movimento extremista.

E o delegado da Ordem Social affirmou:

— Não resta a menor duvida de que a revolução seria e foi nitidamente e exclusivamente communista. Não nos cansamos de proclamal-o e até julgamos de nosso dever prevenir alguns paredros envolvidos na trama conspiratoria, na convicção de que, devidamente informados não pactuariam com aventura de tal natureza, por mais infensos que fossem ao governo.

Nunca perdemos, como disse, a pista dos agitadores, por mais longinquos que fossem os sectores de sua actuação. De todas as partes as informações nos chegavam, detalhadas e seguras.

O capitão Miranda Corrêa asseverou que houve precipitação da eclosão do movimento revolucionario.

A policia teve informações seguras de que um dos maiores do movimento telegraphara para o Norte, informando aos "camaradas" de lá que poderiam dar começo á acção. Nessa occasião o movimento explodiu em Natal e Recife.

Mas a data marcada para a arrancada final era 5 de dezembro.

Os extremistas estavam seguindo e aproveitando calculadamente a maturação da crise politica que então havia, por causa do caso fluminense.

Terminando suas declarações, o delegado da Ordem Politica e Social referiu-se ao plano de acção dos extremistas, caso tomassem o poder.

Entre outras coisas, os communistas haviam deliberado:

"Nenhuma entidade politica sobrevivirá depois do movimento nem mesmo as que, directa ou indirectamente, se tenham demonstrado solidarias com o movimento;

"O militar ou civil, prejudicial ao novo regimen, será tambem, incontinenti, afastado do seio da classe, preso, deportado ou, ainda, eliminado, conforme a sua actuação".

Os chefes do governo communista deveriam agir da seguinte maneira:

"Serão presas todas as autoridades contrarias ao movimento;

Os presos do Norte e do Rio, militares ou não, serão mandados para a ilha Fernando de Noronha; os do Sul, serão recolhidos á ilha da Trindade ou outra, nas suas proximidades;

O tratamento "será igual para todos", sem distincção nem selecção de especie alguma;

As listas dos politicos a serem eliminados, deportados e presos já estão organizadas assim como a lista das pessoas que terão seus bens confiscados".

DEZESEIS COMMUNISTAS PRESOS EM BARRA DO PIRAHY

O delegado regional de Barra do Pirahy encaminhou ao capitão Miguelote Vianna, chefe de policia do Estado do Rio, dezeseis individuos, por elle detidos naquella cidade e accusados de disseminarem doutrinas extremistas.

Os communistas foram identificados e recolhidos á Casa de Detenção.

PRESOS NO ESTADO DO RIO E REMOVIDOS PARA ESTA CAPITAL

O chefe de policia do Estado do Rio fez apresentar hontem, á tarde ao seu collega do Districto Federal os srs. Ignacio Raposo, Antonio Bernardo Canellas e Balthazar da Silveira, presos ante-hontem sob a accusação de praticarem o extremismo.

PRESA A SRA. EUGENIA ALVARO MOREYRA

Pela Secção de Segurança Social foram presas hontem a senhora Eugenia Alvaro Moreyra, esposa do escriptor Alvaro Moreyra e a senhora Rosa Salles de Meirelles, amante do major Carlos da Costa Leite, que recentemente passou a desertor.

Ambas as agitadoras foram demoradamente ouvidas pelo sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social.

CONTINUA A PROPAGANDA SUBVERSIVA — BOLETINS E CARTAZES ESPALHADOS PELA CIDADE

A rigorosa vigilancia que as autoridades policiaes vêm mantendo nesta capital não arrefeceu a incrivel audacia dos extremistas, que quasi diariamente praticam actos contrarios á segurança social.

Assim, não raro é o dia em que apparece um edificio publico pixado ou são os logradouros cariocas entulhados de boletins subversivos concitando os elementos perturbadores á masorca.

Esses ultimos dias têm sido apprehendidos pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social innumeros boletins communistas em diversas ruas desta capital.

Energicas providencias foram tomadas, tendo o sr. Antonio Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica, mandado proceder a diligencias afim de serem colhidos em flagrante os perturbadores da ordem.

Até hontem as investigações que estavam sendo procedidas em Madureira, na Gavea e em outros pontos da metropole proseguiam com afinco.

Nada, porém, conseguimos apurar, devido ao rigoroso sigillo mantido.

PARA OUVIR AS PRAÇAS IMPLICADAS NO ULTIMO MOVIMENTO

Designado o delegado Canavarro Pereira

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia assignou hontem a seguinte portaria:

"Usando das attribuições que me são conferidas pelo art. 24 do Regulamento desta Repartição, resolvo prorogar a jurisdicção do delegado do 7º Districto Policial bacharel Antonio Canavarro Pereira, para todo o Districto Federal, com o fim especial de ouvir graduados e praças promptas implicados nos acontecimentos verificados no dia 27 de Novembro ultimo, e que se encontram recolhidos á Ilha das Flores, Colonia Correcional dos Dois Rios e Casa de Detenção, obedecendo as seguintes instrucções:

1º — Propor a liberdade daquelles contra os quaes nada ficar apurado;

2º — Encaminhar ao dr. Eurico Bellens Porto os julgados passiveis do procedimento legal;

3º — Terminados os trabalhos deverá o bacharel Antonio Canavarro Pereira apresentar a esta Chefatura um relatorio succinto das diligencias realizadas.

O PESSOAL DO CARTORIO

Foi ainda assignada portaria mandando servir á disposição do bacharel Antonio Canavarro Pereira, para os fins de que trata a portaria acima os escreventes Roberto Brandão Lisboa e Edgard Ferreira da Silva.

O NOVO DELEGADO DO 7º DISTRICTO POLICIAL

Pelo chefe de Policia foi designado o commissario inspector do 7º districto policial Luiz Felippe Burlamarqui para substituir o delegado bacharel Antonio Canavarro Pereira, durante o seu impedimento.

MAIS PRAÇAS POSTAS EM LIBERDADE

Depois de identificados pela Secção de Segurança Politica foram postos em liberdade mais os seguintes soldados envolvidos nos ultimos acontecimentos verificados nesta capital:

Carlos Moraes — Juvenal Mignez Portella — Stellio Castilho — Arthur do Prado Figueiredo — Ary Moreira da Silva — José Ribeiro da Costa — René da Silva Ramos — Moacyr da Silva Ramos — Sylvio de Oliveira — Guilherme Dinapoli — Helio Fernandes Leite — Carlos Teixeira de Campos e Waldemar Nogueira Werneck.

AGITADORES DE VALENÇA PRESOS

Pelas autoridades fluminense foram presos e apresentados á Secção de Segurança Social, os seguintes membros do directoria da Alliança Nacional Libertadora de Valença: dr. Carlos Luiz Janizzi — Vicente Michel Asdrangelo Joseph — Clodomiro Antonio Violla e Lucidio de Souza Magalhães.

Os referidos agitadores deverão hoje ser ouvidos pelo sr. Seraphim Braga.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS, NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Autorizando a celebração de contracto, mediante concurrencia publica, para o serviço de navegação nos rios Tocantins e Araguaya.

Concedendo permissão á Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", para estabelecer uma estação radio-diffusora.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a cessão, por aforamento, na importancia de 310$000 annuaes, ao Club de Regatas Flamengo, de uma área de terreno, á avenida Ruy Barbosa, nesta capital.

Promovendo na agencia postal-telegraphica de Santos: a 2ª official, por merecimento, o terceiro Ricardo Samuel de Araujo; a 3ª official, os auxiliares de 1ª classe Maria Cyemodocéa de Mendonça, por antiguidade e José de Souza, por merecimento; e a auxiliares de 1ª classe, os de segunda Regaciano Pereira da Cruz e Lydia de Carvalho, por antiguidade, e Antonio Camillo Junior e Marina Pacheco, por merecimento.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte, o carteiro auxiliar Ary Pinheiro Roseira, e nomeando, por concurso, carteiro auxiliar Nascimento Jorge da Costa.

Promovendo por antiguidade, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Sergipe, o auxiliar de segunda Estrina Prado de Oliveira, e nomeando por concurso, auxiliar de segunda Noemi de Oliveira.

Promovendo nos Correios e Telegraphos de Uberaba: a 2ª official, por concurso, o auxiliar de 3ª classe Getulio Argonte; a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Ovidio Fontoura Miranda; e nomeando, por concurso, auxiliares de segunda, Ruy de Medina Coeli e Presidio de Paula Pontes Filho.

Promovendo a continuo da Secretaria de Estado, por antiguidade, o servente João Baptista Barcellos.

Aposentando Joaquim Paulino da Cunha, patrão de escaler dos Correios e Telegraphos de Alagoas.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Pará — a 2ª official, o terceiro Cicero Barbosa Filho; a 3ª official, a auxiliar de 1ª classe Adalgisa Leão Condurú; a auxiliar de 1ª classe, a de segunda Anna Nazareth de Norões e Souza, todos por merecimento; a auxiliar de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Milton Rodrigues Dantas; e nomeando auxiliar de terceira, por concurso, o carteiro de 1ª classe Francisco Baptista de Lima.

Exonerando, a pedido, Antonio Vianna de Siqueira, de estacionario de 3ª classe de estação meteorologica; e nomeando para cargo identico Aluisio Souto Pinto.

Exonerando Fernando Ribamar Vianna de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Maranhão, por ter acceitado outro cargo publico; Valdemiro Santos, de auxiliar de 2ª classe dos mesmos Correios e Telegraphos, por motivo identico; a pedido, Antonio de Carvalho Netto, agente do Correio de Campo Formoso, em Goyaz; Bertha Guimarães, de agente do Correio de Monte Mór, São Paulo; Armela Schneider, de agente do Correio de Serro Azul, no Rio Grande do Sul; e Jarbas Ribeiro de Freitas, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Goyaz.

Nomeando: os diaristas Manoel Ferreira da Silva e Raul Pereira da Silva, para guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; o auxiliar de escripta em disponibilidade, da Central do Brasil, Rubem Paes Leme, para escrevente de 1ª classe da mesma estrada de ferro; o conductor de malas da linha de São João d'El Rey a Divinopolis, Oscar de Souza para estafeta, na agencia postal de S. João d'El Rey; Flavio de Camargo Taques para Thesoureiro da agencia postal telegraphica de Antonina, no Paraná; Celso Corrêa de Jesus para estafeta da agencia postal telegraphica de Alegre, no Espirito Santo; Manoel Augusto da Silva para estafeta da agencia postal telegraphica de Santa Rita, na Parahyba; e nomeando agentes postaes Maria Leopoldina Aguirre, em Monte Mór, São Paulo; Antonio Fileto Potyguara, em Barra de Santa Rosa, Parahyba; Aladia de Almeida Moraes, em Ponte José Carlos, Espirito Santo; Perpedigna Moreira, em Florestal, Minas Geraes; Florinda Cardoso Dantas, em Lagoa Real, Bahia; Aurea de Souza Góes, em Nova Olinda, Bahia; Alzira Sant'Anna, ajudante da agencia postal telegraphica de Mundo Novo, na Bahia; e Oswaldo Fechner, para continuo, interinamente, da Noroeste do Brasil.

Tornando sem effeito, o acto da directoria da Rêde de Viação Cearense da dispensa do operario Luiz Bezerra para o fim de considerar-o em disponibilidade; o decreto de nomeação de Joanna de Souza Leite para agente postal de Nova Olinda, na Bahia, e o decreto de exoneração de Henrique Cordova Ramos, de agente do correio de Taquaras, em Santa Catharina.

Removendo, a pedido, Antonio Fernandes Ribeiro, de ajudante da agencia postal telegraphica de Varginha, em Campanha, para igual cargo na agencia de Passa Quatro, e por conveniencia do serviço, o servente de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos José Cardoso para servente da Secretaria de Estado da Viação.

Readmittindo o ex-ajudante da agencia postal telegraphica de Lavras, Antonio Lucio Dias, no cargo de ajudante, da agencia postal telegraphica de Tres Corações, ambas em Minas Geraes, sem direito a quesquer vantagens relativas ao periodo em que esteve afastado do cargo.

O sr. Dalladier é o provavel successor do sr. Herriot

PARIS, 21 (H.) — A respeito da presidencia do partido radical-socialista o sr. Eduardo Daladier declarou á Agencia Havas que seria candidato a essa presidencia, no caso em que o sr. Herriot persistisse em seu pedido de demissão.

O sr. Daladier accrescentou, no entanto, que em sua opinião o sr. Eduardo Herriot devia continuar á frente do partido, mórmente no momento em que sua doutdina politica sobre a paz e pela segurança collectiva, recebe a brilhante consagração que lhe emprestam os acontecimentos.

O programma radical-socialista

Disse ainda mais o sr. Daladier que na vespera das eleições geraes e deante dos problemas urgentes que apresenta a manutenção da paz, era indispensavel ao partido tornar publica sua opinião a esse respeito.

"A defesa republicana, a renovação economica, o agrupamento das forças democratas do paiz—tal é a politica que deve constituir o programma do partido", concluiu o sr. Daladier.

Autorizado o presidente da Republica a decretar o estado de guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

estamos nesta casa querendo armar o presidente da Republica ou qualquer outra autoridade do paiz da faculdade de praticar arbitrariedades para, que, depois quando estas fossem irremediaveis, lhe viessemos nós lançar o nosso esquecimento a nossa amnistia. Não se trata absolutamente, de permittir fuzilamentos, e, depois, consentir que esses fuzilamentos não sejam punidos ou castigados.

Não se tratava, ainda esclarece, senão de dar poderes para salvar-se a nação e jamais para conspurcar-se as conquistas da civilização.

EM DEFESA DA LIBERDADE

O sr. Pedro Aleixo concluiu com estas palavras:

— Identificados ás causas do Brasil e da liberdade, senhores deputados, estamos aqui para defender a liberdade contra aquelles que têm por programma de acção primeiramente supprimil-as para, depois de longo e tenebroso estado de conversão, de transformação de mentalidades, instaurar-se um regimen que reputamos utopico. Defendemos pois, ainda hoje com o mesmo denodo, com abnegação identica, com igual patriotismo, a causa da liberdade pela qual hontem nos sacrificavamos e podemos dizer nesta hora que o Brasil contemporaneo, pelos seus sacrificios, pelo seu ardor, pelo seu civismo, pela sua coragem, entregará não fallecida mas rediviva e salva ao Brasil de amanhã, a Constituição de 1934.

O recinto applaudiu-o demoradamente.

O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO DO SITIO

Passa-se á ordem do dia e o presidente annuncia o requerimento do leader da maioria pedindo o encerramento da discussão do projecto sobre o sitio. Dado como approvado o sr. Accurcio Torres reclama a verificação, apurando-se terem votado a favor 160 e contra 39 deputados.

O PARECER SOBRE AS EMENDAS

Tomou então a palavra o sr. Adolpho Celso relator da Commissão de Justiça, que examinou as emendas apresentadas dando parecer contrario a todas.

APPROVADO O PROJECTO

Annuncia-se a votação do projecto. Ha um momento de sensação. O sr. Antonio Carlos o dá por approvado. O sr. Accurcio Torres pede a verificação e antes della se proceder, surge uma questão de ordem. O sr. Ribeiro Junior a levanta observando que pelo regimento, a votação devia se fazer artigo por artigo. O presidente informa que já existia um requerimento nesse sentido sobre a Mesa. Então o sr. Accurcio Torres volta a falar para dizer que a minoria estava de accordo com a prorogação do sitio. Só não concordava com o estado de guerra. Assim, desistia do seu pedido. E o artigo 1º — prorogação do sitio — foi approvado sem delongas.

Submettido o artigo 2º — estado de guerra — a votação e dado por approvado o sr. João Neves reclama a verificação. Confirma-se o resultado anterior, por 167 votos contra 48.

A minoria votou contra, com excepção apenas dos srs. José Augusto, Ferreira de Souza e Alberto Roselli, todos da mesma bancada potyguar. Da bancada dos empregados apenas um o sr. José João do Patrocinio, votou contra.

EM VOTAÇÃO AS EMENDAS

Começam as votações das emendas. A primeira, do sr. Abelardo Marinho, determina que não poderão realizar-se eleições senão após 60 dias da suspensão do sitio. Foi destacada para constituir projecto á parte.

A outra emenda, do sr. Oscar Fontoura, mandava supprimir o artigo 2º do projecto. Foi retirada pelo seu proprio autor, depois de alguma confusão, provocada por varias questões de ordem.

NÃO HA RETROACTIVIDADE

A emenda mais importante era a do sr. Accurcio Torres. Mandava substituir a expressão: "commoção intestina grave, que irrompeu", por esta outra: "que irromper".

O sr. Antonio Carlos acha que a emenda está prejudicada.

— Salvo melhor juizo, accrescenta o presidente, que poderá ser o meu mesmo...

Ha risos. E o presidente ainda esclarece que o artigo 2º, na parte impugnada, já havia soffrido alteração pelo relator. Lá estava escripto: "commoção intestina grave, existente, etc."

Entretanto, o sr. Accurcio Torres defendeu a sua emenda, ajuntando que sua justificativa estava nas declarações do ministro do Exterior á imprensa, s. exc. affirmara que a lei que a Camara ia votar era para que o governo tivesse elementos para applicar penalidades aos que se levantaram contra a ordem.

O sr. Oswaldo Lima, de Pernambuco, tambem signatario da emenda, sustentou-a. Contrario ao communismo, conservava, porém, seus sentimentos christãos. Não queria applicar contra os inimigos os mesmos processos por elles utilizados: a violencia e o fuzilamento.

Segue-se com a palavra o sr. Pedro Aleixo. Disse que se tratava, apenas de apparelhar o governo para os movimentos que de futuro possam irromper. Evidentemente, a lei nao tem effeito retroactivo, e acima de qualquer acção do governo estavam os principios juridicos consagrados na nossa Constituição.

No decorrer do seu discurso, o leader da maioria foi muito aparteado. E em dado momento houve um debate agitado, sustentando a minoria que o movimento, pelas declarações do proprio governo, já estava dominado.

— Está dominado o movimento armado grita o sr. Salgado Filho, mas ainda se articula a revolução!

Ainda falou o sr. Baptista Luzardo, que indagou do leader da maioria, em nome da minoria, o que pretende fazer o governo, como elle interpreta o estado de guerra e se queria decretar a pena de morte.

— O governo fará o que fôr necessario, diz o sr. Adalberto Correa.

O sr. Ribeiro Junior intervem para dizer que as figuras delictuosas de que cogita o Codigo Penal Militar não poderão ser "encaixilhadas dentro do caso em apreço".

O sr. Luzardo continua na sua interpellação. Se o leader da maioria não dissesse que o governo não pensaria em applicar o fuzilamento talvez retirassem a emenda. Mas se a explicação nao fosse dada, seriam forçados a mantel-a.

O leader da maioria não attendeu, e a emenda não foi retirada. Foi votada, dada por rejeitada e pedida a verificação, apurou-se ter sido mesmo rejeitada por 140 contra 53 votos.

Os srs. Café Filho e Domingos Vellasco fizeram declaração de ter votado integralmente contra o projecto.

Depois foi approvada a redacção final do projecto, informando o presidente que a materia ia ao Senado.

A SESSÃO NOCTURNA DO SENADO

O Senado, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, esteve reunido hontem, á noite, em sessão extraordinaria para conhecer do projecto de prorogação do estado de sitio, approvado pela Camara. Compareceram á sessão 35 senadores. Lida e approvada a acta da sessão diurna, o sr. Medeiros Neto disse dos motivos que levaram a Mesa a convocar o Senado para a sessão extraordinaria e mandou que o 1º secretario procedesse á leitura do projecto de prorogação do sitio.

A URGENCIA

O sr. Waldomiro Magalhães, pela ordem, justifica um requerimento de urgencia que enviou á Mesa no sentido de ser immediatamente discutido o projecto por se tratar de medida relevante reclamada pelo chefe do Poder Executivo para concluir os inqueritos policiaes e militares instaurados sobre os ultimos acontecimentos desenrolados nesta capital e em Natal e Recife, assim como para punir os responsaveis por esses acontecimentos.

O PARECER VERBAL DO RELATOR

Approvado o requerimento de urgencia formulado pelo sr. Waldomiro Magalhães, o sr. Medeiros Netto concedeu a palavra ao presidente da Commissão de Justiça para designar o relator do projecto. Occupando a tribuna, o sr. Pacheco de Oliveira — presidente em exercicio daquelle orgão technico — designou relator o sr. Ergard Arruda, da representação do Ceará. Este parlamentar, com a palavra, emittiu parecer verbal favoravel ao projecto tal como elle foi approvado pela Camara, justificando-o juridica e politicamente.

CONTRA

Seguiu-se na tribuna o sr. Abel Chermont, que combatendo o projecto desenvolveu longas considerações sobre as medidas já votadas pelo Legislativo visando armar o chefe da Nação de plenos poderes para agir contra quantos tentarem subverter a ordem publica e o regimen. O orador cita a reforma da lei de segurança e as emendas á Constituição e conclue apreciando o projecto do ponto de vista juridico e politico-social.

NA TRIBUNA O SR. JOÃO VILLASBOAS

O segundo orador a se occupar do projecto foi o sr. João Villasboas. O representante mattogrossense declarou de inicio que votaria a favor exclusivamente do artigo 1º do projecto que dispõe tão só sobre a prorogação do estado de sitio. Votaria, entretanto, contra os demais artigos porque de modo algum pode, com o seu voto, autorizar o presidente da Republica a fazer retroagir a lei decretando o estado de guerra para colher nas suas malhas os que se envolveram nos acontecimentos de novembro ultimo. O orador reconhece que ha necessidade de se armar o chefe do Executivo de poderes excepcionaes para preservar o regimen e as instituições dos golpes extremistas, mas entende que darlhe a faculdade de equiparar a ultima commoção intestina ao estado de guerra é dar-lhe poderes excessivos de consequencias imprevisiveis. Alluide em seguida á ameaça que pesa sobre os membros do Poder Legislativo, no caso de ser decretado o estado de guerra e conclue a sua oração justificando o seu voto, favoravel ao artigo 1º e contra os artigos seguintes, por isso que entende que decretado o estado de guerra os deputados e senadores poderão ser attingidos nas suas immunidades.

COMO SE MANIFESTA O SR. WALDEMAR FALCÃO

Seguiu-se com a palavra o sr. Waldemar Falcão, que respondeu aos srs. Villasboas e Abel Chermont declarando que ambos não tinham razão, notadamente o primeiro.

Accentuou immediatamente o representante cearense que os membros do Poder Legislativo pelo proprio texto da Constituição não podem ser attingidos pelas consequencias da decretação do estado de guerra, por isso que as suas immunidades eram inviolaveis. E depois, apreciando, objectivamente o movimento politico-social brasileiro, discorreu sobre a doutrina marxista e a sua propagação entre nós.

A VOTAÇÃO

Submettido afinal a votos o artigo 1º do projecto, que dispõe sobre a prorogação do sitio por 90 dias, foi elle approvado contra o voto do sr. Abel Chermont. O artigo 2º tambem foi approvado contra o voto dos srs. Abel Chermont e João Villasboas.

Em seguida foi levantada a sessão, sendo enviado o projecto immediatamente á sancção do presidente da Republica.

MINAS GERAES

ELEIÇÃO INDIRECTA PARA AS PREFEITURAS MUNICIPAES

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa do Estado, foi votado em 2ª discussão o projecto de lei que estabelece a eleição indirecta para as Prefeituras municipaes, caindo contra os votos da minoria e de cinco membros da maioria o projecto que estabelecia a eleição directa para as mesmas.

Os membros da maioria que votaram a favor da eleição directa são: Milton Campos, Faria Alvim, Juvenal Gonzaga, Antonio Junqueira e Athos Rache.

VAE REASSUMIR SEU CARGO O 3.º PROCURADOR DA REPUBLICA

O dr. Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, que está, ha mezes, em gozo de licença, reassumirá, amanhã, ás 14 horas, as funcções do seu cargo, que vêm sendo exercidas interinamente, pelo dr. Himalaya Vergolino, cuja actuação tem sido proficua, deixando assignalados serviços á justiça.

No acervo das actividades funccionaes do procurador interino, que amanhã passará o cargo ao effectivo, conta-se, entre outras, a acção de dissolução da Alliança Nacional Libertadora, julgada recentemente procedente, graças ao seu zelo e á sua operosidade, colhendo prova abundante de seu libello contra essa associação extremista.

São animadoras as primeiras respostas das potencias mediterraneas ao "memorandum" britannico

(Conclusão da 18 pag.)

direito de proteger o estreito dos Dardanellos, a Turquia provavelmente cooperará no caso dos membros da Entente Balkanica concordarem em mandar vasos de guerra. Todavia opina-se que seria necessario em primeiro logar firmar o controle sobre os Dardanellos, que poderiam ficar expostos a um ataque italiano. Não se deseja entrementes nenhum gesto correspondente a sancções que possa significar uma guerra.

REGRESSARAM A' BASE DE GIBRALTAR VARIAS UNIDADES DE GUERRA BRITANNICAS

GIBRALTAR, 21 (U. P.) — Os cruzadores inglezes Orion, Leander e Neptuno e uma flotilha de destroyers que estavam realizando um cruzeiro, regressaram esta manhã ao porto desta praça de guerra.

A DEMARCHE INGLEZA NO COMMENTARIO DUM JORNAL PARISIENSE

PARIS, 21 (H.) — A proposito da demarche britannica junto ás potencias do Mediterraneo e dos Balkans, escreve Geneviève Tabouis no jornal "L'Oeuvre":

A applicação do art. 16 e a questão da assistencia mutua

"O gabinete Baldwin orienta-se agora não só para uma serie de inqueritos diplomaticos junto aos paizes signatarios do Pacto, afim de obter resposta precisa quanto ás forças materiaes que poderiam pôr á disposição da Sociedade das Nações para applicação integral do artigo 16, mas tambem para uma reunião extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações na qual teria publica consagração a questão da assistencia mutua depois do necessario preparo das chancellarias.

Demonstração de forças

A reunião extraordinaria poderia effectuar-se em janeiro e serviria moralmente como uma demonstração pacifica das forças que a "idéa da Sociedade das Nações" poderia eventualmente oppor a qualquer Estado que fosse reconhecido como aggressor"

Boletim Internacional

Um telegramma dos ultimos dias annunciava que o governo francez estava desejoso de estender ao Marrocos o mecanismo das sancções.

Para tornar mais effectivo o cerco economico da Italia, seria necessario fazer participar delle o grande protectorado.

Essa decisão foi recebida com demonstrações hostis em Rabat.

A colonia italiana no Marrocos, além de ser grande, dispõe de muita influencia.

E' de acreditar que a agitação contra a politica de Genebra se origine, portanto, na inspiração e no trabalho dessa colonia.

A imprensa franceza mostra-se contrariada com o esforço desenvolvido pelos cidadãos peninsulares que residem no Marrocos para bloquear a deliberação do governo francez e accusa a colonia italiana de se alliar com certos grupos extremistas que se aproveitam dos minimos incidentes nos negocios internacionaes para fazer propaganda das suas idéas.

Certos jornaes parisienses asseguram que os meios industriaes e commerciaes do protectorado não collaboram nos protestos resultantes da applicação das sancções.

Lembra a proposito que a Camara de Commercio de Casablanca, que é o interprete natural dos interesses marroquinos, votou uma moção, na qual affirma o seu proposito de não perturbar as decisões do governo metropolitano, em circumstancias tão graves, pedindo tão somente que sejam dadas ao paiz compensações legitimas e duradouras, caso seja forçado a tomar parte no bloqueio economico da Italia.

E' certo no entanto que as forças ponderaveis da economia do protectorado preferem que o Marrocos se mantenha fóra das sancções, allegando que o paiz não pertence ao quadro de Genebra e como tal, bem poderia ser dispensado de cooperar na politicas das sancções.

Com isso não concordam as autoridades da metropole, que sustentam a necessidade de manter o principio da soberania franceza no protectorado, acrescentando ser de evidente interesse do Marrocos conjugar desta feita os seus destinos aos dos paizes da Liga, ficando tambem na orbita da politica internacional franceza.

Se o protectorado conseguisse alheiar-se da applicação das sancções, haveria sempre o risco de se accusar o governo francez de duplicidade, pois que nada seria mais facil do que a continuação do commercio metropolitano com a peninsula através do Marrocos.

O pensamento dominante em Paris é, pelo contrario, o de fazer uma experiencia da solidariedade economica do imperio colonial e de sentir o funccionamento de conjunto de todas as suas partes, numa emergencia como esta.

Os sacrificios de dinheiro e de sangue feitos pela França no Marrocos autorizam-na a exigir a comparticipação do protectorado nas responsabilidades que ella assume na politica mundial.

Camara Municipal

O vereador Alberico de Moraes recrimina a attitude do leader não comparecendo á sessão nocturna que convocara

Approvada a acta anterior sem discussão e passando ao expediente, o presidente dá a palavra ao vereador Alberico de Moraes, primeiro orador inscripto.

Na tribuna, o antigo politico do Districto fez um vehemente discurso protesto contra o que classifica de manobras da maioria, demonstradas no conclave da noite de sexta-feira ultima entre a Commissão de Finanças da Camara e os secretarios da Prefeitura, com exclusão do sr. Jeronymo Serqueira, que á ultima hora allegara enfermidade, no intuito de coordenar novas medidas em torno da lei de meios, em contraposição ao que havia sido firmado anteriormente em reunião conjunta, da maioria e minoria. Commentando o decreto publicado hontem, no orgão official, creando varios logares na Universidade, o orador recrimina severamente a attitude do prefeito, firmando o referido decreto sem submettel-o ao poder legislativo, contrariando assim a Lei Organica e o regimento da casa. Terminando a sua oração, que por horas trouxera o recinto em tumulto, o representante da minoria censura a attitude do "leader" deixando de comparecer á sessão que convocara para a noite e não deixando que os seus leaderados dessem numero, ludibriando assim a boa fé da maioria.

Por esse motivo, elle e os seus companheiros, que por mais de uma vez declaram que querem dar o orçamento ao prefeito e que abdicaram de todos os meios que lhes faculta o regimento para que tal fosse feito, iriam se utilizar desse direito para impedir a passagem do mesmo, pois são de opinião que é preferivel deixar o governador com o orçamento actual, a terem de approvar um orçamento repleto de novos empregos para os sympathizantes do Partido Autonomista.

Esgotada a hora do expediente e passando-se á ordem do dia, annuncia o presidente a continuação da discussão do orçamento, pondo em votação a emenda additiva 10, de autoria do sr. Hemeterio Jansen, que manda accrescentar ao paragrapho unico do artigo 4º da receita o seguinte: "Entretanto, continuam os mesmos postos a funccionar a titulo precario, como determinam as disposições anteriores".

Após falarem os vereadores Attila Soares, Heitor Beltrão e Hemeterio Jansen, o presidente dá a emenda como approvada.

O COMMERCIO AMBULANTE

Licenças de 3:000$000 que ficam por 10:000$000 aos interessados

Passando a tratar do artigo 5º, que regula o commercio ambulante, a palavra é dada ao vereador Clapp Filho.

Commentando o artigo o orador faz o historico daquelle commercio, fazendo accusações graves aos funccionarios municipaes encarregados da sua fiscalização. Diz que apresentou a emenda ao artigo por que prefere que o dinheiro entre para os cofres da municipalidade ao invés de entrar para os bolsos dos funccionarios pouco escrupulosos.

O leader da maioria, falando sobre a emenda do sr. Clapp, que manda augmentar o imposto em 7:000$ annuaes, combate-a com todo o calor, provando o absurdo da mesma.

Lamentando que os seus collegas apresentem emenda daquelle jaez, o leader faz a defesa dos ambulantes, achando que nenhum mal acarretaria aos commerciantes o estacionamento dos mesmos em certos e determinados logares.

O sr. Ivan Pessôa, que succedera na tribuna o sr. Rocha Leão, explica como surgiu aquelle commercio, as modificações e tolerancias feitas ao mesmo, dizendo que a medida constante da emenda é boa, mas, infelizmente inconstitucional. Termina pedindo ao seu collega que retire a emenda afim de apresental-a em terceira discussão como melhor redacção.

Num ambiente carregado, em que ninguem se entendia, o artigo 5.º é approvado e a emenda 10 A é regeitada.

A TRACÇÃO ANIMAL NA ZONA URBANA

Posta em votação a emenda 9 do sr. Corrêa Dutra, que majora as licenças das carroças de duas ou quatros rodas de tracção animal, que transitavam na zona central, pede a palavra para encaminhar a votação o sr. Hemeterio Jurema.

Iniciando a sua oração, o defensor dos estabulos se manifesta favoravel á medida por vir ella acabar com as carroças da Limpeza Publica e diminuir os fastos da municipalidade na conservação do calçamento. Aparteado pelo sr. Romero Zander, que declarara ficar a cidade suja com o desapparecimento das carroças da Limpeza Publica, pois a municipalidade não tem credito para comprar gazolina. O orador diz que a medida vem diminuir o consumo de alfafa e farello, que é criminosamente desviado do estomago do animal para outros "estomagos".

Aparteado pelo sr. Moura, que declara que ficara combinado não augmentar e nem diminuir impostos e sobre não crear logares novos, o orador declara-se satisfeito em saber que não será creado novos logares na municipalidade, com especialidade na Assistencia, onde as nomeações são feitas para as pessoas chegadas ao coração e á carne do director.

AFIM DE DAREM AS LEIS DE MEIOS OS VEREADORES ACCORDAM EM RETIRAR AS SUAS EMENDAS

Os srs. Ivan Pessoa e Rocha Leão notando que, da maneira em que iam os trabalhos, não se votava o orçamento, fazem um appello que é attendido pelos seus collegas quer da maioria, quer da minoria, para que retirem as suas emendas ao projecto.

Attendendo ao pedido, os autores das emendas se manifestam appellando para o sr. Ivan Pessoa para que possam renoval-as em 3ª discussão.

Retiradas as emendas, com excepção da 47 da autoria do sr. Hemeterio Jansen sobre o jogo, o orçamento é approvado em 2ª discussão assim como aquella emenda.

Antes de encerrar o trabalho o presidente manda o secretario ler a redacção para terceira discussão, conforme o vencido na 2ª discussão.

A União Progressista toma conhecimento official do accordo na politica fluminense

(Conclusão da 18 pag.)

sidente da Republica o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, e o sr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal.

RECEBIDO NO CATTETE O GOVERNADOR FLUMINENSE

Tambem entreteve hontem longa conferencia com o chefe da Nação, no Cattete, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

O SR. FAIRBANKS VAE ESCLARECER O SEU PENSAMENTO

Recebemos a seguinte communicação:

"Em relação ao discurso pronunciado pelo deputado João Carlos Fairbanks na Camara dos Deputados de São Paulo, sobre a attitude dos Integralistas na repressão ao communismo, a Chefia Nacional da A. I. B. communica que aquelle Parlamentar, na proxima sessão daquella Casa do Congresso Paulista, esclarecerá o seu pensamento pondo em evidencia a natureza da cooperação, patrioticamente espontanea, dada pelos Integralistas ao Governo, nos momentos de ameaça da subversão da ordem".

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DE ALAGOAS

O presidente em exercicio da Assembléa Legislativa de Alagoas, (sr. Ignacio Brandão Gracindo, communicou ao presidente da Republica terem sido encerrados hontem os trabalhos da primeira sessão ordinaria da mesma assembléa.

A BANDA PERNAMBUCANA SOLIDARIA COM O GOVERNADOR

A bancada federal pernambucana dirigiu o seguinte telegramma ao governador do Estado:

"Cumprimentando presado amigo pelo seu regresso terra natal e ao Governo do Estado, desejamos tambem renovar protesto nossa solidariede e segurança todo nosso apoio para crescente prestigio autoridade e execução programma uma administração efficaz e progressista. Cordialmente (ass.) Arruda Camara, Barbosa Lima Sobrinho, Antonio Góes, Heitor Maia, Humberto Moura, Mario Domingues, Simões Barbosa, Adolpho Celso, Arthur Cavalcanti, Ferreira Lima, Adalberto Camargo, Sylvio Leitão, Abel Santos".

PASSOU POR S. PAULO O SENHOR FREDERICO DAHNE

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Passou hoje por S. Paulo vindo do Rio de Janeiro e com destino ao Rio Grande do Sul o sr. Frederico Dahne, figura de projecção na vida industrial do Rio Grande do Sul onde dirige os estabelecimentos da firma Dahne & Conceição de Porto Alegre.

O sr. Frederico Dahne que tem logar destacado no alto mundo social gaucho é ainda politico prestigioso em seu Estado. Occupa actualmente o posto de presidente da Commissão Executiva do Partido Liberal.

S. s. falando rapidamente á reportagem dos "Diarios Associados" declarou que vae ao Rio Grande do Sul afim de tomar parte amanhã em uma reunião do Partido Liberal. Relativamente aos entendimentos entre liberaes e frentistas o sr. Frederico Dahne declarou que as demarches proseguem normalmente e ao que se espera dentro de pouco tempo estará pacificada a politica riograndense.

O sr. Frederico Dahne não tendo podido seguir de avião para o sul partiu hoje pelo 2º nocturno da Sorocabana.

Os ethiopes iniciaram a offensiva na frente septentrional

(Conclusão da 18 pag.)

de vez que os soldados estão pouco familiarizados com o terreno.

BATALHA NO PLANALTO DE TEMBIEN

ASMARA, 21 (U. P.) — Confirma-se officialmente a informação de que cem ethiopes e dois italianos morreram, ficando quinze italianos feridos, em consequencia da recente luta travada em Abbiaddi, na região de Tembien.

A batalha foi extremamente violenta, tendo tomado parte na mesma forças italianas e erythréas, de um lado e ethiopes de outro. Lutou-se corpo a corpo, registrando-se repetidas cargas de baioneta.

Os ethiopes, armados de canhões europeus, iniciaram o ataque ao nascer do sol, tendo para isto tomado posição estrategica numa montanha escarpada. A luta prolongou-se através de todo o dia, terminando ao escurecer.

ESPIÕES EXPULSOS DA ETHIOPIA

ADDIS ABEBA, 21 (H.) — Annuncia-se que foram expulsos da Abyssinia o dr. Frago, de nacionalidade hungara, e um jornalista accusados de espionagem.

Os dois accusados haviam installado uma estação clandestina de radio.

Concurso do Sabonete Carnaval

ENCERROU-SE a primeira phase do Concurso, e de accordo com as bases estipuladas, a COMMISSÃO especial escolheu as SEIS musicas, CLASSIFICADAS para a diffusão entre o publico e a escolha das vencedoras por meio de VOTOS. — Agora, entretanto, compete aos adeptos do "REI MOMO" fazer a classificação definitiva das mesmas. — As musicas não classificadas acham-se á disposição dos interessados na Radio Guanabara do Rio e Radio Diffusora de São Paulo. — As seis musicas escolhidas serão irradiadas pela Radio Guanabara do Rio, ás 20,45, todas ás terças, quintas e sabbados, e pela Radio Diffusora de São Paulo, ás 21 horas, nos mesmos dias. — OUÇAM as irradiações, seleccionando as 3 musicas de sua preferencia por meio de VOTO. — Amanhã, 23, não esqueça de ligar o seu Radio para a P.R.C. 8, Radio Guanabara, ás 20.45.

PREMIOS A TODOS OS VOTANTES:

Aos que acertarem na collocação das TRES primeiras musicas premiadas será offerecido um LINDO ESTOJO DE COLONIA LEVER. A todos os votantes, indistinctamente, serão offerecidas MUSICA E LETRA da marcha classificada em primeiro logar.

COMO VOTAR:

1.º — Os votos serão dirigidos em carta fechada á Radio Guanabara, Rua 1.º de Março, n. 123, sob. "CONCURSO SABONETE CARNAVAL", Rio de Janeiro ou Radio Diffusora, Caixa Postal 252 "CONCURSO SABONETE CARNAVAL", São Paulo e deverão obedecer aos seguintes dizeres:

VOTO PARA O

1.º LOGAR NA MARCHA ....
2.º " " " ....
3.º " " " ....
NOME E ENDEREÇO ....

2.º — Só é valido o VOTO quando acompanhado de um envoltorio do Sabonete Carnaval.
3.º — E' facultado ao votante um numero illimitado de votos — (CADA VOTO UM ENVOLTORIO).
4.º — UMA CAIXA COM TRES sabonetes Carnaval dará direito a SEIS votos. TRES VOTOS dos envoltorios e TRES da tampa da caixinha, bastando remetter os tres envoltorios e o letreiro "SABONETE CARNAVAL", impresso na caixa.
5.º — O prazo para encerramento de votos será annunciado pelo Radio

LETRAS DAS MUSICAS CLASSIFICADAS PARA O CONCURSO POPULAR

"UMA COISA LOUCA"

Essa menina é uma coisa louca,
E' bôa, meu bem; é bôa meu bem;
Tem a mania de beijar na bocca,
E outras manias tambem...

I

Amar não é peccado,
Eu digo isso com razão.
O beijo, quando é bem dado,
Faz cocegas no coração...

II

Roubar não tenho desejo,
Não fica bem p'ra nós dois.
Menina empresta-me um beijo,
E eu devolverei depois.

"FUGIU A LUA"

CORO

Fugiu a lua,
Raiou a aurora,
E meu amor,
(bis) Sem dizer nada, foi-se embora...
Levou comsigo
O meu romance original...
Mas, hei de me vingar
No Carnaval.

SOLO

Ainda espero
Ver surgir a lua nova.
D'um novo amor
Illuminando a minha vida,
Voltando assim toda alegria
Para a minha alma dolorida

CORO

Fugiu a lua, etc...

SOLO

Quarto minguante,
No amor não quero mais,
E com você
Talvez eu fique bem contente...
Vejo em você a minha estrella
De um novo amor
Sempre crescente.

"UM ROSEO CARNAVAL"

Côro

Morena, vem p'ro cordão!
Loirinha, vem p'ro cordão
E' hora de cantar
E de pular
Em franca mobilização!

I

Não ha razão agora para despistar
(bis) E' bôa a situação. —
O Carnaval ahi está para imperar
(bis) Com plena animação.

II

Quando a Folia bole assim com toda a gente
(bis) A farra é natural,
Ainda mais que já perfuma este ambiente
(bis) Um roseo Carnaval.

"CARNAVAL"

Carnaval!
Carnaval!
Carnaval da minha vida,
Do meu sonho multicôr...
Carnaval!
Carnaval!
E's a delicia do mundo.
Carnaval do meu amor.

E's, Carnaval do meu amor,
A esperança multicôr,
Sonho azul da minha mocidade...
Quando tu vaes
Meu Carnaval,
Deixas um perfume de saudade!

LETRAS DAS MUSICAS CLASSIFICADAS PARA O CONCURSO POPULAR

"LOJA DE AMIZADE"

Não ha quem de amor se envenene,
Ao ver-te, assim, sorrir toda faceira,
E todos já te chamam de Marlene...
Marlene desta terra brasileira.
Mas esse teu "stock" de belleza
Bem póde terminar num desengano.
Pois poderá fallir a tal empresa
Que te fornece o "it" americano.

II

Nessa occasião, que chegará,
Virás comprar na minha loja de amizade,
O meu perdão trazendo, então,
Nos olhos tristes, o dinheiro da saudade.

"PRETINHA"

Pretinha!
(côro) Pretinha!
(bis) Vamos dar duro
P'ra você ser a rainha

I

A moreninha já venceu,
A loirinha já foi glorificada,
E este anno, se pensarem como eu,
Você, pretinha, será corôada

II

Você precisa de vencer,
De vencer sem metralha e sem fusil,
Pois assim sendo todo mundo vae dizer
Não ha orgulho dentro do Brasil.

EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS PARA A ITALIA

WASHINGTON, 21 (H.) — O departamento do commercio communicou que as exportações para a Italia durante o mez de novembro attingiram a 9.054.915 dollares, dos quaes 3.830.898 em algodão bruto, contra 6.821.366 dollares em outubro de 1935 e 8.418.698 em novembro de 1934.

BATIDO O RECORD AEREO DE VELOCIDADE PARIS-MADAGASCAR

PARIS, 21 (U. P.) — Os aviadores Genin e Robert bateram o record de rapidez entre Paris e Madagascar, com vinte e sete horas de vôo de differença com relação ao record anterior inde de Paris a Tananarive em dois dias, nove horas e trinta e dois minutos.

NOVA ORGANIZAÇÃO A' SECRETARIA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que dá nova organização á Secretaria da Agricultura, ficando o quadro do gabinete do respectivo ministro constituido de um chefe de gabinete, um consultor juridico, dois engenheiros architectos, um engenheiro civil, tres desenhistas de primeira classe e um desenhista auxiliar.

AINDA AS DEMONSTRAÇÕES ANTI-NIPPONICAS NA CHINA

SHANGHAI, 21. (U. P.) — Em virtude das demonstrações recentemente occorridas, annuncia-se que uma policia consular especial japoneza patrulhará d'ra avante as áreas da residencia japoneza em Shanghai, durante a noite, agindo com a maxima energia contra todos os individuos pilhados na imminencia de praticarem actos de desaggravo contra os residentes nipponicos da cidade.

Em Hankow, o consul do Japão reclamou a cessação immediata das demonstrações, em seguida ao ataque praticado por um estudante contra um transeunte japonez que tirava photographias.

EXIGENCIAS DO CONSUL NIPPONICO EM HANKOW

TOKIO, 21. (H.) — Telegramma de Hankow para a Agencia Rengo, annuncia que devido ao assalto de que foi victima um japonez, ali, durante uma manifestação de estudantes, o consul geral do Japão, sr. Miura, depois de uma conferencia com officiaes nipponicos, protestou junto ao prefeito da cidade e pediu uma indemnização á victima, assim como a prisão do aggressor e a cessação immediata das manifestações.

ACCORDO SOBRE A REGIÃO DE KU-YUAN

PEIPING, 21. (U. P.) — Circulos japonezes merecedores de todo credito, informaram que se chegou a um accordo relativamente á região de Ku-Yuan, pelo qual seis districtos serão policiados por 900 soldados, cuja missão é de conter os mongóes da Mandchuria.

Assignala-se que este accordo inicia virtualmente a região autonoma.

NANKIM CONTROLARA' AS RENDAS ALFANDEGARIAS DE HOPEI E CHAHAR

PEKIM, 21. (H.) — O chefe do departamento financeiro do Conselho Politico de Hopei e Chahar, declarou aos representantes da imprensa chineza que as taxas da tabella e das alfandegas, seriam enviadas directamente para Nankim.

Em compensação, o governo central participará das despesas com a administração de Hopei e Chahar, enviando mensalmente a verba de um milhão de dollares.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Realiza-se no dia 24 a ceremonia do encerramento dos cursos da Escola de Estado Maior.

Para essa solemnidade o general Estevão Leitão de Carvalho, director desse estabelecimento convidou o presidente da Republica e altas autoridades militares e civis.

Por essa occasião será feita a entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso de estado maior.

A solemnidade terá inicio ás 9 horas.

Á PROCURA DA EXPEDIÇÃO ELLSWORTH

RIO GALLEGOS, Patagonia, 21 — (U. P.) — O explorador Wilkins, acompanhado de William S. Klanke e de Harold Linburner seguiu hoje de hydro-avião para Magallanes, antiga Punta Arenas, onde embarcará em uma galeota que seguirá para a região Antarctica afim de procurar a expedição Ellsworth.

SUBSTITUIDOS QUASI TODOS OS GOVERNADORES HESPANHOES

MADRID, 21 (H.) — Foram nomeados 44 novos governadores de provincias.

Dos antigos governadores, só foram conservados os de Madrid, Oviedo e Saragossa.

O PAGAMENTO DESTE MEZ NO THESOURO NACIONAL

A Pagadoria paga amanhã as ultimas folhas do mez de novembro, isto é, o ultimo dia de atrazados.

Na proxima terça-feira serão iniciados os pagamentos do mez corrente, os quaes conforme noticiamos, serão feitos por antecipações, já tendo sido effectuados mesmo alguns delles, como os da Casa da Moeda, Central do Brasil, etc.

Os Ministerios, onde existem pagadorias, como o da Guerra, Marinha, etc., se encarregarão dos respectivos pagamentos, cabendo ao Thesouro effectuar os demais.

Confirma-se assim a noticia vehiculada pelo O JORNAL de que os pagamentos seriam antecipados.

No dia 26 a Pagadoria do Thesoura continuará pagando as folhas que, por falta de tempo, não puderem ser pagas no dia 24.

NOS MERCADOS DE NOVA YORK, LONDRES E PARIS

NEGOCIOS DE CAFE' EM WALL-STREET

NOVA YORK, 21 (U. P.)—O mercado do café funccionou mais activo durante a semana. Verificou-se ampla differença nas cotações dos contractos de Santos e Rio. Os primeiros subiram de cinco a oito pontos, emquanto os do Rio baixaram de quatro a cinco, o que reflecte a escassez dos typos altos de Santos.

Nesse interim, os vendedores colombianos estavam fazendo offertas parcimoniosas.

Os cafés de typo doce accusaram uma alta de um oitavo de centavo.

COTAÇÃO DOS CEREAES E ALGODÃO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Os cereaes estiveram estaveis, na sessão de hoje da Bolsa. O algodão mostrou-se firme. Venderam-se .... 1.100.000 acções.

FECHOU FIRME O MERCADO NOVA-YORKINO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de titulos esteve bastante activo e em alta. As acções das companhias de aviação accusaram nova alta. Os titulos estiveram calmos e irregulares.

O algodão firme, sendo fixado o preço de 11,80 dollares por fardo para entrega em dezembro. A libra esterlina era negociada a 4,93. O mercado fechou muito activo, registrando uma alta de um a tres pontos.

O CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 21 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,93 e o franco francez a 74 25|32.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 21 (U. P.) — O ouro era hoje vendido a cento e quarenta e um shillings e meio dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de noventa mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 21 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,17 e a libra esterlina a 74,75.

A PEDIDOS

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

DE 1.ª PRAÇA, COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO

O Dr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de direito da 1.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa, que no dia 23 de dezembro do corrente anno, após a audiencia do juizo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, em 1.ª praça deste juizo, os bens penhorados no executivo hypothecario movido por José Dias de Souza Brandão, contra Egydio Orofino e sua mulher, constantes da escriptura de divida junta aos autos, cujas caracteristicas são: Predio e respectivo terreno, á rua Pereira de Siqueira numero 48, na freguezia do Engenho Velho, desta cidade, sendo o predio meio assobradado, com portão de 60 centimetros de altura, tendo duas janellas de frente, entrada ao lado, dividido em commodos para moradia, medindo o respectivo terreno 8ms. de frente por 21ms.70 de extensão, confrontando por um lado com o predio n. 46, de Paulino Caetano Marques, pelo outro, com o de numero 56, de Vicente Caruso, e pelos fundos com terrenos dos mesmos predios numeros 46 e 56, ambos da rua Pereira Siqueira. Predio e respectivo terreno, á rua Jaceguay numero 28, no districto de Andarahy, freguezia do Engenho Velho desta cidade, sendo o predio de feitio bungalow, de dois pavimentos, afastados do alinhamento da rua, com jardim á frente, dividido em commodos para moradia, medindo o respectivo terreno 20ms. de frente igual largura nos fundos e de extensão 19ms., pouco mais ou menos, a confrontar por um lado com o predio numero 26 de Lauriano de Tal, pelo outro com o lote de terreno numero 44 de propriedade dellas outorgantes e pelos fundos com o predio numero 144 da rua Visconde de Itamaraty. Tres lotes de terrenos á dita rua Jaceguay, no districto de Andarahy, freguezia do Engenho Velho desta cidade, sob numeros 42, 43 e 44, medindo o primeiro 10ms. de frente, igual largura nos fundos e de extensão 20ms.50; o segundo, 10 ms. de largura na frente, a mesma largura nos fundos e de extensão 19ms.70; e o terceiro 10ms. de largura na frente, e mesma largura nos fundos e de extensão 19ms., confrontando taes lotes entre si, pelo lado do lote numero 44 com o predio numero 28 acima descripto, pelo lado do lote numero 42, com o lote de terreno sob numero 41, de propriedade do Banco dos Funccionarios Publicos, e pelos fundos com terrenos dos predios da rua Visconde de Itamaraty numeros 136, 138, 140 e 142, ficando, assim, situados juntos e deste predio numero 28 acima descripto. O predio da rua Pereira de Siqueira n. 48 foi avaliado em 50:000$000 e o da rua Jaceguay n. 28 com os tres lotes de terrenos juntos, em 150:000$000. Importa a avaliação em 200:000$000, preço por quanto vão os immoveis acima descriptos a esta 1.ª praça para serem arrematados por quem maior offerta fizer acima da avaliação. E quem os mesmos quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. Em virtude do que, passaram-se este e outros iguaes, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de novembro de 1935. Eu, Bartlett James, escrivão, o subscrevo. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. Está conforme. — Pelo escrivão, Benedicto de Carvalho.

THEATRO E MUSICA

"PANCADA DE AMOR...", NO RIVAL

Continúa despertando successo a traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim, da famosa obra de Noel Coward "Private lives", em scena no Rival, em que Dulcina e Odilon têm opportunidade de interpretar dois bons papeis, ao lado de Aristoteles Pena e Norma Geraldy.

"QUANDO DESPERTA O AMOR...", NO REGINA

Olga Navarro, Jayme Costa, Palmeirim Silva, Olavo de Barros, Placido Ferreira continuam interpretando "Quando desperta o amor..." no mais novo theatro do Rio.

Hoje, além das sessões nocturnas, haverá "matinée".

"O NONO MANDAMENTO", DE MICHEL DURAND, O PROXIMO CARTAZ DO RIVAL

Logo que "Pancada de amor..." permitta, subirá á scena no Rival, em primeiras, a deliciosa comedia de Michel Durand "Amitié", vertida para o portuguez por Bricio de Abreu, sob o titulo de "O Nono Mandamento". E' uma peça engraçadissima.

Teixeira Pinto reapparecerá, para matar saudades dos seus admiradores.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos, o seguinte telegramma:

"A Empresa Paschoal Segreto, agradecendo o apoio que a imprensa carioca sempre tem dispensado as suas iniciativas, apresenta os melhores votos de boas festas, formulando tambem a esse prestigioso jornal o maximo de prosperidade no Anno Novo".

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pancada de amor..." A's 15, 20 e 22 horas.

REGINA — "Quando desperta o amor..". A's 15, 20 e 22 horas.

Os descendentes de Tamandaré

Quantos conhecem a historia do Brasil são unanimes em exaltar a figura gloriosa de Tamandaré, o almirante que varou as aguas atlanticas, sempre com os melhores impulsos do seu sangue guerreiro.

Vencedor de batalhas navaes de grande vulto, Joaquim Marques Lisboa, Marquez de Tamandaré, deixou na retentiva nacional multas recordações heroicas e, dahi, o "Dia do Marinheiro", com que se commemora, entre nós, a data de seus maiores feitos.

A proposito é interessante mencionar que o Marquez de Tamandaré, ainda tem entre nós, dois illustres descendentes nos irmãos Bello Lisboa.

O Dr. JOÃO CARLOS BELLO LISBOA, engenheiro civil, electricista mecanico pela E. P. do Rio de Janeiro, director da Escola de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes (Viçosa), é o grande iniciador do ensino agricola, pratico-scientifico, no Brasil, e o organizador da exemplar Escola de Viçosa, orgulho de Minas Geraes e padrão de glorias do Brasil.

Joven e emprehendedor, de rara cultura, tendo visitado todos os grandes paizes do mundo, poz a serviço do Ensino Agricola todo o esplendor da sua intelligencia.

O Major ANTONIO CARLOS BELLO LISBOA, official superior do Exercito nacional, possue a sorte de officio e é sub-director da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, de Itajubá — o exemplar estabelecimento industrial-militar que tantos elogios tem merecido das altas autoridades, pela sua perfeita organização e grande efficiencia.

Os irmãos BELLO LISBOA, com rara dedicação, empregam todo esforço em pról de uma escola: o engenheiro no Ensino Agricola — a base de todo o futuro do Brasil, e o major na da industria militar — que será a prova de toque da garantia da grandeza e do futuro do Brasil.

Os dois Bello Lisboa têm em suas veias, talvez, o sangue mais nobre do Brasil:

Netos de João Maria Lisboa e de d. Bernardina de Oliveira Bello, formam o seu nome com o Bello da veneranda mãe do Duque de Caxias e o Lisboa, do Marquez de Tamandaré, do Barão de Japurá!

De facto, o Barão de Japurá, Miguel Maria Lisboa, era irmão de João Maria Lisboa, (avô dos Bello Lisboa); o Marquez de Tamandaré, Joaquim Marques Lisboa, era cunhado e tio de João Maria Lisboa; o conselheiro José Antonio Carlos, ministro da Fazenda de D. Pedro I, commendador da Ordem de Christo, etc. era pae de João Maria Lisboa e, portanto, bis-avô dos Bello Lisboa; d. Bernardina de Lima Oliveira Bello (esposa de João Maria Lisboa), filha de José Ricardo de Oliveira Bello, da mesma familia de d. Mariana Candida de Oliveira Bello, mãe do unico Duque do Brasil — Caxias.

Merece especial attenção o facto de serem o soldado e o marinheiro nacionaes symbolizados nas figuras heroicas e lendarias de Caxias e Tamandaré, ambos parentes dos irmãos Bello Lisboa!

Egen Prates em recente e illustre publicação na "Revista da Semana", em artigo sobre a genealogia de Caxias, mostrou que o Duque descende dos senhores de Aragão, dos Reis de Leão, dos reis Godos e Suevos e de d. Affonso VI de Castella, tronco dos Limas em Portugal, e diz ainda que não seria surpresa encontrar a ligação com os "Bragança"!

O Barão de Vasconcellos em seu archivo nobiliarchico brasileiro, diz que Japurá (tio avô dos Bello Lisboa), descende dos senhores de Lima, dos senhores de Ribeiro, dos Morgados dos Arrojados, dos Fidalgos Campos de Andrade, dos senhores de Aragão e dos Souto Maior, todos da mais fina aristocracia portugueza.

No Brazão dos Lisboa, se encontram as armas dos Ribeiro, dos Oliveira, dos Andrade, dos Aragão, dos Silva (reis de Leão) e dos Lima (reis godos e de Castella), e no Brazão de Caxias existindo as mesmas armas dos Lima, dos Silva e dos Aragão, pode-se affirmar que os irmãos Dr. João Carlos Bello Lisboa e Major Antonio Carlos Bello Lisboa, possuem, talvez, o sangue mais nobre do Brasil.

Radio-Jornal

DIFFUSAO CULTURAL

As' 17 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo: "Literatura estrangeira", pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Primeira parte — Rachmaninoff — Concerto n. 2, em dó menor, op. 18. Segunda parte: I — Strawinsky — Suite de l'oiseau de feu. II — Livschakoff — Aubade. III — C. Franck — Psyché — Poeme Symphonique.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 11 horas — Programma de Papae Noel. 11 ás 14 horas — Discos. 17 ás 19 horas — Chá dansante. 19 ás 22 horas — Discos. 22 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room do Casino Atlantico.

— Para manhã:

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. 10 ás 11 horas — Programma de Papae Noel. 11 ás 11 1|2 horas — Programma do Livro. 11 1|2 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. 13 ás 13,15 — Aula de inglez. 13.15 ás 13 1|2 horas — Discos. 13 1|2 ás 13.45 — Aula de hespanhol. 13,45 ás 14 horas — Discos. 17 ás 17.45 — Discos. 17.45 ás 18 horas — A Voz do Commercio. 18 ás 18 1|2 horas — Nota no Ar. 18 1|2 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 19 1|2 ás 2 1|2 horas — Programma de studio. 22 1|2 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Radio "Jornal do Brasil".

1) O dia do Brasil. 2) "Dansa de negros", de Fructuoso Vianna, sólo de piano. — Maria Antonietta. 3) Actualidades. 4) "Berceuse", de Brahms, canto pela meio soprano Lygia Gomes Pereira ao piano Mario de Azevedo. 5) Sec. de Ed. e Cultura do Districto Federal. 6) "Saudade" de Henrique Oswaldo, sólo de piano — Maria Antonietta. 7) "Natal par as mães, que estão longe" — Chronica — Pelo sr. Ernani Fornari. 8) "Meu rouxinol", de Alberto Sarti, canto pelo soprano Antonietta Caringy, ao piano Mario de Azevedo. 9) Noticiario. 10) "Polichinello", de Villa-Lobos, sólo de piano, Maria Antonietta.

Das 19,30 ás 19.45 — Em inglez. (Só em ondas curtas).

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Prece", canto pela meio soprano Lygia Gomes Pereira, ao piano Mario de Azevedo. 3) Noticiario. 4) "Felicidade", de Barroso Netto. 5) Através do Brasil. 6) "Cyane", de Alberto Costa.

RADIO FLUMINENSE

Das 12 1|2 ás 13 1|2 horas — Supplemento portuguez. Das 13 1|2 ás 14 horas — Musicas e quarto de hora "Pois não". Das 14 ás 16 horas — Programma Seculo XX, dedicado as moças. Das 19 ás 23 horas — Programma de musicas.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

7 horas — Programma do commerciante. 8 — Cruzada em pról da saude. 8,30 — Programma infantil. 930 — Programma das mães. 11,30 — Programma do almoço. 17 — Jornal da tarde. 18 — Programma do jantar. 19 — Noticias desportivas. 19,30 — Programma dominical. 22 — Programma da juventude.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Transmissão do 25° concerto da série "Galeria dos Grandes Interpretes". — 1ª parte Couperin. 2ª parte: Scarlatti — Sonatas. 3ª parte: Bach — 30 variações Goldberg.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: na 1ª — Alberto Corrêa, Mario de Souza Freitas, e Leonardo Carlos Palhares; na 2ª — Ruy Barreto Carneiro, Calixto José de Almeida e Horacio Mario Amor Divino; na 3ª — Silverio Nascimento dos Passos, Heitor Geraldo Pará de Oliveira e João Castro Avila; na 4ª — Manoel Fernandes Rodrigues, Mario de Almeida Bomfim e Osenaldo de Oliveira Lopes; na 5ª — Manoel Borba Celestino, Clarimundo de Medeiros, Domingos Baraçal Grande e João Baptista Machado; na 7ª — Manoel Pedro dos Santos, Geraldo Francisco Rosa, Francisco Ricardo, Antonio Rocha Godinho, Alberto Moreira Wanderley, Augusto Ferreira dos Santos, Cosme Jeremias de Souza e Antonio Moreira de Souza; na 8ª — Albino Souza Freire e Raphael Fernandes.

"Sursis" concedido — Na 7ª Vara, foi hontem concedido o beneficio do "sursis" aos sentenciados Alfredo Barcellar, condemnado pelo crime de imprudencia, e Raymundo de Barros Faria, condemnado pelo crime de estellionato.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos de amanhã — sessão da 1ª Camara — Reunir-se-á amanhã a 1ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta.

Sessão conjuncta das 3ª e 4ª Camaras — Rel. des. Leopoldo Lima — emb. 4.715. Rel. des. Renato Tavares — emb. 4.969 — 4.814. Rel des. Carrilho — emb. 5.134 — 4.272 — 4.847. Rel. des. Russell — emb. 4.629 — 4.957 — 5.163.

Sessão da 3ª Camara — Rel. des. Nabuco — app. 4.571 — 4.656 — 5.075 — 5.355 — 5.383. Rel. des. Decio Alvim — app. 5.459.

Sessão da 5ª Camara — Sob a presidencia do desembargador Ovidio reunir-se-á a 5ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta.

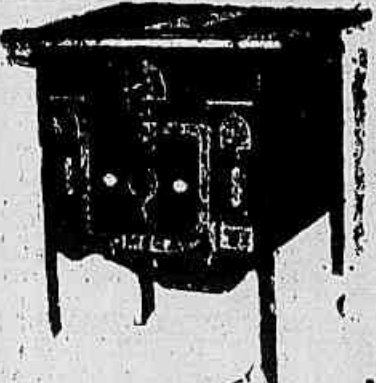
TRIBUNAL DO JURY

Não se realizou, hontem, o julgamento de Americo Novaes, por terem comparecido sómente 14 jurados.

Ficou marcado novamente o julgamento para o dia 28 do corrente.

Para amanhã está marcado o julgamento do processo em que é réu, Raul Fagundes de Oliveira, pelo crime de homicidio.

AMPLIANDO O CAMPO DE PESCA PARA AMADORES

Foi sanccionada pelo presidente da Republica, a resolução legislativa que modifica o paragrapho 1º do artigo 83, do Codigo de Caça e Pesca, ampliando o campo de pesca para os amadores.

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DA QUATRO CREDITOS SUPPLEMENTARES

O ministro da Fazenda remetteu á Secretaria da Camara dos Deputados as seguintes mensagens: — sobre a necessidade de um credito de ..... 18:000$000, supplementar á sub-consignação n. 50, "Material de Consumo", n. VI.

Instituto Benjamin Constant, da verba Institutos de Ensino do Ministerio da Educação.

Sobre a abertura de um credito de 1.261:647$000, supplementar á verba 6ª da Policia Civil do Districto Federal, do orçamento vigente do Ministerio da Justiça.

Sobre a abertura de um credito de 44:654$000, supplementar á sub-consignação 59, da verba 3ª, Universidade do Rio de Janeiro, do orçamento do Ministerio da Educação e sobre a abertura de um credito de 170:847$000, supplementar á verba 3ª, Estado Maior do Exercito, do orçamento do Ministerio da Guerra.

A campanha contra o jogo de azar

Uma proveitosa diligencia da policia no "Forte do Rosario"

O commissario Attila examinando a caixa do telephone utilizada pelos contraventores para esconderijo de decalques

A repressão aos contraventores de jogos de azar exercida com todo o rigor pelas autoridades policiaes da Secção de Regulamentação e Fiscalização do Jogo, continua sendo feita com resultados.

Ainda hontem, o sr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar e autoridade que chefia o serviço de repressão aos antros de jogatina, effectuou uma proveitosa diligencia.

O "Forte do Rosario", situado á rua do Rosario, n. 38, esquina da rua da Quitanda, foi o centro de jogatina, hontem varejado pela policia.

UMA DILIGENCIA PROVEITOSA

Acompanhado do commissario Attila, investigadores Reis, Simone, Sardinha, Albertino e os peritos da D. G. I. o dr. Dulcidio Gonçalves conseguiu penetrar no interior daquella casa e ali effectuar conforme já adeantamos em linhas acima, uma optima diligencia.

A policia inesperadamente invadiu o "Forte do Rosario", tendo inicio o assalto pelo arrombamento feito em duas portas revestidas de chapas de aço.

Presentindo que a policia ali se encontrava para agir, os numerosos contraventores fugiram pelos fundos da casa utilizando-se para isso, de uma escada de corda, destinada especialmente para a fuga dos contraventores daquelle antro.

PORTAS DE AÇO, ALÇAPÕES E ENTRADAS FALSAS

Dominado o interior do "Forte" as autoridades passaram a fazer a arrecadação dos apetrechos da jogatina.

Uma verdadeira caixa de surpresa foi encontrada. Portas falsas, elevadores disfarçados nas paredes e esconderijos varios para listas e material de jogo.

Na caixa do telephone foi encontrado um engenhoso elevador para transporte de decalques.

Com a precipitação da fuga, os contraventores deixaram centenas de listas, que a policia apprehendeu, juntamente com moveis, deixando o delegado Dulcidio, a casa vazia.

O PROPRIETARIO DO "FORTE" ESTÁ FORAGIDO

O conhecido contraventor Constantino Pinto Coelho, o proprietario do "Forte do Rosario". Constantino já conta com varias entradas na policia.

Hontem, por occasião da diligencia policial no "Forte do Rosario" Constantino fugiu, estando a policia no seu encalço, para processal-o convenientemente.

Estacionario o estado de saude de Paul Bourget

PARIS, 21 (H.) — Paul Bourget passou tranquillamente a noite. O boletim medico declara estacionario o estado do conhecido escriptor. Este tem momentos de lucidez e reconhece as pesoas que o visitam, se bem que tenha perdido o uso da palavra.

O MINISTRO DA FAZENDA NEGA PROVIMENTO A RECURSO!

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso do Representante da Fazenda junto ao Primeiro Conselho de Contribuintes, para o fim de manter o accordão n. 968, de 23 de abril ultimo, do mesmo Conselho, que concedeu á S. A. "A Noite" a quota de depreciação de immovel e installações no lançamento do imposto de renda, de 1933, a que fôra obrigada, pela Delegacia daquelle imposto, na importancia de 24:670$000.

ESTADO DO RIO

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, afim de pagar as multas em que incorreram, os seguintes conductores de vehiculos:

Uso de chapéo na direcção — O. 185, T. 1362. Excesso de passageiros — O. 180. Parar no cruzamento — T. 1253. Excesso de velocidade — O. 317, P. 865, T. 1460, T. 1247, T. 1450, T. 1833. Escapamento livre — [illegible] — P. 790, T. 1480, O. 185, T. 1456, T. 13906. Falta de luz — O. 185, P. 793. Falta de documentos — T. 13900. Falta de averbação — T. 13906. Não diminuir a marcha no cruzamento — T. 1334. Curva fóra de mão — T. 1193. Contra-mão — T. 1222.

FACTOS POLICIAES

UMA PERIGOSA QUADRILHA DE LADRÕES NAS MÃOS DA POLICIA

Nestes ultimos dias, a 3ª Delegacia Auxiliar recebeu numerosas queixas de furtos. Varias casas residenciaes e estabelecimentos commerciaes foram assaltados pelos ladrões, soffrendo algumas das suas victimas consideraveis prejuizos.

Foram as seguintes as casas visitadas pelos ladrões, de accordo com uma relação fornecida á imprensa pela Secção de Roubos e Furtos:

Casa de residencia do sr. Eugenio Jordão, á estrada do Baldeador, 134 — Arrombamento da porta dos fundos — os ladrões carregaram com 1 apparelho de radio e joias no valor de 1:700$000.

Botequim do sr. João Baptista, á rua Visconde do Uruguay n. 338 — Assaltado com o auxilio de chaves falsas — Um apparelho de radio, bebidas e diversos objectos, tudo avaliado em 1:436$000.

Residencia do sr. Dirceu Gomes, á rua Visconde de Itaborahy n. 400 — Arrombamento de uma janella — 1 terno de casemira, 1 smoking, 12 camisas de seda, diversos pares de meias, 1 annel de ouro, [illegible] sêda, 2 pares de sapatos, [illegible] um apparelho de radio, tudo avaliado em 3:000$000. Casa em construcção á rua Estacio de Sá, [illegible] a avenida do Saneamento — [illegible] de chumbo e 15 folhas de zinco. Residencia de Alcebiades Souza, á rua Visconde do Uruguay n. 300 — Arrombamento — 1 machina Kodak, 1 caixa de sapatos, navalha e diversos objectos. Residencia de Sebastião Martins, á rua Visconde do Uruguay n. 331 — Joias e dinheiro na importancia de 800$. Residencia de Augusto Lopes, morador á rua Visconde de Itaborahy, n. [illegible] — 1 relogio no valor de 800$. Residencia de Antonio Manoel da Silva, á travessa Luciano Pestre, 81 — Roupas e um chapéo Panamá, avaliado em 381$000. Residencia de Daniel Augusto Frazão, á rua Visconde de Itaborahy n. 513 — 1 terno de casemira, 1 relogio de ouro e 60$ em dinheiro.

A Secção de Roubos entrou a agir promptamente, conseguindo afinal prender os ladrões que constituem um perigosa quadrilha. São elles: Waldemar Torres dos Santos, solteiro, de 32 annos, morador á rua Silva Jardim n. 54; Collatino de Azevedo, solteiro, de 23 annos, residente á rua Froes da Cruz sem numero; Lourival Carvalho, vulgo "Lauro", de 23 annos, domiciliado em S. Gonçalo; José Teixeira da Silva, vulgo "Mineiro", de 25 annos, solteiro e sem residencia; Archimedes Rocha Marques, de 38 annos, casado e sem domicilio; Bento Bulhões, de 23 annos, solteiro, e sem residencia e José Francisco Borges, solteiro, de 30 annos, tambem sem residencia.

A policia conseguiu tambem apprehender todos os objectos furtados.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, á noite, o Serviço de Prompto Soccorro foi solicitado a acudir a um rapaz que, gravemente ferido, se encontrava cahido na alameda São Boaventura. Comparecendo promptamente ao local, uma ambulancia encontrou ali o infeliz, o qual tinha uma das pernas decepadas.

Levado para o posto, onde ficou internado, o pobre rapaz foi convenientemente operado.

Avisada do occorrido a policia, o commissario Olavo Octaviano conseguiu restabelecer a identidade da victima, apurando tratar-se do carregador Francisco de Assis, de cor preta, solteiro, de 22 annos e de residencia ignorada.

Francisco fôra atropelado por um automovel amarello, typo barata, no começo do canal da Alameda S. Boaventura, o qual por ali passara em velocidade excessiva.

O CONTRABANDO NA FRONTEIRA ARGENTINO-PARAGUAYA

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Acaba de ser descoberta uma vasta organização de contrabando, entre Encarnacion no Paraguay, e Misiones na Argentina.

Inaugurou-se hontem a Casa Masson

ASPECTO DA ASSISTENCIA NO ACTO INAUGURAL

Foi inaugurado, ante-hontem, mais uma modelar casa de joias.

Trata-se da Casa Masson, que se acha installada á rua do Ouvidor, 91, com uma exposição de admiraveis e luxuosos objectos de arte, destacando-se o apurado gosto e originalidade de suas vitrines.

Elementos de nossa melhor sociedade estiveram presentes, tendo os seus proprietarios recebido muitas felicitações pela grande iniciativa.

Varias chapas foram batidas, por occasião do acto inaugural, sendo, finalmente, offerecido, em sorteio, aos representantes da imprensa que ali se achavam, um lindo e valioso relogio, cabendo o magnifico premio ao nosso collega de "A Noite", sr. Almerio Ramos.

Dirigiu os trabalhos do sorteio o sr. Cicero Leuenroth, chefe da Empresa de Propaganda Standard Ltd., que dispensou a todos os presentes as suas melhores attenções.

NOTAS MUNDANAS

DETALHES DE ELEGANCIA

Effeito de conjunto elegante resultando somente da harmonia de minucias que, separadamente, não parecem ter o valor real.

Detalhes de toilette que a preferencia individual deve escolher certo para o cunho smart de bom gosto.

Combinação das luvas — em colorido, feitio, qualidade — com o perfume... a nota mais escandalosa de personalidade, e que por isso requer da mulher um afinado criterio para que, numa afobação ou indifferença de momento, não use um extracto que destôe de sua propria pessoa — temperamento, intelligencia, tendencias, physico e preferencia de gosto.

Seja uma toilette banal — sem destaque algum de originalidade ou belleza — porém, se o perfume usado é delicioso da elegancia e discreção, toda a impressão de luxo e trato realça o conjunto, num remate interessante.

Em taes casos, a bolsa, o collar, o cinto, o lenço, a tonalidade das meias, o geito de usar o chapéo... todas essas bagatellas de vaidade precisam — embora (e muitas vezes principalmente) arranjadas sem monotonia de côres ou material — ser estudadas com muito cuidado, quando se tem a intenção ou pretensão de se trajar bem.

Verão — quando para as toilettes sportivas é permittido alguma garrulice de colorido, é necessario cautela para esse exotismo moderno não mascarar feio o encanto de mocidade que é toda a preoccupação da mulher... mesmo quando já passados os quarenta annos.

Para os trajes neutros que tanto se prestam para as diversas occasiões da vida social, a variedade é optima.

Novidades lindas se estatelam agora — por esta época de Natal — em todas as vitrines das casas de modas, tentando, attraindo e estimulando nossa vaidade.

Sem o excesso de custo, sem um snobismo pedante, ao alcance de orçamentos mais ou menos modestos, ha muita coisa bonita nesse assumpto de detalhes de elegancia que, para completar a toilette, exige apenas acerto de escolha e graça na maneira de usar.

MARITEREZA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs.: Carlos Alberto Pereira Duarte, vestibulando á Escola Polytechnica; Raul de Noronha Sá, secretario da Viação do Estado de Minas; Frederico Burlamaqui; Custodio Quaresma, professor da Faculdade de Medicina; as senhoras: Maria de Carvalho Veiga, esposa do sr. Octavio Angelo Veiga; Abiel de Souza, esposa do sr. Mario de Souza; as senhoritas: Eunice, filha do sr. Affonso Penna Junior; Clara de Menezes, filha do sr. José de Menezes; o menino Isoly, filho do sr. Elias Kaus e da senhora Izette Domingues Kaus; Elmo, filho do sr. Jayme Marques Carneiro e da senhora Luiza Marques Carneiro; o sr. Ismael Maia, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos; o sr. Augusto Amado, director da A. A. Portugueza; e Abrahão Mathias.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Noemia Carvalho, filha do negociante Gumercindo Carvalho e da senhora Cecy Carvalho, e o sr. Orlando Gentil de Oliveira.

Nupcias

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace nupcial da senhorita Regina de Figueiredo Serra, filha da viuva Aggripino Menezes Serra, com o sr. Mario Garcia de Souza. A ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz.

— Casou-se hontem a senhorita Lia Ferraz Alves, filha do capitão de mar e guerra Milciades Portella Ferreira Alves e de sua esposa, a senhora Lysia Ferraz Alves, com o sr. Paulo Lopes Daudt, filho do industrial sr. João Daudt Filho e de sua esposa, senhora Haydée Lopes Daudt.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na Ilha das Cobras. Serviram como padrinhos, por parte da noiva, o sr. Carneiro da Cunha e esposa, e pelo noivo o sr. João Daudt de Oliveira e esposa. A ceremonia religiosa effectuou-se ás 15 horas, sendo officiante o padre Solano Dantas, capellão do Collegio Sion, e servindo como padrinhos, por parte da noiva, o sr. Bernardo Ferraz e esposa, e pelo noivo o sr. Enio de Oliveira e Souza.

Nascimentos

Nasceu a menina Lilian, filha do casal Ronald Poussomby Hyggins-Maria Ercilia de Faria Huggins.

PEQUENA CRUZADA

Tem sido um verdadeiro successo o Bazar de Natal da Pequena Cruzada. Uma porção de coisas bonitas, distintas damas e gentis senhoritas attendendo, encantadoramente, os visitantes e, acima de tudo, esta coisa tão commovedora: — a vontade de fazer feliz, no mez tão lindo de Natal, a criancinha que não tem lar.

Bonitos brinquedos, curiosidades, "lingerie", "bibelots", objectos de arte, presentes bonitos para todo o mundo, de todos os feitios e por preços bem baratos. Ha uma secção especial dos afamados e tradicionaes "Christmas-pudding", feitos, pessoalmente, segundo velha e inedita receita ingleza por illustre dama de nossa sociedade.

Na rua Gonçalves Dias, 64, edificio da loja Paul J. Christoph, que foi gentilmente cedido. Será generoso e tão meritorio preferir o presente que se offerece em nome da criança que quer ser feliz.

Festas

Associação Christã Feminina — Hoje, ás 9 horas, recepção ás crianças pobres; amanhã, ás 16 horas, tarde dansante.

Hoje, ás 9 horas, recepção ás

— Azul e Branco — Hoje, ás 20 horas, nos salões do C. I. Benéfici, á rua Conselheiro Josino, a noite da Taberna Azul.

— Botafogo F. C. — Foram transferidas, pelo fallecimento do sr. Samuel de Oliveira, as reuniões e festas marcadas para os primeiros oito dias.

— Studio Nicolas — Realizou-se o annunciado festival de arte com a participação de varios artistas do nosso broadcasting.

— Gymnasio Vera Cruz — Hontem, á noite, o baile de formatura dos bacharelandos obteve o exito desejado.

— Orpheão Portugal — Hoje, ás 16 horas, a festa das crianças pobres do bairro. Dia 25, das 16 ás

— Cordão dos Laranjas — Noite de São Sylvestre, o revellion inaugural do yatch dos laranjas.

— Orpheão Portugal — Hoje, ás 16 horas, tarde-noite dansante.

Tijuca Tennis Club — Hoje, ás

Realizou-se hontem, no restaurante 19 horas, festival dansante dedicado á guryzada tijucana.

Formaturas

Collaram grão de professoras pela Escola Wenceslão Braz as senhoritas Odilla e Beatriz Martins de Andrades, filhas do casal Abilio Martins de Andrade, funccionario do Banco Nacional Ultramarino.

Homenagens

Realizou-se hontem, no restaurante Lido, o banquete que foi offerecido ao deputado Demetrio Xavier. Falou, elogiando o homenageado, o deputado Raphael Cucurá.

Commemorações

Commemorando o quinto anniversario de sua formatura, os medicos da turma de 1930 fizeram celebrar missa em acção de graças, na igreja de São José. A' noite, no Casino Atlantico, teve logar o jantar de confraternização.

Um grupo de senhoras organizou para hoje uma festa em beneficio da matriz e escola parochial de N. S. da Paz. Essa reunião elegante, que foi denominada "Sorvete da Paz", terá logar ás 17 horas, no Copacabana Palace.

Hospedes e viajantes

Segue amanhã para Caxambú, pelo R. P. 1, o sr. Abelardo de Sá Guedes, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Esse academico permanecerá na estancia sul-mineira cerca de tres mezes.

— Regressou hontem para São Paulo o sr. Altino Ferreira Pires, chefe da firma Pires & Cia., daquella praça.

Em acção de graças

Será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja de Santa Therezinha, uma missa festiva em acção de graças pela convalescença e passagem do anniversario da senhorita Natalina Angelica Carneiro, filha do sr. Adhemar Pinto Carneiro e senhora Laura Angelica Carneiro.

Fallecimentos

Foi sepultado hontem, no cemiterio de São João Baptista, o corpo do dr. J. S. Neves Manta, advogado nos auditorios da Capital paulista.

O sr. João da Silva Neves Manta, que era bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade de Direito de Pernambuco, pertencia á Ordem dos Advogados do Brasil.

Deixa o finado viuva a senhora Joanita Lyra Neves Manta e mais os seguintes filhos: professor Neves Manta, docente da Faculdade de Medicina; senhora Maria de Lourdes Manta de Sá, casada com o sr. Gustavo Henriques de Sá, e senhora Izinia de Manta Lima, casada com o sr. O. S. Lima.

Presa das chammas o Bazar São José

DOIS PREDIOS CONTIGUOS A ESTE ESTABELECIMENTO FORAM ATTINGIDOS PELAS CHAMMAS

Cerca das 10,30 horas de hontem, irrompeu violento incendio no "Bazar São José", á rua 24 de Maio n. 464.

Os bombeiros da estação de Grajahu', immediatamente correram ao local do sinistro e offereceram o efficiente combate as chammas extinguindo-as depois de alguns minutos.

O fogo teve inicio nos fundos daquelle estabelecimento, num barracão que servia de deposito de caixões vazios.

Apesar da acção prompta e efficaz dos bombeiros o fogo attingiu os fundos dos predios numeros 462, da papelaria da firma José Joaquim do Rio Bragança e de n. 12 da rua Marechal Bittencourt, onde é estabelecido com botequim denominado "Serra da Estrella", o sr. João Marques Corrêa.

Os prejuizos foram causados pela agua das mangueiras de extincção.

Os peritos calcularam os prejuizos soffridos pelo "Bazar São José" em 40:000$000 e o da papelaria em 30:000$000. Esses dois estabelecimentos estão segurados, o primeiro na Companhia Varejista e o segundo na Companhia Alliança da Bahia. O botequim não estava no seguro.

Na delegacia do 19º districto foi instaurado inquerito para apurar as causas do sinistro.

E' durante o verão que a mortandade de creanças soffre um augmento consideravel; por isto, resolvemos ministrar ás exmas. leitoras, algumas instrucções a respeito dos cuidados especiaes de que devem cercar os seus filhinhos, durante a época estival.

O temor excessivo ao frio, ao celebre golpe de ar, ao vento, mesmo ao ar livre, está arraigado no espirito da grande maioria das mães e sobretudo das avós no nosso paiz.

E' muito commum observar-se nos dias abrazadores, lactantes trazendo, além do cinteiro apertado, que lhes tolhe a respiração, camisolinhas, casaquinhos, mantas, toucas e meias de lã grossa, vindo ainda enrolados em um espesso cobertor de lã.

Estes pobres geralmente, crivados de brotoejas em consequencia da irritação da lã e do suor excessivo, ficam inquietos, affirmando as mães que só socegam quando se lhes tiram todas as roupas e ficam nuzinhos.

Não passa pela mente das mães que se as temperaturas excessivamente baixas requerem agasalho e protecção especiaes, para evitar a grippe e suas complicações (pneumonia, bronchopneumonia, pleuresia), o calor é bem mais nocivo sendo a causa das diarrhéas de verão (dyspepsia aguda, intoxicação alimentar) que matam mais do que a grippe.

O calor excessivo, força a creança a ingerir quantidades maiores dagua que muitas vezes, entre nós se acha contaminada, causando a dysenteria bacillar (febre, somnolencia, puchos, catarrho, sangue), doença gravissima a que succumbem milhares de petizes, quando não tratados por habil especialista.

O habito das janellas e portas fechadas, a par do agasalho excessivo a que nos referimos é a causa mais commum.

E' quasi inconcebivel que se tema despir uma creança em estando a janella aberta, nos dias de calor insupportavel, entretanto, assistimos a isto e soffremos as consequencias, por que tanto na residencia dos pacientes, como no consultorio, somos obrigados a mandar fechar portas e janellas, antes de despir os petizes tornando o ambiente irrespiravel. (Segue no proximo domingo).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 10 kilos para 2 annos é pouco. Havendo diarrhéa com catarrho, convem abolir fruetas e verduras e dar internamente carvão medicinal. Agua só fervida ou mineral "Lambary".

— O regimen mixto de leite de peito e Eledon é bom, uma vez que haja escassez do primeiro. O caldo de laranja póde ser dado aos 3 mezes, na dóse de 25 grammas por dia.

— Nada podemos dizer nos casos de affecções especiaes dos olhos, pois é conveniente consultar o oculista. Aconselhamos dar caldo de laranja e um pouco de oleo de figado de bacalhão.

— Para melhorar o appetite é necessario dar banhos de sol e deixar o petiz no ar livre todo o dia. Um preparado ferro-arsenical (Ferro-Arsylose) é aconselhavel.

— Regimen para 4 mezes, segundo a 4ª edição do "Guia das Mães": 120 grammas de leite de vacca, 40 grammas de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas.

— NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada directamente para esta secção, á redacção d' O JORNAL, rua 13 de Maio, 33 e 35. Rio.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 3655 — Série C — São João Nepomuceno — Minas Geraes — Credor: Leoncio Mendonça — Devedores: José Segundo Costa e sua mulher — Credito declarado: ..... 7:904$600 — Concedido: 3:500$.

Processo n. 15933 — Série B — S. Sebastião do Paraizo — Minas Geraes — Credor: José Soares de Mello — Devedor: Floriano Potenciano Silva — Credito declarado: 43:667$900 — Concedido: 21:500$.

Processo n. 3640 — Série C — Mar de Hespanha — Minas Geraes — Credor: Amilcar de Vito — Devedores: Marcolino Ferraz de Souza e s/m — Credito declarado: ...... 1:117$600 — Concedido: 500$.

Processo n. 3156 — Série C — Minas Geraes — Credores: Vieira Camões e Cia. — Devedor: Luiz Ferreira dos Santos Junior — Credito declarado: 37:192$760 — Concedido: 18:000$.

Processo n. 3783 — Série C — Uberlandia — Minas Geraes — Credor: Olympio de Freitas Costa — Devedores: Manoel Nunes da Avila — Credito declarado: 181:632$400 — Negada a indemnização.

Processo n. 5195 — Série B — Lafayette — Minas Geraes — Credor: João Franco Ribeiro — Devedor: Joaquim Correia Filho — Credito declarado: 1:004$118 — Negada a indemnização.

Processo n. 14878 — Série B — Muzambinho — Minas Geraes — Credor: Miguel Pettreca — Devedores: Carmo Petreca e s/m. — Credito declarado: 2:074$600 — Concedido: 1:000$.

Processo n. 1456 — Série C — São Manoel — Minas Geraes — Credor: Edmundo Rodrigues Germano — Devedor: Franklin Caetano do E. Santo — Credito declarado:... 32:647$200 — Concedido: 13:000$.

Processo n. 13774 — Série B — Ouro Fino — Minas Geraes — Credor: Riciotti Fumiato — Devedores: Julia Maria de Godoy e outros — Credito declarado: 19:032$000 — Concedido: 8:500$.

Processo n. 3712 — Série C — Areado — Minas Geraes — Credores: Leopoldo Cunha e outros — Devedores: Antonio Fachardo Junqueira e outro — Credito declarado: 237:633$300 — Concedido:..... 116:000$.

Processo n. 15475 — Série B — Guaranesia — Minas Geraes — Credor: Abel Vicente — Devedores: Amadeu Spaglan e s/m. — Credito declarado: 14:631$700 — Concedido: 7:000$.

Processo n. 5200 — Série B — Lafayette — Minas Geraes — Credores: Francisco Celino Leão e outros — Devedores: Pedro Teixeira da Silva e s/m. — Credito declarado: 54:142$659 — Concedido:..... 5:000$.

Processo n. 2573 — Série C — S. Antonio de Padua — Rio de Janeiro — Credor: Armando Monteiro Ribeiro da Silva — Devedores: José Pereira da Silva Sobrinho e s/m. — Credito declarado: 125:000$ — Concedido: 62:500$.

Processo n. 4887 — Série A — OQuissaman — Rio de Janeiro — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Macahé) — Devedores: Francisco de Almeida e Cia. — Credito declarado: 6:559$300 — Concedido: 2:500$.

Processo n. 3708 — Série C — Cantagallo — Rio de Janeiro — Credor: Caixa Economica do Rio de Janeiro — Devedores: João Baptista Lengruber e s/m. — Credito declarado: 122:205$300 — Negada a indemnização.

"Ralph é o assassino"

AFFIRMA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O PAE DO INDIGITADO

O caso de Ralph Glass continua envolto em mysterio, não tendo conseguido a policia adeantar nem um passo nesse crime tenebroso.

Hoje publicamos um telegramma de S. Paulo, dando a opinião do sr. Armando Glass, a respeito de seu filho Ralph Glass.

E' o seguinte o telegramma:

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Urgente — O correspondente do "Diario da Noite" descobriu a residencia do sr. Armando Glass, pae de Ralph Glass.

Reside elle numa pensão da rua da Gloria e ha varios dias não sáe do seu quarto, com receio da reportagem. E' um homem de cerca de 60 annos, avermelhado e com apparencia de neurasthenico.

Encontrava-se vestindo um pyjama branco, lendo os jornaes do dia, que traziam as noticias acerca do caso em que está envolvido o seu filho.

Não queria receber o reporter. Afinal desabridamente, exclamou:

— "Que quer? Noticias sobre meu filho? Pois irá ter! Affirmo que elle é o assassino do tenente Barbiani Ralpha é meu filho porém é um louco. Fui explorado por elle até dois annos atraz, e, no dia em que não lhe quiz dar dinheiro, tentou me assassinar com uma faca no restaurante "Gruta Bahiana".

Como perguntassemos em que se baseava para suppôr Ralph o assassinio do tenente Barbiani respondeu:

— "Porque esse rapaz estava fóra de S. Paulo ha muito tempo. A's vezes apparecia em S. Paulo, mas devia andar sempre no Rio. Além de ter máo genio. Ralpha é um anormal. Foi por isso que o abandonei completamente."

E terminou:

— "Fique certo de que elle praticou o crime e veio para S. Paulo no mesmo dia regressando depois para lá. Essa a versão certa. Aquelle rapaz é capaz de tudo. Elle já quiz me matar, a mim, seu proprio pae!"

E deixámos o sr. Armando Glass entregue a uma tremenda excitação.

A HYGIENE DA PELLE

MOLESTIAS FACILMENTE EVITAVEIS — UMA PALESTRA COM O ILLUSTRE CLINICO DR. ELYSEU LABORNE

Por um de seus autorizados representantes, a Medicina pronuncia-se sobre as miraculosas virtudes dos Sabonetes "ARAXÁ"

Num encontro casual com o dr. Elyseu Laborne que, além de brilhante parlamentar, é um illustre clinico, tivemos opportunidade de ouvir a sua opinião sobre as molestias de pelle mais communs entre nós.

S. s. acredita que grande parte dessas doenças pódem ser evitadas e mesmo curadas apenas com os cuidados de uma boa hygiene. Em Minas, como em toda parte, raros são aquelles que observam a qualidade dos sabonetes que usam e esse pormenor é de grande importancia no tratamento da cutis. A agua e o sabão constituem, no seu modo de ver, o material indispensavel de uma boa hygiene. Ha sabonetes que, pela sua acção caustica, destroem os tecidos, assim como ha outros, bem dosados e perfeitos, que pódem até exercer effeito curativo sobre certas molestias.

UM EXCELLENTE PRODUCTO

Como, durante a nossa palestra, fosse citado o sabonete "Araxá", s. s. referiu-se elogiosamente a esse producto. Acha o conhecido clinico que a formula do sabonete "Araxá" não póde ser mais feliz, salientando que ella foi suggerida por um abalisado professor de molestias de pelle, o dr. Antonio Aleixo, notavel conhecedor do assumpto. Referindo-se com mais minucia a esse producto, s. s. affirmou que a dosagem de 5 °|° de lama de Araxá que entra na formula desse conhecido sabonete é sufficiente para a cura de varias molestias de pelle com sejam: darthros, eczemas, empingens, sarnas, coceiras, espinhas, frieiras, abundancia de suores, pannos, sardas e brotoejas.

Na sua opinião o sabonete "Araxá" realiza todas as condições de um optimo producto, quer pelas suas qualidades medicinaes, quer pela consistencia e apuro na fabricação. Na sua clinica recommenda-o constantemente, tendo obtido sempre os melhores resultados.

UM ERRO

Voltando a falar sobre o nosso descaso a respeito das marcas de sabonetes, salientou que são raros os chefes de familia que se occupam desse assumpto, julgando-o sem importancia. E isso é um erro, accrescentou. A pelle resiste pela sua facilidade de recomposição, durante certo tempo o effeito corrosivo de certos productos, mas o uso constante do máo sabonete acaba prejudicando seriamente a cutis e a propria saude.

UM DEVER

Como durante a palestra que comnosco entreteve durante alguns instantes o illustre clinico tivesse exaltado as qualidades de um producto genuinamente mineiro, como o sabonete "Araxá", fabricado por Marçolla & Cia., consideramos de nosso dever dar publicidade á sua abalisada opinião, que constitue um louvor á industria do nosso Estado nessa materia.

(Da "Folha de Minas", de Bello Horizonte, de 5 de setembro de 1935).

MUSICA

INAUGURAÇÃO

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, a "Sociedade Artistica Nicia Silva", creada pelas suas alumnas de canto lyrico e cuja finalidade maior é incentivar o gosto pela arte lyrica e musical.

No momento da inauguração falará sobre os fins da Sociedade a escriptora Rachel Prado e tomarão parte na audição lyrica as alumnas da professora Nicia Silva, senhoritas Zita Peçanha, Nair Figueiredo, Maria Clara Jacome, Sylvia Souza e senhora Laís Wallace.

TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

O general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E., transferiu:

Por necessidade do serviço — do 14º R. C. I. para o IV esquadrão do 5º R. C. D., o 1º tenente Gastão Ananias da Silva; do Q. S. para o Q. O. sendo classificado no 3º G. A. Do., o 1º tenente Brenno Borges Fortes; do 13º para o 9º R. I., o 1º tenente Waldemiro da Costa Oliveira; do 6º para o 14º R. I., o 2º tenente Murillo Valporto de Sá; do 28º para o 24º B. C. o 2º tenente Bethoven Marques da Silva; e do 24º para o 28º B. C. o 2º tenente convocado João Pires de Mendonça.

Foram classificados nos corpos abaixo os seguintes segundos tenentes da arma de aviação, que concluiram o curso de official aviador — 1º R. Av. (Capital Federal) — Roberto de Faria Lima, Newton Junqueira Villa Forte, Oswaldo Braga Ribeiro Mendes e José Zippin Grispun. 2º R. Av. (São Paulo) — ...rio Perdigão Coelho, Edgard de Mello Freitas Junior e Oswaldo do Nascimento Leal. 3º R. Av. (Rio Grande do Sul) — Pedro de Freitas Ribeiro. 5º R. Av. (Curityba) — Paulo Emilio da Camara Ortegal e Octavio de Alencastro Guimarães. E. Av. M. (Capital Federal) — Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves.

Ficam sem effeito a transferencia do 2º tenente Sylvio Barbosa Coelho, do 13º para o 14º R. I., por necessidade do serviço, devendo o referido official permanecer naquelle regimento.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os srs. Ernesto Pelegrino e senhora — Souza Campos — J. Gomes Ferreira — Luiz Piza Netto — Alberto Marcondes — Ezequiel Leme — Antonio Felina — João Carneiro — Vicente Rondinelli — Laercio Pinto — Pedro Souza Campos — Osmo Barbata — Alvim Teixeira Aguiar — G. Oscar Campaglia — capitão Julio de Miranda — Italo Cosentino — David Simon — Carvalho Borges — Paulo Rubião Meira — deputado Meira Junior — Vicente Garcia — José Salvador Hyppolito — Carlos Pinto Alves — Manoel Pereira Alves — Antonio Ribeiro da Cunha — Domingos Alves de Oliveira — João Pitombo — — Plinio Cavalcante — Aureliano Leite — Lelio I. Gama.

Pelo Cruzeiro do Sul os srs. Carmo Sergio — N. de Oliveira — Mario Guainelli — José T. Ferreira — A. Costa — Lucio Souza Coelho — Silvano dos Santos — José Pires — F. Mamine — Cesar Ladeira — Francisco Andrade Junqueira e senhora — Francisco Vera e senhora — Machado Portella e familia — Bruno Chell — João Caldeira e senhora — Oliveira e Castro — Armando de Oliveira e senhora — Rogerio Jorge — Albert J. Lizjée — Paulo Nogueira — Toga Machado — José Gomes de Mattos — Harold Murray — Sergio Meira — deputados Cardoso de Mello Netto e senhora e Fabio Sodré, Miranda Junior, Antonio Pereira Lima, Horacio Lafer, Monteiro de Barros e Joaquim Sampaio Vidal.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.:

Superior: — Ttenente Euzebio de Queiroz Filho.

Auxiliar: — Sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: — Central, Ernesto; Escola, Athanasio; 1º G. R. M., M. Oliveira; 2º, Erasmo; 3º, Braga; 4º Galdino; 5º Ursulino; 6º Marino; 7º Julio; 8º Fausto e 9º Carvalhaes.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. — Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da Policia: — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Sr. Maurio Guimarães.

Auxiliar — Sr. Nilo Martins Rodrigues.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: — Central, Levy; Escola, E. Santo; 1º G. R., Barbosa; 2º, A. Avila; 3º, Tiburcio; 4º Floriano; 5º Alzir; 6º, Romualdo; 7º, Fontes; 8º, Campello e 9º Petit.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3.ª e 4.ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da Policia — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

— Uniforme, 3º.

"ANNUARIO DE VALORES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO"

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal acaba de por em circulação um volume de cerca de mil paginas que representa, ao par de importante trabalho, uma publicação utilissima para todos quanto se possam interessar por assumptos economicos.

Além de um rapido esboço historico sobre todos os titulos publicos ou privados e os accordos que, como os "fundings", regularam a situação de nossas dividas, o Annuario contem quadros estatisticos de grande valor documentario, os textos legaes que dizem respeito a assumptos affectos á Bolsa, tabellas de cambio, etc.

DELEGADOS DO B. I. T. EM VIAGEM PARA SANTIAGO

Pelo "Highland Monarch" passarão amanhã por este porto os seguintes delegados do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho: sr. Riddell do Canadá, presidente do C. de Administração; Oersted, da Dinamarca, vice-presidente do Conselho de Administração; Ruiz Manent, da Hespanha; Leggett, da Grã-Bretanha; Kuppers, da Hollanda, representante operario no Conselho de Administração; Hayday, deputado á Camara dos Communs, representante operario no Conselho de Administração.

ÉCOS DA VISITA DE MARCONI AO BRASIL

Fixando, para a historia, um flagrante expressivo da cordialidade italo-brasileira, "Lux-Jornal" organizou, para o Ministerio do Exterior, que o offertará ao genial inventor, um artistico album de recortes de jornaes, sobre a visita de Marconi ao Brasil.

Hontem, os seus directores, os confrades Mario Domingues e Vicente Lima procederam á sua entrega. Trabalhos identicos já o "Lux-Jornal" executara para o Itamaraty, quando das visitas, ao nosso paiz, dos presidente Augustin Justo e Gabriel Terra, e de outras personalidades estrangeiras, de renome universal.

Esse album, em fino couro da Russia, reflecte, através dos artigos, topicos e noticiario da imprensa, os dias vibrantes e de glorias, que o sábio Marconi viveu entre nós, bem como a acolhida festiva que o mundo official, a sociedade e o povo do Brasil lhe dispensaram.

Actividades Escolares

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

EXAMES — Realizam-se amanhã, os seguintes:

MECANICA — A's 9 1|2 horas — Prova oral para os alumnos: Heitor Lopes Correa, João Paulo Pinheiro, Julio dos Santos Neves, Luiz Carlos Cardoso de Castro, Mario Ayres da Cunha, Mario Bacellar Rodrigues, Alberto Eugenio Pastor de Oliveira e Francisca dos Santos Furtado Nunes.

Turma supplementar — José Catunda Martins, Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, Octavio de Sá Lessa, Oscar Cerqueira, Milton Muylaert, Altino Machado Silva, Osmar Reis de Cantanhede Almeida e Gilberto da Costa Senna.

GEOLOGIA — A's 9 horas — Prova escripta de Exame Vago para todos os alumnos inscriptos.

ELECTROTECHNICA — A's 9 horas — Prova oral para os alumnos: Hugo Regis dos Reis e Pompeu Barbosa Accioly.

PHYSICA — A's 9 horas — Prova escripta para os alumnos: — Braz Francisco Ferreira de Abreu, Brenno de Abreu Sodré, Fabio Ribeiro de Oliveira, Guilherme Lahmeyer Filho, José Elkind, Luiz Neiva, Maria Augusta de Oliveira Vianna, Paulo Alberto Rodrigues, Salomão Jabor, Carlos Amelio de Figueiredo, Francisco Luçan Oliveira, Henrique de Saules.

PROVAS PARCIAES — 2ª chamada:

GEOLOGIA — Amanhã. MOTORES THERMICOS — Segunda-feira, ás 12 horas.

EXTERNATO MELLO E SOUZA

A festa de encerramento deste estabelecimento realiza-se, amanhã, no Cinema do aCsino de Copacabana Palace, ás 14 horas.

Collegio Pedro II

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

O pagamento das taxas de inscripção para promoção por média termina, impreterivelmente, no proximo dia 27 do corrente.

Este pagamento deve ser satisfeito, de accordo com os termos da lei em vigor, mesmo pelos alumnos inhabilitados e que pretendem fazer exame em 2ª época ou para os que deverão repetir a série em que estiverem.

INSTITUTO TECHNOLOGICO NA "CIDADE-LIGHT"

Alumnos de Engenharia e Chimica Industrial deste Instituto, acompanhados pelo presidente, professor Rammel, visitaram a "Cidade-Light", sendo recebidos pelo superintendente, Mr. Burton.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Amanhã — 2º anno medico — Physica — prova pratica e oral ás 12.30 horas no Laboratorio de Physica.

Os alumnos 6 — 68 — 93 — 104 — 133 e 139.

Physiologia — prova escripta, pratica e oral ás 12.30 horas no Laboratorio de Physiologia — os alumnos 9 — 142 e Oswaldo Cruz Leite.

Chimica Physiologica — prova pratica e oral ás 12.30 horas no Laboratorio de Chimica — os alumnos 68 — 77 — 93 — 104 — 175 — 180 — 208 e Oswaldo Cruz Leite.

4º anno medico — Anatomia e Physiologia Pathologicas — prova pratica e oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — os alumnos 4 — 5 — 12 — 39 — 46 — 48 — 54 — 91 — 112 — 125 — 126 — 129 — 151 — 157 — 158 — 168 — 177 — 199 — 204 — 210 — 184 — 113 — 214 — 215 — 217 — 220 — 226 — 227 — 229 — 234 — 264 — 287 — 280.

2ª chamada — 64 — 170.

Clinica Propedeutica Medica — A's 9 horas no Hospital S. Francisco de Assis — os alumnos que foram convocados para o dia 21 e que não prestaram exame.

5º anno medico — Therapeutica — prova escripta ás 10 horas na sala das provas escriptas.

Os alumnos — 36 — 58 — 66 — 82 — 160 — 163 — 164 — 165 — 182 — 210 — 242 — 249 — 277 — 287 — 305 — 310 — 317 — 324 — 327 — 336 — 342 — 344 — 356 — 358 — 361 — 386 — 398 — 399 — 402 — 405 — 410 — 430 — 431 — 463 — 470 — 491 — 497 — 505 — 516 — 523 — 524. Prova parcial — os de ns. 486 — 496 — 448 — 549.

Pharmacologia — prova escripta ás 10 horas na sala das provas escriptas — os alumnos 218 — 402 — 448 — 455 — 461 — 463 — 496 — 547.

Hygiene — prova pratica e oral ás 14 horas no Laboratorio de Hygiene — os alumnos 365 — 366 — 518 — 562.

1º anno medico — Anatomia — prova pratica e oral ás 9 horas no Instituto Anatomico — 2ª chamada — os alumnos 139 — 145 — 153.

1º anno pharmaceutico — Physica — prova pratica e oral ás 12.30 horas no Laboratorio de Physica — Yara Martins Bonel.

Botanica — prova pratica e oral ás 10.30 horas na Praia Vermelha, no Laboratorio de Parasitologia — Oswaldo Neves Barata.

Zoologia e Parasitologia — prova escripta, pratica e oral ás 10.30 horas no Laboratorio de Parasitologia — os alumnos 3 — 5 — 7 — 11 — 19.

2º anno pharmaceutico — Chimica Analytica — prova pratica, escripta e oral ás 11.30 horas no Laboratorio de Chimica Analytica — os alumnos 2 — 15 — 18 — 19 — 22 — 23.

Terça-feira — 4º anno medico — Anatomia e Physiologia Pathologicas — prova pratica e oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — continuação.

Clinica Propedeutica Medica — ás 9 horas no Hospital S. Francisco de Assis — continuação.

5º anno medico — Therapeutica e Pharmacologia — prova oral ás 10 horas na Praia Vermelha.

Medicina Legal — prova escripta ás 14 horas na sala das provas escriptas — os alumnos 53 — 113 — 114 — 115 — 117 — 179 — 183 — 239 — 256 — 282 — 328 — 333 — 342 — 344 — 372 — 374 — 375 — 377 — 400 — 404 — 415 — 428 — 436 — 453 — 498 — 522 — 530 — 534 — 537 — 545 — 551 — 554 — 566 — 566 — 572 — 573.

HABILITAÇÃO DE PROFISSIONAL ESTRANGEIRO

Amanhã — Anatomia e Physiologia Pathologicas — prova pratica e oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — dr. Renato Nestore — Waldemar Pucci.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente os seguintes doutorandos — Nelson Azevedo Alves — Celso Fernandes de Azevedo — Gilberto Carvalho Junqueira — Ario Augusto Nogueira — Nascimā Mathias — Scyla Cabral da Costa — Felicio Falci — Jerson Braga Vieira da Fonseca — Theodoro Jermann — Aarão Burlamaqui Benchimol — Raphael Quintanilha Junior — Waldomiro Pesce — José de Medeiros Teixeira — Ruy Goyana — Oswaldo Monteiro — Luiz Felippe Saldanha da Gama Murgel — José de Freitas Pinto — João Baptista de Rezende — Mauricio Coelho Herbster Pereira — Alberto Amadeu Lohmann — Antonio Carlos da Fonseca.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Clinica Medica e Clinica Propedeutica Medica — ás 9 horas na Santa Casa — sorteio do ponto para a prova oral.

Clinica Obstetrica — prova escripta ás 10 horas na Maternidade das Laranjeiras.

Terça-feira — Clinica Medica e Clinica Propedeutica Medica — prova oral ás 9 horas no Pavilhão Francisco de Castro.

Clinica Gynecologica — prova oral ás 9 horas na sala Paes Leme e ás 21 horas na sala da Congregação.

Clinica Ophtalmologica — prova escripta ás 9 horas na séde da Clinica Ophtalmologica.

COMO ERA DE ESPERAR,

"AMO TODAS AS MULHERES"

a soberba producção da Cine-Allianz, grande revelação de

JAN KIEPURA sobrepujou a expectativa

da critica e do publico, despertando tal enthusiasmo, que permanecerá por mais uma semana no cartaz do PALACIO

Pilherias da Vida (BRIGHT LIGHTS)

A MELHOR "BOLA" DE PAPAE NOEL!

Uma comedia da WARNER FIRST NATIONAL

A's 2 — 3,40 — 5,20 7,00 — 8,40 e 10,20 horas

JOE E. BROWN

O BOCCA LARGA

Doido-varrido, contando a melhor anecdota — de 1935!

Ann DVORAK
Patricia ELLIS

O BOCCA LARGA

DANSANDO SAPATEANDO E MATANDO DE RISO!

SEM "CAMISA DE FORÇA" E ENTRE DOIS PEQUENOS!

AMANHÃ GLORIA

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS AO TRIBUNAL DE CONTAS SOBRE UMA OPERAÇÃO DE CREDITO

Respondendo a um pedido de esclarecimentos do Tribunal de Contas, o ministro Arthur de Souza Costa informou que a operação de credito autorizada no art. 2º da vigente lei orçamentaria será realizada, se necessario, por occasião do encerramento das contas do exercicio, supprida assim, nos termos da propria lei, a eventual defficiencia das verbas, consignações e sub-consignações que devem ser supplementadas.

O amor inconcebivel de um sheik por uma joven brasileira! Um film que é uma verdadeira evocação da Arabia distante!

Super-producção da CAUCASE FILM de BEYROUTH

AMANHÃ NO CINEMA

Venham vêr um novo caso de "PERRY MASON" o rei dos caçadores do crime. Sensacional. Palpitante Fantastico!?!

WARREN WILLIAM

MARGARET LINDSAY ALLEN JENKINS • DONALD WOODS • CLAIRE DODD

A NOIVA CURIOSA

2$ POLTRONA

AMANHÃ

Pathé-Palace

DR. LEVI DA SILVA DE ALENCASTRO AUTRAN

✝ Noemia Lisboa Autran, Marilda Lisboa Autran, dr. Levi Lisboa Autran (ausentes), Urania Autran, Aurelia Autran Dourado e tenente-coronel Carlos Autran Dourado, viuva, filhos, irmãos e cunhado do dr. LEVI AUTRAN, fallecido na Bahia, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, por alma do pranteado morto, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula (capella da Victoria), amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9.30 horas.

CAPITÃO NATAN PAES LEME

✝ MISSA DE 30º DIA

O director e demais officiaes da Fabrica de Material Contra Gazes mandam celebrar missa de 30º dia, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MARILIA DA COSTA LYNCH

✝ Walter Lynch, Paulo Roberto e Celia, Antonio Casimiro da Costa (ausente), Wanderley Costa, Edmundo Costa e senhora, Idilio Coelho e familia, Carlos Lynch e senhora, Olympio Valença e familia, Nelson Martins Ribeiro e senhora, Carlos Lynch Filho e senhora communicam o infausto passamento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, 22 do corrente, ás 13 horas, da rua Itapirú, 217-A, para o cemiterio de S. João Baptista. Confessam-se penhoradissimos.

NOMEADO PARA O D. P. E.

Para chefe de divisão do Departamento do Pessoal do Exercito foi designado pelo ministro da Guerra o coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim.

MANOEL SOARES PINTO

FALLECIMENTO

✝ Magdalena Soares Pinto, dr. Tharsicio Soares Pinto, Eucharis Soares Pinto, Glaphyra Soares Pinto, Cyra Pinto Nery, profundamente compungidos, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento, ás 18 horas de hontem, de seu esposo e pae MANOEL SOARES PINTO, e convidam para o enterro, que sairá da rua Alfredo Pinto, 72, hoje, ás 14 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que desde já agradecem.

Brasileiros de todas as cidades do paiz lêem O CRUZEIRO todas as semanas, para ficar em dia com todos os assumptos de artes, letras, radio, sport, cinema, modas, etc.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinandose a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou hoje esta Capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto senhor Schuster os seguintes passageiros:

Para Santos — Elma Julia Valfreda Runciman, Jovino Gonçalves Póe, Rodolpho Tabyra e João de Oliveira Simões; para Florianopolis — Alvaro Catão; para Porto Alegre — Oscar Quartini, Leopoldo José Marques de Sá, Mimosa Ferrandi; para Buenos Aires — Roberto Ernesto Parker e Fred Schaw.

— Além desses passageiros, o "Marimbá" levou grande numero de malas e cargas tanto desta Capital como em transito de outros portos.

— Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta Capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre — Gunar Wiesland, Euclydes Gallo, Luiz F. de Almeida, Julio F. Lies e Walter Kroeger; de Florianopolis — Mario Zanelli; de S. Francisco — Antonio Pereira; de Paranaguá — Clementino Lisboa e sua esposa d. Lella M. Lisboa, Carlos Alberto da Costa Neves; de Santos — Julio Cosi e Guido Kleinat.

— Além dos referidos passageiros o "Marimbá" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, como em transito para outros portos.

JOIAS DE OURO

BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS QUEM PAGA MELHOR E' A

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO N. 127

Ao lado da "A Equitativa"

FABRICA DE CALÇADOS

Vende-se uma para fabricação de alpercatas e calçados grossos, contendo as seguintes machinas: balancé, cylindro, machinas de pontear, grampear, desbastar contraforte, calibrar sola, abrir fendido, fechar fendido, reabrir fendido, black, sete instrumentos, uma bancada Singer com 4 peças e transmissões e fórmas. Tratar com Mendonça Chaves & C., em Itajubá, Sul de Minas.

ESTOMAGO E INTESTINOS

DYSPEPSIA NERVOSA

Digestões difficeis — Dôr e peso no estomago — Azia — Máo halito — Prisão de ventre — Gazes do estomago e dos intestinos, etc. — Usem o afamado Elixir Eupeptico do Professor Benicio de Abreu. 40 annos de successos. — Rio — C. Postal 2208.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

Ouro! Brilhantes! Ouro!

Em joias paga-se até 22$000 a gram. Brilhantes até 4:500$ o quilate. O melhor comprador do Rio — Ouvidor, 95.

Amarellão-Opilação

Recommendar os comprimidos de PHENATOL e de FERRO ORGANICO especificos da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia, é ser patriota e humanitario. — A' venda em todo o Brasil. — Rio — Caixa Postal 2208.

CONVIDADOS A COMPARECER AO Q. G. DA 1ª R. M.

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 1ª Região Militar (3ª secção), afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os aspirantes a official da Reserva Rubens Netto Caminha, Orlando Francisco Pinhel e Vasco Ortigão de Mello, veterinario Othon de Almeida Costa, pharmaceutico Elemer Lamberto de Arpassy, medicos drs. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo e Haity Moussatché e dentistas Bartholomeu Lopes, Irineu Rodrigues, Antonio de Lemos Britto, Homero Brasil da Silveira, Manoel Tatto, Ovidio Gouvêa Leite, Francisco Rodrigues de Moraes Mauricio da Gama e Silva, Francisco de Andrade Ribeiro, José de Freitas Valentim, Manoel Dias Prates Campos, Walter Fernandes de Vasconcellos e Carlos Waldyr de Paula e Silva.

Leia baixo!!!

Nem todas as pessoas podem ouvir. Nos bondes, nas barcas, nos trens e em toda parte, só se ouve falar na

Injecção Seccativa Macedo

para o tratamento da GONORRHEA recente ou chronica.

Pela voz corrente, usar outro remedio é jogar dinheiro fóra. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

TUSSITOL — SEMPRE QUE TIVER TOSSE Tome TUSSITOL

CELLOPHANE

Aparas, fitilho, fitas, saccos para enfeites de presentes, "Laminas de Aluminio e Estanho", papeis dourados ou prateados, encontram-se na Casa Cellophane, Rua do Senado 15 —

PRINCIPE HINDU'

10 GRS. 15$ — O perfume que encerra todo o mysticismo do Oriente. A creação maxima. Exclusiva da rua General Camara, 250 — Peça pelo telephone 24-1810

E' preciso assistir *"Ama-me Sempre"* para ter a convicção de que é o maior film lyrico de todos os tempos. GRACE MOORE superou em *"Ama-me Sempre"* o seu proprio exito, ainda recente, em "Uma Noite de Amor", ambos sob a intelligente direcção de Victor Schertzinger.

magistralmente secundada por outros astros de incomparavel grandeza, como *Leo Carillo, Michael Bartlett*, consagrado tenor da Metropolitan Opera House, e o brilhante galã *Robert Allen*, na estupenda producção da *Columbia Pictures*

AMANHÃ NO

REX

ATKINSONS

Fornecedores da Casa Real Britannica
LONDRES — 1.10

Os Perfumistas ATKINSONS, rendendo merecida homenagem á sublime cantora lyrica americana, dedicaram-lhe a sua mais recente creação em artigos de perfumaria - a serie DAMOSEL - para que fique, assim, condignamente assignalado o triumpho inconfundivel de GRACE MOORE em "Ama-me Sempre". Pela gentileza da preferencia que a nossa sociedade tem sempre dispensado aos finos artigos de sua producção, os Perfumistas ATKINSONS se confessam summamente agradecidos, offerecendo-lhe, durante a exhibição de "Ama-me Sempre", amostras dos preciosos productos DAMOSEL.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.063

PALACIO — Telephones 22-0838, 22-0119

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMO TODAS AS MULHERES: — 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20.

A CINE ALLIANÇA apresenta

Jan Kiepura

no seu film laureado

"AMO TODAS AS MULHERES"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON — Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
ADORAVEL: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 e 10.35.

ULTIMO DIA — A FOX FILM apresenta

ADORAVEL

ADORABLE com

Janet GAYNOR — Henry GARAT

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA — Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
LOBISHOMEM EM LONDRES: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 9.05 e 10.45.

ULTIMO DIA — A UNIVERSAL PICTURES apresenta

O LOBISHOMEM DE LONDRES

WAREWOLF (improprio para crianças)

— COM —

HENRY HULL — VALERIE HOBSON
WARNER OLAND

RADIO-ORADOR POR ACASO — Desenho.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

IMPERIO — Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
CRUZADOR MYSTERIOSO: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 9.05 e 10.45

ULTIMO DIA — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN PARKER — Robert Taylor

JEAN HERSHOLT-UNA MERKEL em

CRUZADOR MYSTERIOSO

(Murder in the fleet)

PAPUA & KALABAHAY — Natural — METROTONE NEWS e Complemento Nacional D.F.B.

CINEMA **REX**

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A COLUMBIA APRESENTA

JIMMY DURANTE

ULTIMO DIA — ULTIMO DIA

EM —

Carnaval da Vida

No Programma

FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA **RIO**

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41

Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM APRESENTA

A Nave de Satan

ULTIMO DIA

No programma

FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

AMANHÃ NO REX

GRACE MOORE em

"Ama-me sempre"

O MAIOR FILM LYRICO DO ANNO!

AMANHÃ NO CINEMA RIO

"A Canção do Beduino"

Um romance de amor filmado na Arabia. Musica — Danças e costumes orientaes !

GUERREIROS DA AFRICA

The LAST OUTPOST

BREVE no ODEON

HOJE ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Tel. 22-7092
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Art-Films (Programma Art) apresenta

Martha Eggerth

na alta-comedia

Paraiso em flor

Complementos: "EDUCAR" (nacional D.F.B.) — "Fox Movietone News" (novidades internacionaes) e "I. F. 1 realizado" (short sonoro da UFA)

NO PALCO: ás 4 — 8.20 e 10.20 horas — PENULTIMO DIA — BROADWAY SCANDALS REVUE — 8 girls americanas em novos numeros de canto e dansa.

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
LOUCURAS DE UM BEIJO
Fox
Quando o Homem é um Homem
FOX

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
TORNEIO DA MORTE
Selectos
MEU CORAÇÃO TE CHAMA
Alliança

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
EU SEI TUDO
Universal
SOB O LUAR DOS PAMPAS
Fox

Cine Guarany
Phone 22-0435
HOJE
SENDA SANGRENTA
Columbia
A CHAVE DE VIDRO
Paramount

PARISIENSE - Hoje
BUCK JONES em
Os aventureiros heroicos
BABOONA
RICHARD ARLEN em
Surprezas de Cupido
Amanhã: — MAIS UMA PRIMAVERA — CARAVANA MUSICAL — OS AVENTUREIROS HEROICOS (3º e 4º episodios)

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 26.3. — MINIMA, 20.4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

— Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite, e em elevação de dia.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro ultimo: Directoria Geral de Turismo; Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, livros 166 e 165; da Policia Municipal, livros 177, 178, 183, 185, 190, 192, 193, 195 e 196; pessoal não nomeado (contribuintes do montepio); pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Engenharia (effectivos e contratados); 1ª a 11ª Divisão de Viação proprios municipaes, usina de asphalto; Directoria Geral de Limpeza Publica e Particulares (effectivos e contractados) em Cascadura, secção de Marechal Hermes, Bangu', Realengo, Cascadura e Rocha Miranda, no local secção de Encantado; na Central, obras e reparações, turmas de emergencia e secção da Penha e officinas, no tunel José Ricardo; aterros do Retiro Saudoso e Amorim; na Pagadoria — ás 16 horas: pessoal contratado da Directoria Geral de Abastecimento; ás 15 horas: Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, (effectivos e contractados); secção da Ilha do Governador, Paquetá, mercado, portaria e sorteados (mez de outubro).

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 308, extrahida em 21 de dezembro de 1935:

16.893	(São Paulo).. ..	2.000:000$
4.690	(São Paulo) . ..	500:000$
419	— (Bahia)	200:000$
15.299	(São Paulo)	100:000$
24.803	(B. Horizonte) ..	50:000$
12.557	(São Paulo)	50:000$
16.525	(S. Paulo)	20:000$
15.035	(S. Paulo)	20:000$
14.963	(Uruguayana) ..	20:000$
19.222	(Rio)..	20:000$
15.267	(Minas)	20:000$

METROPOLE — RADIAL FILMES

Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

Rumos da Vida

Uma producção da WARNER FIRST com FRANCHOT TONE, JEAN MUIR, MARGARET LINDSAY e ANN DVORACK num famoso drama da vida real.

A LEI TRIUMPHA

Com KERMIT MAYNARD

Um novo astro que surge para empolgar com seus feitos audaciosos e um complemento Nacional.

Paulistas e cariocas em luta pela Taça Ouro

A espectativa publica — Os valores em luta — Como formarão as selecções — Outras notas

A cidade sportiva vive momentos de intensa animação e ansiedade pela luta que as representações officiaes do football do Rio e de S. Paulo vão lhe proporcionar dentro de poucas horas.

O match que terá por theatro o estadio da antiga Chacara do Céo, em S. Januario, é o quarto da serie para conquista da "Taça de Ouro", o valioso trophéo instituido pela "Equitativa".

JOGOS ANTERIORES

Em disputa da "Taça Ouro" já foram realizadas tres partidas, as quaes offereceram os resultados abaixo:

Em 22 de junho de 1932, na Paulicéa, os cariocas venceram os locaes por 2x1, estando assim constituidos: Victor, Domingos e Zé Luiz; Agricola, Oscarino e Ivan; Walter, Leonidas, C. Leite, Orlando e Jarbas.

Em 5 de junho de 1932, no estadio do Fluminense, os cariocas voltaram a vencer por desistencia dos paulistas. O "placard" accusava 3x2 a favor dos bandeirantes, quando estes abandonaram o campo, queixosos com a actuação do arbitro. O quadro carioca era este: Victor; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Oscarino e Ivan; Walter, Nilo, C. Leite, Prego e Jarbas.

Em 15 do corrente, na Paulicéa, os paulistas venceram por 8x5, sendo esta a equipe carioca: Panello; Nariz e Italia; Oscarino, Zarzur e Canale; Alvaro, Kuko, Gradim, Russinho e Patesko.

Interrompida a serie de victorias dos cariocas, os seus adversarios de tradição em todos os tempos procurarão certamente, na tarde de hoje, não só igualar o numero de triumphos, como confirmar com tal feito, o successo conseguido ha oito dias.

OS VALORES DE S. PAULO

A analyse do team que S. Paulo enviou á nossa capital ustifica a esperança latente no grande Estado. Realmente, o "onze" no qual figuram jogadores do Santos, Corinthians e Palestra, representa a força do football bandeirante. Como grandes adversarios, a selecção terá o calor e o facto de jogar em campo antagonico. A classe de um Cyro, o joven guardião santista, que reflecte em suas jogadas elasticas o feitio proprio dos antigos donos do posto, Athié, o discipulo que venceu, e o saudoso Tuffy, a segurança de uma parelha como é esta constituida por Neves e Jahú, e, a mobilidade da linha

(Continúa na 4ª pag.)

Cheios de enthusiasmo os paulistas aguardam a pugna decisiva

Araken e Brito chegarão hoje — Disposição de repetir a façanha cumprida em São Paulo — Dula e Tedesco não vieram

UM ASPECTO DA CHEGADA DOS PAULISTAS, COLHIDO PELA OBJECTIVA D' "O JORNAL"

O Rio hospeda, desde as 8 horas de hontem, a rapaziada bandeirante que lutará esta tarde, em São Januario, com a selecção carioca, em disputa da "Taça Ouro".

Vieram os paulistas cheios de enthusiasmo, não occultando a solida disposição de decidir aqui a "melhor de tres" que teve inicio, ha oito dias, na Paulicéa.

Os desportistas bandeirantes foram recebidos na "gare" da Central do Brasil por elevado numero de paredros e jornalistas, dentre os quaes notamos os srs. Cherubim Silva e João Wanderley, directores da Federação Metropolitana; Castello Branco e Franklin Seidl, do São Christovão; Pedro Novaes e Armando de Oliveira, do Vasco da Gama; Celio de Barros e Irineu Chaves, da C. B. D., e muitos outros.

A DELEGAÇÃO

A delegação paulista chegou assim constituida:

Chefe, dr. Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista de Football; delegados: José de Almeida e Silva, Ricardo Moura, dr. José Carlos da Silva Freire; director technico, dr. Taciano de Oliveira; arbitro, Heitor Marcelino; chronista, Paulo Meirelles, do "Diario da Noite", de S. Paulo; jogadores: Jurandyr, Cyro, Neves, Jahu', Carlos, Marteletti, Brandão, Tuffy, Sacy, Luizinho, Mathias e Rolando.

Dudu' e Tedesco não puderam vir por motivo de enfermidade, sendo substituidos por Rolando e Brito.

De automovel chegaram os srs. Armando Lorenzoni e Celso Fonseca, directores de publicidade e do

(Continúa na 4ª pagina.)

Em entendimentos com o tricolor

ALFREDO, O MAIS AFAMADO PLAYER MINEIRO, RECEBEU UMA TENTADORA PROPOSTA: 12 CONTOS DE LUVAS E 800 MIL REIS MENSAES

BELLO HORIZONTE, 21 (Da succursal de O JORNAL) — A noticia veiu, em primeira mão, de São Paulo, logo após o regresso dali da delegação de football. Não causou, por isso, extranheza, quando se vehiculou estar o Santos interessado no concurso de Alfredo, Guará e Nicola. Na propria Paulicéa, antes e depois do match com a selecção da APEA, esses tres elementos despertaram viva curiosidade do publico e, especialmente, dos clubs que lutam com a falta de bons jogadores.

Em campo, os "cracks" mineiros confirmaram o que se dizia a respeito de sua classe. Os tres impressionaram vivamente, tendo Alfredo confirmado, com mais rigor, a fama que o precedeu.

Dahi para o movimento das "sereias' foi um passo rapido. O mercado bandeirante de bons jogadores tem andado ultimamente desfalcadissimo e é com enorme ruido que se celebra o surgimento de um ou outro e emento de grandes possibilidades. A maioria del es têm vindo dos gremios varzeanos ou do interior.

PRIMEIRAMENTE O SANTOS

A primeira noticia affirmativa que o Santos pretendia adquirir os tres players mineiros, para o que já hav'a estabelecido as negociações preliminares. Alfredo, Zezé e Guara negam, entretanto, que tivessem recebido alguma proposta do gremio da Villa Belmiro ou mesmo que fossem procurado por qualquer representante do club da faixa preta.

A verdade, porém, é que o Santos mandou um seu asssoc'ado sondar o ambiente, não havendo opportunidade para entrar em contacto com os referidos jogadores.

O REERGUIMENTO DO SÃO PAULO

Todo o pub'ico bandeirante recebeu com enthusiasmo a nova de que o São Paulo iria renascer, voltando a constituir-se nos mesmos moldes da sociedade prestig'osa e de maior popularidade na Paulicéa. Chegou-se até a affirmar que elle formaria um team com feição de um verdadeiro scratch, pois teria o concurso de players do valor de Zarzur, Orozimbo, Hercules, Pedrosa e outros.

Zezé e Alfredo foram incluidos nessa lista. Houve extranheza, uma vez que se conhecia apenas uma tentativa do Santos para contractar os jogadores mineiros, tentativa que, como esclarecemos, não chegou a um terreno concreto.

O SÃO PAULO

Falamos a Alfredo sobre a proposta do S. Paulo.

— De facto, eis ahi uma noticia que tem procedencia. Com o São Paulo mudamos de figura. Foi o unico club que me fez uma proposta concreta.

LUVAS PRINCIPESCAS

Pedimos-lhe detalhes sobre as negociações. O meia tri-campeão esclareceu-nos:

— No intervallo da partida entre mineiros e paulistas, fui procurado no vestiario por um emissario do São Paulo, cujo nome não preciso enunciar. Declarou-me el'e estar o antigo grem'o de Fridenreich prestes a resurgir e trabalhava para conseguir o concurso de varios jogadores. Vinha, por isso, offerecer-me opportunidade para ingressar no mesmo, mediante um contracto magnifico.

Propoz-me então, que receberia 12 contos de luvas em prestações e vencimentos de 800 mil réis. Não dei assim, de momento, uma resposta á offerta. Precisava pensar a respeito e só depois do meu regresso a Minas é que poderia tratar com mais calma do assumpto.

Emquanto isso, fiz uma contra-proposta: pedi mais tres contos de luvas, conservando, porém, os mesmos vencimentos mensaes.

Depois disso, ainda tive uma conversa com o mesmo senhor, mas nada se resolveu de positivo.

(Continúa na 4ª pag.)

Exultam os rubro-negros e, com elles, os cariocas

Para a construcção do gymnasio e da piscina

O C. R. Flamengo assignou hontem o contracto de arrendamento do terreno, que fica nas fraldas do morro da Viuva, proximo á estatua do Mexico, para nelle construir o seu gymnasio e a sua piscina.

Ahi está uma nova que muito deve alegrar os rubro-negro, e em particu lar, e de um modo geral, a população carioca

Emquanto a L. C. N. vive assoberbada de trabalho, a L. C. R. nada tem o que fazer

Records e mais records!

Não cessam de cahir

COCOROCA O NOVO RECORDISTA NACIONAL

1935, já no fim, nos seus derradeiros dias, se despede dando á nossa natação uma série de records.

1935 tem sido bem o anno da natação nacional.

Durante o seu reinado foi que surgiu o Cabral da nossa natação, o japonez Saitoh e foi durante a sua passagem luminosa que o lindo e util sport saiu da inexpressiva posição em que jazia para se ostentar em plena força.

1935 está sendo, pois, um anno feliz para a natação indigena.

Ainda ante-hontem mais um record nacional foi batido, devendo-se essa proeza a Oscar Dawes, o muito sympathico nadador do Shell S. C. ou do C. R. Icarahy.

Cocoróca, nadando os 200 metros de peito, baixou dois quintos de segundo a marca que estava em poder de Miguel Paes Loureiro (Piolho), de São Paulo.

Estavamos de chronometro em punho e annotamos as passagens: 0'39", 1'25" e 2'12" nos 50, 100 e 150 metros. Quando Cocoróca chegou, havia batido, com 2'58", o record nacional.

Não somos exigentes, mas o tempo do excellente nadador poderia ter sido bem melhor.

E não precisava que elle nadasse mais. Bastava não se demorar tanto nas voltas para ouvir o que lhe dizia o sr. Mauricio Beckern.

Na passagem dos 50 metros, Oscar perdeu seguramente dois quintos para ouvir o seu treinador.

Fizesse um pouco mais de esforço nos 25 metros iniciaes e fizesse as voltas com a rapidez desejada e Cocoróca teria chegado aos 2'57" 3|5.

Uma coisa interessante está se passando com o nado de peito entre nós.

Ninguem conseguia fazer menos de tres minutos. Agora são varios os nadadores que fazem menos de tres minutos.

Ainda no ultimo tiro que deu, na distancia, o nadador da Marinha, Mosquito, fez exactamente o tempo de Cocoróca, isto é, 2'58".

Como se vê, temos razão quando dizemos que 1935 está sendo o anno da natação.

E elle ainda não se foi!

E ainda temos dois concursos marcados para os derradeiros dias, 27 e 29!

Quantos records nos estarão, ainda, reservados?

Approvação de jogos na Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball, porr proposta do Director Technico approvou os seguintes jogos realizados na 2ª Divisão:

a) —Marcar um ponto ao Fluminense F. C., por ter vencido o Grajahu' T. C., de 24 x 19, em 13 do corrente;

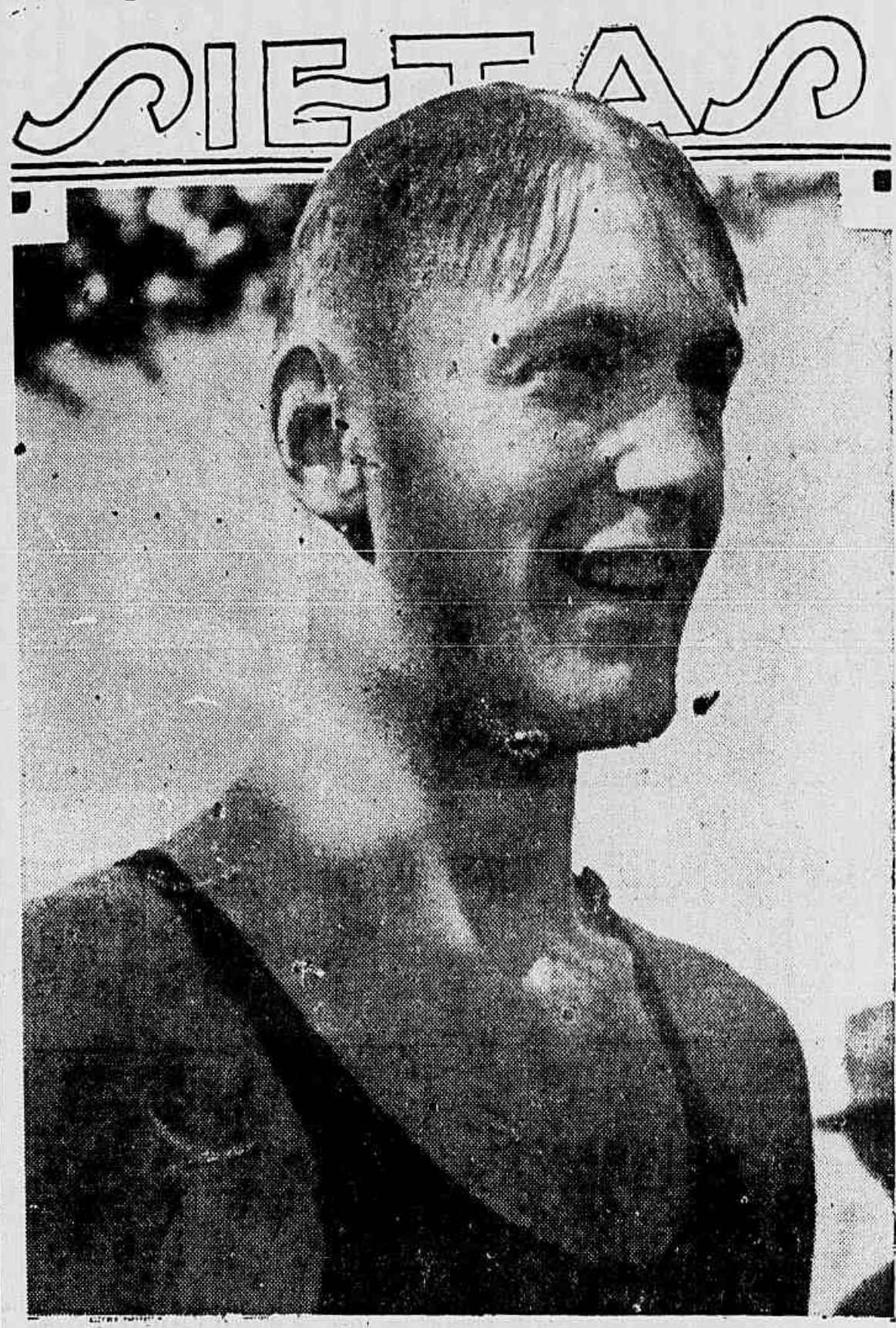
b) — marcar um ponto ao Bomsuccesso F. C. por ter vencido o Boqueirão "A" de 27 x 19, em 13 do corrente.

Natação, o sport n.º 1 na Allemanha

Dentre todos os sports, em que a Allemanha é tradicionalmente afamada occupa a natação o primeiro logar. Já em 1900 Hoppenburg, nos Jogos Olympicos de Paris obteve o primeiro logar nos 200 metros (costas) e além deste orgulha-se ainda a Allemanha com os triumphos olympicos obtidos no decorrer dos annos por Rauch, Zacharias e Brack (1904), Bieberstein e Zurner (1908), Bathe (1912) e ainda a senhorita Schrader (1928). Hoje possuem ainda os nadadores allemães, como E. Rademacher, P. Schwarz e E. Kuppers "records" europeus e, entre esses alguns mundiaes. Ha já alguns decennios o allemão Kurt Bretting de Magdeburgo, foi durante algum tempo, o detentor do disputado "record" dos 100 metros. Porém a posição de destaque que os nadadores allemães já mantiveram no mundo em natação foi-lhes arrebatada no decorrer das ultimas decadas. Actualmente são os Estados Unidos e o Japão, os que se encontram na vanguarda. Todavia a perda daquella categoria internacional da Allemanha não desalentou nunca a população nadadora allemã, pelo contrario, essa população é hoje maior que nunca, graças aos enormes esforços que, tanto da parte da "Liga dos Nadadores Allemães" como dos clubs que lhe estão subordinados e principalmente, da parte do governo e das autoridades do estado, tem sido feitos no sentido de incentivar este lindo e sadio exercicio corporal. O fim é, naturalmente, fazer com que a Allemanha se faça representar condignamente nos "Jogos Olympicos" de 1936. As rigorosas provas de preparação olympica e numerosos certamens, assim como a organização da semana de natação do "Reich" mostram bem o ardor e a intensidade que empolgam os dirigentes deste sport na Allemanha. Pode tambem já constatar-se que os successos da mocidade nadadora allemã mostram um forte resurgimento e que o estado allemão, comprehendendo bem o valor educativo da natação, se interessa não só pela contra-prova das disposições necessarias e apropriadas das "piscinas cobertas" já existentes, como ainda pela construcção de novas, como já fez em Dresde e em Altona, onde de futuro serão franqueadas boas piscinas de 25 m. de comprimento.

A Allemanha é desde há muito para a natação um paiz privilegiado.

Em todas as grandes cidades do "Reich" ha "piscinas cobertas" e na maior parte destas cidades ha igualmente piscinas modelares para concursos de natação, as quaes se acham em regra annexas a estadios e locaes para competições athleticas. Citemos algumas: a do estadio de Berlim em Grunewald, a do estadio do Rheno em Dusseldorf, a do estadio do baixo-Rheno em Oberhausen, a do estadio Wedausportpark em Duisburg —, a piscina "Rote Erde" em Dortmund, a de Arnoldbad em Dresde, a do estadio de Ostmark em Francfort s|o Oder e muitas outras que permitem ao grande publico gozar das delicias da natação com as differentes maneiras de nadar, a arte de saltar, os revesamentos, e o polo aquatico, natação de salvamento, cujo ensino é ministrado sob a direcção da "Deutsche Lebensrettungsgesellschaft" (Sociedade allemã de salvamentos), annexa á Liga de Natação Allemã e que merece attenção especial.

Existe como devisa a seguinte expressão: "cada allemão deve ser um nadador e cada nadador um salvador". Isto é justificado pelo enorme numero de pessoas que todos os annos morrem afogadas. Quem quizer exercer o sport da natação, na Allemanha em lagos, no mar ou em rios, poderá fazel-o sempre com bastante segurança mesmo que não seja bom nadador, pois quasi todos os allemães são excellentes nadadores, além de que todas as piscinas e praias estão preparadas de forma a evitar o mais possivel os accidentes, que por isso mesmo são muito raros.

SIETAS

A Allemanha tem em E. Sietas o maior nadador do mundo nos 200 metros nado de peito

O water-polo não deve perturbar a acção da L. C. N.

Vivendo a L. C. R. sem ter o que fazer

A especialização dos sports, entre nós, encontrou ambiente.

Assim, a natação póde-se affirmar, está com o seu futuro garantido. A Liga Carioca de Natação vem desenvolvendo um programma formidavel cujos resultados ahi estão, visiveis, com a continua baixa dos nossos records.

Continuando assim, a natação carioca tem assegurado um logar de remarcado destaque no paiz e, quiçá, no continente.

A especialização, pois, no tocante á natação, acertou, disso estamos seguros.

Todavia, com o remo a coisa não está caminhando como seria de desejar.

A L.C.R. vive numa pasmaceira de irritar. Dir-se-á que assim succede porque está encerrada a temporada. E mais, que a acção victoriosa da natação se deve ao facto de não ter havido solução de continuidade, na esphera de sua acção, porquanto, tanto no inverno como agora no verão, a sua actividade tem sido constante.

Em parte, essa justificativa tem procedencia.

Mas de quem a culpa de não haver regatas no verão? Por que a L. C. R., como faz a sua co-irmã no inverno, não arranja umas regatazinhas no verão?

Está esperando os canoes?

Sempre pensamos que o water-polo, que não é natação, devia estar sob os cuidados da L.C.R., e isso, menos por uma questão de technica, do que, simplesmente, para que a entidade, no verão, tivesse o que fazer, não interrompendo, como está fazendo, sua actividade, para cair na modorrenta pasmaceira em que vive.

A L.C.N. devia ficar com a natação e os saltos, apenas.

O water-polo vae desviar a sua util actividade, vae distrail-a da sua acção productiva em pról da natação.

Se o water-polo passasse para a Liga do remo, a éstas horas já teriam, por certo, começado os trabalhos em seu favor. Até agora, a L.C.N., inteiramente absorvida com o seu util e formidavel serviço em favor da natação, não póde dedicar sua attenção ao polo-aquatico.

Esses factos seriam sufficientes para demonstrar que estamos com a razão. Ha outros, entretanto, entre os quaes podemos destacar o pelo qual se constata que são, em regra, os clubs de remo que praticam o water-polo.

E' nosso parecer que o Campeonato de Water-Polo deste anno, pelo menos emquanto não se organizam os sports de remo proprios para o verão, deveria ficar a cargo da L.C.R.

Isso viria alliviar a L.C.N., que vive assoberbada com os encargos que lhe vêm da natação, cujo progresso, sempre crescente, lhe absorve todas as attenções e lhe toma todo o tempo.

Com o intuito de acommodar, pois, o muito serviço da L.C.N. com a folga da L.C.R., deixamos aqui o alvitre, a lembrança, como modesta contribuição da nossa sympathia pelas especializadas.

Meditem, pois, sobre o caso os paredros das especializadas e resolvam como bem lhes parecer.

A L.C.R. não póde continuar na pasmaceira em que vive, por falta do que fazer, não obstante os homens activos e dedicados que tem á sua frente.

A situação dos concurrentes ao Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão

Com o resultado dos ultimos jogos, ficou sendo esta a situação dos clubs que concorrem ao Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão:

Fluminense (Veteranos) — 2 jogos — 2 victorias — 47 goals pró, 34 goals contra. Saldo: 13.

Boqueirão B — 1 jogo — 1 victoria — 33 goals pró — 24 goals contra. Saldo 9.

Boqueirão A — 2 jogos — 1 victoria — 1 derrota — 41 goals pró, 42 goals contra. Deficit 1.

Grajahu' — 1 jogo — 1 derrota — 19 goals pró — 26 goals contra. Deficit 5.

Bomsuccesso — 2 jogos — 2 derrotas — 43 goals pró — 57 goals contra. Deficit 14.

OS JUIZES

Renato de Almeida Rego — 1 vez
Alvaro Affonso — 1 vez.
Kleber de Carvalho — 1 vez.

OS SCORES VERIFICADOS

1.ª rodada:
Bomsuccesso 24x33
Boqueirão B 33::24.
Fluminense (V.) 23x15.
Boqueirão A 15x23.
2.ª rodada:
Bomsuccesso 19x24.
Fluminense (V.) 24x19.
Boqueirão A 26x19.
Grajahu' 19x26.

A sessão de cinema de amanhã no S. C. 1.º de Maio

No rink do S. C. 1.º de Maio, á rua Bomfim n. 170, em S. Christovão, será realizada, amanhã, uma sessão de cinema, dedicada á Casa Bayer, de accordo com o seguinte programma:

Notas desportivas — Football americano, polo etc.; Uma aventura no Egypto — Desenho animado; X. Olympiada — Jogos Olympicos realizados em Los Angeles; Navio Macabro — Desenho animado; Varias dansas typicas — Dansas americanas, orientaes e de outros paizes.

Após a sessão cinematographica, que será gratuita e dedicada aos moradores do bairro de São Christovão terá inicio uma noite dansante nos salões do club, exclusivamente para os socios e respectivas familias.

Estremecidas as relações entre o Boca e o Independientes

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O Club Independiente devolveu ao Boca Juniors a nota pela qual este protestava pela suspensão de seus jogadores, deixando entrever a cumplicidade do Boca no jogo que ambos realizaram.

Diffusão do football entre infantis

O TORNEIO ABERTO PROMOVIDO PELO S. CHRISTOVÃO

O São Christovão A. C. acaba de tomar uma iniciativa digna dos maiores louvores e que, a ser effectivada, deverá, por certo, alcançar grande exito.

Trata-se da organização e disputa sob o seu patrocinio, de um Torneio Aberto de Football para quadros exclusivamente infantis, para cuja participação deverão os componentes dos quadros apresentar documentos comprobatorios de suas idades, além de submetterem-se á exigencia da medida e peso regulamentares.

Esse Torneio deverá ter inicio ainda no corrente mez, pelo que os quadros que pretenderem disputal-o deverão solicitar esclarecimentos ao Departamento de Infantis do gremio sanchristovense.

Aviso do Flamengo

A thesouraria do Club de Regatas do Flamengo communica aos associados que, em conformidade com o resolvido pela Liga Carioca de Football, no jogo amistoso de hoje, com o America Football Club, no campo deste ultimo, os socios do Flamengo terão ingresso pessoal, mediante apresentação da carteira social e o recibo de dezembro corrente.

Os associados poder-se-ão fazer acompanhar de pessoas de suas familias, pagando as mesmas o ingresso correspondente ao preço das archibancadas

Ainda os 12 mil metros a nado

COMEÇOU A CHEIA DOS RIOS MANDU' E SAPUCAHY

Está por poucos dias a realização da sensacional prova natatoria de 12 mil metros a nado sobre as aguas dos rios Mandu' e Sapucahy.

Dá-nos a nova que recebemos hoje dá-nos a nova de que começou a cheia e que todos os concurrentes ultimam o seu preparo para a travessia de Minas a nado.

Pouso Alegre, a linda cidade mineira, ponto inicial da importante "marathona nautica", está empolgada, vivendo horas de intensa emoção.

Entre os concurentes o enthusiasmo cresce á medida que se avolumam as aguas dos rios Mandu' e Sapucahy sobre cujo dorso vão realizar a heroica proeza.

O cliché que illustra esta nota mostra um dos mais fortes concurrentes á marathona nautica.

A Representação Paulista

NA 2.a COMPETIÇÃO DE PREPARAÇÃO OLYMPICA

A Federação Paulista de Natação tomará parte na segunda competição de preparação olympica, de natação e saltos, que a Liga de Sports da Marinha fará realizar em 27 e 29 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., com a seguinte equipe:

100 metros, Moças, nado livre — Helena Salles, Seyla Venancio e Sieglinda Lenk (reserva).

400 metros, Moças, nado livre — Helena Salles, Sieglinda Lenk e Seyla Venancio (reserva).

100 metros, Moças, nado de costas. — Maria Lenk Sieglinda Lenk e Celia Machado (reserva).

200 metros, Moças, nado de peito — Maria Lenk, Guaraciaba Sampaio e Sieglinda Lenk (reserva).

4 x 100 metros, Moças, nado livre — Helena Salles, Seyla Venancio, Sieglinda Lenk (reserva).

4 x 100 metros, Moças, nado livre — Helena Salles, Seyla Venancio, Sieglinda Lenk e Celia Machado.

100 metros, homens, nado livre — Paulo Aguiar, Souza Filho, João Podboy e Plinio Croce (reserva).

200 metros, homens, nado livre — Nelson Reis de Almeida, Max Define e Octavio Germeck (reserva).

400 metros, homens, nado livre — Max Define, Octavio Germeck e Nelson Reis de Almeida (reserva).

1.500 metros, homens, nado livre — Nelson Reis de Almeida, Octavio Germeck e Max Define (reserva).

100 metros, homens, nado de costas — Sebastião Prado Freire, Fausto Alonso e Humberto Micolis (reserva).

200 metros, homens, nado de peito — Miguel Paes Loureiro, Affonso Rubião, Germano Witzel (reserva).

4 x 200 metros, homens, nado livre — Max Define, Nelson Reis de Almeida, Paulo Aguiar Souza Filho e João Padboy.

Nas provas de saltos de trampolim a F. P. N. será representada pelos seguintes "plongeurs" Raphael Stamato, Odair Flores e Fritz Sausd.

Botafogo e Vasco na decisão do Torneio de Juvenis

Realização do match Vasco x Botafogo na manhã de hoje, tem singular importancia para o certamen de juvenis, da Federação Metropolitana.

E' que este partido tem caracter decisivo, pois o Botafogo é o ponteiro com 2 pontos á frente do Vasco e São Christovão. Um empate sagrará os botafoguenses campeões. A victoria do Vasco importará porém em ficarem empatados no primeiro posto os tres clubs.

E', pois, um match de sensação.

Um baile de "reveillon" no Flamengo

Pela primeira vez, terão este anno os associados do Club de Regatas do Flamengo uma opportunidade de assistir a passagem de 1935 para 1936 nos amplos salões de sua séde social.

Para esse fim, será realizado nos salões rubro-negros um grande "reveilon", no dia 31 do corrente, das 22 ás 4 horas, com duas excellentes orchestras.

Os trajes serão os seguintes: branco a rigor ou smoking para os cavalheiros, e toillette de baile para as damas, não sendo permittido fantasias.

Em todas essas festas a directoria não fornecerá, sem excepção, convites aos associados.

A C. B. D. FOI INTERPELLADA

Uma luta de sensação

Lutarão no dia 28 Attilio Loffredo e Annibal Prior

Attilio Loffredo, o valoroso lutador patricio

Depois de innumeras demarches, as quaes pareciam não mais ter fim, foi assentada para o proximo dia 28 a luta a ser travada entre Attilio Loffredo e Annibal Prior.

Para os amantes de bons encontros nada mais se pode desejar. Estamos, realmente, diante de um choque de notaveis proporções.

A temporada de 1935 proporcionou a Prior e Loffredo atravessarem-na sem soffrer qualquer derrota. Ambos conservam-se invictos, tendo alcançado brilhantes triumphos durante o anno.

O cotejo entre um e outro se fazia, assim, necessario. O paulista reuniu credenciaes para desenvolver actuação destacada. Elle se submetteu a duras provas durante a temporada. Em todas ellas Loffredo saiu-se com brilhantismo, evidenciando um preparo dos mais apurados.

O mesmo que se passa com o brasileiro succede com o luso e dahi o choque estar sendo aguardado com justificado interesse.

Depois da trajectoria brilhante cumprida pelos dois lutadores, uma luta entre ambos se impunha, se fazia necessario. E' preciso que o publico aprecie qual dos dois valentes esmurradores é o mais valioso e o confronto que se annuncia deverá despertar justificado interesse.

E' que apezar de Annibal possuir um socco destruidor e ter alcançado triumphos magnificos, ha quem acredite firmemente no successo do brasileiro. O juizo não encerra nenhum julgamento inopportuno pois, effectivamente, tanto um como outro possuem valor e classe para realizar um sensacional combate.

Em S. Paulo realiza-se hoje o 4.º Concurso Natatoria da temporada

TENTATIVAS DE RECORDS

A natação está se tornando o sport n. 1 em São Paulo.

São notaveis as actividades da F. P. N.

O publico corresponde aos esforços dos dirigentes e dos nadadores, comparecendo em grandes massas.

E' grande, por isso, o enthusiasmo reinante nos meios aquaticos da Paulicéa.

Amanhã, mais uma vez, a aquatica paulista viverá mais um grande dia com a realização do 4º concurso da temporada.

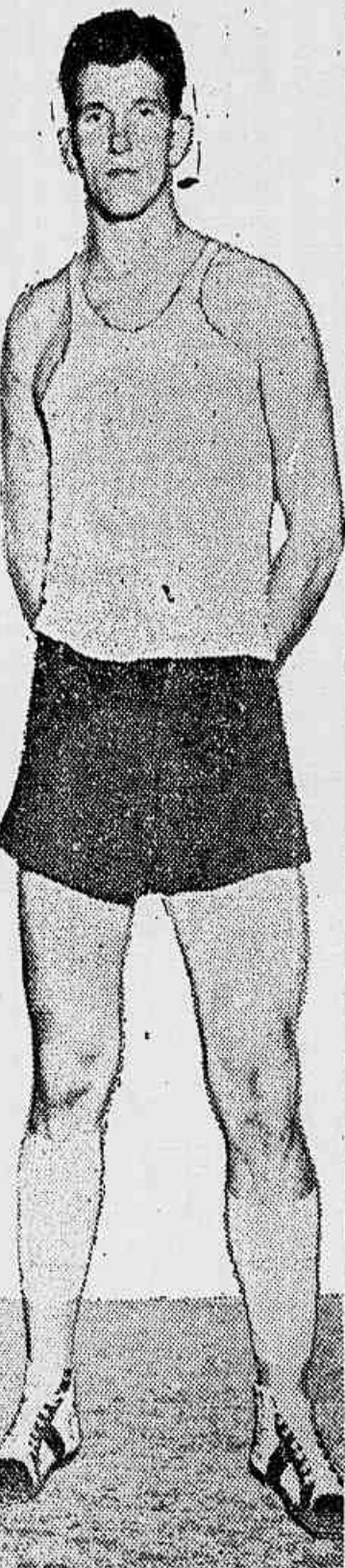
Durante a realização das provas do 4º Concurso de Natação, serão levadas a effeito as seguintes tentativas de records:

Plinio Croce, do Esperia, tentará melhorar o record paulista dos 50 metros, nado livre; Scyla Venancio, do Esperia, tentará melhorar o record paulista dos 50 metros, nado livre, feminino; Helena de Moraes Salles, do C. A. Paulistano, tambem tentará melhorar o record paulista dos 50 metros, nado livre feminino; Oscar Pilagallo, da A. A. São Paulo, tentará melhorar o record de 200metros, nado livre, novissimos; Ivo Pistolato, do Esperia, tentará melhorar os records de 50 e 200 metros, nado livre, juvenis.

Adiado o começo do campeonato da F.A.R.J.

Foram transferidos para domingo proximo os jogos de water-polo do campeonato da cidade instituido pela F.A.R.J., e que estavam marcados para hoje.

O BASKETBALL no Rio Grande do Sul

Batem-se hoje os seleccionados carioca e gaúcho — Como formarão as equipes — Juizes escalados

Pitanga, elemento destacado da equipe carioca

Na noite de hoje, em Porto Alegre, bater-se-ão os seleccionados carioca e gaucho, em disputa do Campeonato Farroupilha de Basketball.

No prelio effectuado ante-hontem o quadro gaucho venceu o paulista por 30x21, o que serve para que se possa prever uma movimentada luta para hoje.

Sabe-se que a selecção carioca, embora preparada ás pressas, está bem constituida e que nos jogos do Torneio Inicio perdeu para a riograndense pela apertada contagem de 3x2, ou seja pela differença de um lance livre.

Para o encontro de hoje, portanto, a turma guanabarina trabalhará com redobrado enthusiasmo, esperando colher os louros da victoria.

Esse choque será realizado no "rink" da Associação Christã de Moços e dirigido pelos arbitros paulistas Zé Maria e Oscar Paolillo.

As turmas deverão formar assim constituidas:

CARIOCAS — Jairo e Adautino; Frota, Pitanga e Aloysio.

GAUCHOS — Vianna e Sapinho; Torquinio, Ferrari e Willy.

Na proxima terça-feira os cariocas medirão forças com os paulistas.

S. Paulo selecciona os seus saltadores

Estão marcadas para hoje, em S. Paulo, ás 9,30, na piscina do C. R. Tietê, as provas eliminatorias entre os saltadores inscriptos para formar a turma paulista que competirá no II Concurso de Preparação Olympica da Liga de Sports da Marinha.

Esse certamen se afigura interessante em vista dos inscriptos, uma vez que ha equilibrio entre varios.

1ª PROVA — Saltos de trampolim de 1 e 2 metros — Moças.

C. R. Saldanha da Gama — Baroneza Elza von Wieser e Maria de Lourdes Guilherme.

C. R. Tietê-São Paulo — Maria Leonor Margarido e Ignez Raymond.

2ª PROVA — Saltos de trampolim de 1 e 2 metros — Homens.

C. R. Saldanha da Gama — Odair Flores, Oswaldo Pinto Ribeiro, Elias Arlindo Caiaffa Esquivel. Reserva: Veldo Silveira.

C. R. Tietê-S. Paulo — Raphael Stamato Sobrinho, Fritz Faust, Francisco Serzedello e Roberto Machado.

3ª PROVA — Saltos de plataforma de 5 e 10 metros — Moças.

C. R. Saldanha da Gama — Baroneza Elza von Wieser e Ursula von der Leyen.

4ª PROVA — Saltos de plataforman e José Marcellino dos Santos.

Jaguarão em Bello Horizonte

Depois de defender as cores do America o campeão de 1933 está em negociações com o Palestra

Jaguarão, que se encontra em Minas Geraes

A directoria do America acaba de rescindir amistosamente o contracto que havia firmado, recentemente, com o player gaucho Jaguarão, que aqui viera tentar o profissionalismo, procedente do Rio.

O "winger colored", que creou alguma fama no Rio, chegando a formar na selecção metropolitana do campeonato brasileiro, foi tambem figura de destaque do quadro do Bangu', em 33, realizando aqui boa exhibição contra o Athletico.

Dispensado, agora, o seu concurso do America, é provavel que retorne ao Rio, a menos que se ultimem com exito as demarches que, segundo corre, são iniciadas com relação ao seu ingresso nas fileiras do Palestra.

Ainda hontem, falando a um dos nossos redactores, Jaguarão declarou: "Creio que ficarei por aqui. Pelo menos isso é o meu maior desejo. Estou disposto a permanecer em Bello Horizonte, desde que me appareça uma proposta em condições, ainda mais que aqui adquiri boas amizades".

Respondendo ao repto de Jeorge Gracie

ARY MARTINI FALA A' IMPRENSA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 21 — (O JORNAL) — George Gracie, muito conhecido no Rio e que aqui vem realizando uma serie de excellentes lutas, após vencer Ary Martini, declarou que o faria por tres vezes, na mesma noite. Respondendo a esse repto, o lutador desafiado declarou:

— "George Gracie fez, por intermedio do "Estado de Minas", um desafio, compromettendo-se a me vencer 3 vezes numa só luta.

Si o repto partisse de qualquer outro lutador, é claro que nem eu e nem o publico tomariamos conhecimento do assumpto. Trata-se, porém, de George Gracie, campeão brasileiro de jiu-jitsu, e, portanto, vamos respeital-o.

Não quero, propositadamente, entrar em discussão sobre o assumpto. Elle fez o repto e eu, que não sou "pobre soberbo", estou aqui para aceital-o.

O combate poderá ser realizado em fins do proximo mez de janeiro e, conforme as proprias condições de Gracie, será em 3 rounds de 15 minutos por 3 de descanço, devendo elle, nesse espaço de tempo, me vencer 3 vezes. Imponho, entretanto, uma condição: a bolsa do combate pertencerá ao vencedor. Si o meu adversario não me vencer 3 vezes não terá direito a nickel, o mesmo acontecendo commigo se me deixar abater as mesmas vezes.

Depois Ary Martin, faz uma consideração de ordem technica:

— E' necessario frizar que essa cousa de vencer 3 vezes em uma luta é mais para impressionar. Isto porque, sendo o jiu-jitsu um sport violento — cuja victoria é quasi sempre determinada por "harmlock" (torção do braço), ou estrangulamento, golpes que deixam o adversario inutilizado para proseguir o combate, devemos adoptar um criterio para a perfeita regularidade da luta.

— Não entendemos...

— Eu explico: supponhamos que depois de uns minutos eu caia vencido por uma torção de braço que me inutilize para continuar o combate. Neste caso, o numero de vezes para vencer seria cousa hypothetica; tanto seria 3 como 1.000, isto porque, em taes condições, não poderia a luta ter seu desenvolvimento normal.

— E dahi?

— Dahi fazer-se o seguinte: George quer me vencer 3 vezes em 45 minutos e eu quero perder as 3 vezes. Nomearemos uma commissão, que eu tomo a liberdade de apontar: Fabio Andrada, deputado; Menotti Muccelli, secretario do "Estado de Minas" e 2 medicos. Essa commissão deverá acompanhar a phase da luta e constatar que, no decorrer da mesma, não sobrevenha qualquer caso "enguiçado". Essa commissão resolverá o assumpto.

— Só isso?

— Só. Para terminar, direi: Si George Gracie me vencer as 3 vezes, embora seja elle o campeão brasileiro, eu me convencerei de que errei a vocação: nunca mais porei um pé no ring".

UMA MEDIDA QUE NÃO ESTA' CERTA

A Liga Carioca de Natação vem de tomar varias medidas acertadas.

Uma, entretanto, não pode merecer os nossos applausos: é aquella que dispensa o espaço de tempo para um nadador competir em duas provas.

Até agora, o Codigo de Natação exigia uma hora de descanço. Agora, a L. C. N. acaba com essa regra, permittindo que em seguida a uma prova o naddador que quizer pode tomar parte na que se realizar em seguida.

Já no outro dia João Mavellange fez isso em São Paulo.

Parece-nos que não está certa tal medida porque o nadador, para competir, em duas provas, precisa de descanço.

A L. C. N. devia reduzir o intervallo mas, nunca, tornal-o dispensavel.

WATER-POLO

O FLAMENGO ENFRENTA HOJE O TEAM DA ESCOLA NAVAL

Nas aguas fronteiras á sua séde, realiza-se hoje, ás 10 horas, o jogo de apresentação do team de water-polo do C. R. Flamengo.

Será seu adversario o forte quadro da Escola Naval.

Como preliminar haverá um match entre o 2º quadro rubro-negro e outro composto de reservas. Aos vencedores da prova principal serão conferidas medalhas de prata, offerecidas pelo sr. Oswaldo Minucci.

Todos os elementos rubro-negros devem estar ás 8,30 na séde.

OFFICIO FALSO enviado á entidade Internacional de Cyclismo

A F. C. B. interpella a C. B. D.

Já por varias vezes tem sido tentado um golpe contra a filiação internacional da Federação Cyclistica Brasileira.

Conforme foi divulgado a primeira vez foi quando um pseudo presidente da entidade cyclistica nacional officiou á Union Cycliste Internacionale, mandando transferir a filiação internacional para a Confederação Brasileira de Desportos, o que verificado a tempo fez com que tudo fosse esclarecido.

Em agosto p. p. a C. B. D. officiou á Union Cycliste Internacionale, communicando ter dado filiação a uma entidade de S. Paulo conforme o accordo existente entre ella e a F. C. B. e a entidade internacional extranhando o officio que lhe foi enviado, remetteu uma copia para o Brasil afim de que a entidade nacional tomasse conhecimento.

Procurando esclarecer o assumpto a F. C. B. em 4 de novembro p. p. officiou á C. B. D. e como não tivesse obtido resposta, acaba de enviar o seguinte officio:

"Secretaria, 18 de dezembro de 1935. Exmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportes. Nesta. Como até a presente data não tivessemos recebido resposta ao nosso officio datado de 4 de novembro p. p. no qual pedimos esclarecimentos sobre o officio enviado pela entidade que v. excia. preside a Union Cycliste Internacionale, o qual transcrevemos:

"Rio de janeiro, 24 Aout de 1935. Union Cycliste Internacionale Mr. Sécretaire Général. J'ai le plaisir de vous informer que cette Confédération a donné affiliation á Liga Cyclistica Paulista avec siege á S. Paulo comme dirigeant du cyclisme dans l'E'tat de S. Paulo, d'accord l'entente faite avec la Federação Cyclistica brasileira.

La Liga Cyclistica Paulista a en construction une piste á S. Paulo, rue Martiniano Prado, avec une piste couverte. Ce velodromme á present est l'unique existant dans le Brésil.

Veuillez agréez Mr. le secrétaire général l'expression de notre consideration distinguée. (a- Dr. Celio de Barros — Secretario".

Novamente voltamos á presença de v. excia. pedindo nos informar com a urgencia que se torna necessaria o seguinte: 1.º Qual o numero e data do officio em que foi feito o accordo citado em vosso officio; 2.º — Quem assignou o referido officio.

Sr. José Taveira, thesoureiro da Federação Cyclistica Brasileira e presidente da L.C.C.M.

Sem outro assumpto, na espectativa de vossa resposta, aproveito o ensejo para apresentar os protestos da maior estima e consideração. — (a.) Alberto Lobão — Presidente.

O contendo do officio enviado pela C. B. D. á Union Cycliste Internacionale, é interessante, porque não admittindo a entidade eclética a especialização dos sports, confessa ter feito accordo com uma entidade especializada e mais ainda com filiação internacional directa.

O São Paulo quer o concurso de Alfredo

PAULISTAS E CARIOCAS EM LUTA PELA TAÇA OURO

(Conclusão da 1ª pag.)

atacante, da qual é figura de singular relevo o classico Araken, justificam, como dissemos, a espectativa da victoria reinante em S. Paulo.

O ponto de interrogação — ponto aliás de singular importancia, — é a actuação dos medios. Realmente, da fórma por que jogarem Martellete, Brandão e Tuffy, poderá resultar um triumpho ou um revés expressivo.

A SELECÇÃO DA CIDADE

A selecção carioca, que infelizmente não ficou aos cuidados de um Welfare, o mais credenciado dos nossos technicos, nem por isso merece menos no conceito dos sportmen locaes.

Jogando em seu proprio campo poderá a selecção fazer o que não realizou em S. Paulo, aliás proeza que os cariocas escassamente têm conseguido ali...

O triangulo final é constituido por figuras de expressão no "soccer" local; os medios, que têm seu ponto alto em Canalli, buscarão certamente rehabilitar-se da acção deficiente desenvolvida no treino e a linha, privada embora do concurso effectivo de Russinho, — elemento imprescindivel e que lhe daria animo novo e penetração impetuosa na defesa paulista, ainda assim tem valores capazes para equilibrar as acções. Não queremos prophetizar, mas está a nos parecer que ao meio do combate os technicos serão compellidos a incluir Russinho, e, oxalá tal succeda para que se verifique a razão de ser dos nossos conceitos.

NOTAS DIVERSAS SOBRE O JOGO

A Confederação Brasileira de Desportos, com o intuito de facilitar o ingresso no stadium de São Januario, por occasião do match [da] tarde de hoje, tomou as seguintes deliberações:

1.° — Os convidados officiaes e portadores de carteira da Confederação Brasileira de Desportos "cores azul e preta" terão ingresso pelo portão principal da [rua] Abilio;

[2].° — Os portadores de cartas expedidas pela Confederação [Bra]sileira de Desportos, "cortron", terão ingresso pelos portões da rua Bomfim;

[3].° — Os portadores de permanentes da imprensa, fornecidos [pelo] C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

[4].° — Os associados do C. R. [Vas]co da Gama, terão ingresso "[pe]ssoal" pelo portão principal e [port]ão n. 2, da rua Abilio, mediante apresentação da carteira [soci]al e recibo de quitação, de[vend]o os que se fizerem acompanhar de senhoras adquirir o ingresso correspondente ás archibancadas;

[5].° — Os associados, adeptos [do C]. R. Vasco da Gama, terão [ingr]esso "pessoal", mediante apresentação da carteira e recibo de [quit]ação, pela borboleta especial [da r]ua Bomfim;

[6].° — Os portadores de cadeiras collocadas na parte social do [C. R.] Vasco da Gama, e na curva terão ingresso pelo portão numero 8 da rua Abilio;

[7].° — Os portadores de ingressos de archibancada e cartões fornecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, terão entrada [pelas] borboletas da rua Bomfim;

[8].° — Os portadores de ingresso de geral, terão entrada pelo [portã]o n. 9, da rua Abilio

[A]BERTURA DOS PORTÕES

[Pa]ra maior commodidade do [publ]ico, os portões do stadium, [que] se prevê uma grande affluencia popular, serão abertos ás [1]0.

HORA INICIAL DA PRELIMINAR

A competição preliminar consta de provas de cyclismo, devendo a primeira ser disputada ás [1]5 horas, com o concurso de [cycl]istas do C. R. Vasco da Gama, [Bot]afogo F. C., S. C. Brasil, [Vill]a A. C., Sport Club Nacional, Carioca Sport Club, Velo [Spor]tivo Hellenico. Possivelmente [serã]o tambem realizadas provas [de a]thletismo.

HORA DO INICIO DA PROVA PRINCIPAL

A partida principal em virtude das condições actuaes da estação que atravessamos, terá inicio ás 16,15 horas. Será ella disputada de accordo com o regulamento em tempos de 45 minutos cada um com descanso de 10 minutos.

AUXILIARES QUE FUNCCIONARÃO NO JOGO

Foram designados os seguintes auxiliares:

Representante, dr. Abilio Silverio de Jesus; chronometrista, Alberto Ferreira Reis; juizes de linha, Antonio Soares Ferreira, José Moreira Brandão, Manoel Silva e Arthur Manoel Lopes.

A transferencia da tombola do C. R. do Flamengo

A commissão de senhoras encarregada da Campanha para a construcção de um gymnasio de basketball para o Club de Regatas do Flamengo, communica aos associados do rubro-negro e aos demais interessados, que foi transferida de 21 p. p. para o dia 24 de junho vindouro, a extracção da respectiva tombola.

Essa transferencia se explica pelo facto de não ter sido viavel ainda a collocação total da sua emissão e a impraticabilidade nesta da prestação de contas das tombolas encaminhadas a pessoas residentes em diversos Estados e cuja cifra é de grande alcance para o fim collimado.

Brouillard derrotou Roth por decisão

PARIS, 21 (U. P.) — O boxeur norte-americano, Lou Brouillard, de 70 kilos e meio, derrotou Gustave Roth, de 71 kilos e 500 grammas, por decisão, num match disputado em quinze assaltos.

Brouillard triumphou facilmente em treze rounds, mostrando-se particularmente aggressivo a partir do sexto.

Uma gentileza da L. C. de Basketball ao O JORNAL

O presidente da Liga Carioca de Basketball teve a gentileza de enviar a O JORNAL o seguinte attencioso officio:

"Exmo. sr. redactor d'O JORNAL — A Liga Carioca de Basketball, reconhecida a esse prestigioso orgão pela valiosa cooperação emprestada para o progresso do basketball carioca e por meio do qual conseguiu realizar o programma a que se propoz levar a effeito no decorrer do anno de 1935, vem por meio deste felicitar a v. excia. e a todo o corpo redactorial sportivo, apresentando tambem os seus mais sinceros e ardentes votos de Bôas-Festas, com o augurio de um Anno Novo pleno de felicidades e triumphos na gloriosa e patriotica missão de contribuir para a formação de uma raça brasileira, forte, disciplinada, leal e sadia.

Aceitae, pois, sr. redactor, com os votos acima da L. C. B., os protestos da maior admiração e apreço de quem se subscreve, attenciosamente — (a) Gerdal Boscoli, presidente."

Com os nossos agradecimentos, retribuimos ao illustre presidente e á L. C. B. os votos de Bôas Festas e de feliz Anno Novo.

Torneio de Lance-Livre no Piedade Basket Club

Para o maior adextramento dos seus amadores, o Piedade Basket Club resolveu realizar um torneio de lance livre com premios aos tres primeiros collocados, aos quaes serão distribuidas medalhas de ouro ao 1° e bronze aos 2° e 3° collocados. As inscripções já se acham abertas.

Cheios de enthusiasmo os paulistas aguardam a pugna decisiva

(Conclusão da 1ª pag.)

secretaria da Liga Paulista, bem como o sr. Eduardo Jardim, chronista d'"O Dia", da Paulicéa.

CHEGARÃO, HOJE, ARAKEN E BRITO

Pelo segundo nocturno, que chegará a esta capital, ás 8 horas de hoje, virão dois cracks paulistas que não puderam embarcar com a delegação: Araken e Brito, dois elementos de remarcado valor e muito conhecidos em campos cariocas.

A EQUIPE EM BOA FORMA

Traduzindo toda a confiança depositada no triumpho pelos seus pupillos, o technico Taciano de Oliveira falou á reportagem, no momento do desembarque:

— A nossa turma está bem preparada e espera fazer boa figura. Algumas modificações foram feitas, devendo o quadro formar assim constituido:

Cyro — Neves e Jahu' — Martelletti, Brandão e Tuffy — Sacy, Luizinho, Teleco, Araken e Mathias.

Uma visita da delegação paulista á Federação Metropolitana

Tendo chegado, hontem, pela manhã, a esta capital, para o encontro que deverá realizar, hoje, á tarde, contra a representação carioca, em disputa da Taça de Ouro, o chefe da delegação da Liga Paulista de Football fez, em companhia de alguns membros da mesma, uma visita á Federação Metropolitana, sendo ali recebidos pelo sr. Cherubim Silva, presidente da entidade.

Após amistosa palestra, os illustres sportmen fizeram prolongada visita ás dependencias da bem installada séde do dirigente dos sports cariocas, finda a qual foram acompanhados até o elevador pelo sr. Cherubim Silva e demais paredros presentes.

O Navarrinho F. C. jogará hoje com o Coqueiro

Para disputar um rico trophéo e o titulo de campeão do bairro de Catumby, este em seu poder actualmente, o Navarrinho F. C. vae botar mais uma vez o seu titulo em jogo enfrentando o forte conjunto do Coqueiro na penultima prova do festival do S. C. Municipal no campo do S. C. Vallim.

O director de sports, por nosso intermedio, pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores abaixo escalados, ás 12 horas na séde, afim de uniformisados seguirem para o local:

Luiz — Brasilheiro — Ernesto — Sylvio — Gaspar — Tubarão — Carreiro — Francisco — Fogão — Alvaro — Marujo — Gyri — Inglez — Chiquinho — Victor.

S. C. Mackenzie

O presidente do S. C. Mackenzie convida, por nosso intermedio, todos os socios quites para a assembléa geral ordinaria a realizar-se em 27 do corrente, em 1ª convocação, ás 20 horas, ou em 2ª convocação, ás 21 horas, para eleição do novo presidente do club.

A decisão do Campeonato de Nova Iguassú

O GRANDE EMBATE DE HOJE

A Associação Iguassuana fará realizar, hoje, o match de decisão do seu campeonato.

Encontrar-se-ão no importante embate de hoje que está empolgando a população local, os fortes conjuntos do Filhos de Iguassu' F. C. e do S. C. Iguassu', ambos possuidores de numerosos e intransigentes partidarios.

Effeitos da derrota ou da bolsa elevada?

Paolino Uzcudun propenso a encerrar sua longa carreira

NOVA YORK (Especial para O JORNAL).

Paulino Uzcudum, após a derrota que soffreu ao cruzar luvas com Joe Louis, não mais se expandiu como o fizera antes do encontro que teve com o negro.

E' verdade que elle affirma não ter perdido por knock-out, mas poucos segundos mais resistiria deante do destruidor.

Agora, passado o momento mais delicado da carreira do basco, sabe-se que elle está propenso a abandonar o box.

Nos ultimos dias tem externado esse desejo, o qual tudo parece indicar, será, realmente, levado adeante.

Paulino acha que a sua época já passou. Allega que ha doze annos vem lutando, possuindo um "cartel" dos mais extensos.

Confessa que o box para si não tem mais illusões, o que o faz estar inclinado a dependurar as luvas.

Comprehende-se que as razões apresentadas são muitas, mas a verdade uma só: Paulino ganhou o sufficiente para não mais cuidar de box. Elle voltará ao seu paiz e com os 20 mil dollares que lhe couberam sustentará com facilidade o bar que mantem, o que não lhe será difficil, pois na Hespanha a sua popularidade é immensa.

A resolução está quasi tomada officialmente tanto que aos que lhe são mais intimos Paulino não esconde o seu proposito.

O encerramento do turno do Campeonato de Basketball da Segunda Divisão

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para conclusão do turno do Campeonato da 2ª Divisão, a Liga Carioca de Basketball fará realizar, amanhã, segunda-feira, as partidas seguintes:

GRAJAHU' x BOMSUCCESSO

Rink da Rua Maquiné — Renato de Almeida Rego, Arbitro; Simonides Pires, Fiscal; Octavio Moraes, Chronometrista; Oswaldo Lemos Coelho, Apontador; Luiz Neves, Delegado.

BOQUEIRÃO "B" x BOQUEIRÃO "A"

Rink da Esplanada do Castello — Albano Affonso, Arbitro; Edison Mitrano, Fiscal; Gastão Ladeira, Chronometrista; José Morella Filho, Apontador; Eugenio Barbosa Paixão, Delegado.

Dada a collocação dos concorrentes, a melhor partida será á ultima entre os quadros "A" e "B" do Boqueirão.

A proxima reunião extraordinaria do C. D. do Fluminense F. C.

O presidente do Fluminense F. C. convida, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em segunda e ultima convocação, no dia 26 do mez corrente, ás 21 horas na séde social, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para os novos cargos creados de accordo com os estatutos em vigor.

b) — Pedido da directoria para que seja concedido um prazo para entrarem em vigor alguns artigos dos novos Estatutos.

c) — Assumptos de interesse geral do club, julgados objecto de deliberação.

O Bomsuccesso defrontar-se-á, hoje, com o seleccionado de Nictheroy

O Bomsuccesso F. C., que tão brilhante figura fizera este anno no certamen profissional da Liga Carioca de Football e que ultimamente se achava quasi em completa inactividade, terá, hoje, em seu campo, á Estrada do Norte, um jogo de grande responsabilidade.

E' que terá como adversario o seleccionado da Liga Nictheroyense constituido de elementos de grande valor, como ficou evidenciado em suas ultimas exhibições nesta capital, contra os melhores quadros da cidade.

Apesar de não ter realizado desde o encerramento do campeonato jogo algum contra adversarios de fóra, o quadro leopoldinense não se descuidou dos treinos, razão por que espera fazer boa exhibição no embate de hoje contra os players da vizinha capital.

A equipe leopoldinense entrará no gramado com a seguinte constituição:

Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demaco, Rebolo, China, Cecy e Nelson.

Reservas: João, Eurico, Nenen e Miro.

Arbitrará o jogo o sr. Menotti Cataldo.

Como preliminar do encontro interestadual, haverá um jogo entre as poderosas equipes do S. Paulo F. C. e do S. C. Garnier.

Nas vesperas do pleito vascaino

a) ou a sinceridade das minhas promessas;

b) ou a idoneidade dos recursos que declarei dispôr para a sua execução.

Em face de qualquer destas hypotheses, ou das duas, conjuntamente, nada mais me cumpre, senão dar por inexistentes os termos do seu appello.

Rio, 21 de dezembro de 1935. — (a) Jorge Mattos."

RECUSANDO UMA SUGGESTÃO DO SR. JAYME MELLO

Os membros do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, que apoiam a candidatura Jorge Mattos, por outro lado, distribuiram aos jornaes a seguinte nota official:

"Os elementos do Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama, que tomaram a iniciativa de lançar a candidatura de Jorge Mattos á presidencia do club, não podem deixar de tornar publicos os factos mais proximos que se relacionam com a carta do outro contendor, Arthur da Fonseca Soares, vinda a lume, hoje, em varios jornaes, estabelecendo as condições mediante as quaes renunciará á sua candidatura.

Com effeito, não veiu a referida carta senão precipitar o termo da conversa que hontem teve o sr. Jayme Mello, antigo thesoureiro do club, com o dr. Teixeira de Lemos, actual 1° vice-presidente e um dos alludidos membros do Conselho Deliberativo, durante a qual pediu o mesmo que ouvisse os seus companheiros de facção como seria recebida a proposta, contendo aquellas condições.

Respondeu-lhe o dr. Teixeira de Lemos que, materialmente, nada de mais haveria na exigencia. Pois que Jorge Mattos fizera a mais solemne das promessas, publicamente affirmadas, conforme deixou fóra de duvida o "Jornal dos Sports", onde foram ellas insertas. Mas, era bem de ver que a exigencia do seu contendor, consistente em, além de vir novamente a publico, se dirigir por escripto e particularmente a cada um dos avalistas, para reiterar aquillo que já affirmara da fórma mencionada, importaria numa innegavel humilhação, numa diminuição do candidato da sua facção, pelo que era elle, pessoalmente, contrario á fórma que se suggeria. O sr. Jayme Mello, sem duvida com elevado e o mais honesto proposito de tentar uma conciliação entre as duas facções em luta, fez ver que se tratava apenas de pôr em pratica uma fórma julgada mais convincente por alguns elementos da facção adversaria. Ao que lhe retrucou o 1° vice-presidente do club que não se podia condicionar a dignidade do candidato em questão á exigencia descabida de quem quer que fosse. Porém, para que não julgassem que era elle quem, pessoalmente, estava a crear obices á conciliação, tendente a implantar a paz dentro do proprio club, transmittiria a proposta aos outros companheiros, a quem se deve a iniciativa da candidatura Jorge Mattos, como effectivamente fez, horas depois, em reunião havida na séde da Federação Metropolitana. E todos elles, "nemine discrepantia", deram resposta igual á que, anteriormente, recebera o sr. Jayme Mello. Deixaram todos os presentes bem claro que a transmissão da proposta em causa representaria simples indignidade, para elles, que a transmittissem, como indigno se mostraria, igualmente, o seu candidato caso se sujeitasse ás condições irritantes, contidas na proposta.

E' isto que os questionados elementos do Conselho Deliberativo julgam na obrigação de referir, para conhecimento do publico e do brioso corpo social do Vasco, surprehendidos com os termos da carta do sr. Arthur Soares, que, sem prévia resposta das pessoas sobre ella interpelladas pelo digno ex-thesoureiro do club, se apressou em divulgar."

O grande festival sportivo de hoje do S. C. Valparaiso

O S. C. Valparaiso levará a effeito, hoje, no campo do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur, um grande festival sportivo, de accordo com o seguinte programma:

1ª Prova ás 10 horas — Fernandes x Palestra.

2ª Prova ás 11 horas — São Paulo x Oliveira Fausto.

3ª Prova ás 12 horas — Triangulo Verde x Lagoinha.

4ª Prova ás 13 horas — S. C. Copacabana x São Salvador.

5ª Prova ás 14 horas — S. C. Santa Alexandrina x I. Ramos.

6ª Prova ás 15 horas — Barroso x A. C. Postal.

7ª Prova ás 16 horas — S. C. Flecheiras x S. C. Neide.

Haverá uma riquissima taça de sympathia ao club que mais tombolas passar em homenagem ao "Diario da Noite" e dedicada á srta. Nadyr Magalhães Bastos.

Os novos dirigentes do Grajahú T. C.

Em assembléa geral realizada ante-hontem, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Grajahú Tennis Club durante o anno de 1936: Presidente, deputado Mario Moraes Paiva; vice-presidente, dr. J. B. Randulpho de Paiva Junior; thesoureiro, dr. Vicente de Faria Coelho; secretario geral, professor Pedro Sady; director sportivo, Jayme Chacon.

Os argentinos estão cuidando das Olympiadas

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Será iniciado hoje o Campeonato Nacional de Athletismo destinado a seleccionar a equipe que deverá comparecer ás Olympiadas de Berlim.

Em entendimento com o tricolor

(Conclusão da 1ª pag.)

A MELHOR PROPOSTA

— Era preciso pensar maduramente sobre o caso. Em primeiro logar, eu já recebi propostas tentadoras de clubs cariocas, mas nenhuma dellas importantes como a do São Paulo.

Depois, tinha que considerar minha situação em Minas, em comparação com a do football paulista.

Aqui se ganha menos, o que entretanto não deixa de prender qualquer jogador profissional, uma vez que existem outros motivos compensadores.

Sem dizer sim ou não, deixei que o club paulista me escrevesse sobre a marcha das negociações.

POR EMQUANTO NADA

— Até agora, não recebi nada de São Paulo. Não me preoccupo com isso, pois só daria minha palavra final, depois de ver os meus negocios em Nova Lima. Com alguns annos de actividade dentro do Villa Nova, o jogador acaba se identificando com o meio, de maneira que só mesmo uma vantajosa situação lá fóra conseguiria me demover do proposito de abandonar o meu club.

O CONVITE A ZE'ZE'

Perguntámos sobre identica proposta que teria sido feita a Zézé, seu companheiro de team:

— Se Zézé recebeu alguma proposta do São Paulo, ignoro, pois elle nada me informou a respeito. Sei que elle viajará brevemente até uma das cidades do interior paulista, onde tem sua familia e parentes. Se houvesse qualquer coisa de novo, estou certo de que me contaria, uma vez que os nossos interesses no caso são os mesmos."

AMERICA X FLAMENGO

(Conclusão da 1ª pagina)

Clovis, Moacyr, Ferreira e Orlaudinho.

FLAMENGO — Yustrich; Carlos Alves e Lucio; Allemão, Zézé e Barbosa; Roberto, Carnieri, Alfredo, Nelson e Jarbas.

A ARBITRAGEM

Para dirigir este encontro foi designado o sr. J. Motta e Souza, que terá como auxiliares os srs.: Armando Segadas Vianna, chronometrista; Euclydes Tristão, Manoel Barreto, Othelo Gouvêa Maia e Djalma Cunha, juizes de linha.

A PRELIMINAR

A preliminar será entre o S. C. Sudan e o S. C. America, dirigido pelo juiz Julio Silva.

50 POR CENTO DE ABATIMENTO

Os associados dos clubs filiados gozarão do abatimento de cincoenta por cento nos preços das entradas mediante a apresentação da carteira social.

Capitão Mór, Natal, Torpedo, Alter Ego, Mineral, Royal Star e Ojos Lindos defenderão os nossos prognosticos na reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Nó Cégo, Favorito, Stayer, Alter Ego, Zamorim e Zug promettem uma disputa das mais renhidas no classico "José Calmon" — Os seis pareos complementares estão em condições de agradar — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os parelheiros alistados

Com um programma composto de sete pareos regularmente confeccionados, realiza hoje o Jockey Club Brasileiro a sua penultima domingueira da temporada de 1935, prestes a findar.

O attractivo principal da festa reside na disputa do Classico "José Calmon", no percurso de 2.000 metros, com a dotação de 10:000$, prova que levará ás ordens do juiz de partidas, em bem distribuido "handicap" os nacionaes Nó Cego, Favorito, Stayer, Alter Ego, Zamorim e Zug, todos em condições de tornar seu o triumpho.

Para se aquilatar melhor do equilibrio destes seis parelheiros, basta dizer que na bolsa turfista todos foram jogados, o que é indice seguro de que os seus responsaveis esperam vel-os correr destacadamente. Assim sendo, não será difficil que esta carreira proporcione um arremate que enthusiasmará os affeiçoados do mais nobre dos sports.

Muito interessantes estão tambem os premios MURICY e LOMBARDO, o primeiro com as inscripções de Tarjador, Ojos Lindos, Arlette e Fifa, e este com as de Micuim, Royal Star, L'Amazone, Fingidor, Morón, Guitarrita e Mensageira.

— A seguir os nossos leitores encontrarão informes completos sobre os animaes alistados nos differentes prélios.

Arlette, cujo magnifico estado de treino autoriza consideral-a seria adversaria de Tarjador, Ojos Lindos e Fifa

1.º PAREO — 1.600 METROS

SONADOR — Comquanto haja baixado de turma, achamos diminutas as suas probabilidades.

PEBETE — E' de modo incontestе uma das forças da carreira. Ha fé em seu triumpho.

CAPITÃO MO'R — Dotado de grande velocidade e ostentando magnificas condições, não lhe será difficil assignalar o seu segundo exito em nossas pistas.

VOITURETTE — Anda bem e vae muito leve. Dahi julgarmos ter ella algumas pretensões.

APPLE SAUCE — O que tem de ligeira tem de frouxa. Nada deverá pretender.

2.º PAREO — 1.400 METROS

NATAL — Em optimo estado. Tem credenciaes para se tornar o ganhador.

FLAGEOLET — Está bem trabalhado. Consideramol-o um bom azar para o placé.

RAIO DO LUAR — O seu estado não soffreu qualquer modificação, razão pela qual julgamos diminutas as suas pretensões.

TINTEIRO — Está mudando os queixaes. Não correrá.

MISS BA — Reapparece em animadoras condições. Está bem collocada na turma.

DOLERITA — Ostenta bom estado, mas a presença de animaes ligeiros lhe tira não pequenas probabilidades.

EPI — Está bem trabalhado. Mesmo assim, não nos agrada.

SOISSONS — Possue apenas ligeireza inicial. Não cremos que figure com exito.

3.º PAREO — 1.500 METROS

SANGUENOL — E' optima a sua fórma. Pode fazer seu o triumpho.

BALTICA — Em soberbas condicões. E' séria candidata á victoria.

TORPEDO — Está na conta. Deverá ser dos primeiros, a transpor o disco. Ha fé.

OITAVA — Em irreprehensiveis condicões. Achamol-a, todavia, fraca para a turma.

AMANBAHY — Pretensões diminutas. Conserva o estado da carreira anterior.

TIMBORI — Bom azar para o placé. Tem galopado com bastante disposição.

MAIRY — Muito ligeira, porém sem fundo algum. Não cremos nas suas possibilidades.

4.º PAREO — 2.000 METROS

NO' CEGO — Ostenta o melhor estado de sua campanha. Não deve ser desprezado.

FAVORITO — A sua fórma é apenas regular. Achamos diminuta a sua chance.

STAYER — Em soberbas condicões. Tem credenciaes para, em se aproveitando das peripecias, fazer seu o triumpho.

ALTER EGO — Estando em plena fórma e leve como irá, a sua chance é dilatada. Houve varias apostas a seu favor.

ZAMORIM — As suas probabilidades estão diminuidas em virtude de, provavelmente, ir fazer corrida para Zug.

ZUG — Não deve ser desprezado. Mantém o estado da semana transacta.

Zamorim, que deverá fazer corrida para Zug no Classico "José Calmon"

5.º PAREO — 1.600 METROS

MINERAL — Poderá, caso o deixem folgar na danteira, ser o ganhador. E' bom o seu estado.

CANNES — Em mediocres condições. São diminutas as suas probabilidades.

YVETTE — Na "ponta dos cascos". Venderá caro a victoria.

MARIQUITA — A sua fórma se manteve estacionaria. Actua mal em pista de grama.

XIAH — Conserva o estado anterior. Não nos agrada.

SIMPATIA — Nunca interveio ao lado de adversarios tão modestos. Pode apparecer no final.

GRAND MARNIER — Bôa indicação para os azaristas. Os seus galopes têm sido suaves.

SOLINGEN — Tem apresentado progressos. E' inimigo.

HARPAGÃO — Está bem trabalhado.

6.º PAREO — 1.600 METROS

MICUIM — Em magnifico estado. Póde ser o ganhador.

ROYAL STAR — Tem credenciaes para alcançar a sua nona victoria na estação andante. A sua fórma é a melhor possivel.

L'AMAZONE — Ainda sem preparo sufficiente. São insignificantes as suas pretensões.

FINGIDOR — Comquanto ostente optimas condições, achamos que a turma é forte para os seus recursos.

MORO'N — A sua actuação de domingo não autoriza consideral-o inimigo. Não nos agrada.

GUITARRITA — Dotada de muita ligeireza. Póde assustar.

MENSAGEIRA — Está correndo na turma immediatamente superior. E' concurrente temivel.

7.º PAREO — 1.600 METROS

TARJADOR — Conserva o soberbo estado com que assignalou os dois ultimos triumphos consecutivos. E' considerado uma das forças.

OJOS LINDOS — Baixou de peso e melhorou bastante. Venderá caro a victoria.

ARLETTE — Nunca andou como no momento actual. Se fôr para a "marreta"...

FIFA — Ainda não conseguiu a fórma antiga, o que não impede de ter melhorado algo. Mesmo assim, achamos ainda cedo.

ADARGA — Não correrá.

—— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Capitão Mór — Pebete — Voiturette
Natal — Miss Bá — Flageolet
Torpedo — Sanguenol — Baltica
ALTER EGO — STAYER — NO' CEGO
Mineral — Yvette — Solingen
Royal Star — Micuim — Guitarrita
Ojos Lindos — Tarjador — Arlette

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

Para a promissora reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias que abaixo inserimos, juntamente com as nossas cotações:

1º pareo — "Frivolo" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Sonador, O. Maria	58	50
2 Pebete, R. Freitas	56	30
3 Capitão Mór, S. Batista .	52	25
4 Voiturette, A. Silva	48	40
5 Apple Sauce, I. Souza ..	55	100

2º pareo — "Kosmos" — 1.400 metros — 7:00$000.

	Ks.	Cts.
1((1 Natal, R. Sepulveda ...	55	30
(2 Flageolet, A. Freitas ..	55	50
2((3 Raio do Luar, A. Rosa .	55	70
(4 Tinteiro, não correrá ..	55	—
3(5(Miss Bá, H. Herrera ..	53	40
6(Dolerita, O. Coutinho ..	53	50
4((7 Epi, O. Ullôa	55	50
(8 Soissons, J. Mesquita ..	55	80

3º pareo — "Xarão" — 1.500 metros — 6:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Sanguenol, R. Freitas..	55	35
2((2 Baltica, I. Souza	53	30
(3 Torpedo, J. Mesquita ..	55	30
3((4 O'tava, H. Herrera	53	50
(5 Amambahy, A. Freitas .	55	100
4((6 Timbori, A. Silva	55	40
(" Mairy, O. Ullôa	53	40

4º pareo — Classico "José Calmon" — 2.000 metros — 10:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Nó Cégo, R. Sepulveda ..	53	40
2 Favorito, H. Herrera	54	60
3 Stayer, I. Souza	55	35
4 Alter Ego, J. Mesquita ..	49	35
5 Zamorim, O. Ullôa	55	30
" Zug, A. Silva	56	30

5º pareo — "Rodney" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
1((1 Mineral, O. Coutinho ..	57	50
(2 Cannes, J. Santos	51	100
2((3 Yvette, J. Mesquita	53	25
(4 Mariquita, P. Costa ...	54	80
3((3 Xiah, C. Pereira	54	60
(6 Simpatia, R. Freitas ...	56	30
4((7 Grand Marnier, W. Andrade	58	35
(8 Sol'ngen, A. Rosa	57	40
(9 Harpagão, P. Gusso Fá .	53	40

6º pareo — "Lombardo" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
1—1 Micuim, K. Popovite ..	52	30
2((2 Royal Star, F. Mendes..	55	30
(3 L'Amazone, O. Ullôa ..	58	60
3(4(Fingidor, I. Souza	50	30
(5 Morón, W. Andrade ...	55	100
4((6 Guitarrita, S. Baptista .	55	30
(" Mensageira, J. Santos ..	58	30

7º pareo — "Muricy" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1 Tarjador, W. Andrade ...	53	35
2 Ojos Lindos, H. Herrera .	52	30
3 Arlette, P. Costa	58	35
4 Fifa, J. Mesquita	53	50
5 Adarga, não correrá	54	—

O primeiro pareo será corrido ás 14.20 horas.

Os "forfaits"

Não serão apresentados a correr hoje os animaes Tinteiro e Adarga, cujos "forfaits" já foram entregues á Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Em pról do Natal das Crianças Pobres de Oswaldo Cruz

O FESTIVAL DE HOJE DO GAUCHO F. C.

No campo do S. C. Delicia será realizado, hoje, o grande festival sportivo do Gaúcho F. C., em beneficio das crianças pobres de Oswaldo Cruz, de accordo com o programma seguinte:

Prova extra — 12 horas — Arrasta Sandalha x Aventureiro. Juiz — Moacyr Medrado.

Prova preliminar — 13,30 — S. C. Leopoldo x Ahi vem a Marinha. Juiz — A. Migliane.

Prova principal inter-clubs: 1.ª prova — 14,30 — Iracema F. C. x França F. C. Juiz — do Gaúcho F. C'ub.

2.ª prova — 15,20 — Gaúcho F. C. x Andrade F. C. Juiz — Iracema F. Club.

3.ª prova — 16,10 — S. C. Portella x vencedor da primeira prova. Juiz — Moacyr Medrado.

4.ª prova (final) — 17 horas — Vencedor da segunda x vencedor da terceira. Juiz: de commum accordo.

Ao campeão do torneio será conferido um lindo trophéo, offerta do dr. Alvaro Dias.

A hora da primeira carreira

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 14.20 horas, razão por que os profissionaes que nelle vão intervir deverão comparecer á pesagem ás 13.20 horas.

Os jockeys mais victoriosos

São os seguintes os jockeys que occupam os 10 primeiros logares na estatistica por victorias, inclusive a reunião de hontem:

1	O. Ulloa	73	676:020$
2	S. Batista . .	58	321:755$
3	G. Costa	57	334:335$
4	J. Mesquita . .	55	298:775$
5	I Souza	30	166:010$
6	A. Rosa	28	512:700$
7	W. Andrade .	28	176:330$
8	A. Silva	20	174:950$
9	W. Cunha	19	102:905$
10	J. Morgado . .	18	71:750$

Os motivos da ausencia de Tinteiro

O potro Tinteiro não correrá hoje em virtude de estar mudando alguns dentes.

Permissão para jogar

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz saber, por nosso intermedio que:

c) — Foi concedido permissão ao amador Eduardo d'Avilla Mello para participar de um jogo amistoso em 15 do corrente, pelo "Grupo dos Millionarios" com o Riachuelo T. C.; ao amador José Marianno Campos Filho para tomar em jogos amistosos pelo Icarahy Praia Club e Alberto Erlich, para participar de jogos amistosos pelo Icarahy Praia Club, em 21 e 22 do corrente, com o S. C. Mackenzie e Canto do Rio F. C., de accordo com a resolução constante da N. O. 826 desta Liga;

d) — Foi concedida licença ao Tijuca T. . para ceder seu gymnasio á C. C. C. I. B. para o jogo do seu torneio a realizar-se em 29 do corrente.

A sabbatina de hontem na Gavea

Um publico apreciavel o que presenciou a sabbatina de hontem na Gavea, por cujos "guichets" transitou a importancia de 148:620$000.

A lisura imperou em toda a linha, não obstante se terem verificado alguns delictos de pista, que, felizmente, não chegaram para influir no resultado verdadeiro das justas.

O "starter" official, sr. Marcellino de Macedo, que, restabelecido, voltou a occupar o seu cargo, saiu-se com a costumeira competencia, agradando a todos os affeiçoados.

— O prelio inicial foi levantado, conforme previramos, pelo potro paranaense Punhal, de criação do sr. Carlos Dietzsch.

O filho de Liniers e La China, que deixou optima impressão, está fadado, pela desenvoltura com que se houve, a cumprir boa campanha em nossas pistas. Punhal teve a direcção de Justiniano Mesquita e foi secundado pela Onerva. A saida deste pareo foi mediocre, porquanto Dravita largou com sensivel atrazo.

— Dirigido com apreciavel calma pelo modesto Flavio Mendes, Bohemio laureou-se a seguir, conseguindo bater, num arremate difficil, Dollar por cabeça. Em terceiro, a focinho deste, chegou Contratempo, com os restantes figurados.

— Sob a pilotagem segura do freio patricio Reduzino de Freitas, o uruguayo Pendenciero não precisou dispender energias para levar de vencida Negro, que o secundou, bachalote, Guarani e Libertino, sendo que este terminou ultra distanciado. Pedro Gusso Filho, o conductor de Negro, está se tornando irritante com os constantes desgarros que dá na entrada da recta final, o que lhe faz perder muito terreno. E' este um defeito que, com um pouco de boa vontade, poderá ser corrigido.

— Com a egua Celma, Pedro Gusso Filho rehabilitou-se completamente do fiasco anterior, conseguindo chegar á lista de sentença com a differença de um corpo e meio sobre Gaya, que não chegou a ameaçal-a. Poet's Orb, que regulou o "train" e em cujas patas fizeram muito jogo, esmoreceu nas especiaes, não logrando senão o terceiro posto.

— Ainda com Pedro Gusso Filho, Salvador, com apenas 45 kilos, tendo apanhado uma boa largada, limitou-se a fazer um exercicio de saude, para chegar ao vencedor com cinco corpos na frente de Lentejoula, que está correndo com regularidade.

—A festa teve encerramento com o successo de El Tigre, montado por Walter Cunha. Ponta Negra secundou o pupillo de Francisco Barroso a quatro corpos.

— O horario foi cumprido á risca, tendo sido o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

600 — Premio "Europa" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Punhal, 55 ks., J. Mesquita
2.º Onerva, 55 ks., S. Batista
3.º Votú, 55 ks., O. Ulloa
4.º Faisã, 53 ks., W. Andrade
5.º Dravita, 53 ks., O. Coutinho

Não correu Lucena. Tempo: 100". Ganho facil por um corpo; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Punhal, 21$400; dupla (12), 41$300. Placés: não houve. Movimento: 9:750$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: C. Pinto Coelho. Filiação: Liniers e La China. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Onerva..	81	50$500
2 Punhal..	190	21$400
3 Dravita	29	190$600
4 Lucena..	—	
5 Faisã-Votú..	210	19$400
Total	510	

Duplas

12	90	41$300
13	20	186$000
14	—	
15	112	33$200
23	22	169$000
24	—	
25	165	22$500
34	—	
35	30	124$000
45	—	
55	26	143$000
Total	465	

A partida foi apenas regular, porquanto Dravita largou com sensivel atrazo. Assumindo a deanteira cem metros depois do pulo, Votu' nella se manteve, seguido de Onerva, Faisão e Punhal, que iam quasi emparelhados, até o meio da recta final, ponto onde Faisã ficou e Punhal, muito facil, deu conta de Onerva e Votu' para triumphar com a luz de um corpo. Onerva, que foi o seu "runner-up", deixou Votu' a um corpo e meio, não tendo Faisão e Dravita dado qualquer impressão.

601 — Premio "Tinteiro" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Bohemio, 51 ks., F. Mendes.
2º Dollar, 53 ks., W. Andrade.
3º Contratempo, 53 ks., J. Mesquita.
4º Rainheta, 56|53 ks. S. Bezerra.
5º Fingal, 58 ks., J. Santos.
6º Disco, 52 ks., S. Batista.
7º Molleiro, 50|47 ks., P. Fusso Filho.
8º Galarim, 58|55 ks., A. Lessa.

Tempo: 106" 4|5. Ganho com esforço, por meia cabeça; o 3º a cabeça. Rateio de Bohemio, 46$500; dupla (24), 57$000. Placés: 21$200 e 23$500. Movimento: 19:600$000. Entraineur: João Coutinho. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: A. L. S. Werneck. Filiação: Black Jester e Duvida. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1)	1 Contratempo .	389	20$200
	2 Galarim . . .	10	786$400
2)	3 Dollar	241	32$600
	4 Fingal	57	137$900
3)	5 Rainheta. . .	45	174$700
	6 Molleiro . . .	72	109$200
4—7	Boh.-Disco . .	169	46$500
	Total	983	

Duplas

11	6	1:023$300
12	301	23$500
13	97	72$900
14	58	44$800
22	32	221$200
23	77	91$900
24	24	57$000
33	16	442$500
34	54	131$100
44	20	354$000
Total	685	

Disco se conservou na deanteira até a ultima curva, ponto onde foi batido por Bohemio, Rainheta e Fingal, ao mesmo tempo que Contratempo e Dollar investiam. Nas geraes, estes dois deram conta de Rainheta e Fingal e investiram contra Bohemio, que não se entregou e fez seu o triumpho com a luz de meia cabeça sobre Dollar, que desalojou Contratempo do segundo posto nos derradeiros metros, deixando-o a focinho. Os demais não chegaram a dar qualquer impressão.

602 — Premio "Xiah" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Pendenciero, 55 ks., R. Freitas.
2º Negro, 50|47 ks., P. Gusso Filho.
3º Cachaloto, 54 ks., F. Mendes.
4º Guarani, 58 ks., L. Benites.
5º Libertino, 56 ks., J. Mesquita.

Tempo: 104" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a dois e meio corpos. Rateio de Pendenciero, 17$300; dupla (25), 27$800. Placés: 11$500 e 13$000. Movimento: 22:010$000. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: Cyro Aranha. Proprietario: Cyro Aranha. Filiação: Zodiac e Pendencia. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Cachalote. . . .	163	56$000
2 Pendenciero . . .	539	17$300
3 Libertino	172	54$300
4 Guarani	62	150$700
5 Negro	232	40$200
Total	1.168	

Duplas.

12	184	42$200
13	38	204$400
14	23	337$700
15	58	133$900
23	167	45$500
24	71	109$300
25	279	27$800
34	20	388$400
35	98	79$200
45	33	235$300
Total	971	

Pendenciero foi o primeiro a largar, mas cem metros após Cachalote o desalojava, estando Negro em terceiro. Estes acompanharam Cachalote até ás proximidades da ultima curva, ponto onde, emparelhados, passaram por Cachalote. Ao entrarem na recta, Negro desgarrou muito, do que se aproveitou Cachalote, que reassumiu a vanguarda, isto, porém, por pouco tempo, porque Pendenciero logo adeante o dominou para vencer de galope com a differença de dois corpos sobre Negro, que, por seu turno, deixou Cachalote a dois corpos e meio. Guarany foi quarto e Libertino entrou ultra distanciado.

603 — Premio "Cachalote" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Celma, 48|45 kilos, P. Gusso F.
2º Gaya, 58|56 kilos, J. Morgado.
3º Poet's Orb, 57 kilos, O. Coutinho.
4º Rêve d'Amour, 53 kilos, S. Batista.
5º Bettysabeth, 55|52 kilos, H. Soares.
6º W. Union, 52 kilos, F. Mendes.
7º Niobe, 55 kilos, B. Garrido.

Tempo: 98" 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Celma, 47$900; dupla (13), 28$800. Placés: 17$600 e 19$600. Movimento: 27:260$000. Entraineur: Cornelio Ferreira. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: Raul de Almeida. Filiação: Pulgarin e Garonne. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Gaya	239	44$100
2(	2 R. d'Amour . .	205	51$400
	3 W. Union . .	177	59$000
3(	4 Poet's Orb . .	411	25$600
	5 Celma	220	47$900
4(	6 Bettysabeth . .	12	879$300
	7 Niobe	55	191$800
	Total	1319	

DUPLAS

12	122	82$600
13	350	28$800
14	50	201$700
22	54	186$800
23	345	28$300
24	68	148$300
33	173	58$300
34	94	107$300
44	5	2:017$600
Total	1261	

Pot's Orb enfusiou na frente e nessa posição se conservou até duzentos metros antes do marcador, ponto onde Celma e Gaya a dominam e o transpõem nesta ordem, tendo Celma a luz de um corpo e meio sobre a pilotada de J. Morgado, que deixou Poet's Orb em terceiro a dois corpos.

Rêve d'Amour foi quarto, precedendo a Bettysabeth, Western Union e Niobe.

604 — Premio "Yvette" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º Salvador, 48|45 kilos, P. Gusso Filho.
2.º Lentejoula, 57 kilos, C. Gomez.
3º New Star, 58 kilos, D. Suarez.
4º Vasari, 50 kilos, C. Pereira.
5.º Pharaó, 49|46 kilos, O. Serra.
6.º Jundiá, 54|51 kilos, S. Bezerra.
7º Kruppe, 58 kilos, A. Henriques.
8.º Lagave, 48|47 kilos, H. Soares.

Tempo: 106" 2|5. Ganho facil por cinco corpos; o 3.º a dois corpos. Rateio de Salvador, 26$900; dupla (12), 23$800. Placés: 13$200, 13$700 e 20$300. Movimento: 34:040$000. Entraineur: José Lourenço Junior. Criador: Albino Ebling. Proprietario: Cyro Aranha. Filiação: Mouro e Princeza. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1(	1 Lentejoula . . .	333	46$000
	2 Kruppe	34	456$400
2(	3 Vasari	675	22$900
	4 Salvador	575	26$900
3(	5 New Star . . .	121	125$100
	6 Jundiá	38	403$400
4(	7 Pharaó	139	111$600
	8 Lagarve	22	705$400
	Total	1910	

11	14	743$800
12	36	23$800
13	110	94$600
14	51	204$000
22	267	38$900
23	196	53$100
24	147	70$200
33	14	743$100
34	54	182$500
44	9	1:156$400
Total	1.301	

Passando por Lagave pouco depois do pulo, Salvador abriu luz na vanguarda e, não deixando que New Star se approximasse, venceu facilmente secundado por Lentejoula, que lhe ficou a cinco corpos. New Star foi terceiro a dois corpos de Lentejoula, precedendo a Vasari, Pharaó, Jundiá, Kruppe e Lagave.

605 — Premio DISCO — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º El Tigre — 50 kilos — Walter Cunha.
2.º Ponta Negra — 58 kilos — J. Santos.
3.º Yuyita — 50 kilos — J. Mesquita.
4.º Little One — 56|57 kilos — C. Gomez.

Não correu Deliciosa. Tempo — 103" 4|5. Ganho facil por quatro corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de El Tigre — 42$200; dupla (15) — 52$500. Placés — não houve. Movimento — 35:960$000. Entraineur — Francisco Barroso. Importador — Horacio Perazzo.

Movimento geral de apostas — ... 148:620$000. Proprietario — Rubem Noronha. Filiação — Serio e Saud Witch. Pello — castanho. Nacionalidade — Argentina. Idade — 7 annos.

— Estado da pista de areia — leve.

Little One foi a primeira a largar mas Ponta Negra, desenvolvendo grande velocidade, em pouco assumia a deanteira, estando em terceiro El Tigre e Yuyita em ultimo. No meio da grande curva El Tigre vae para segundo e ao entrarem na recta ataca Ponta Negra, dominando-a nas geraes. Dahi em deante, El Tigre, muito facil, foi se avantajando e triumphou por quatro corpos sobre Ponta Negra, que sustentou a collocação.

Yuyita foi terceiro e Little One encerrou o lote.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	RAUL SOARES	22	—	....
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. MONARCH	23	23	B. Aires
Stockholmo	SANTOS	23	23	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	23	—	....
Havre	AURIGNY	23	24	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	26	26	B. Aires
....	ROD. ALVES	27	27	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	30	30	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aires
	JANEIRO			
Antuerpia	J. CHORLOTTE	2	—	....
Hamburgo	Bugé	2	—	....
Hamburgo	MONTE PASCOAL	2	2	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	5	5	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	6	6	B. Aires
Londres	AFRICA STAR	6	6	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	8	8	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LA CORUNA	23	23	Hambur.
B. Aires	AVILA STAR	24	24	Londres
B. Aires	AURA	—	24	Finlan.
B. Aires	MADRID	24	24	Hambur.
B. Aires	URUGUAY	—	27	Stockh.
B. Aires	LIPARI	28	28	Havre
....	SANSBRE	—	28	Hambur.
B. Aires	AURIGNY	29	29	South.
B. Aires	ALWAKI	—	30	Finlan.
B. Aires	ANDALUCIA STAR	30	30	Londres
B. Aires	MACEDONIER	30	30	Antuer.
....	SIT. CAMPOS	—	30	Hambur.
B. Aires	HIGH. PATRIOT	31	31	South.
B. Aires	CAP NORTE	31	31	Hambur.
	JANEIRO			
Rosario	ELI	4	—	....
B. Aires	NEPTUNIA	4	4	Genova
B. Aires	KEMLAND	4	4	Amster.
B. Aires	M. SARMIENTO	9	9	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	10	10	Bordéos
B. Aires	HOOK FIA	11	11	Finlan.
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	ALMANZORA	13	13	South.
B. Aires	ALCHIBA	14	14	Hambur.
B. Aires	H. MONARCH	14	14	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	MANDU	23	—	....
N. York	SOUTH. PRINCE	27	27	B. Aires
Japão	LA PLATA MARU	28	28	B. Aires
N. Orleans	DELVALLE	31	31	B. Aires
	JANEIRO			
Nova York	W. WORLD	3	3	B. Aires
Nova York	N. PRINCE	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BONHEUR	22	22	N. York
B. Aires	ALGIC	22	22	N. Orle.
....	CABEDELLO	—	29	N. Oorle.
B. Aires	EAST. PRINCE	26	26	N. York
	JANEIRO			
B. Aires	S. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	POCONÉ	—	—	....
Maceió	CUBATÃO	—	—	....
Manáos	AFFONSO PENNA	23	—	....
Cabedello	ARATIMBÓ	23	—	....
Recife	A. NASCIMENTO	23	—	....
Penedo	MACEIÓ	24	—	....
Recife	UCA'	24	—	....
Recife	3 DE OUTUBRO	26	—	....
Tutoya	ITASSUCÊ	27	—	....
Cabedello	MANA'OS	27	—	....
Belém	ITAQUICÊ	31	—	....
Belém	ITABERA'	31	—	....
Cabedello	ARAXA'	—	21	P. Alegre
....	ARATIAIA	—	24	Antoni.
....	C. HOEPCKE	—	24	Laguna
....	COMT. CAPELLA	—	25	P. Alegre
....	MACEIÓ	—	25	P. Alegre
....	COMT. ALCIDIO	—	26	P. Alegre
....	UCA'	—	26	P. Alegre
....	RATIMBO'	—	26	P. Alegre
	JANEIRO			
....	ANNA	—	1	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUATIA'	20	—	....
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	....
P. Alegre	ITAPAGE'	25	—	....
P. Alegre	TAQUY	25	—	....
Laguna	ANNA	27	—	....
P. Alegre	ITATINGA	27	—	....
P. Alegre	CURITYBA	28	—	....
P. Alegre	ITAPURA	28	—	....
....	CUBATÃO	—	22	Maceió
....	OSW. ARANHA	—	22	Camocim
....	ITAPEHY	—	23	Penedo
....	MOGY	—	23	Belém
....	ARASSU'	—	24	Macáo
....	CAPIVARY	—	24	Aracajú
....	MURTINHO	—	26	Penedo
....	PEDRO II	—	27	Belém
....	IPANEMA	—	27	Victoria
....	PYRINEUS	—	28	Maceió
....	ARASSU'	—	28	Macáo
	JANEIRO			
Santos	PARNAHYBA	1	—	....
....	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	22	PANAIR	—	....
Europa	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
Fortaleza	23	CONDOR	23	Cuyabá
E. Unidos	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Porto Alegre	23	PANAIR	24	Pará
Cuyabá	24	CONDOR	20	....
....	—	A. MILITAR	24	Norte
Porto Alegre	24	CONDOR	24	Porto Alegre
Europa	25	AIR FRANCE	25	Chile
....	—	CONDOR	25	Fortaleza
....	—	A. MILITAR	26	Sul
....	—	A. MILITAR	26	Goyaz
Chile	26	CONDOR LUFTHANSA	26	Europa
....	—	A. MILITAR	26	M. Grosso
....	—	PANAIR	26	Fortaleza
Buenos Aires	26	PANAIR	27	E. Unidos
....	—	CONDOR	27	Porto Alegre
Pará	27	PANAIR	28	Porto Alegre
Porto Alegre	28	CONDOR	—	....
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Fortaleza	29	PANAIR	—	....
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
Fortaleza	30	CONDOR	30	Cuyabá
E. Unidos	30	PANAIR	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	PANAIR	31	Pará
....	—	A. MILITAR	31	Norte
Cuyabá	31	CONDOR	—	....
Porto Alegre	31	CONDOR	31	Porto Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 13 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 13 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND MONARCH — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 23; objectos para registrar até 10 horas do dia 23; cartas para o exterior até 12 horas do dia 23.

AVILA STAR — Para Recife, Tenerife, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 8 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 13.30 horas do dia 24 cartas com porte duplo até 9 horas do dia 24; cartas para o exterior até 9 horas do dia 24.

MADRID — Para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 13.30 horas do dia 24 cartas com porte duplo até 9 horas do dia 24; cartas para o exterior até 9 horas do dia 24.

AURIGNY — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 14 horas do dia 24; objectos para registrar até 13 horas do dia 24; cartas para o exterior até 15 horas do dia 24.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Neptunia" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "America Legion" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor americano "Delmundo" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Espana" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Chata nacional com carga do "Campos Salles" — Importação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chata nacional com carga do "Emergency Aid" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Tau'" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor inglez "Barrington Court" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor allemão "Kainn" — Descarga de carvão.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de dezembro.

Titulo	Compradores	Vendedores
Reajustamento, 5 %	—	742$000
Uniformizadas, dec. 1.903, port.	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	725$000	720$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Diversas emissões, port.	748$000	746$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	980$000	975$000
Idem, idem, 1.930	980$000	—
Idem, idem, 1.932	1:015$000	1:010$000
Obrigs. Ferroviarias	975$000	972$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, ort.	—	405$000
Ide, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	138$000	—
Emprestimo de 1.914, port.	—	139$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	—
Emprestimo de 1920, port.	140$000	—
Emprestimo de 1931, port.	160$000	159$000
Decreto 1.543, 7 %	169$000	—
Decreto 1.953, 8 %	184$000	182$000
Decreto 1.995, 7 %	159$000	157$000
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 3.264, 7 %	—	159$000
Decreto 2.093, 8 %	158$000	157$000
Decreto 1.635, 7 %	—	180$000
Decreto 2.093, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Pernambuco, 100$	94$500	94$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200:000, port., dec. 1.934, 8 %	159$500	159$000
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	600$000
Idem antigas, 5 %	640$000	—
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	735$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	100$000	99$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316, 8 %	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	915$000	914$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 21 de dezembro.

COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao MEIO-DIA

Titulo	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	30.00	29.00
American & Foreign Power Co., Inc.	6.50	6.62
American Smelting & Refining Co.	58.25	58.00
American Telephone & Telegraph Co.	153.00	151.50
American Tobacco Company	93.00	93.62
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.25	55.50
Atlantic Refining Co.	27.00	26.37
Baldwin Locomotive Works	4.50	4.50
Bethlehem Steel Corporation	48.00	46.12
Burroughs Adding Machine Co.	25.25	25.12
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	9.87
Canadian Pacific Co.	11.00	10.87
Caterpillar Tractor Co.	55.25	55.12
Chrysler Corporation	90.00	80.37
Consolidated Gas Co.	30.00	30.37
Corn Products Refining Co.	68.12	68.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	137.00	136.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	155.75	156.00
Electric Bond & Share Co.	15.00	14.62
General Electric Company	36.25	36.00
General Foods Corporation	32.25	32.37
General Motors Company	55.75	54.87
Gilette Safety Razor Co.	17.12	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	12.00	12.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.00	20.75
Internat'l Business Machines Cor.	189.00	188.00
Ingersoll-Rand Co.	116.00	115.50
International Cement Corp.	33.87	33.12
International Harvester Co.	60.25	60.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	44.75	43.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.87	13.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.00	38.37
National Cash Register Co., (The)	22.50	22.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.75	27.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	213.00
Radio Corporation of America	13.00	12.75
Standard Brands Inc.	14.62	14.50
Standard Oil Co. of California	37.25	37.37
Standard Oil Co. of New Jersey	58.75	48.75
Studebaker Corporation	10.12	9.60
Texas Company	28.12	27.75
United States Rubber Co.	14.75	14.60
United States Steel Corp.	45.75	44.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	13.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	94.75	92.50
Woolworth (F. W.) & Co.	52.75	53.00
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	143.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	41.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	311.00	306.00
National City Bank, N. Y.	38.00	37.00
Royal Bank of Canadá	160.00	159.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de dezembro.

Titulo	Compradores	Vendedores
ACÇÕES		
Banco do Brasil	390$000	388$000
Banco Portuguez, port.	103$000	100$000
Idem, nom	100$000	—
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	52$500
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco Boavista	600$000	590$000
Banco do Commercio	190$000	190$000
Banco de Credito Geral	40$000	—
Credito Real de Minas	200$000	260$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	—	220$000
Varejistas	—	1:350$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	90$000	—
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	75$000	70$000
Manufactora	230$000	200$000
Nova America	—	260$000
Confiança	—	11$000
Progresso Industrial	250$000	—
Cometa	—	130$000
Petropolitana	145$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	110$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	220$000
Idem, idem, port.	236$000	235$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Hoteis Palace	800$000	—
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	431$000	430$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	—	153$000
Bellas Artes	220$000	215$000
Tecidos Progresso Industrial	182$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	160$000	150$000
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	210$000	—
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	160$000	—
Alliança	145$000	140$000

NOVA YORK, 21 de dezembro.

Titulo	Compradores Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	26.00	26.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.25	21.50
6 ½ %, 1926-57	21.25	21.50
6 ½ %, 1927-57	21.25	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	15.00	14.75
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.75	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.00	12.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.12	22.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.50	15.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.00	15.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.62	13.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	50.50	50.00
Municipais:		
São Paulo, 8 %, 1952	14.50	14.50

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de dezembro.

Mercado apathico, com alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	S|cot.	4.59
Para dezembro	4.71	4.70
Para maio	4.82	4.83
Para julho	4.94	4.96

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.59	4.59
Para março	4.70	4.70
Para maio	4.83	4.83
Para julho	4.93	4.96

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Continúa na 7ª pag.)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M

saidas ás sextas-feiras

"D. PEDRO II"

10.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Destino	Dia
Bahia	29
Maceió	30
Recife	31
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
São Luiz	5
Belém (cheg)	6

Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

DUQUE DE CAXIAS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Destino	Dia
Victoria	30
Bahia	1
Recife	3
Fortaleza	5
Belém	8
Santarém	10
Obidos, Parintins	11
Itacoatiara	12
Manáos (cheg.)	13

LINHA PENEDO-LAGUNA

Saidas nos sabbados alternados

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 4 de Janeiro, ás 9 horas, do armazem E, para:

Destino	Dia
Angra dos Reis	4
Ubatuba	4
Caraguatatuba	4
Villa Bella	5
São Sebastião	5
Santos	5
São Francisco	6
Itajahy	7
Florianopolis	7
Laguna (cheg)	8

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMADANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 26 do corrente, ás 14 horas, do armazem E para:

Destino	Dia
Santos	27
Paranaguá (Antonina)	28
Florianopolis	29
Rio Grande	31
Pelotas	31
Porto Alegre (cheg.)	1

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

SIQUEIRA CAMPOS

12.825 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 28 do corrente.

BAGE' (*) .... 15 de Janeiro
RAUL SOARES .... 30 de janeiro

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CABEDELLO — Santos 28|12 — Rio 25|12 — Victoria 1|1 — Nova Orleans (chegada) 18|1

LAGES — Santos 27|1 — Rio 29|1 — Victoria 31|1 — Recife 3|2 — Nova Orleans (chegada) 18|2

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (**) — Santos 21|12 — Rio 2|1 — Victoria 4|1 — Bahia 8|1 — Nova York (chegada) 24|1

MANDU' (*) — Santos 31|1 — Rio 2|2 — Victoria 4|2 — Bahia 8|2 — Nova York (chegada) 24|2

(**) Recebe Norfolk e Boston.
(*) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 4$; ovos duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne mero, pescado, piupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500. Laranjas kilo $300 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de dezembro. Mercado apathico, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.75	7.76
Para março	7.88	7.90
Para maio	7.92	7.94
Para julho	7.96	7.98

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de dezembro. Mercado calmo (inalterado), em relação ao fechamento anterior:

Para dezembro	7.75	7.76
Para março	7.89	7.90
Para maio	7.94	7.94
Para julho	7.98	7.98

Saccas	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de dezembro. O mercado de café disponivel funcionou com baixa de 1/8 para Santos e alta e baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/8	8 3/8
N. 7	7 5/8	7 5/8
Typos do Rio:		
N. 5	6 5/8	6 5/8
N. 7	7 3/8	7 3/8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 21 de dezembro. O mercado do Havre abriu estavel com baixa de 1/2 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	111 3/4	112 1/4
Para maio	115	115 1/2
Para setembro	121	121 1/2
Para setembro	121	121 1/2

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de dezembro. O mercado do Havre fechou estavel, com alta parcial de 1/2 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	111 1/4	112 1/4
Para maio	115 1/2	115
Para julho	119 1/2	118
Para setembro	121 1/2	123 1/2

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES
UNICA CHAMADA

LONDRES, 21 de dezembro. Cotações de café disponivel, ás 14 horas da hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35	35
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26 3	26 3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 21 de dezembro. O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 21 de dezembro. O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de dezembro. O mercado de café em Santos funcionou, em uma unica chamada, calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	18$900	—
Para janeiro	18$950	—
Para fevereiro	19$000	—
Para março	19$000	—
Para abril	19$050	—
Para maio	19$100	—
Para junho	19$150	—
Para julho	19$175	—
Para agosto	19$200	—

DISPONIVEL

SANTOS, 21 de dezembro. O mercado de café disponivel funcionou calmo.

No dia de hoje	18$100
No dia anterior	18$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 20 de dezembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	45.994
Saidas:	
No dia de hoje	49.061
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.125.324

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 20 de dezembro.

Saidas:	
Para a Europa	61.480
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata, etc.	—
Para o Japão	—
Total	61.480

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de dezembro. Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
Total:	
No dia de hoje	35.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 21 de dezembro. O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 21 de dezembro. O mercado disponivel reagiu em calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 21 de dezembro.

Entradas	8.790
Saidas	6.575
Existencia	183.893

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21 de dezembro. O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No termo americano alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.55	6.53
Pernambuco Fair	6.40	6.38
Maceió Fair	6.40	6.38
American Fully Middling	6.42	6.38

TERMO

American Futures:

Para janeiro	6.21	6.19
Para março	6.21	6.19
Para maio	6.16	6.15
Para julho	6.12	6.10

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, alv., por f. F.	29.28	29.26
Genova, s/Paris, alv., por f. 100 F.	82.20	82.10
Genova, s/Londres, alv., por f. F.	61.44	61.40
Madrid, s/Londres, alv., por f. P.	36.00	36.06
Lisboa, s/Londres, a.v., (venda), por f. esc.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a.v. (compra), por f. esc.	110.00	110.00

LONDRES, 21 de dezembro. Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por f. $	4.93.00	4.93.00
S/Genova, á vista, por f. L.	61.12	61.25
S/Paris, á vista, por f. F.	74.75	74.62
S/Madrid, á vista, por f. P.	36.12	36.06
S/Berlim, á vista, por f. M.	12.26	12.26
S/Amsterdam, á vista, por f. Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por f. Fl.	15.20	15.19
S/Bruxellas, á vista, por f. B.	29.28	29.26
S/Lisboa, á vista, por f. E.	110.12	110.12

LONDRES, 21 de dezembro. Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por f. $	4.93.00	4.93.00
S/Genova, á vista, por f. F.	61.12	61.25
S/Paris, á vista, por f. F.	74.75	74.62
S/Madrid, á vista, por f. P.	36.12	36.06
S/Berlim, á vista, por f. M.	12.28	12.26
S/Amsterdam, á vista, por f. Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por f. F.	15.20	15.19
S/Bruxellas, á vista, por f. B.	29.28	29.20
S/Lisboa, á vista por f. E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de dezembro. Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por f. $	4.93.00	4.93.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.25
S/Genova, tel., por F. c.	8.05.00	8.10.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.67
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.77	67.72
S/Berna, tel., por F. c.	32.44	32.41
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.84
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.22

NOVA YORK, 21 de dezembro. Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por f. $	4.93.00	4.93.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S/Madrid, tel., por . c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.77	67.77
S/Berna, tel., por F. c.	32.43	32.44
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.84
S/Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por f. P.	17.20	17.02
S/Londres, á vista, por f. F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 21 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por f. (\$), P. ouro	38 11/16	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, (\$), P. ouro	30 9/16	30 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de dezembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$600.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de dezembro. O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas tornou a baixar. Os altistas estão liquidando e os baixistas estão cobrindo-se. Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.50	11.50
Para janeiro	11.49	11.42
Para março	11.19	11.14
Para maio	11.06	11.00
Para julho	10.92	10.86

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de dezembro. O mercado de algodão a termo apresentou-se com a tendencia de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Realizam-se compras do producto estrangeiro. Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	[illegible]	11.49
Para março	[illegible]	11.19
Para maio	[illegible]	11.03
Para julho	[illegible]	10.92

MERCADO DE S. PAULO
FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de dezembro. O mercado de algodão a termo funcionou hoje em uma unica chamada irregular, cotando-se, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	Njcot.	—
Para janeiro	Njcot.	—
Para fevereiro	—	—
Para março	[illegible]	—
Para abril	[illegible]	—
Para maio	[illegible]	—
Para junho	[illegible]	—
Para julho	[illegible]	—
Para agosto	61$500	—

	Saccas
Vendas	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de dezembro. O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Vend. Ant.
Compradores	57$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	4.700
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	78.000
No dia anterior	77.000
Existencia:	
No dia de hoje	44.600
No dia anterior	43.600
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Abatimento de consumo de dois	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de dezembro. O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.08	2.07
Para março	2.08	2.08
Para maio	2.12	2.12
Para julho	2.15	2.16

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de dezembro. O mercado de assucar abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.08	2.08
Para março	2.08	2.08
Para maio	2.12	2.12
Para julho	2.15	2.15

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de dezembro. O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1/2 quintal inglez, em libras, shillings e pence:

Para dezembro	[illegible]	5. 1
Para janeiro	[illegible]	5. 1
Para março	[illegible]	5. 2 1/4
Para maio	[illegible]	5. 3 1/2

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 21 de dezembro. O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de dezembro. O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 21 de dezembro. O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$160 a 4$510; anterior — 4$160 a 4$500, 3ª sorte: hoje, 4$750; anterior, 4$750.

ESTATISTICA

No dia de hoje	26.700
No dia anterior	36.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.370.000
No dia anterior	2.343.200
Existencia.	
No dia de hoje	1.595.100
No dia anterior	1.703.600

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	2.200
Outros portos do norte do Brasil	—
Para o Sul do Brasil	4.000
Para o Uruguay	126.000

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de dezembro. O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.90	4.90
Para maio	4.99	4.99
Para julho	5.07	5.07
Para setembro	5.15	5.15

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de setembro. O mercado de trigo funcionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	10.30	10.35
Para janeiro	10.30	10.31
Para fevereiro	10.25	10.29
Disponivel typo Bartletta para o Brasil	10.25	10.26

CHICAGO, 20 de dezembro. O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.02.37	1.01.87
Para maio	99.12	99.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 57$962

O mercado official de cambio, iniciou hoje, em posição calma, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 57$962 por libra, para o bancario e a de 57$120 para o particular.

O dollar regulou a vista a 11$800 o franco a $750, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmarck a.... 4$745.

Assim fechou o mercado, ao meio-dia, sem interesse e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v: — Londres, 57$962.

A' vista — Londres, 58$126: Nova York, 11$800; Italia, $960; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$745; Hollanda, 8$050; Suissa, 3$830; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v: — Londres, 57$120 ;Nova York, 11$520.

A 90 d/v: — Londres, 57$120; Nova York, 11$600; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$565; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: — Londres, 57$420; Nova York, 11$630.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 58$074; Paris $780; Italia 1$010; Hespanha.... 1$600; Nova York 11$782; Buenos Aires 3$570 e Verrechnungsmark... 4$565.

CAMBIO LIVRE

Libra 89$700

O mercado de cambio livre abriu hontem, em condições estaveis e não accusou alteração alguma no curso das taxas. Os bancos declararam sacar par remessas a 89$700 por libra a 18$200 por dollar e compravam a 88$700 e 18$020, respectivamente. Assim se manteve destituido de importancia e fechou estavel.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres 89$700 a 89$800; Nova York, 18$200 a 18$220; Allemanha, 7$315 a 7$335; Compensação 5$500; Registermark, 4$100 a 4$200; Paris 1$200 a 1$202; Italia, 1$480; Portugal, $817 a $821; provincias, $26; Hespanha, 2$530; provincias, 2$535; Hollanda, 12$320 a 12$360; Belgica, ouro, 3$065 a 3$070; papel, $617; Suecia, 4$640; Suissa 5$900 a 5$920; Slovaquia, $750; Austria, 3$415 a 3$510; Rumania, $187; Buenos Aires, papel, 4$970; Montevidéo, 8$290; Dinamarca, 4$020; Japão 5$275 e Polonia, 3$470.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 89$727; Paris, 1$202; Italia, 1$488; Portugal, $823; Belgica (papel), $620; Belgica (ouro), 3$075; Hespanha, 2$521; Suissa, 5$896; Tchecoslovaquia, $755; Nova York, 18$191; Montevidéo 7$228; Buenos Aires, 4$961; Hollanda, 12$340; Japão, 5$250; Canadá, 18$250; Reichsmark, 7$320; Verrechnungsmark, 5$500; Reisemark, 4$150 e Unterstuetzungsmark, 5$866.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$100 e vendedor, 8$300; Pesetas (Hespanha), 2$450 e 2$550; Liras (Italia) 1$200 a 1$400; Francos (França), 1$200 e 1$220; Francos (Belgica), $580 a $600; Franco (Suissa) 5$700 e 5$900; Guldens (Hollanda), 11$900 a 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800, Dollares (Norte America), 18$200 e 18$400; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 5$000 e 6$100; Sollings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia) $705 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $356 e $400; Ziotys (Polonia), 2$500 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720; $850; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $815 e $830; Argentina (pesos), 4$950 e 5$020; Libra (Perú), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 90$ e 90$800.

Agio da prata — Republica, 130 e 150 o|o. Imperio, 200 e 230 o|o.

MÉDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Zloty (papel)	3$406
Libra (papel)	90$283
Dollar (papel)	18$213
Franco (papel)	1$205
Franco-Suisso (papel)	5$8000
Franco-Belga (papel)	$600
Escudo (papel)	$820
Peso-Argentino (papel)	4$973
P. Uruguayo (papel)	8$206
Reichsmark (papel)	5$491
Lira (papel)	1$302
Peseta (papel)	2$451
Florim (papel)	12$000
Corôa-Sueca (papel)	4$454
Yen (papel)	5$301

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$200.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

	Grammas
Hontem	46.203.815
De 1 a 20	503.995.727
	550.199.542

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Fundos esteve hontem em condições pouco movimentadas. Não accusou negocios de interesse sobre os titulos em evidencia, que foram cotados sem alteração apreciaveis.

Assim ficaram as apolices da União e as municipaes, bem, como os demais valores, tendo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:	
18 Div. Emissões Portador	746$000
26 Div. Emissões Portador	747$000
5 Reajustamento com 3 sem. 500$	355$000
100 Obrig. do Thesouro 1932	1:015$000
2 Obrig. Ferroviarias 1ª	972$000
50 Obrig. Ferroviarias 2ª	972$000
72 Obrig. de Minas	914$003
322 Est. de Minas Emp. 1934	159$000
197 Est. de Minas Emp. 1934	159$500
30 Est. de Minas Dec. 9.622 5 o/o Portador	600$000
10 Est. de Minas Dec. 10.246 7 o/o Portador	734$000
6 Pernambuco	94$000
20 Pernambuco	94$500
5 Municipaes 1904 Nominativas	350$000
55 Municipaes 1914 Portador	140$000
40 Municipaes 1931 Portador	168$000
16 Municipaes 1931 Portador	170$000
3 Municipaes 1931 Portador	1172$500
12 Municipaes 1931 Portador	175$000
6 Municipaes Dec. — 1.933 Portador 8 o/o	183$000
2 Municipaes Dec. — 2.093 Portador 8 o/o	181$000
7 Municipaes Dec. — 2.093º Portador 8 o/o	182$000
13 Municipaes Dec. — 3.264 Portador 7 o/o	158$000
Acções	
54 Banco do Brasil	390$000
10 Docas de Santos Portador	234$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem o mercado de café disponivel, em posição calma e com as cotações mantidas pelos possuidores na base anterior.

O typo 7 foi cotado ao preço de 11$ por dez kilos, na taboa e os negocios realizados foram feitos em escala restrictas.

Até ás 11 horas, venderam-se 913 saccas e mais tarde 838, no total de 1.757, contra 2.447 ditas, de vespera.

O mercado fechou estacionario, tendo accusado embarques mais activos e entradas regulares.

VENDAS REALIZADAS

No dia 20 — Vendas, 2.447. Posição, calmo. No dia 21 — De manhã, 919; á tarde, 838. Total, 1.757.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$000. Typo 4 — 12$500. Typo 5 — 12$000. Typo 6 11$500. Typo 7 — 11$000. Typo 8 — 10$500.

Impostos — E. do Rio, ouro 5$. Idem, Minas, ouro 3$. Pauta de 16 a 22-12-935 — 1$050.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 20

Entradas, 11.695 saccas; sendo 6.017 pela Leopoldina, 3.096 pela Central, 1.601 pelos Armazens Reguladores e 981 por cabotagem.

Desde o 1.º do mez entraram.... 195.818 saccas; media 9.790, desde o 1.º de julho 1.655.075, media 9.566, idem, no anno passado, 1.347.615 ditas.

Embarques 13.178 saccas; sendo 9.167 para a Europa, 3.634 para a Africa, 252 para a Asia e 125 por cabotagem.

Desde o 1.º do mez foram embarcadas 166.981 saccas, desde o 1.º de julho 1.577.506, idem, no anno passado, 991.565. Stock 665.445, consumo local 500, café revertido 16. Ficando em stock 664.965, contra .. 710.357 ditas, no anno passado.

Café revertido ao stock desde o 1.º de julho, 16.092 saccas.

CAFE' A TERMO
UNICA CHAMADA

Dezembro, vend. 11$050 e comp. 10$900 inalterado; janeiro, 10$975 e 10$925; fevereiro, 10$975 e 10$925; março, 10$975 e 10$950; abril, 10$950 e 10$925, menos $025 e maio, 10$950 e 10$900, menos $050.

Vendas, 3.500 saccas. Posição, sustentado.

MERCADO DE CAFE' NO DIA 21

Nova Orleans — Marcellino M. Filho, 700, Nova York — C. C. de E. de Minas, 850; American Coffee, 2.000, Rio da Prata — C. N. do C. de Café, 200; Castro Silva e Cia., 100; Ornstein e Cia., 680, Noruega — Sinner e Cia. S. A., 300, Nova Orleans — A. Jabour e Cia., 625, P. do Sul — Hard, Rand e Cia., 40, Nova York — Hard, Rand e Cia., 250, Rio da Prata — Marcellino M. Filho, 300, Total: 6.645.

MERCADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1935:

E. F. C. do Brasil, 1.960; E. F. Leopoldina, 4.768; Regulador, 156; Cabotagem, 1.700; E. F. Leopoldina, 1.243; Regulador, 419; Regulador, 1.050, Somma das entradas, 11.296, De 1.º do mez até esta data, 207.114, Existencia anterior — dia 20, 664.965. Entradas de hoje, 11.296, Total: 676.261.

Embarques — Europa Oeste-Norte, 125; Cabotagem Norte, 930; Cabotagem Sul, 300, Somma dos embarques, 1.325, De 1.º do mez até esta data, 167.406, De 1.º do mez até esta data, 250, Consumo local diario 500, Existencia ás 18 horas, 674.436.

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve o mercado dessa fibra textil ainda hontem em condições firmes e com os preços mantidos no limite anterior.

Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram mais animados e o mercado fechou bastante activo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve. Sairam 782 ficando em stock nos trapiches 6.475 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal, Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem em posição sustentada e com as cotações inalteradas, porém verificou-se sensivel baixa no typo Demerara, sendo essa de 2$500 a 3$.

Os negocios levados a effeito sobre o producto disponivel foram em escala moderada e o mercado fechou sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 4.303 saccas de Campos e 1.000 de Pernambuco, no total de 5.303 ditas.

Sairam 6.014 ficando em stock nos trapiches 66.162 ditas.

Cotações por 15 kilos — Branco crystal de Campos 48$ a 49$, Demerara 42$000 a 43$, Mascavos 31$ a 33$000.

Preços que vigoraram durante a semana passada:

Arroz agulha amarellão — 60 kilos — 58$ a 62$. Agulha especial — brilhado — 60 kilos — 62$ a 64$. Agulha de primeira — brilhado — 60 kilos — 55$ a 58$. Agulha especial — 60 kilos — 54$ a 56$. Agulha de primeira — 60 kilos — 50$ a 52$. Agulha de segunda — 60 kilos — .. 44$ a 46$, Agulha de terceira — 60 kilos — 36$ a 38$. Japonez especial — 60 kilos — 44$ a 48$. Japonez de primeira — 60 kilos — 41$ 43$. Japonez de segunda — 36$ 38$. Japonez de terceira — 60 kilos — 33$ 34$. Sanga — 60 kilos — 17$ 19$. Alfafa nacional ou estrangeira — kilo — $420 $440. Amendoim em casca — 25 kilos — 24$ 26$. Alhos nacionaes — cento — 8$ 14$. Alhos estrangeiros — cento — 16$ 18$. Alpiste nacional — kilo — 1$200 — 1$300. Bacalhau especial — 58 kilos — 240$ 250$. Bacalhau superior — 58 kilos — 200$ 210$. Bacalhau escamudo — 58 kilos — 170$ 175$. Banha de Porto Alegre — caixa — 198$ 218$. Banha da Laguna — caixa — 198$ 200$. Banha de Itajahy — caixa — 200$ 215$. Batatas do interior — kilo — $600 $700. Batatas do sul — kilo — $460 $650. Cebolas nacionaes — caixa — 39$ 40$. Ervilhas — kilo — 2$600 2$800. Farinha de mandioca especial — 50 kilos — 20$ 21$. Farinha fina — 50 kilos — 18$500 19$. Farinha entrefina — 50 kilos — 13$ 13$500. Farinha grossa — 50 kilos — não ha. Feijão preto especial — 60 kilos — 26$ 40$. Feijão preto bom — 60 kilos — 22$ 24$. Feijão branco — graudo e meudo — 60 kilos — 23$ 55$. Feijão manteiga — novo — 60 kilos — 85$ 90$. Feijão fradinho — nacional — 60 kilos — 45$ 5g$. Lentilhas — 60 kilos — 40$ 42$. Linguas defumadas — uma — 2$200 — 3$. Lombo de porco salgado — Mineiro — kilo — 2$ 2$200. Lombo de porco salgado — do Sul — kilo — 1$700 1$900. Herva Matte — barrica — 10$500 12$. Manteiga do interior — kilo — 4$600 5$200. Milho Cattete vermelho — 60 kilos — 17$ 19$. Milho Cattete amarello — 60 kilos — 15$500 16$. Milho Cattete mesclado — 60 kilos — 14$ — 15$. Polvilho do Norte — kilo — $500 $600. Polvilho do Sul — kilo — $400 $500. Tapioca — kilo — $550 $600. Toucinho mineiro — kilo — 2$600 2$700. Toucinho paulista — kilo — 2$8000 2$900. Toucinho de fumeiro — 2$900 3$. Xarque — mantas puras — nacional — 2$ 2$200. Patos e mantas — mineiro — 1$800 2$. Patos e mantas — do sul — 1$900 2$100. Fubá mimoso — 20 kilos — 11$500 12$. Fubá extra-fino — 50 kilos — 20$500 22$500.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz — Total — Bois 465. Vitellos 51. Suinos 39. Vendidos em S. Diogo — Bois — 256 1/8. Vitellos 34 7/8. Suinos 22. Ovinos 15. Vendidos em Santa Cruz — Bois 206 7/8. Vitellos 11. Suinos 14. Rejeições — Bois 2. Vitellos — 1/8. Suinos 3. Preços — Bois 1$260. Vitellos — 1$400. Suinos — 2$800. Ovinos 2$500.

Matadouro de Nova Iguassu' — Total — Bois — 102. Vitellos — 44. Suinos — 20. Vendidos em S. Diogo — Bois — 50 1/2. Vitellos — 25. Suinos — 13. Vendidos para os suburbios — Bois — 51 1/2. Vitellos — 15. Suinos — 7. Preços — Bois — 1$260. Vitellos — 1$300. Suinos — 2$800.

Matadouro de Mendes — Total — Bois 280. Vitellos — 66. Suinos — 33. Ovinos — 16. Vendidos em São Diogo — Bois 89 1/4. Vitellos — ... 23 1/4. Suinos — 11 1/2. Ovinos — 12. Vendidos em Engenho de Dentro — Bois 175 3/4. Vitellos — 34 1/4. Suinos — 18 1/2. Ovinos — 4. Rejeições — Bois — 4 1/4. Vitellos — 8 1/2. Suinos 3.

Preços — Bois 1$260. Vitellos — 1$400. Suinos — 2$800. Ovinos — 2$500.

Matadouro da Penha — Total — Bois — 173. Vitellos — 39. Suinos — 41. Preços — Bois — 1$260. Vitellos — 1$500. Suinos — 2$400.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$962; á vista 58$236; Nova York, 11$810; Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$120; Nova York, 11$620.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento baixa de 1 a 3 pontos parcial.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 a 10 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista officio do director do Material Bellico, de 20 do corrente mez o inspector baixou portaria communicando aos funccionarios e demais interessados que as firmas já de posse de certificados de exame e desembaraço, fornecidos pela mesma Directoria, em data anterior a 13 tambem deste mez, e que já tenham iniciado o processo respectivo, continuam autorizadas a proceder, normalmente, á retirada de suas mercadorias.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de nove volumes contendo material diverso, destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor "Eastern Prince", entrado neste porto em 13 do corrente mez.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos da Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil, interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou sujeita á sobre-taxa de 10 o/o sobre os direitos, da nota 53, a mercadoria despachada como gomma lacca, do artigo 292 da Tarifa e taxa de 3$180 por kilo; e da General Electric S.|A., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como peças avulsas não classificadas de materia plastica, do art. 1.637 da Tarifa e taxa de 17$100 por kilo, peça avulsa não classificada de metal ordinario, do citado artigo e taxa de 11$400 por kilo e peça avulsa não classificada de ferro, do mesmo artigo e taxa de 5$700 por kilo, a mercadoria despachada como partes integrantes de medidores electricos, do art. 1.583 da Tarifa e taxa de 5$600 por kilo.

Os cariocas poderão sagrar-se campeões brasileiros em S. Paulo

Nas vesperas do pleito vascaino

Uma entrevista do candidato Cordinha respondida com elevação pelo sr. Jorge Mattos — Membros do Conselho Deliberativo do club recusam aceitar uma suggestão do sr. Jayme Mello, ex-thesoureiro do Vasco

Sr. Jorge Mattos, que respondeu á entrevista concedida pelo candidato Cordinha

A renovação da directoria do Vasco da Gama, marcada para o dia 26 do corrente, prende a attenção dos associados do querido club e os varios circulos sportivos a cidade.

Dois candidatos prestigiosos existem á presidencia do Club, ambos reunindo elementos para a cubiçada victoria.

A luta, por essa razão, tem sido intensa, dando motivo para entrevistas e amplas reportagens.

Hontem, por exemplo, o candidato Cordinha, falando aos nossos collegas d'"O Jornal dos Sports", fez sensacionaes declarações.

Hoje, respondendo áquella entrevista, o sr. Jorge Mattos enviou ao seu adversario a seguinte carta:

A CARTA DO SR. JORGE MATTOS

"Meu prezado consorcio Arthur da Fonseca Soares.

Tomei conhecimento dos termos da sua carta de hoje, inserta em alguns jornaes, na qual o meu illustre consocio me suggere:

"Declarar publicamente e particularmente por escripto, até o dia 23 do corrente, a cada um dos avalistas do Club, srs. Raul da Silva Campos, commendador Almeida Pinho, Joaquim Carneiro Dias e Victor de Moraes, que até março de 1936" desobrigarei "aquelles benemeritos vascainos dos compromissos que assumiram com os credores do Club, conforme "a minha" promessa tornada publica em entrevista concedida ao "Jornal dos Sports" e publicada em 10 de dezembro corrente".

Devo deixar bem claro ao meu distincto consocio a minha exacta situação em tudo isso. Traçando, em entrevista anterior, ao mesmo "Jornal dos Sports", o meu programma no exercicio da presidencia, que me era offerecida, assim me expressei, em certa passagem:

"Já tenho elaborado um plano que pretendo, caso seja eleito, pôr em execução no proximo mez de março. Refiro-me a um emprestimo, com clausulas mais suaves, e que libertará, immediatamente, os actuaes avalistas do Club, da sua solidariedade com as dividas deste".

Foi, porém, posta e induvida a autoria de tal entrevista. E então, a 10 do mesmo mez, data a que allude a sua carta acima, tornou aquelle brilhante orgão da imprensa publicar novas declarações minhas, devidamente assignadas, conforme esclarece, das quaes destaco os seguintes topicos:

"Não só é da minha autoria a entrevista, como reaffirmo, inteiramente, todos os pontos nella contidos."

Mais adeante:

"Ao ser consultado como receberia a indicação do meu nome, tive, immediatamente, a attenção voltada para estes tres pontos: 1º) qual a situação actual do club, em todos os seus aspectos; 2º) quaes as medidas que me pareciam indicadas, para resolver os problemas, della resultantes; 3º) finalmente, quaes as minhas possibilidades, para execução dessas medidas. E foi, unicamente, depois de reflectir muito sobre elles, que deliberei aceitar o encargo que me offereciam, certo de não trahir aos que me honravam com a sua confiança."

E, por ultimo:

"Para resumir, póde "Jornal dos Sports" affirmar que possue os necessarios elementos e estou disposto a cumprir o programma por mim elaborado."

Ora, o appello feito pelo meu prezado consocio, para, em troca de sua renuncia, me dirigir eu publicamente e, particularmente, por escripto, até a data que prefixa, aos acima designados e nos termos que suggere, põe em duvida:

Continua na 4ª pag.)

O NATAL NOS CLUBS SPORTIVOS

Os rubro-negros, a exemplo do anno passado, terão este anno uma linda e elegante festa de congraçamento de suas familias, com o excellente programma commemorativo da data magna da christandade, que a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando.

O dia da "Familia Flamenga", suggestivo nome dado á soirée da vespera de Natal é uma festa que terá todos os encantos das consoadas familiares, desenvolvendo-se num ambiente de requintado bom gosto e cuja organização está sendo cuidada com carinho extremado.

Além da directoria, uma commissão de senhoras rubro-negras está trabalhando na confecção do programma, proporcionando-lhe um sabor todo especial das festas em familia.

A decoração dos salões da elegante séde rubro-negra está aos cuidados do consagrado scenographo T. Gabriele, já estando o serviço em andamento.

Durante o baile do dia 24, que começará ás 22 horas e terminará ás 4 horas da manhã seguinte, duas orchestras executarão variado repertorio de musicas para dansas, tocando uma no salão de bailes e outra no terraço.

Haverá serviço especial de ceia, com reservas de mesas, e os trajes serão: branco a rigor para os cavalheiros e toilette de baile para as senhoras ou senhoritas.

O BAILE INFANTIL NO DIA DE NATAL

No dia de Natal, 25 de dezembro, das 16 ás 20 horas, haverá uma matinée dansante dedicada exclusivamente aos filhos dos associados rubro-negros.

Nessa festa, a directoria do Club de Regatas do Flamengo terá ensejo de apresentar grandes surpresas aos seus pequenos adeptos.

NO FLUMINENSE

Conforme tem sido noticiado, o Fluminense Football Club promoverá no dia 25 do mez corrente, ás 13,30 horas, na sua magnifica praça de sports, a Festa do Natal das creanças pobres, a qual é, certamente, uma das mais attrahentes que, no genero, são levadas a effeito em nossa cidade, com uma concorrencia extraordinaria de creanças.

NO RIACHUELO T. C.

O Riachuelo Tennis Club vae realizar na tarde do dia 25 uma grande festa dedicada ás creanças pobres do bairro.

Serão distribuidos além de generos alimenticios, muitos brinquedos, roupas, calçados e livros.

Uma banda de musica militar abrilhantará as festas.

NO S. C. PRIMEIRO DE MAIO

Tambem este sympathico club de S. Christovão vae deliciar a gurysada do bairro com uma grande festa na tarde do dia 25. Após farta distribuição de brinquedos, generos, doces e roupas, haverá uma sessão cinematographica.

NO TIJUCA T. C.

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club a exemplo dos annos anteriores fará distribuição, hoje, com inicio, ás 14 horas, de generos alimenticios, roupinhas e brinquedos ás creanças pobres do bairro da Tijuca. Cerca de 5.000 cartões foram entregues o que equivale a dizer que o Tijuca não se descura de seu dever de humanidade, offerecendo ás creanças no dia de natal o que ellas mais necessitam para a alegria dessa data. E, assim, o gremio Cajuti vem contribuindo com carinho para as idéas felizes e humanitarias, o que merece os mais francos elogios.

As exhibições dos tennistas cariocas nas quadras do Club Central, de Nictheroy

SOMENTE NO DOMINGO VINDOURO SERÃO REALIZADAS ESSAS INTERESSANTES PARTIDAS

Noticiámos ha dias que os conhecidos tennistas Ricardo Pernambuco, Guilherme Prechel, Oswaldo de Freitas e o professor George Hardy iriam realizar, nas quadras do Club Central, de Nictheroy, interessantes exhibições de tennis.

A nossa noticia, que não tinha ainda o caracter decisivo, se confirma agora plenamente. Apenas as exhibições não terão logar hoje e sim no domingo vindouro.

Deste modo, os amadores de tennis da vizinha capital terão, sómente, que soffrer um pouco mais a sua natural curiosidade de apreciar as grandes raquettes que são esses festejados amadores cariocas e o competente professor francez.

MARCHANDO

para a conquista da hegemonia

OS CARIOCAS ENFRENTARÃO HOJE EM S. PAULO — O SCRATCH DA APEA

Excepcional importancia assume o jogo que realizarão hoje, em São Paulo, os representantes da Liga Carioca e os scratchmen da Apea, porque, se victoriosos os cariocas, garantido lhes estará o titulo de campeões brasileiros, gloria maxima do football nacional.

Assim, enorme responsabilidade pesa sobre os componentes do esquadrão da metropole, nesse cotejo que poderá ser decisivo, uma vez que não se deixem abater pelos locaes, o que motivará um terceiro jogo. As possibilidades dos nossos são bastante avantajadas sobre os seus contendores, dada a exhibição e o confronto já havido. Bastante consigam os seus o almejado triumpho.

OS QUADROS

Os esquadrões, salvo modificação confiantes apresentar-se-ão todos pois, e o publico disto se mostra quasi certo, esperando que desta vez de ultima hora, deverão apresentar-se assim organizados:

CARIOCAS — Batataes; Marin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Russo, Placido, Mamede e Hercules.

PAULISTAS — Pedrosa; Annibal e Iracino; Ferotti, Dullio e Raphs; Avelino, Bahianinho, Bastos, Carioca e Paulo.

O JUIZ

Conforme fôra antes estabelecido, o juiz lá em São Paulo deverá ser paulista, tendo, assim, sido indicado pela Apea o veterano Manoel Nunes (Neco).

Placido, que commandará hoje a offensiva carioca

O preparo dos basketballers cariocas para o Campeonato Brasileiro

Sob a direcção do instructor sr. Luiz Soares Filho realizou-se no gymnasio do Fluminense F. C. um outro ensaio dos basketballers cariocas como preparativo para o proximo Campeonato da Federação Brasileira de Basketball e cujo inicio está marcado para o mez de Janeiro.

Compareceram ao ensaio os "players" seguintes: Chacon, Sebastião, Adamo, Haroldo, Gradin, Americo, Avila, Monteiro, Celso, Léo, Oswaldo, Bahiano e Lucy.

O ensaio teve a duração de duas horas e foi grandemente proveitoso para os jogadores que resistiram bem ao prolongado treino, demonstrando grande resistencia ao cansaço, ligeireza, bom golpe de vista, excellente combinação e apreciavel precisão nos arremates á cesta, causando com isso muita satisfação ao technico que dirige o treino.

America e Flamengo

Teams e juiz — Badú não poderá jogar — Os rubro-negros dispostos a tirar a forra dos dois ultimos revezes

Yustrich, o joven guardião rubronegro

Novamente o grammado da rua Campos Salles vae ser theatro de um choque entre dois valorosos contendores. America e Flamengo, duas equipes que se equilibram e que tiveram actuação destacada na temporada que findou, vão preliar em busca de triumpho cuja significação unica reside no desejo ardente dos rubro-negros desforrarem-se dos dois revezes impostos pelos rubros nas duas ultimas vezes que se encontraram.

Ambos os quadros têm sérios compromissos a cumprir. O America vae se defrontar logo que termine o campeonato brasileiro com os demais campeões estaduaes em disputa do honroso titulo de campeão do Brasil. O Flamengo, dentro de poucos dias, iniciará uma excursão ao sul do paiz, com a qual encerrará suas actividades no corrente anno.

E' necessario que ambas as equipes estejam em optimas condições de treinamento, dahi a opportunidade do choque desta tarde para ambos.

Independente desse factor, subsiste ainda o facto de nas seis vezes que os dois rivaes se encontraram, em duas, honrosos empates não permittiram que houvesse vencidos nem vencedores; em outras duas os rubro-negros venceram por contagens apertadas e nas restantes os americanos sobrepujaram seus antagonistas por larga margem.

Essa é a caracteristica do que foram os encontros entre os dois adversarios desta tarde.

DESFILE DE VALORES

Na organização das duas equipes, imperou o espirito de brasilidade. Ambas são formadas por elementos novos. São valores ainda quasi em formação, alguns, e outros em plena revelação.

Nos rubros apparecem: Og, Possato, Lindo, Ferreira e Moacyr, além de Paiva, Orlandinho e Cachimbo. Ainda figuram Helion, Vital e Clovis, já radicalizados nas fileiras americanas.

No rubro-negro, Yustrich e Lucio são os mais novos. Os outros pertencem á "velha guarda".

OS TEAMS

As duas equipes estão assim formadas:

AMERICA: — Helion; Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Possato; Lindo,

(Continúa na 4ª pag.)

A marcha do campeonato

ANDARAHY E BANGU' MARCARAM PASSO

A jornada nocturna de quinta-feira não trouxe maiores alterações ao campeonato de football da cidade. Os ponteiros e o São Christovão folgaram ainda mais e o Madureira isolou-se no 4º posto, do qual recuou para o 5 o Andarahy. O Bangu', por sua vez, permaneceu no 6º logar.

No momento é a seguinte a situação dos clubs:

1º logar:
BOTAFOGO — Victorias 19, derrotas 1, empates 4; goals pró 56 e contra 29; saldo 27. Pontos ganhos 26 e perdidos 6.

2º logar:
VASCO DA GAMA — Victorias 11, derrotas 3, empates 3; goals pró 16 e contra 20. Saldo 20. Pontos ganhos 25 e perdidos 9.

3º logar:
S. CHRISTOVÃO — Victorias 6, derrotas 4 e empates 6; pontos ganhos 13 e perdidos 14.

4º logar:
MADUREIRA — Victorias 4, derrotas 5, empates 8; goals pró 27 e contra 31, deficit 4. Pontos ganhos 13 e perdidos 15.

5º logar:
ANDARAHY — Victorias 7, derrotas 5, empates 6; goals pró 37 e contra 42; deficit 5. Pontos ganhos 30 e perdidos 16.

6º logar:
BANGU' — Victorias 7; derrotas 6, empates 5; goals pró 3 0e contra 56, deficit 6. Pontos ganhos 19 e perdidos 17.

7º logar:
CARIOCA — Victorias 6, derrotas 7, empates 4; goals pró 30 e contra 37; deficit 7. Pontos ganhos 15 e perdidos 17.

8ã logar:
OLARIA — Victoria 1, derrotas 12, empates 2; goals pró 17 e contra 14; deficit 27. Pontos ganhos 4 e perdidos 26.

O TORNEIO INITIUM

dos empregados do Lloyd Brasileiro

O pessoal do Lloyd Brasileiro levará a effeito esta tarde, em seu proprio campo, o initium do segundo torneio interno, ao qual concorrerão cinco teams, todos bem constituidos e bem preparados.

Para esse interessante certamen estão inscriptos os seguintes teams:

Team "Nelson Medrado Dias". — Sebastião Cavalcante — Baca hau — Adhemar Pinto — Elysio Melo — Francisco Pinheiro (Cap.) — Agorico Ferreira de Souza — José Rodrigues — Silvino Perrotha — Bandeira — Heitor Soares Raposo — Annibal Pereira — Fernando Micelli — Mario Alves — Salvador Rosa — José França — José Clemente do Rosario — Mario Pereira e Simeão José da Silva Filho.

Team "Francisco Machado": — Benedicto de Moraes (Cap.) — Roque dos Santos — Djalma — Raymundo — Antonio Fernandes Barbosa — Rubens Gomes — Mario Torno — Doria — Roberto P. Taveira — Alberto da Motta — Newton Oliveira — José Passos — Maurilio Noronha — Armando Antonio Pereira — Antonio Torres de Lima — João Baptista e Dario Cabral.

Team "Gilberto Peçanha": — Samuel Mousovich — Herminio — Pacheco — José Alves Pinheiro — Adhemar Pio ((Cap.) — Israel dos Santos — Alfredo Ferreira de Carvalho — Antonio Linhares — Halley — Nelson Monteiro — Alcides Pereira — Euclydes Gomes Vianna — José Lins de Siqueira — Augusto Feitosa — José Rodrigues — Epaminondas Pereira dos Santos — João Baptista e Edgard Ferreira da Silva.

Team "Octavio Guedes de Carvalho": — José Loureiro — João Mello — Adhemar Mesquita (Cap.) — Oswaldo Gomes — Manoel Vicente de Moraes — Acylio Paulo — Antonio F. Lima — Luiz Magalhães — Wilson Drumond — Weber — Bahia — Camillo Dantas — João Luiz — Marcos Fionda — Manoel Silva — Carlos Fernandes Martins — Benjamin Perine e Carlos Ramos.

Team "Antonio Dantas Lima": — Lourival M. de Almeida — Honorio Mechanico — Elyseu — Altamiro — Nunes (Cap.) — Altamiro Rocha — Antonio Daker — Horacio — Luiz Ramos — Oswaldo Rodrigues — Honorio P. Fazio — Antonio Neves — Carlos Ramos da Silva — Fernando Jordão dos Santos — Deoclydes Pires de Oliveira — Antonio M. Linhares e João Ramos da Silva.

Outrosim, não tendo sido possivel a esta Directoria obter inscripção de todos os que desejam concorrer ao Torneio, em virtude de exiguidade de tempo, solicita aos srs. associados que tenham o seu nome omittido da lista acima, a fineza de enviarem a esta Direcção seus nomes e respectivas posições, para os devidos fins.

HORARIO DOS JOGOS

14 horas — "Nelson Medrado Dias" x "Francisco Machado".

14 horas e meia — "Gilberto Peçanha" x "Octavio Guedes de Carvalho".

15 horas — "Antonio Dantas Lima" x Vencedor do 1º jogo.

15 horas e meia — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

A cada jogador componente do team campeão e vice-campeão do 2º Torneio Interno do Sport Club Brasilloyd, será conferida uma medalha de bronze, assim como ao team campeão do Torneio Initium.

Uma attitude estranhavel do Club Central de Nictheroy

DA EQUIPE DO GREMIO FLUMINENSE APENAS HERCILIO SOARES COMPARECEU PARA A DISPUTA DA FINAL DA TAÇA ESSENFELDER

Causou profunda surpresa a attitude do Club Central, hontem, por occasião da disputa da final da "Taça Essenfelder".

Como é sabido, o club de Nictheroy devendo jogar, hontem, nas quadras do Botafogo, com o Country Club, as primeiras partidas do match decisivo da referida "Taça", a ultima competição do anno promovida pela Federação de Tennis. No emtanto, com estupefacção geral, o gremio fluminense não se fez representar, senão por Hercilio Soares, que substituira a Oscar Saramago, sem que nem sequer uma telephonema viesse justificar a sua ausencia.

Os jogadores do Country permaneceram até cerca das 17 horas, á espera de seus adversarios ou de uma explicação que não chegou.

A menos que tenha havido um motivo muito forte, a attitude do Club Central se torna profundamente estranhavel, tanto mais quanto é elle um club que sempre primou por uma linha de irreprehensivel correcção e fidalguia. Não fôra isto e a sua ausencia nem ao menos justificada poderia ser tomada como uma desattenção das mais lamentaveis.

VENCIDO POR AUSENCIA

Em conversa que mantivemos com o sr. Paulo Affonso, arbitro geral designado pela Federação de Tennis, soubemos que o caso será levado ao conhecimento da Federação, cuja Commissão Technica resolverá o assumpto em definitivo.

Julga, entretanto, que não caberá outra solução senão conceder ao Country a victoria por w.o., uma vez que a equipe deste club esteve presente, assignou a summula e, esperou cerca de duas horas sem que chegasse nenhuma communicação do Club Central que justificasse o seu não comparecimento, com excepção de um unico representante: Hercilio Soares.

VERDA VENCEU A HERCILIO SOARES, POR 6/2 e 6/3

Tendo sido Hercilio Soares o unico jogador do Club Central que compareceu á sua partida com José de Verda, foi a unica realizada.

Não sabemos se houve vantagem na substituição de Oscar Saramago pelo campeão individual da cidade, muito embora houvesse sido enfermidade o motivo allegado para tal substituição.

Hercilio Soares pareceu-nos completamente fóra de forma, impossibilitado assim de offerecer qualquer resistencia ao campeão do Country.

Não exhibiu mesmo uma orientação bem dirigida.

Sem se aperceber que no "backhand" de seu adversario estava sua maior regularidade, insistiu, neste ponto, em todo o transcorrer dos dois sets. Além disto, accumulou uma série tal de bolas na rêde e fóra, que tornou a tarefa de Verda de extrema facilidade.

Em dois sets rapidos Verda obteve o unico ponto da tarde, conquistado sobre a quadra, marcando successivamente 6/2 e 6/3.

NÃO SE REALIZARÃO AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

Em virtude de ficar pendente da resolução da Commissão Technica da Federação a decisão sobre a disputa da Taça, não poderão ser realizados os jogos marcados para hoje, e que eram os de simples revezados.

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.063

A aquarella chineza

(Illustração de SANTA ROSA)

(Para O JORNAL)

Erico VERISSIMO

Revolvo-me na cama, inquieto. Passeio o olhar insone na meia-luz do quarto. Entra pela janella um jorro de luar. Brilham moveis e cristaes.

Uma vaga inquietude me empolga. Fecho os olhos. Quero fazer parar o pensamento... Tento aprisionar o somno... Em vão. Passam os minutos.

Levanto-me. Abro a janella. O vento frio da noite entra numa golfada para dentro do quarto. Olho a cidade adormecida, combustores de luz amarellada e termula como tantos outros olhos sem somno; o céo gelado, muito azul, com um brilho de estrellas que mal se percebe.

Fecho a janella. Accendo a luz. Sento-me numa poltrona e fico olhando para a aquarella chineza que está pregada á parede, na minha frente. Que encanto mysterioso ha nesta tela? Que magia que sortilegio subtil a envolve? Não sei... mas sempre que os meus olhos cáem sobre o chromo ficam parados, fascinados, mergulhados na combinação suave e exquisita de cores e linhas.

A chinezinha vestida de amarello, com cabellos lustrosos e negros, olhos rasgados, está debruçada tristemente a um balcão florido. Longe, o mar, as montanhas, o céo — tudo azulado pela lonjura. Debaixo do balcão, um joven chim. Tem os braços estendidos para o alto, como quem supplica. A moça está abstraida, olhando não sei para onde... Ha velas sobre o mar. Flores pelos caminhos. Mas o encanto do quadro não está sómente na menina chineza, nem no jovem que implora, nem na paizagem suave... O encanto está na historia delicada que o autor desconhecido procurou fixar naquelle momento grave, numa synthese magica.

Fico a olhar, a olhar... Torno a apagar a luz. Uma faixa de luar passa sobre o quadro, que toma um tom novo e estranho. Tudo a meu redor se esfuma. Algo de grandioso vae acontecer. Tenho a intuição de que vou penetrar o mysterio deliciosamente inquietante da aquarella chineza.

Já não estou mais no meu quarto. Parece que a noite morreu... Ha sol. O chromo tem agora proporções vasta: vejo, como um tom real, as montanhas do fundo, ouço o ruido do mar, sinto o perfume das flores... As figurinhas do quadro se agitam, ganhem vida.

O chinez ainda está com os braços levantados. Ouço-lhe a voz nervosa.

— Liu! Liu! Então não me vês?

A chinezinha continua com os olhos e o pensamento voltados para distancia...

— Liu! Liu!

Liu olha para baixo. Um sorriso triste. Um gesto vago.

— Tu? Pobre Ling...

Tem uma voz de procelana, tão lisa, tão bonita.

— Liu! Todo o dia, toda a noite ando rondando a tua casa. Por que foges de mim?

Wang-Fu foi para outras terras... (A voz do joven tem um accento doloroso). Wang-Fu já não se lembra mais de Liu...

— E que importa? Liu gosta delle...

Ha um silencio. O chinez deixa cair os braços. Liu torna a mergulhar a alma no horizonte do mar.

Eu tenho a intuição de toda a historia. Ling ama Liu. Liu ama Wang-Fu. Wang-Fu é marinheiro. Um dia se foi p'ra terras estranhas e nunca mais voltou. A pobre chinezinha vive no seu balcão florido, a olhar o mar, a buscar no longe das aguas, perto do céo, alguma vela branca... Quem sabe? As flores da cerejeira morrem no inverno, mas na primavera tornam a reflorir. Quem sabe? Um dia Wang-Fu póde regressar. Trará de volta o coração de Liu. E Liu ficará contente outra vez. E haverá no balcão florido cantos de alegria, musica de alaúdes.

Mas, e o pobre Ling, que vive a chorar noite e dia, dia e noite, ao redor da casa da chinezinha nostalgica? Que será de Ling? O sol e a lua têm pena delle, porque sempre o encontram naquella mesma postura de quem supplica...

Agora Ling fala:

— Liu! Olha p'ra mim...

Mas Liu está com os olhos voltados para as aguas. Vela que branqueja? Aza de gaivota? Reflexo de sol? Wang-Fu que volta?

— Liu! — soluça Ling.

Mas a chinezinha vestida de amarello está tão distante, tão ausente...

Ling faz um gesto de desespero. Tira do cinto a adaga recurva. Vejo a lamina reluzir no ar cheio de sol e cair depois, rapida, sobre o peito do desgraçado chim. Ling rola...

Liu nem dá por isso... Tem agora os olhos ainda mais tristes.

Nem asa de gaivota. Nem reflexo de sol. Nem vela que branqueja. Illusão, só illusão... Wang-Fu não voltará nunca, nunca mais...

Um raio de sol me fustiga o rosto. Acordo. Abro os olhos.

Na minha frente — a aquarella chineza. Levanto-me, dou alguns passos, approximo-me do quadro. Realmente um sonho?

A chinezinha está lá, debruçada ao balcão florido, olhando o mar, o céo, as montanhas perdidas na lonjura... E Ling? Não o vejo...

(Continúa na 2ª pag.)

O superfluo acima do indispensavel...

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Um dia destes, alguem falou-me, sorrindo, de certo patricio nosso que o procurou para tratar da publicação de um diccionario portuguez-rumeno da sua lavra.

Respondi a esse alguem que os brasileiros primaram sempre pelo capricho com que executam tudo aquillo que não traz nenhum proveito a quem quer que seja. Ninguem, no mundo, mais cuidadoso em se tratando das obras primas da inutilidade.

Correndo ha semanas uma resenha bibliographica, encontrei, por exemplo, o nome de um Anfrisio Fialho, que escreveu em francez a defesa de Bazaine, refutando as accusações de inepcia, covardia ou traição á patria, que eram feitas contra o marechal de França.

Isto foi em 1874. Nessa occasião tinhamos nós dezenas de problemas em condições de inquietar-nos, como a liquidação do elemento servil e a necessidade de attrair ás nossas fazendas o colono branco, para substituir o escravo prestes [illegible]. Mal nos refizeramos da guerra do Paraguay. O regalismo de Pedro II contendia com [illegible] preconceitos religiosos. Os republicanos entravam a fazer [illegible] em jornaes e comicios.

Mas Anfrisio não dava nenhuma importancia [illegible] que nos ia aqui por casa. [illegible] da fascinação da Europa, [illegible] participar da ruidosa [illegible] aberta em torno ao [illegible], e fez estampar [illegible]. A custa de seu [illegible] vigorosa apologia da [illegible] dos planos de Moltke.

Trabalho que [illegible]mente constituiu grosso [illegible] livresco, acabando um [illegible] exemplar nas montras dos "bouquinistas" ao ar livre, para divertimento dos bohemios de lá ou encanto dos collecionadores de curiosidades americanas...

Mais ou menos nessa epoca, um dos nossos maiores scientistas, que tem retrato nas salas de ensino, confeccionava, para demonstrar os seus conhecimentos polyglotticos, uma anthologia de poetas de todo o universo no idioma de cada um e em tal abundancia de linguas que a gente sentia a impressão de ver os mil bicharócos da arca de Noé em conflicto com os constructores da torre de Babel.

Depois disso, o lexicographo A. Sergipe fechou-se num quarto, longos e longos [illegible] a ensinar allemão a uma cabra.

Um camarada meu, aliás excellente criatura, decidiu-se a fazer retratos e paizagens com pedacinhos de sellos do Correio utilizados e, de tanto ficar preso a uma cadeira, acabou padecendo de males hemorrhoidarios.

Outro filho dos tropicos organizou um diccionario de palavras monosyllabicas, talvez para gasto dos senhores charadistas. E um dos nossos jovens pedagogos, compositor de valsas e pensador de casa de pensão, costumava perguntar aos examinandos de geographia, com uns ares de quem está empaturrado de sciencia até estourar, qual a distancia exacta entre Juiz de Fóra e Tokio.

Prova de innocencia só comparavel á do rapazelho provinciano que escreveu um soneto contra Jesus Christo e, nas noites em que soffria de dôr de dentes, propunha um accôrdo á Santissima Trindade, dizendo-se disposto a retirar o soneto sacrilego, uma vez que os cacos da dentuça não o atormentassem mais.

Ainda a proposito de guerras, vimos, durante a chacina européa de 1914-18, surgir aqui um novo Anfrisio, ou seja o democrata Lopes Trovão, medico de uma insolente rhetorica, que investiu, de penna rombuda em punho, contra o espadagão do Kaiser, ameaçando-lhe o capacete pontudo e dando-lhe severas lições de fraternidade christã.

Entre França e Allemanha, os canhões estrondavam, milhares de moços eram ceifados pelas metralhadoras, viuvas e orphãos enlutavam a tradicional alegria das terras sociaveis da Gallia, dos povoados carrilhonantes da Flandres ou dos Edens de cerveja e salsicha das bordas do Rheno.

Mas tudo isso, aos olhos do nosso ex-propagandista da Republica, era apenas pretexto para o fabrico de ruim literatura. Deitado em rêde, á sombra de uma velha mangueira suburbana, Trovão, de pyjama e gorro de velludo, cofiando o bigode ou coçando as pernas estampilhadas de emplastros, ruminava, somnolento, as suas ameaças a Guilherme II e dava-lhe mesmo a entender que, não fôra a distancia entre a estação de Rocha e Berlim, era muito homem para ir quebrar-lhe a cara...

Na rua, comprido como um eucalypto, ageitando o monoculo na orbita escaveirada e alongando um pescoço de frango hectico no eterno collarinho concavo, o antigo vociferador de meetings não deixava de demorar-se, em extase, deante das livrarias que lhe punham o volume á venda, entre manuaes de culinaria e os contos frascarios do Conselheiro X. X.

E, no emtanto, Trovão julgava-se uma criatura pratica, positiva, realista. De uma feita, á porta do [illegible] café Bellas Artes, onde se reuniam o "hierophante" Mucio, o poeta Max de Vasconcellos e o mais funebre dos nossos humoristas, ouvi-o rir-se longamente á custa de um engenheiro que, em immenso cartapacio, transmittia ao governo a sua idéa de modificar-se o curso do rio S. Francisco.

Sim, senhores, de desviar-se o rio formidavel, levando-o ao extremo norte do paiz, afim de irrigar as zonas devastadas pelas seccas. Não sei quantos milhões de contos eram necessarios á realização desse romance scientifico. Mas o autor, technico do Reino da Utopia, propunha-se, com geito de alchimista das finanças, a arranjar em tres tempos o dinheiro indispensavel a tudo isso, muito seguro de exceder o Lesseps do canal de Suez ou os yankees do canal do Panamá.

O seu livro vinha entulhado de mappas, schemas, orçamentos e outros elementos impressionantes. E era difficil pôr-se em duvida a seriedade, a exequibilidade de um projecto que se apresentava de tal maneira apoiado em cifras, diagrammas, cartas topographicas, demonstrações geologicas, o diabo a quatro...

Mas nem se diga que isso só occorre com gente de sonetos. Acaso um Ruy Barbosa não falou durante duas ou tres horas no Senado, para accentuar a differença que existe entre "lei annua" e "lei annual", e não chegou a zangar-se com os bondes que passavam fazendo barulho ou com os demais senadores que se mostravam desattentos?

Tal qual na discussão entre Alencar e Zacharias, nos bons tempos do Imperio, a proposito da melhor maneira de pronunciar a expressão "pall-mall"...

E outra bizarrice da Republica foi quando o fallecido Mendes de Aguiar, humanista gordo e affavel, intrepido carregador das proprias bombas, verteu para o latim tantos poetas nossos, como se, lingua morta por lingua morta, não pudessem elles ficar mesmo em lingua portugueza...

Mais engraçado era quando os versejadores, custeados para ir figurar nas duas Camaras, continuavam muito ferteis em sonetos e poemas, numa absoluta esterilidade de projectos de lei que aproveitassem aos contribuintes.

Ainda Francisco Octaviano de Almeida Rosa e José Bonifacio, o Moço, fulguraram no parlamento imperial, onde o segundo proferiu orações que constituiam, para as damas de Botafogo, verdadeiras festas de arte e elegancia.

Nem se esqueça o congressista Maciel Monteiro, barão de Itamaracá, director da Faculdade de Direito de Olinda, ministro dos Estrangeiros, ministro do Brasil junto á côrte portugueza. Rimador assucarado, não estampou nenhum volume, mas o seu soneto "Formosa, qual pincel em téla fina..." ficou em todos os florilegios, não havendo, além disso, morrido de todo na memoria dos recitadores provincianos. Era a Maciel Monteiro que os desaffectos appellidavam de Bode Cheiroso. Estudando em Paris, conhe-

(Continúa na 2ª pag.)

(Illustração de ALCEU)

Elegia do jardim publico de Bordéos

(Para O JORNAL)

Corrêa de SA'

Neste jardim desapontado
por onde você nunca passou,
cheio de choupos, plátanos, carvalhos,
arvores tão barbaras,
entre as quaes um sol de despedida se insinua,
a alma se deixa viver entre parenthesis.

Ha poucos namorados neste jardim
onde só os passaros
com pios frivolos agitam
a atmosphera indifferente

Mas ha sobretudo uma tristeza,
uma tristeza tumida,
sobre a pallidez do verde dos gramados
em torno da belleza parva dos pavões;
uma tristeza que só servisse
para a recordação de coisas imaginarias.

Sobre Calderon de La Barca

(Para O JORNAL)

Fernando Saboia de MEDEIROS

Aos 17 de janeiro de 1600, na cidade de Madrid nascia Don Pedro Calderon de la Barca Henao de la Barrera y Riaño.

(Illustração de SANTA ROSA)

Faustosa data essa para Hespanha, pois acolhia em seu seio já fecundo em grandes poetas, um genio dramatico que, a meu ver, abrange um adejo longo como a sua vida não só o tom especifico da scena hespanhola, mas tambem o systema dramatico grego, mediante o qual attingiu os sublimes mysterios da religião em syntheses biblicas grandiosas e muitas vezes mediu-se com Shakespeare, senão na anatomia dos caracteres, ao menos na força do sentido tragico!

Talvez haja quem se admire de taes asserções, tendo lido em alguma critica literaria (Hustado y Gonzales y Palencia) que o nosso poeta não tinha a invenção e naturalidade de um Lope, nem o gracioso de um Tirso, que cedia ao proprio Alarcon em caracteres e pureza de lingua!

Deixo de lado a verdade da critica, mas quero notar, que fosse embora assim, ha uma grande distancia da idéa quasi deprimente para Calderon apprehendida pela leitura desses juizos respeitaveis, e a que se elabora no compulsar as producções delle.

Na contemplação da alma humana Calderon se deixa invadir pelos anhelos mais sublimes del "Magico prodigioso"; pelo amor mais puro dos santos em "Los dos Amantes del Cielo"; pela maior perfeição humana em serviço da fé em "Josef de las mujeres" como dos interesses mais terra a terra de um gracioso qual Hermandilho" ou "Alcuzcuz".

Seus themas de maior fecundidade tragica como a honra de "Gutierre" ou o amor conjugal de "Tuzani" contrastam estupendamente com a frivolidade de "Don Juan" em "No hay como callar" ou de "Don Diego Osorios" em "Hombre pobre todo es trazas".

Um principio philosophico nos casos de "Segismundo" como atmosphera tempestuosa das almas, desfaz pretenções de amor, afflige uma amante, entristece e irrita um pae-rei, perturba uma nação e por fim das suas proprias consequencias cria não uma demonstração brilhante mas um symbolo imperecivel da vida como sonho.

Calderon é altamente hespanhol, no seu sangue ha uma

(Continua na 8ª pag.)

ATHENAS

(Illustração de SANTA ROSA)

Maroquinha Jacobina RABELLO

(Para O JORNAL)

A Grecia não morreu, porque não morre
quem cria o bello, quem semeia o bem!
Tudo quanto é sublime em arte, corre
da fonte grega pelo mundo além.
A fórma, o engenho, a formosura, a graça,
mundos que ella criou,
são moldes immortaes da altiva raça
que nenhuma outra raça inda igualou.
A Acropole, ermo estranho, alta collina,
relicario das joias do passado
toda Athenas domina;
o seu grande thesouro mutilado
tem o sabor da mystica offerenda
que ella depoz nas mãos
dos seus deuses pagãos.
Tem a historia o recorte de uma lenda...
No planalto sagrado,
pelas pregas de tunicas povoado
ainda hoje esses deuses
falam na voz do vento,
emquanto o marmore de Eleusis
reflecte o claro azul do firmamento.
Régio Parthenon, rico de esplendores
quizeram arrazar-te e deixar-te desnudo,
os crueis invasores;
mas não ficaste mudo,
falam ainda as doricas columnas
que nós vemos de pé sustentando a architrave!

O que restou de ti, não tem lacunas,
é imponente e soberba a tua nave.
Não tens tecto! que importa! Tens o Céo!
O Céo azul de páramos azues;
jámais de brumas um ligeiro véo
tolda essa claridade que usufrues.
Caryatides de portico sublime!
Não temestes a morte!
A vossa força varonil exprime
o ardor da mulher forte.
Decepados os braços
que eram de pedra marmore tão rija,
não temestes batalhas nem cansaços
e sustentaes o peso da cornija.
A força da mulher é posta á prova
com este exemplo firmam-se verdades,
a arte venceu e em vida se renova.
.. ..
Repousa Athenas! velo-te o dormir,
eu não quero acordar as tuas divindades,
quero ver resurgir
da tua cinza hoje apagada e fria,
essa chamma dourada da poesia
que a Grecia viu florir!
Quero ao longe avistar sombras pelo horizonte:
Homero, Hesiodo, Alceu, Solon, Anacreonte.
E sentirei assim, que repousas apenas,
que tens a mesma luz, que não morreste, Athenas!

O superfluo acima do indispensavel...

(Conclusão da 1ª pag.)

ceu elle de perto a França do Romantismo.

Na Republica, o pernambucano Martins Junior, paladino da escola do Recife e propagador do scientificismo poetico, representou o seu Estado na chamada Cadeia Velha e ficou celebre uma sua allocução romantica em que falava de aguias que iam quebrar o bico de encontro a um grupo de estatuas de marmore...

Medeiros e Albuquerque tambem se viu eleito por Pernambuco e foi dos mais assiduos á tribuna, discutindo innumeros assumptos com aquella habilidade e aquella força de assimilação vertiginosa que bastante o favoreceram como periodista.

Quanto ao sr. Goulart de Andrade, andou apenas entre os paredros na qualidade de redactor de debates e não chegou nunca a enthronizar-se no veneravel recinto dos nossos Lycurgos. Raul de Leoni não passou de deputado estadual, lá do outro lado da bahia de Guanabara, deputado de segundo "team", como elle proprio dizia humoristicamente, e Augusto dos Anjos só veiu á Camara Federal na pessoa de um membro da familia, trazido ao Congresso na ultima fornada de representantes da Parahyba, durante o quadriennio Washington.

Mas, ao lado do pratico Medeiros, foi congressista um professor de portuguez, tambem oriundo de zonas pernambucanas. Pretendeu elle deslumbrar os contemporaneos com um volume de coisas rimadas e outro de questões vernaculares. Entanto esse devoto dos "Lusiadas", que tratava frequentemente de problemas do ensino, exclamou de uma feita, ainda na Camara Estadual, dirigindo-se a um confrade: "Vossa excellencia não "reveu" o seu discurso".

Balthazar Pereira foi jornalista de combate, permanecendo na opposição durante os vinte annos em que escreveu na "Provincia", de Recife, onde estreara com versos humoristicos, sob o pseudonymo de Bemol. Deputado duas vezes reeleito, fugia, por temperamento, ás exhibições de tribuna, preferindo (disseram) circumscrever-se ao trabalho meditado dos pareceres de pouca repercussão no applauso das galerias. Compoz um livro de fabulas, que talvez não prime pela sentenciosa concisão indispensavel ao genero, mas ainda assim foi conduzido com dignidade de linguagem e dons indiscutiveis de fino malicia ironico.

Mais preguiçoso e mais lyrico, o professor de direito penal Gervasio Fioravanti (bello nome!) discursou apenas uma vez em duas legislaturas, e isso mesmo para tecer um necrologio, deixando cair longos véos de crepe sobre um figurão illustre.

Floriano de Britto, florianista vermelho, como lhe cumpria, só se distinguiu fóra do parlamento, na qualidade de contendor do sr. Carlos de Laet e de professor de francez num dos nossos institutos secundarios.

"Lasthenia" e "Ad Lucem", expressões que fazem pensar em coisas medicas e em lemmas de sociedades beneficentes, são titulos de dois poemetos do ex-deputado Bianor de Medeiros.

Finalmente, o dr. Antonio Austregesilo, clinico official, medico dos governadores, representou longamente Pernambuco na Camara Baixa. Esse homem de sciencia, que se poz a serviço dos homens de Estado, é, como ninguem ignora, autor da bizarra digressão sobre a "alma do serrote" e tem um soneto na anthologia do Laudelino...

O laço indissoluvel entre o Soviet e a Terceira Internacional

Por Marie BRETT-PERRING

(Ex-agente do Serviço da GPU Sovietica)

Flagrante de uma reunião popular na Russia Vermelha

Marie Brett-Perring, cidadã ingleza, que viveu muitos annos no Canadá, fez parte do Serviço Secreto Inglez durante a Guerra Mundial. Alguns annos depois, voltando a se dedicar á mesma actividade, conseguiu entrar para a GPU, famoso serviço de espionagem sovietico. Firmando-se como uma das mais notaveis agentes, foi para a Russia submetter-se a um treinamento especial. No presente artigo, discorre com a maxima autoridade, pois conhece profundamente os detalhes do plano revolucionario mundial dos Communistas.

O Soviet, em nota laconica aos Estados Unidos, tornou a affirmar recentemente o "mito" diplomatico de que o governo da URSS não póde assumir responsabilidade do que faz a Terceira Internacional.

Isso é uma declarada e arrogante mentira, que, entretanto, tem sido tacitamente acceita por todas as chancellarias do mundo.

O Soviet, o Komintern da Terceira Internacional e a GPU, que é o dictadissimo systema de espionagem de ambos, operam suavemente como uma unica peça.

Teem "directorias bem engrenadas". Um pequeno grupo de homens domina esse triangulo e Stalin é o chefe supremo.

Foi o proprio Dzierjinsky, que então chefiava a GPU, quem me disse em 1925 que a distincção entre o Soviet, Komintern e GPU existia somente para fins diplomaticos e de propaganda. Explicou-me depois que os tres estavam "harmoniosamente entrelaçados e do modo indissoluvel".

Elle não necessitava de me explicar isso a mim, pois eu estivéra em Moscou varios mezes em contacto com os circulos mais intimos do Mundo Communista. Eu presenciára o funccionamento daquella harmoniosa cooperação.

Devo dar uma explicação especial porque posso discorrer com autoridade sobre esse assumpto. Eu fazia o Serviço Secreto para a França em 1924, quando fui encarregada de espionar as manobras da GPU que desenvolvia gréves e desordens na França, logo depois que este paiz reconheceu o Governo Sovietico.

Consegui entrar para o serviço da GPU e de tal modo me firmei que em 1925 fui chamada a Moscou para receber treinamento especial, tendo sido avisada de que meus serviços seriam aproveitados nos Estados Unidos e Inglaterra. Durante varios mezes fui uma afiançada "estudante já diplomada" e recebi exhaustivas instrucções sobre detalhes de organização, estrategia tactica e methodos usados para precipitar a deflagração da revolução universal.

Durante esse periodo fui usado tambem como agente da GPU para espionar a "contra-revolução" na propria cidade de Moscou. Falo correntemente o Russo e mais seis linguas. O trabalho não era novo para mim. Eu fizera parte do Intelligence Service (Serviço Secreto Inglez) durante a guerra.

Finalmente fui conduzida até á fronteira. Se tivessem suspeitado de mim definidamente, eu teria sido fuzilada. O mysterio de haver eu escapado a tal destino não vem ao caso aqui. O essencial é que durante nove mezes fui agente de toda a confiança e altamente considerada da GPU e preparando-me para uma presumivel "missão no estrangeiro" recebi uma "educação" verdadeiramente superior. Meus instructores e collegas nada me occultaram.

Estou a vel-os gozando á farça da declaração official do Soviet sobre seu alheiamento aos actos da Terceira Internacional.

Eis alguns factos que desmentem tal declaração:

1 — Quando depois de varios mezes de baldados esforços, consegui finalmente ser acceita pela Terceira Internacional em Paris, foi na Embaixada Sovietica, representante do Governo da URSS, que fui contratada como agente da GPU.

A Embaixada foi officialmente instalada para cimentar a "amizade" recem-declarada entre o Soviet e a França.

E era ella que contractava meus serviços para uma conspiração contra a França.

2 — Era por intermedio da Embaixada que nossos relatorios secretos eram enviados ao Soviet. Naturalmente, o agente... addido á Embaixada. Esse é o systema, o que se dá quando as "missões commerciaes" são utilizadas como canaes transmissores de ordens e relatorios.

3 — Quando fui transferida para Moscou, eu trabalhava, ostensivamente pelo menos, para a revolução mundial da Terceira Internacional e devia exercitar-me a trabalhar mais intensamente para o Komintern. Mas não dirigia os meus relatorios ao Komintern, nem á GPU. Recebera instrucções de dirigil-os ao Commissario das Relações Estrangeiras, que mesmo naquelle tempo estava occupadissimo em cimentar amizade com o mundo não-Communista, afim de obter creditos, machinas e auxilio technico.

E durante toda minha permanencia em Moscou, entendia-me principalmente com um certo homem que dirigia o Komintern. Delle recebia minhas ordens.

4 — O facto é que a GPU é o élo entre o Governo Sovietico e a Terceira Internacional e o mesmo tempo o agente activo, aggressivo e instigador de ambos.

Os dois principaes departamentos da GPU — as "Secções" da GPU servem respectivamente ao Soviet e ao Komintern.

A Secção KRO se encarrega das muitas coisas denominadas "contra-revolucionarias" na Russia. Essa é a secção que tem mandado milhões de pessoas morrer lentamente nos carceres e nos campos de trabalho forçado; os mais afortunados recebem a graça de uma execução immediata a tiro de revolver.

A Secção INO, internacional, exterior, é a serva do Komintern com o qual se acha intimamente ligada. Está cobrindo o mundo com uma trama de espiões e agentes, que auxiliam e dirigem os partidos Communistas locaes, em nome da Terceira Internacional.

Trabalhei em ambas as secções. Ha ainda outras como a SO, Secreta; OO, Extraordinarias; PO, Fronteiras; VO, Oriental, etc., todas filiadas a um só departamento, "como parte do Governo Sovietico" Officialmente, esse departamento, até agora conhecido somente como GPU, passou a chamar-se Commissario do Interior.

Assim foi a "Tcheka" transformada em GPU quando começou a ser muito odiada; agora repete-se a camouflage com a GPU.

5 — Comtudo, todas as secções da GPU acima mencionadas se acham installadas conjunctamente em um grupo de edificios do governo e são chefiadas por uma Repartição Central e Conselho.

Preside actualmente a esse Conselho o proprio Stalin, que exerce seu poder autocratico no paiz e no exterior. Obtive essa informação ha pouco mais de um mez por intermedio de um homem que faz parte dos conselhos intimos dos sovietes e não pode escapar porque membros de sua familia estão detidos como refens.

A recente historia "diplomatica" é que Stalin ha já alguns annos se retirou da Terceira Internacional, não tendo com ella qualquer ligação.

Ha pouco foi elle acclamado abertamente "Secretario Geral", chefe executivo do Komintern. Como Secretario do Partido Communista Russo, elle é o Dictador Sovietico. A nova de que elle é o presidente do Conselho da GPU completa o quadro da trindade indissoluvel, Soviet, Komintern e GPU, harmoniosamente entrelaçados.

Parece-me absurdo ser necessario demonstrar que isso seja verdade. Isso sempre foi assim e o objectivo de todos os componentes do trio é a revolução mundial.

O reconhecimento da URSS pelos Estados Unidos era desejado porque viria facilitar a propaganda revolucionaria nos Estados Unidos. Foi o que me disseram em Moscou ha dez annos passados. Nunca houve qualquer intenção de suster a campanha para conflagração dos Estados Unidos. Muito ao contrario, houve intensificação.

Notas sobre «Totonio Pacheco»

Cyro dos ANJOS

(Para O JORNAL)

Deixar o romance nascer e viver, em roda de nós, livre, tanto quanto possivel, das complicações psychologicas que o autor introduz em cada personagem; permittir que sua trama se desenvolva espontanea, tão espontanea como a da vida se nos apresenta, quando a olhamos sem olhos sophisticados — com olhos de pintor, digamos — que registram a imagem, a côr, o movimento, mas se detêm nas duas dimensões, fazendo abstracção daquella terceira e terrivel dimensão, para não falar na quarta; evitar que, no romance, o simples se torne complexo, por força do engenho do autor e procurar que o personagem singelo nos appareça assim singelo, sem as deformações a que o submette o inquieto novellista; deformações que o tiram do plano inicial, em que foi lançado, e que, afinal, nol-o apresentam mutilado em sua integridade, incomprehensivel e contradictorio, quando a contradicção não era da sua essencia: — eis, certamente, o ideal do romancista, quando este procurou, num ambiente quasi tranquillo e onde vegetam personagens sem subtilezas, desenvolver a acção de seu romance.

Não é necessario dizer que essa abstenção de intervir, por parte do autor, é raramente conseguida; raramente se conseguirá, tambem, deixar de distribuir entre as figuras moraes do livro, largas porções de nós proprios, emprestando-lhes complexos e recalques de nossa propriedade pessoal e intransferivel. Difficilmente resistimos, ainda, á tentação de nos projectar, sem maior ceremonia, num dos personagens, compondo uma auto-biographia que talvez não interesse o publico.

— II —

Lendo o livro de João Alphonsus (Totonio Pacheco — Premio "Machado de Assis", da Companhia Editora Nacional, São Paulo), pareceu-me que o autor attingiu a simplicidade, em sua quasi plenitude, quando nos apresentou a vida simples, levemente comica e levemente melancolica do coronel Antonio Pacheco Fernandes.

Buscaremos, em vão, no livro, o personagem que poderia reflectir a complexidade e a finura desse curioso exemplar da resumida roda intellectual de Minas, poeta e escriptor de raça, que vem de uma pura linhagem de intellectuaes a que pertencem Alphonsus de Guimarães, Bernardo, e ainda outros, como este delicioso Horacio Guimarães, ironico, sceptico e sem compromissos com a humanidade.

João Alphonsus conseguiu fazer viver em sua natureza singela as figuras quasi todas singelas do romance. A nenhum delles communicou suas inquietações, nem perturbou com seus problemas. Apenas, ás vezes, Carmo Peres divaga. Mas João Alphonsus o preservou de grandes conflictos psychologicos. Dotou-o daquella sorte de "pesanteur d'esprit" que, num personagem de Proust, o impedia de aprofundar as questões. Outras vezes, Carmo Peres soluciona os problemas com um epigramma. Não é nenhum angustiado intellectual e apenas o tortura o complexo da côr.

— III —

A alma do septuagenario Totonio é simples, sem rugas. Não comporta lances demasiadamente tragicos ou grotescos, como não comporta a farça e o cynismo de grande envergadura. Sabe Deus o que lhe custou aquella tosagem das barbas, no decurso de sua estação de libidinagem serodia. Se, nos seus interessantes imprevistos, se diverte em pregar um susto ao dr. Carmo Peres (brinquedo de criança ou de cynico?), ou se sua ancestralidade lhe inculca um beliscão na solteirona Myrthes, Totonio se commove francamente, á evocação de sua doce Ciana, ou pode procurar um templo de madrugada, ao findar a noitada alegre.

Como cynico, está longe do cynismo integral de Fedor Pavlovitch dos "Irmãos Karamazoff", e sua capacidade de tragedia nunca attingiria as altas pressões dramaticas. E' lepido e superficial; não complica a vida, nem aprofunda emoções. Renuncia facilmente; não lhe vemos um caso passional de alto estylo. Sua inconsciencia é deliciosa, mas não será innocencia?

Totonio é um typo encontradiço, por ahi. Fez-me evocar varios outros da mesma arvore genealogica. Tão encontradiço que fundamenta uma suspeita de que o autor nelle pincelou uma figura frequente de coronel mineiro, destruindo reputações algumas vezes seculares.

João Alphonsus soube fixal-o com fidelidade e sem usar os processos da technica pobre, que leva o autor a explicar, a cada instante, os actos do seu personagem. Totonio Pacheco apresenta-se por si mesmo, ora ingenuo, ora suspicaz, ora frascario, ora sentimental, tudo isso na medida do seu porte de roceiro, sem profundezas no espirito.

O leitor terá pesar, talvez, em não o ver morrer na pensão alegre. Este era o seu clima. Mas, pensando bem, a alma do coronel merecia outro scenario, nos seus ultimos instantes. Suas evasões, no dominio do sexo, não lhe tiraram a moldura familiar, nem o feitio de senhor rural, da fazenda da Grota.

— IV —

O que atrás se disse explica, porventura, a circumstancia de ser "Totonio Pacheco" um livro inactual, encarado sob o angulo em que se collocaria um leitor bloqueado pelas grandes pressões espirituaes da época. Se seus personagens não se inquietam, solicitados pelos insoluveis problemas da sociedade contemporanea, se nelles não sentimos os naufragios, as duvidas, a perplexidade, é porque o autor procurou retraçar nas suas linhas verazes, figuras que realmente, ainda no momento actual, vivem como se vivessem em outra época, ou talvez como tentariam viver em todas as épocas. São insusceptiveis de grandes movimentos de alma, e não olham senão para dentro de si proprias.

Escolhido o quadro, só cabia ao romancista reproduzil-o.

— V —

Uma palavra ácerca da fazenda da Grota. O autor nos dá uma reproducção admiravel da vida latifundiaria mineira, senão brasileira. A fazenda da Grota é uma fazenda de grande porte, com a sua moenda, os seus moleques, a figura sympathica de Prudenciana, o casarão decadente, o vaqueiro "doublé" de chauffeur, as lendas, a alma de bisavô Francisco, mexendo-se na garapa...

O medo é o motivo predominante na vida animal

Pelo Professor Ivan P. PAVLOV

(Famoso scientista russo e autoridade em Frenologia. Em entrevista com um jornalista inglez)

LONDRES, setembro de 1935... Que é um genio? Tem um cerebro differente dos do homem commum?

Fiz essas duas perguntas ao professor Ivan Petrovitch Pavlov, o brilhante scientista Russo, considerado como o maior frenologista da actualidade.

O professor Pavlov esteve em Londres onde veiu tomar parte no Congresso Internacional de Neurologia. E' um homem de oitenta e seis annos de idade e possue um cerebro de vigor excepcional. Falou, talvez, vagarosamente, deliberadamente, mas por vezes havia flamma em sua voz.

"A genialidade," disse elle, "é um estado cerebral em que um attributo mental ofusca os demais.

"O genio é um individuo cujo espirito trabalha apenas em uma unica direcção, resultando que tudo quanto faz nesse sentido particular é perfeito. Fóra dahi elle pode ser, e geralmente é, deploravelmente deficiente.

"O cerebro de um genio não é de modo algum differente do de um individuo commum e normal em sua composição, embora haja cerebros maiores e menores. Mas, por motivos que ainda ignoramos, a parte do cerebro a que circumscrevemos a palavra genio reage com muito maior perfeição a certos estimulos do que se dá no cerebro das pessoas normaes.

"Minhas pesquisas relativas ás funcções do cerebro e do systema nervoso geralmente me têm levado a estudar dois typos de animaes: os cães e os macacos.

"Minhas experiencias com os cães provam de maneira concludente que o temor é o factor primario no desenvolvimento da attitude de qualquer cerebro em face da vida.

"Por certo que não concordo com Freud, que affirma ser a sexualidade o motivo primario influenciador da vida. Eu digo que ha tres motivos: a fome, o temor e o sexo, cabendo o primeiro logar ao temor.

"Não me refiro ao temor physico. O sr., por exemplo, é joven e fuma cigarros demais e tem consciencia disso," disse elle ao ver-me tirar a cigarreira do bolso.

Pavlov, por Santa Rosa

"O sr. tem a certeza de que seria aconselhavel supprimir esse habito prejudicial. Mas por que não deixa de fumar? Eu lh'o direi.

"Subconscientemente, o sr. reage desfavoravelmente á idéa da suppressão desse prazer. Em outras palavras, o sr. teme ficar privado de uma coisa que já considera como uma necessidade.

"O temor ou nervosismo faz com que o sr. fume muito e assim em tudo na vida. O temor a tudo preside.

"O homem, como todos os outros animaes, é regido por duas coisas: hereditariedade e ambiencia.

"Minhas experiencias com os cerebros dos cães em um periodo de trinta annos têm provado que os temores primarios são os formadores do que denominamos a natureza do animal.

"Tomemos dois cãezinhos irmãos, da mesma idade e ambos com o systema nervoso igualmente forte.

"Em um, eu destruo os temores instinctivos que têm todos os sêres vivos por hereditariedade e pela falta de conhecimento quando em face de certos estimulos.

"Para conseguir isso, repito a experiencia muitas vezes, até que o cãozinho se capacita de que seus receios são infundados.

"Com o outro, eu deliberadamente estimulo as condições justificadoras de seus temores primarios e nas quaes o inesperado acontece sem regularidade.

"O segundo cãozinho, dotado de identicas qualidades de cerebro e herança, se torna como tantos sêres humanos, presa de temores infundados, mas causadores de tantos soffrimentos mentaes e economicos neste mundo.

"Meus estudos sobre a mentalidade dos cães tendem a provar que não existe differença essencial entre nenhum cerebro, seja animal ou humano. O typo de auxilio mecanico que se dá ao cerebro é que lhe dicta o desenvolvimento.

"Por exemplo, tenho dois macacos. Elles possuem agora, como resultado de minhas experiencias, uma mentalidade igual á de uma criança de 8 annos que vivesse na Idade da Pedra.

"Em cinco annos tenho conseguido desenvolver o cerebro dos dois macacos pelo conhecimento que tenho de que os reflexos condicionados absorvem a experiencia que o elo entre o homem e o macaco levou milhares de annos a adquirir.

"Mas, proporcionei identicas experiencias aos cães. Elles não foram capazes de reagir como os macacos, porque seus cerebros não dispõem do auxilio mecanico que são as quatro mãos que servem ao macaco.

"O cão tem quatro patas, e o macaco quatro quasi-mãos, auxiliares mecanicos do desenvolvimento mental.

(Continua na 8ª pag.)

A aquarella chineza

(Conclusão da 1ª pagina)

Vou á janella. A cidade chammeja ao sol, na manhã côr de mel. Respiro com força.

Torno a olhar a aquarella estranha... E Ling?

Chamo o meu criado. Faço-lhe perguntas a respeito do quadro. Elle me garante:

— O senhor está enganado. Nunca vi ali o chinezinho de braços levantados. Só a chinezinha tristonha, olhando para o mar... Palavra de honra: nunca vi o outro.

E' esquisito. Seria capaz de jurar que vi o namorado infeliz sob o balcão da sua amada...

E para dar uma satisfação a mim mesmo — concluo:

— O meu criado não tem imaginação. Está claro que não poderia vêr o que eu vi. Ling morreu com a adaga cravada no peito...

Psicologia da mulher norte americana

por Margherita Sarfatti

(Illustração de SANTA ROSA)

Por Margherita SARFATTI

(Notavel escriptora e feminista italiana, autora de uma biographia official de Mussolini)

(Illustrañi de SANTA ROSA)

ROMA — O typo medio do inglez bem educado é um ser inarticul do, não por naturesa ou por incapacidade, mas por esforço e severo treinamento. Evidenciar-se é um dos vétos da classe. Eton, Cambridge e Oxford, nada mais são do que as grandes escolas nacionaes onde se aprende a não chamar a attenção sobre si.

Os americanos são mais jovens, mais vivazes e cultivam um ideal menos fanado e impessoal de dominio proprio e de desprendimento.

Quem quer que conheça a verdadeira epopéa dos Estados Unidos só terá motivos para admirar a mulher norte-americana.

Os francezes do Canadá e de Luiziana, os hespanhoes e portuguezes da California, Mexico e da America do Sul, que, com os anglo-saxões, ergueram a primeira civilização colonial, eram essencialmente celibatarios, pois em sua quasi totalidade eram sacerdotes e guerreiros, missionarios e descobridores.

Mas para os Estados Unidos, primeiro os inglezes, irlandezes e escossezes e mais tarde os italianos, immigraram todos com suas familias e se fixaram no paiz com esposas e filhos para construir fazendas e cidades naquellas terras virgens.

Conhecedora desses factos da historia da America e da psychologia collectiva norte-americana, desejo quebrar lanças na defesa da mulher daquelle paiz. Não que ella necessite realmente de tal defesa. Mas é que na propria America e no estrangeiro ha ainda quem persista em acoimal-a levianamente de namoradeira, em descrevel-a como egoista, desapiedada, esbanjadora, que estorque dos homens o maximo de dinheiro e de prazeres dando-lhes em troca, avaramente, o minimo possivel. O typo médio da mulher norte-americana é dotada de muito mais qualidades apreciaveis do que geralmente se lhe attribue. Por isso invoco para ella o perdão para as faltas que tiver, muitas das quaes são bençãos disfarçadas, virtudes necessarias e altamente recommendaveis.

Em primeiro logar não a devemos censurar por ser um tanto excessiva. Ella se avança demasiado ao encontro

do seu eleito, pois de outro modo jámais o poderia encontrar. Os habitos puritanos dos pioneiros marcaram definitivamente a mentalidade dos norte-americanos e seu acanhamento fez o resto, havendo ainda a necessidade de se respeitar a mulher em um paiz em que esta se achava em cubiçada minoria.

Parece-me profundamente significativo que na Inglaterra e nos Estados Unidos nenhum homem se julgue autorizado a tirar o chapéo para uma senhora sem que esta antecipe o cumprimento. No continente europeu nenhuma mulher pensaria em ser a primeira a cumprimentar um cavalheiro.

Assim, sempre e por toda parte, o americano deixa que a mulher tome a iniciativa. Não me parece justo censural-a por aceitar a opportunidade da iniciativa. Ella desempenha esse papel sem prazer real, porque tomar a deanteira em questão de affecto é coisa contraria á sua fina sensibilidade, mas vê-se forçada a fazel-o para que possa alimentar esse anseio de amor, que é o mais profundo sentimento do genero humano.

O americano de boa educação vangloria-se de não "enxertar vibrações", em seus sentimentos. Mas, nós mulheres gostamos de vibrações! Nossos vestidos podem ter muitos ou nenhum babados, mas a moda em questões de sentimento dura mais tempo e não soffre alterações essenciaes.

Haverá mulher que não goste de ouvir palavras de admiração e amor? Uma mulher sensata não as desejará em jacto continuo, mas de vez em quando necessita de ouvil-as!

A Constituição norte-americana, diz que "a todos os homens assiste igualmente o direito á vida, a liberdade e á Felicidade". Vejam só: á Felicidade! Que magnifica perspectiva! Supponho que a expressão "todos os homens" signifique tambem "todas as mulheres".

Na Europa nada temos que se pareça com isso. O centro e o sul da Europa principalmente não são tão optimistas ao ponto de proclamar o direito á felicidade, muito ao contrario, fala-se ás mulheres muito mais de seus pesados deveres e da virtude de renuncia ou que sobre seus direitos.

Sempre que vejo uma mulher norte-americana no estrangeiro, reconheço-a immediatamente pela admiravel liberdade e naturalidade de movimen-

(Continúa na 8ª pagina)

Injuria á pedra de sabão

Vicente RACIOPPI

(Director do Instituto Historico de Ouro Preto)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A cidade de Ouro Preto, descoberta pelos bandeirantes paulistas no seculo XVII, foi elevada em 1711 á Villa Rica nos dois arraiaes de Oiro Preto e de Antonio Dias, o descobridor. A 16 de fevereiro de 1724, Villa Rica foi dividida em duas parochias, a de N. S. do Pilar, em Ouro Preto e a de N. S. da Conceição, em Antonio Dias. As duas parochias constituem ate hoje dois districtos de paz, com os mesmos nomes, sendo a Praça Tiradentes o limite das jurisdicções respectivas. E' uso falar-se: Matriz do Pilar e Matriz de Antonio Dias.

Em Antonio Dias existe a capella de São João, no alto do Morro de São Sebastião, na qual o paulista Padre Faria (João de Faria Fialho) celebrou a primeira missa em Oiro Preto.

Encontra-se a notavel Capella de N. S. do Parto, no Bairro do Padre Faria construida depois que o celebre sacerdote se retirou desgostoso, para Guaratinguetá, onde falleceu pouco depois.

Em Antonio Dias viveu Marilia (Maria Dorothéa Joaquina de Seixas), a noiva de Dirceu (o juiz ouvidor Thomaz Antonio Gonzaga), inconfidente fallecido degredado em Moçambique. Acha-se sepultado na cova n. 11 da Matriz de Antonio Dias.

No mesmo districto, existia o Palacio Velho, residencia do governador, até se construir o Palacio Novo, actual Escola de Minas.

Em Antonio Dias nasceu Aleijadinho (Antonio Francisco Lisboa), baptisado na respectiva Matriz a 29 de agosto de 1730 e nella sepultado, a 18 de novembro de 1814, em cova da Boa Morte.

No mesmo districto em que nasceu, viveu e morreu, o grande toreuta villariquense ergueu á admiração dos seculos a maravilhosa Capella de São Francisco de Assis, cujos pulpitos e lavabos em pedra de sabão e cujo portico firmaram em definitivo a sua immortalidade.

O dr. Paulo José Pires Brandão, em conferencia erudita na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, explicou a similhança entre Aleijadinho, "o maior artista americano" e Miguel Angelo. Bem maior do que este entende ser Aleijadinho que nunca viajou, nunca saiu de Minas Geraes, nada viu de arte num paiz que fôra descoberto apenas dois seculos antes. "São Francisco de Assis de Ouro Preto é a Capella Sixtina de Aleijadinho".

Gastão Penalva, o mais completo biographo de Aleijadinho, escreveu em fins de 1933 o precioso livro "O Aleijadinho de Villa Rica" — "essa mistura genial de Quasimodo, Beethoven e Miguel Angelo que o Brasil deve venerar de joelhos".

"O Aleijadinho foi um Miguel Angelo pobre", "a primeira e a mais alta expressão do genio brasileiro". (A inquietação do Aleijadinho, apud "O Cruzeiro", de 23—9—1933, artigo de Caio de Mello Franco).

Ao illustrado frei Virgilio Hoogenboom, vigario de então, a quem devemos a iniciativa das commemorações do bi-centenario de Aleijadinho, o insigne arcebispo de Marianna, sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, escreveu uma carta, inserta n'"O Cruzeiro", de 5-7-1930, dizendo que a Igreja devia a Aleijadinho uma grande consagração porque inspirou-se nos mysterios, na historia e nas tradições ecclesiasticas para nos legar obras de arte, "legitimos padrões de gloria para a Arte Nacional".

Affonso Arinos de Mello Franco, em penetrante estudo no "Diario de Noticias", de 16-12-1934, sob o titulo "Congonhas ou a humilhação do Mestre", escreveu que o genial toreuta de Ouro Preto foi um creador, prodigioso de actividade, como um Miguel Angelo, como um Rubens, como um Lope de Vega. Construiu, esculpiu, decorou, accorrentado á sua faina infatigavel como a um destino sem remissão. "Os prophetas são producto de um estagio superior do conhecimento technico. Deformação para procura de effeito". Entretanto, taes prophetas, em pedra sabão e os Passos, com figuras de madeira, em tamanho natural, alguns leigos tiveram a coragem de desejar fossem destruidos e queimados, por serem "feios de mais".

O dr. Pires Brandão, citado entendor do assumpto, declarou, na referida conferencia, que as figuras das mulheres que acompanham Jesus mostram no rosto tal expressão de dôr que elle só viu igual em "La Pietá", de Miguel Angelo!

Outro socio do Inst. Hist. de Ouro Preto, Campos Birnfeld, escreveu sobre o livro, supra citado, de Penalva, "que poderia ter sido editado em Londres, Paris ou Leipzig e assignado por Lord Carson, Humboldt ou Renan, se vivessem"; e prestou ás nossas boas letras um serviço inestimavel, fazendo um esforço critico, historico e graphologico do "nosso querido Mestre da éra colonial, o Aleijadinho, cujo nome é um symbolo da nossa affectividade em materia de esthetica, de cultura e de civilização".

Seria fastidioso alinhar as opiniões de artistas, escriptores, homens de pensamento acerca de Aleijadinho e sua gigantesca obra.

A Ouro Preto, a Minas Geraes e ao Brasil dá um nome de relevo o pobre torturado ouropretano.

Ainda ha pouco recebemos do architecto Mario J. Buschiazzo, professor de Historia da Architectura na Universidade de Buenos Aires, o pedido de photographias de obras do Aleijadinho, de monumentos e Igrejas de Ouro Preto, Sabará, Marianna e S. João d'El-Rey, "para podere mostrarlas a mis alumnos de la Facultá y al mismo tiempo conocerlas mejor yo mismo". "Será para usted un motivo logico de orgullo saber que en Buenos Ayres se estudian y se aprecian las maravillas arquitectonicas que encierra su patria".

Taes considerações demonstram o alto valor da obra de Mestre Aleijadinho, o dever da civilização brasileira de preserval-a e o dever de Ouro-Preto, particularmente, de lhe dedicar o maior carinho, e servem para estigmatizar o inqualificavel attentado que se vem commettendo em Ouro Preto contra a Capella de São Francisco de Assis, com remodelações modernistas em redor, desmanchando-se um muro de pedra secca para nelle se enthronizarem columnas de cimento armado e construindo-se, encostado á parede externa da capella-mór, um cemiterio de tijolos. Taes invencionices já tiveram a condemnação formal, escripta, dos notaveis architectos Luiz Simonelli, de Bello Horizonte, e Raul Lino, de Portugal.

Por dec. n. 22.928, de 12-7-1933, o Governo Provisorio, erigiu a cidade, em bloco, Monumento da Nação e confiou todos os seus monumentos "á vigilancia e guarda do governo estadual e da municipalidade".

Não ha um technico que fiscalise e controle a vigilancia do Monumento Nacional onde quem

(Continua na 8ª pag.)

ORAÇÃO PELA PAZ

Carmen de R. Annes DIAS

(Para O JORNAL)

Resôa tragicamente em nossos ouvidos o ronco surdo dos canhões e a fuzilaria accesa de 27 de novembro!

Quantos lares enlutados, meu Deus! Quanta lagrima e quanta dôr!

O coração da mulher brasileira chora com as pobres familias o ente querido que tombou heroicamente e junta as suas préces ás orações que sobem aos Céos!

O! Senhor! Eis-nos de joelhos com o coração pesado de tristeza... Permitti que o sangue moço tão cruelmente derramado clame contra os que negam Deus, Patria e Familia!

Abri os olhos e a intelligencia de quantos andam illudidos e apontae-lhes o "Caminho, a Verdade e a Vida"... fazei-os conhecer a suave tranquillidade dos lares que pretendiam esphacelar...

Permitti, Senhor, que os soluços e as lagrimas dos desamparados amolleçam os corações mais duros, enchendo-os de remorsos pela madrugada sangrenta onde cairam os defensores da honra do Exercito Brasileiro!

Perdoae, Senhor, os desvios as heresias, a ingratidão contra a vossa Infinita Bondade!

Oh! doce Jesus! Do alto da montanha, num gesto de misericordia suprema, abri-nos os braços para que possamos repousar no vosso coração, mansamente, esquecidos das miserias da Terra!

Em nome do Vosso Natal luminoso acolhei a nossa querida Patria e livrae-a das desgraças que assolam o mundo...

Recompensae o doloroso sacrificio que ecoou amargamente em todos os corações brasileiros...

Dae-nos a Paz! Não desampareis a Terra de Santa Cruz!

Assim seja.

Da nobre profissão literaria

Marques REBELLO

(Para O JORNAL)

Sendo a literatura uma producção como outra qualquer, é natural que aquelles que a explorem se organizem brevemente em associações para a defesa do producto. Não sei se já se cogitou disso entre nós, mas, seja como fôr, aqui deixo gratuitamente a proposta.

A Academia Brasileira de Letras, com as credenciaes de seus milhões, poderia modificar seus estatutos e transformar-se no orgão competente para a defesa dos interesses da classe. Entretanto, é de receiar que, não fugindo á regra da maioria dos syndicatos que se vão formando entre nós, aquella collenda Companhia continuasse a ser o mesmo centro decorativo e mundano que tem sido até agora. Tudo isso, porque o dilemma que se apresenta aos syndicatos em geral é ainda terrivel: ou bem as directorias são constituidas por membros importantes da classe, os quaes, pelo facto de serem importantes, não têm tempo para zelar pelas suas reivindicações, — ou bem são formadas de gente disposta a trabalhar, mas sem nome, e, por conseguinte, sem prestigio para conseguir grandes vantagens ("prestigio" vae aqui como synonymo pundonoroso de pistolão). E assim, as classes continuam soffrendo do mesmo modo, contribuindo mensalmente e a muque para uma inutilidade implacavel, como uma assignatura do "Diario Official".

Voltemos, comtudo, á questão propriamente literaria. Literatura, hoje, no Brasil, não é mais, felizmente, "meio de morte" como no seculo passado (quando liquidava o sujeito antes dos trinta annos), e se ainda não constitue um meio de vida dos mais rendosos, já se tornou um elemento economico bastante apreciavel. Ora, com taes prerogativas, não se comprehende a situação ainda de quasi dilettantismo em que se mantém grande parte da classe, como se estivessemos nos tempos galantes da "arte pela arte", tempos em que se escreviam romances com o mesmo platonismo piégas com que se colleccionavam cartões postaes.

O facto é que existe uma industria nacional, que não se póde queixar da crise que assolou o mundo ha seis annos (parecendo até que se conserva firme só para attender aos interesses de alguns cidadãos): é a nossa industria de edições. As complicações economicas em toda a parte provocaram uma tendencia á autarchia em todas as nações fortes. Nós, na pouca medida das nossas forças, vamos seguindo essa tendencia, mas só no terreno economico, como era de esperar, e sim, tambem, no literario e cultural.

Não é uma quixotada. E' uma evidencia cada vez mais transparente. E assim como os nossos millionarios hepathicos, tiveram que trocar Vichy e Monticattini por Caxambú e Poços de Caldas, da mesma fórma o terrivel triumvirato, constituido por critico, livreiro e publico, teve que se render á pujança literaria do paiz, que só então se manifestou, com legitima energia.

"Plantando dá..."

A semente lançada por Graça Aranha, em 1924, caira numa estufa impraticavel, e nem mesmo com a presença do jardineiro Marinetti podia germinar direito. O publico continuava a cultivar gardenias exoticas em outras estufas. Foi preciso que viesse a crise para que se descobrisse o verdadeiro terreno.

(Continua na 8ª pag.)

INDIFFERENÇA...

(Para O JORNAL)

ERNANI FORNARI

Tanto desdém assim eu não mereço,
e tanta indifferença não supportas:
— Padeço pelo mal por que padeces;
corta-te o mesmo gume que me corta.

Cae no chão, sem amparo, o olhar que baixo
aos teus olhos — que baixas para o chão;
no céo fica perdido o olhar que elevas
aos meus olhos — que elevo para o céo.

Alguem que a estrada cruze e assim nos veja
baixando e erguendo o olhar continuamente,
não julgará com que subtil visão,
sem nos olharmos, vamos nos olhando:
— Tu, mergulhada em meu olhar — no céo;
Eu, procurando o teu olhar — no chão...

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de

215:910$000

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — S. Paulo 8:500$000.

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março, n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar.. .. .. 6:000$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66, ... 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo.. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... . 3:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm, Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco numero 66 .. .. 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100. .. .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

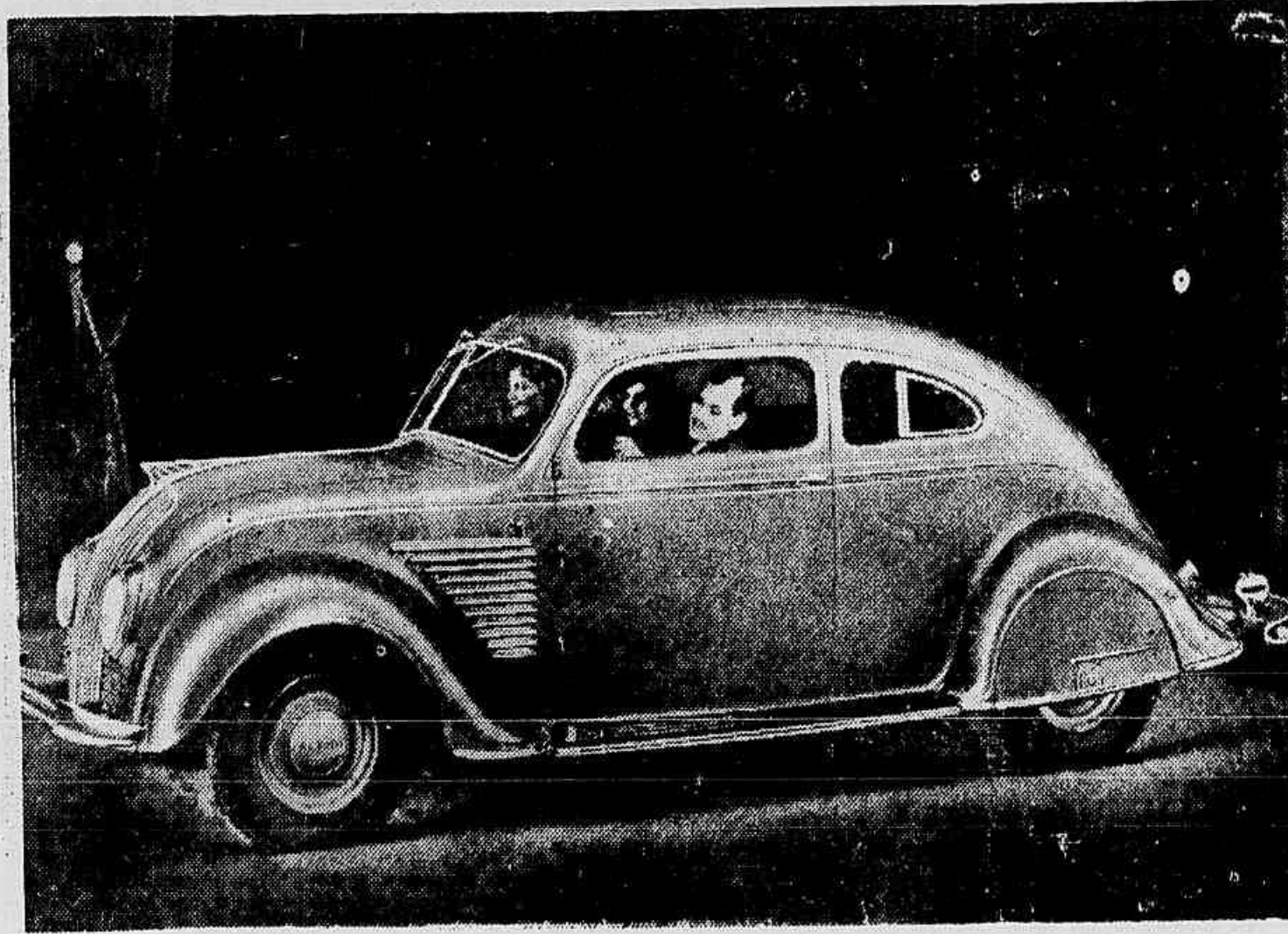
22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66... .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Arom & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

Automovel DE SOTO, modelo SG, typo Coupé Airflow, 2 portas, motor SG 2.217-série 5.083.438; adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Praça da Republica 30, S. Paulo, pelo preço de 42:000$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. .. 1:050$000

29 — Um jogo de vime, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta chapéos, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes, numero 50 .. .. 900$000

30 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) — rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 900$000

31 — Uma luxuosa mala-armario, com cabides, ferragens chromadas, allemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 900$000

32 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 .. .. 800$000

33 — Um violão fino, para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139, S. Paulo . . 800$000

34 — Um estojo com doze chicaras, de rica porcellana ingleza, guarnecida de prata dourada e 12 colheres, tambem de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, 304 — São Paulo .. .. 780$000

35 — Um terno de casemira ingleza, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 600$000

36 — Um trem electrico, LIONEL, com 3 vagões, transformador para 110 volts, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 580$000

37 — Um estojo com um lindo jogo para toilette, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., avenida S. João numero 304 — São Paulo .. .. 550$000

38 — Um violão para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 135 — S. Paulo .. .. 500$000

39 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

40 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

41 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

42 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

43 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

44 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

45 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

46 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

47 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

48 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

49 — Uma bolsa para senhora, crocodilo legitimo, marron, adquirida de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

50 — Um apparelho de porcellana, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltda., rua 7 de Setembro, 66|68 .. .. 480$000

51 — Um terno frescot-inglez ultima moda, sob medida, adquirido da Casa José Silva Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

52 — Um terno de brim de linho S. 120, legitimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 460$000

53 — Um finissimo jogo thermico, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 430$000

54 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

55 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

56 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

57 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

58 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

59 — Um terno de casemira nacional, finissima, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 300$000

60 — Um lindo relogio MASSON, rectangular, modelo 10 R|13, batendo horas e meia horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 300$000

61 — Um terno de brim branco TAYLOR, 128 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 350$000

62 — Um moringue THERMOS com bandeja e copos, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 330$000

63 — Um explendido relogio MASSON, rectangular, para cima de movel, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, numero 157 .. .. 320$000

64 — Um apparelho para remar em secco, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 200$000

65 — Um util estojo de viagem, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 280$000

66 — Um serviço para refrescos, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .. 280$000

67 — Uma geladeira economica, adquirida na fabrica .. .. 280$000

68 — Um apparelho HYGE'A, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 145 ... 250$000

69 — Uma linda jardineira de metal branco, de Silverplate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .... 220$000

70 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 215$000

71 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & Cia. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

72 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

73 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

74 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

75 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

76 — Um lindo costureiro, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco numero 111 .. .. 180$000

77 — Um serviço de café, contendo 10 peças de afamado fabricante japonez, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 .. .. .. 160$000

78 — Uma lancha LIONEL, com corda e dispositivo para voltar ao logar onde saiu, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 160$000

79 — Um grupo FUTURISTA, com 6 peças — 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes numero 50 .. .. 150$000

80 — Um estojo, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, 66 a 68 .. .. .. 150$000

81 — Uma espingarda de ar MESBLA, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150$000

82 — Uma finissima bandeja fantasia, com serviço de "cock-tail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, numero 66 a 68 .. .. 150$000

83 — Um interessante jogo de football mirim, de 1,60 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 150$000

84 — Um extensor para gymnastica adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 150$000

85 — Um automovel grande, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) rua do Passeio, 54 a 66 150$000

86 — Um bêbê MESBLA, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 150$000

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restavam em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados ou doze lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual, 55$000

CADA ASSIGNATURA DARA' DIREITO PARA O SORTEIO A DOIS NUMEROS

A MULHER NO LAR

Branco, verde...

... e preto quadriculado. Golla e gravata brancas

DOS CHAPEOS

A variedade de modelos de chapéos é tamanha que não se pode definir a moda precisa. Os motivos inspiradores, nas creações, são contradictorios — aureolas, toques altos, cascos, gorros, bor..nas de todas as formas...

Os turbantes que parecem vir da Persia, da China, da India e, como é do momento, tambem da Abyssinia.

Seus "draperiés", deixam a fronte descoberta, as orelhas, mesmo o cabello.

Os chapéos "cascos" fazem sombra nos olhos. Os "toques" se adornam de pompons, laços, etc.

ROUPAS INTIMAS

Com a nota harmoniosa da eleancia, com o encanto e a vaporosa doçura de um sonho, estes modelos de combinações, pyjamas, vestidos, calças, são deveras bonitos

CONSELHOS

Para lavar as fitas — Principalmente as fitas brancas, podem ser lavadas de maneira que pareçam novas. Usar escova com sabão passada no sentido do fio. Enxaguar embebendo as fitas em agua morna e seccando-as, sem as espremer. Ferro quente. Para as fitas largas o melhor processo é este: 200 grms de alcool 45°; 25 grms de nol e 4 o de sabão branco. Enxaguar na agua pura, morna, com um pouco de gomma arabica. Ainda humidas, passar a ferro.

Renovação do velludo — Readquiriu a forma primitiva, exposto ao vapor, porém pelo avesso e deixando seccar naturalmente. Se esse processo for deficiente, passa-se uma esponja pelo avesso do tecido, embebida numa solução de 50 gms. de gelatina e 1 litro de agua. O velludo deve ser então estendido ao ar livre, mas não ao sol. O velludo de algodão pode ser passado a ferro, pelo avesso.

O trelle preto — Conhecido por filó, deve ser estendido numa taboa forrada com diversas camadas de panno de linho, embebido com uma esponja molhada em chá ou vinagre e agua. Bem impregnado, o tecido pode ser passado a ferro, apenas aquecido.

Crepes de seda — Quando amarrotados, devem ser expostos ao calor da agua quente e depois suspensos, num logar onde não haja humidade e sem luz.

Flanella se tricot — São postos durante 5 ou 6 horas em infusão de agua com sabão branco. Enxagua-se em agua morna, seccando depois embrulhando-os em flanella branca. Passa-se a ferro quando não haja mais humidade.

COISAS BONITAS

... que a moda offerece á mulher, pode-se dizer em cada dia. Os vestidos para o verão inteiramente lisos, deste ou daquelle tecido, de seda natural ou vegetal, pesada ou flexivel, por isso mesmo que são simples levam muita belleza. As cores são as mais delicadas, as mais frescas e o branco é a cor eleita pela elegante.

O chapéo grande, amplo, da mesma cor do vestido ou de uma côr viva, num feliz contraste. As vezes esse chapéo vae adornado apenas de uma fita ou de um cordão trançado, com uns pompões.

Para a noite o adorno preferido e a flor. Grinaldas de flores do campo nos cabellos e até espigas louras...

Grinaldas perfumadas sobre os hombros... Ramos no decote...

Entre as coisas bonitas que offerece a moda, respeito ao calçado, vale citar os sapatos de camurça natural, clara, usados com meios mais escassas.

As luvas largas, de velludo, são uma linda novidade para o baile. Tambem apparecem as do typo "mosqueteiro", para a rua e que, geralmente, fazem jogo com o chapéo e a carteira. Tendo apparecido a moda dos "drapeados" no inverno, affirma-se ainda para o verão. O mais simples dos "drapeados" e o mais facil de realizar é o que se obtem com um franzido. Se se passa um cordãosinho pela ourela ou nó dobrado do proprio tecido, consegue-se umas prégas naturaes, lindas. E' o adorno indicado para os modelos da tarde e da noite, exigindo esmero na execução.

Em varios casos, basta costurar ao inverso do tecido uma tira estreita, nos pontos que — sobre o vestido — deseja-se o franzido, introduze-se então uma fitinha ou cordão que se tira e ata para reter o franzido.

O resultado é simples e bonito, para o decote, para a cintura, para os hombros, para as mangas...

NAS PRAIAS DOURADAS

Para o banho de sol, em "toile ficelle"; "maillot" em "jersey" vermelho e branco; "short" e blusa em linho natural, pyjama da praia em "toile" marinho e "jersey" branco e "foulard" marinho, com "pois". Todos bellos, simples, praticos

TROVAS

Ovidio CHAVES

Amor... E eu canto chorando
Num verso, assim, numa trova,
A velha historia de todos,
que a todos parece nova...

Horas mortas. Sem descanço
carrego meu sonho louco.
(As magoas, meu bem, não dormem,
E o dono dellas tão pouco...)

Malmequeres! Malmequeres!
— Quanta tristeza a sorrir! —
Elles são como as mulheres:
Sempre gostam de mentir...

Enchi meus olhos de sonho,
Nos labios puz mil cantigas,
Para vir na alma dos outros
Despertar penas antigas...

No momento que passa

Justo RIBEIRO

(Para O JORNAL)

Então, o mundo, tremendo de espanto, grita á Mulher:

— Abre os olhos, creatura privilegiada, porque esses teus olhos não foram feitos, apenas, para illuminar a alma do Homem, teu eterno enamorado!

Olha em torno de ti! Vê o que se está passando, que é em grande parte, por culpa tua!

Sim! Por culpa tua!...

Por seculos te deixaste escravisar á vontade do teu companheiro terreno... Consentiste que elle fizesse de ti uma propriedade linda e preciosa para o prazer dos seus sentidos e satisfação de seu orgulho natural... Deixaste que elle, cobrindo-te de beijos puzesse, impiedosamente, em teus pulsos as cadeias pesadas que te faziam captiva, e deixaste que tua consciencia de ser pensante ficasse adormecida no embalo enganador das palavras de amor que eram o teu enebriante e o teu encanto maior na vida!...

Depois, eu mesmo, o Mundo, fez despertar tua intelligencia, abri-te as portas da sabedoria; mostrar-te a realidade surprehendente, de que eras igual ao teu companheiro — senhor e que o teu logar era sempre ao seu lado, lutando com elle pelas idéas de perfeição e de progresso, caminhando com elle em busca das mais altas finalidades da vida!

Despertaste deslumbrada, e aturdistes teu espirito deante do immenso horizonte novo que te mostrei!

Até hoje, porém, tinha esperado que comprehendas bem qual é o teu verdadeiro papel no seio das sociedades, mas tu, estudando nas academias com a ansia de cada dia saber mais; cultivando a propria belleza physica para que não se perca o teu prestigio de dominadora sentimental e voluptuosa do Homem, eterno escravo do sensualismo; buscando, por todos os meios demonstrar a força de tua intelligencia, a capacidade extraordinaria que tens para o trabalho mental ou material, emfim, vivendo uma nova vida de esplendores, de realizações, de belleza e de liberdade, tens te esquecido, lamentavelmente do teu dever maximo, oh Mulher!

Porque te tens esquecido, quasi que completamente, desse dever sagrado, é que a Civilização arrogante, hoje, sente-se humilhada, desmentida, annullada, amesquinhada!

Mulher! Porque te tens esquecido de que é teu maior dever é ensinar aos teus filhos o sentido sagrado da paternidade, é que eu hoje, recomeço a banhar-me em sangue e a ver tombar sobre a minha face os corpos mutilados dos que não tiveram em ti como Mãe, a Educadora cuidadosa e humana para ensinar-lhes a se amarem um aos outros, conforme o preceito divino!

Porque descuidaste de cultivar em teu coração os sentimentos da bondade e da justiça, para transmittil-os aos filhos que o teu amor e o teu instincto te deram, é que eu hoje tremo de pavor ante a ameaça medonha de uma nova guerra que me cubra de luto e destrua a belleza material e a espiritualidade sublime de que a intelligencia e a arte humanas me cobriram para maior gloria de Deus!

Eia! Ainda é tempo! Reune agora todas as maravilhosas forças da tua intelligencia e da tua bondade, e salva-me, oh Mulher! desta ansiedade em que me debato!

Detens pela força magnifica do teu eterno prestigio, o surto amesquinhador de ferocidade que irrompe neste momento de angustia universal!

Eu confio em ti, Mulher! Porque a Paz só poderá imperar em meu seio se tu quizeres!

Rio, 16-10-35.

COISAS DA VIDA

— O amor é a paixão das grandes alma e lhes faz merecer a gloria, quando não lhes sobe á cabeça.

— Em amor a unica maneira de não ser tentado, é sucumbir uma vez na tentação.

— Falar, a sós, acerca dos mysterios do amor, é o mesmo que brincar com fogo sobre um barril de polvora.

— Em amor, a timidez nos conduz a nada.

— As mulheres escutam sempre, com prazer, os que lhes exaltam a vaidade e pensam que a paixão que fala é mais forte que o que se cala.

— Procura que todos se cuidem de ti, para não teres que te cuidar de alguem.

— Os ataques á sua virtude, as mulheres perdoam sempre, mas não sabem perdoar os á sua formosura.

— Uma mulher solteira, está sempre no melhor de sua vida.

— Ainda é possivel que uma mulher possa resignar-se a viver sem ser amada, mas sem amar, isso é que não!

SALA DE JANTAR

Pintura rosa. Moveis em nogueira, as cadeiras cobertas de marroquins natural

GOLA DE CROCHET

Material necessario: 2 novellos ou 3 de Linha Crochet Mercer — Marca "Corrente" N.° 20, Branca.

1 Agulha de aço para Crochet "Milward" N.° 3 1/2.

A largura desta gola é 9,5 cms. e a volta do pescoço é de 35,75 cms. Um botão de crochet é pregado de cada lado da gola e do outro faz-se uma casa (mosca) para prender.

Começar com 44 tr.

1ª Carr: 1 pc na 3ª tr da agulha, 1 pc em cada tr até o fim da carr. (43 pc) 2 tr, voltar (isto equivale a 1 pc).

2ª Carr: 1 pc em cada pc até o fim da carreira fazendo atraz metade de pc, 2 tr, voltar.

Repetir a 2ª carr. 4 vezes mais, fazendo 5 tr. voltar na ultima carr. em vez de 2 tr.

7ª Carr: Pular 1 pc, 1 pcdl na seguinte, x 1 tr, pular 1 pc, 1 pcdl na seguinte, repetir de x 7 vezes mais, 7 tr, pular 7 pc, 1 pc no seguinte, 4 tr, voltar.

8ª Carr: xx 9 pcl no esp. 1 pcdl no 1º pcdl, x 1 pcdl no seguinte, repetir de x duas vezes mais, 5 tr, voltar.

9ª Carr: 1 pcdl no 2º pcdl, x 1 tr, pular 1 pcdl, 1 pcdl no seguinte, repetir de x 4 vezes mais, 1 tr, 1 pcdl, no 1º de 4 tr, 7 tr, pular 7 pc, 1 pc no seguinte, 4 tr, voltar. Repetir de xx omittindo 4 tr, voltar. Fazer 4 mpc em baixo dos lados de 4 carreiras de pc, 2 tr voltar.

12ª Carr: 1 pcml no segundo mpc, 1 pcl no seguinte, 1 pcl no seguinte, 1 pcdl no pc. Repetir a 8ª carreira.

14ª Carr: 1 pcdl no 2º pcdl, 1 tr, 1 pcdl no seguinte, 1 tr, 1 pcdl no seguinte, x 1 tr, pular 1 pcdl, 1 pcdl no seguinte, repetir de x 3 vezes mais, 1 tr, 1 pcdl no seguinte pcdl, 1 tr, 1 pcdl no seguinte, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no seguinte pcl, 1 tr, pular 1 pcml, 1 pcl no esp da 2ª tr, 1 tr, 1 pcl no mesmo lugar do 4º mpc da 11ª carreira, 3 tr, 1 mpc no primeiro da tr base, 5 tr, voltar.

15ª Carr: 1 pc no primeiro esp. x 3 tr, 1 pc no seguinte, repetir de x 10 vezes mais, 3 tr, 3 pc no ultimo esp.

16ª Carr: 10 tr, 1 pc na 2ª de 5 tr no ultimo esp da 11ª carr. 10 tr, 1 pc na 2ª de 5 tr no ultimo esp da 9ª carreira, 12 tr, 1 pc na 2ª de 5 tr no ultimo esp na 7ª carreira, 2 tr, voltar.

17ª Carr: 1 pc em cada uma das 12 tr, 1 pc no pc, 1 pc em cada uma de 10 tr, 1 pc no pc, 1 pc em cada de 10 tr, 1 pc em cada de 3 pc, 3 pc no primeiro esp de 3 tr, 3 pc no primeiro esp de 3 tr, 2 tr, 2 pc no seguinte (43 pc) 2 tr, voltar.

Repetir a 2ª carreira 5 vezes mais omittindo 2 tr a voltar, na ultima carreira. Fazer 7 mpc do lado de baixo de 6 carreiras de pc, 1 mpc no seguinte pc, 1 mpc em cada tr do esp na 7ª carreira, 1 mpc no pc, 4 tr, voltar.

23ª Carr: Pular 3 mpc, 1 pcdl no seguinte, 1 tr, pular 1 mpc, 1 pcdl no seguinte, 1 tr, pular 1 mpc, 1 pcdl no seguinte, 1 tr, pular 1 mpc, 1 pcl no seguinte, 3 tr, 1 pc no 1º pc, 5 tr.

Repetir de xx 16 vezes mais. Cortar a linha.

Para completar o modelo na ponta do baixo, nas ultimas 6 carreiras de pc emendar a linha na 2ª carreira de pc, fazer 2 tr, 1 pcml no seguinte pc, 1 pcl no seguinte, 1 pcl no seguinte, 1 pcdl primeiro pc', 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcl no primeiro pcml, 1 tr, 1 pcl no esp de 2 tr, 1 tr, 1 pcl no primeiro pc, 3 tr, 1 mpc no ultimo pc, 5 tr voltar, 1 pc no 1º esp, x 3 tr, 1 pc no seguinte. Repetir de x duas vezes mais, 3 tr, 1 pc no ultimo esp. Cortar a linha.

MOSCA: Emendar a linha na segunda ultima carreira de pc no lado direito do decote. Fazer uma mosca de 17 tr, 2 tr, voltar. Fazer 26 pc na mosca e cortar a linha.

Fazer dois botões: Começar com 4 tr, emendar com mpc para fazer um annel, 3 tr, no annel fazer 9 pcl, juntar com mpc á 3ª de 3 tr, 3 tr x fazer 1 pcl em cada pcl, juntar com mpc de 3 tr, 3 tr. Repetir de x uma vez mais, acabando a carreira com 2 tr em vez de 3 tr. Fazer 1 pc em cada pcl, juntar com mpc á 2ª de 2 tr.

Encher com algodão, coser a abertura e depois pregar um em cada lado da gola.

ABREVIATURAS

Tr — Trança.
Pc — Ponto de crochet.
Pcl — Ponto de crochet com uma laçada.
Pcml — Ponto de crochet com meia laçada.
Pcdl — Ponto de crochet com duas laçadas.
Esp — Espaço.
Mpc — Meio ponto de crochet.

MULHERES

Joanna Manoela GORRITI

Está longe este vulto de mulher, mas engrandecido pelos dotes intellectuaes que a fizeram eleita nas memorias literarias.

Um biographo colombiano, Torres Caicedo, disse de sua personalidade: "As decepções e as lagrimas formaram a aureola que brilhou na fronte dessa escriptora da America."

Foi uma linda mulher. A formosura adornou-lhe a juventude de muitos encantos, todos fascinadores. Em seu livro "Recordações da infancia", vê-se a serenidade desses dias que ella evocára como um repouso para o coração golpeado de soffrimentos. Confessa nesse livro que, por seus guias, aprendeu a amar a lealdade, a fé, o heroismo, a piedade, refugiando-se nessas virtudes aprendidas para perdoar, mais tarde, os que entristeceram sua mocidade com a deslealdade, a perfidia, a covardia, a maldade...

"Recordações da infancia" é o livro mais perfeito de sua alma, escripto com simplicidade e sentimento puro.

Filha do general José Ignacio de Gorriti, figura eminente de patriota, governador de sua provincia, vencedor e vencido, pois morreu desterrado na Bolivia, Joanna Manoela, em suas recordações amarguradas pela fatalidade que lhe derrubou o lar, recorda-lhe as nobres acções, as glorias do soldado da independencia e congressista de Tucuman.

Ella mesma, em maio de 1832, era uma emigrada, em La Paz sob o tecto de um tio.

E numa tarde, desse mez, de uma janella, via passar, de regresso de um povoado boliviano, um regimento commandando por um garboso capitão. Joanna Manoela tinha 15 annos. O official rendeu-se logo aos mil encantos da formosa de olhos claros e profundos, emquanto ella enchia de amor todos os seus pensamentos pelo joven soldado.

Manoel Izidoro Belzu pediu a mão de Joanna Manoela...

E casaram, levando a joven desposada o presentimento de que não seria feliz. E assim foi, que a illusão do amor só pairou sobre o novo lar nos primeiros tempos. Inquieto como um caudilho, revolucionario audaz, Manoel Izidoro esquecia a joven esposa, todo entregue a aventuras politicas, ás mesmas que lhe arrancariam dos punhos os galões de official e o exilariam no Perú. Ella, ansiosa de lhe ser a companheira no desterro, correu para Lima. Mas o espirito de Belzu, obsecado pelas revoltas militares, não comprehende, nem aceita essa dedicação, mantendo uma attitude reservada, até que um dia parte, sem uma palavra de adeus, nem á mulher, nem ás duas filhas pequeninas, os dois cantaros sagrados que recebiam as lagrimas da martyr.

Joanna Manoela chorou, soffreu, mas não caiu vencida. Escreveu, como traçando uma direcção e falando ás pequeninas: "Minha vida não se consumirá na dôr, como um lenho que se atira ao fogo. Farei como as aves, quando vêm destruida, pela tormenta, a arvore que as agasalhava contra todas as inclemencias. Buscarei na alma as forças que me faltam para construir um ninho novo."

E foi dessa luta que surgiu a professora e a jornalista, escrevendo biographias, novellas, artigos, publicados nos jornaes de Cuba, Equador, Lima, Chile, Colombia e de outros paizes.

Ha mais verdade na poesia que na historia, disse Aristoteles. Joanna Manoela, com suas paginas, soube confirmar o velho conceito, por suas novellas, todas de caracter historico, dizendo de acontecimentos vividos. A sua intelligencia, o seu trabalho fecundo, conquistram-lhe um logar entre a aristocracia e o povo peruano, onde o seu salão era o centro das manifestações de arte, com os expoentes da espiritualidade peruana. Seu marido, o ambicioso caudilho, vencendo com seus planos de rebeldia, estava general e ministro.

Seu governo durou dez annos, com partidarios que eram toda a Bolivia. Um dia, em meio de um abraço de quem suppunha um vencido na tentativa de lhe arrancar as rédeas do governo, recebe um tiro na fronte.

Joanna Manoela, accidentalmente, se encontrava em La Paz. Tremula de emoção, caminhou entre o cortejo immenso que levava o morto ao Campo Santo. E sua eloquencia chegou á mais alta expressão falando á beira desse tumulo. Começou assim: "A vida humana e sobretudo estas vidas esplendorosas, têm duas faces — uma de luz, outra de sombra; uma illuminada pelos raios da felicidade, da fortuna, da gloria; a outra perdida na obscuridade, na pobreza, nas trevas dos dias de dôr e de provação. Todos os que estão aqui formam parte integrante da primeira; eu, só eu, fui a companheira da segunda..." Depois, terminou: "Ao entrar no tumulo e na historia, Belzu póde gloriar-se de haver fanatizado, de haver tornado eterno o mais inconstante dos sentimentos humanos: o amor popular".

São muitos os livros de Joanna Manoela, mas suas ultimas forças deu-as á "Alvorada Argentina", um jornal, onde derramava toda belleza do seu espirito, nos seus ultimos annos, de regresso do largo exilio, entre os valles e montanhas nativos.

Morreu velhinha, pouco depois de receber um ramo de violetas das mãos de um velho amigo. Recebendo-as, ella disse: "Minhas pobres mãos, tão seccas e tão enrugadas!"

— "Eu as vejo, respondeu o amigo, tão bellas e tão brancas como no dia em que as vi pela primeira vez..."

Era o amor de Vicente Quesada, dizendo, na hora extrema, a intenção do seu culto de tanto tempo...

Almaasul.

Deixae venham a mim...

Aci CARVALHO

Sobre um ninho os meus olhos estanceio
Acariciando os passaros implumes,
E tenho, de emoção, afflante o seio
Aos pios da ave-mãe, por seus ciumes.

Porque ella tem da vida o seu receio,
Numa grande certeza de seus gumes...
Da mão duma criança é que lhe veio
A sagrada expressão desses queixumes.

Entanto, o vento que invisiveis moinhos
Move, não move as azas em pipilo
— Passa cantando á tepidez dos ninhos.

Até que emfim Jesus fale a esse asylo:
Deixae venham a mim os passarinhos...
E os leve, alados, pelo céo tranquillo.

Para o baile

Vaporoso, encantador, de linhas simples e primitivas, de um rosa claro, com uma cadeia de ouro na cintura

O salão elegante

Decoração moderna, numa harmonia completa dos detalhes to dos, este salão basela-se nas linhas simples que seduzem sempre

FUMOIR

Mobiliario severo — Cadeiras de couro beije e vermelho — Tapete matizado — Paredes douradas

SALA DE JANTAR

SALA DE JANTAR — Mobiliario escuro. Pinturas, cortinas e tapetes beijes

DO EVANGELHO

Em verdade vos digo: Porque todo aquelle que se exalta será humilhado; e todo o que se humilha, será exaltado...

Naquelle tempo: Entrando Jesus, um sabbado, a comer em casa de certo principe dos phariseus, elles o estavam espiando.

Eis que um certo homem, hydropico, estava ali, deante delle.

E respondendo Jesus, falou aos Doutores da lei e aos phariseus, dizendo: E' licito sarar em sabbado? Porém elles ficaram em silencio. E Elle, pegando o homem, o sarou e despediu.

E respondendo, lhes disse: De tal qual de vós outros cairá o asno ou o boi em algum poço, que logo em dia de sabbado o não tire?

E nada lhe puderam replicar a isto. E vendo como eram tidos os primeiros assentos, disse aos convidados uma parabola desta maneira: Quando fores convidado ás bodas, não te ponhas no primeiro logar, para que não succeda que outro, mais digno que tu, haja sido convidado, e vindo o que a ti, e a elle convidou, te diga: Dá logar a este; e então, com vergonha, venhas a ficar em ultimo logar.

Mas quando fores convidado vae e assenta-te no ultimo logar, para que quando vier o que te convidou, te diga: Amigo vem cá mais para cima. Então terão gloria perante os que contigo estiverem á mesa. Porque todo o que se exaltar será humilhado, e o que se humilhar será exaltado.

SAL FINO

Em um tribunal:

— Accusam-no — disse o juiz — de roubar um relogio de um mostruario. Que diz em sua defesa?

— Senhor juiz — responde o accusado — o dono do estabelecimento tem toda culpa. Sobre o relogio, elle collocou um cartão com estas palavras: "aproveitem a occasião".

Alugando um cavallo a um joven, o dono lhe exige uma fiança.

— O senhor tem medo que eu volte sem o cavallo?

— Não, senhor. O que eu temo é que o cavallo volte sem o senhor.

Dois senhores se encontram na rua, e um diz ao outro:

— Homem! Nunca te vejo acompanhado! Estás feito um mysanthropo. Por que isso, Manoel?

— Coisas do mundo... Desde que resolvi não lidar com ninguem que não fosse bom amigo, estou sempre só...

Um individuo, para manter uma palestra com uma senhora, pergunta-lhe se tem filhos. Ouvindo que "não", pergunta ainda:

— E sua mãe, tambem não os tem?

PAIZAGEM

Antes que venha a aborrecida estação das chuvas, quero descer até as intrincadas mattas que marginam o rio colossal, de aguas barrentas, onde vivem, a trechos, as vorazes piranhas. Deixarei, com vivo prazer, a sombria casa do engenho, isolada no meio das brenhas tenebrosas e magnificas, e virei sorrindo, sem medo de cobras ou de onças, até onde as aguas pardas do grande rio se espreguiçam em filas de praias alvas...

Sublime paizagem brasileira! Admiravel paizagem do norte! Lá onde reina, quasi todo o anno, o calor ou antes a tempera a tepidez de uma eterna primavera, lá onde o céo é azul turqueza, perennemente, e raros "stratus", como gazes que deusas deixaram cair de seus corpos perfeitos, riscam ou finctam no firmamento esplendido! Lá, onde o vigor de uma natureza quasi prehistorica na sua exuberancia, traz suspiros e lagrimas de admiração ao viandante que, de mãos postas, adora a grandeza de quem tudo isso fez, o Deus de nossa crença!

Paizagem tropical, que dá o fruto abundante, a agua crystallina, a frescura propicia, a flor divinamente bella, o perfume suave ou acre, o humus riquissimo, o céo pinturesco, a aurora maravilhosa, o poente extasiante... e para contrastar, muito naturalmente, dá o insecto traiçoeiro, a fera faminta, o reptil venenoso, o capinho truculento, a agua miasmatica, o bicho perigoso... Nosso Brasil! Epopéa cujas estrophes enthusiasticas nos fazem cair de joelhos, de incomparavel emoção!

Sim, quero, antes que venha a insipida estação das chuvas, descer até o formidavel rio, de lamentas aguas que fervilham de piranhas, machinas de dentes, engrenagens de sanguinaria trituração, e ahi contemplar, sonhando e scismando, a soberba paizagem tropical. Não terei o minimo temor das onças pequenas e ferozes, das cobras cheias de peçonha, de mil nomes e mil côres differentes, dos insectos de mordedura maléfica que vêm, silenciosos, para a escalada lenta de tudo que encontram na sua frente... Zombarei de tudo, porque quero sentir, antes que as chuvas me afugentem, a alma sombria e religiosa da selva-mãe!

Observarei todos os detalhes da matta insidiosa e adoravel. Seguirei, com os olhos, o vôo dos papagaios e das araras, e dos outros muitissimos passaros de plumagem rutilante. A' margem do rio, espiarei o repouso das garças, dos tucanos, dos patos selvagens, das saracuras... Verei, nos galhos espessos das arvores, pularem, guinchando, os interessantes macaquinhos; e, quasi, confiantemente, a pousarem sobre mim, as deliciosas borboletas polychromas...

Ouvirei a voz da selva, contando-me os seus segredos, a resmungar como negra captiva nos seus accessos de nostalgia... E todos os segredos que a selva-mãe me contar, eu contarei, tambem, a quem me quizer ouvir. São segredos lindos, que vale a pena saber!

MARINA COELHO CINTRA

SOBREMESAS

SORVETE DE CAFE'

250 grammas de café, dissolvido em 1 litro e 100 grammas de agua a ferver. Depois de coado e quando esteja frio, addicionar 180 grammas de assucar, um quarto de litro de leite frio e igual quantidade de créme fresco. Bem mexido, é posto na machina de fazer sorvetes e servido com bolos.

CRÊME DE CHOCOLATE

2 latas de chocolate, 2 garrafas de leite, assucar que adoce. Põe-se o leite e o chocolate em uma vasilha, temperados do assucar. Vae ao fogo até engrossar, saltando da panella. Despeja-se no prato e depois de gelado bota-se o crême, que é feito assim: 1 garrafa de leite, assucar, baunilha. Engrossa-se no fogo e cobre-se o chocolate, pondo tudo na "frigidaire.

PUDDING DE AMENDOAS

5 batatas inglezas regulares, 5 colheres de amendoas descascadas e seccas, 5 colheres de assucar, cinco ovos. Batem-se as gemmas com o assucar, depois as claras, separadas. Juntam-se as batatas, já machucadas, em seguida as amendoas e, tudo bem misturado, vae ao forno em fórma untada a manteiga.

PUDDING "DIPLOMATA"

400 grammas de assucar, 1 garrafa de leite, 3 folhas de gelatina vermelha, 1 colher de manteiga, oito ovos. Faz-se a calda do assucar e quando estiver frio, quebra-se dentro os ovos, mexendo até ligar. O leite já deve estar cozido com a gelatina e frio, para mistural-o á manteiga. Mexe-se bem e cozinha-se ao forno. Faz-se uma calda de ameixas para deitar por cima do doce depois de frio.

VOCÊ SABIA...

... que Miss Thelma Crediger, de 20 annos, estudante em uma escola commercial de Springfield (Missouri), cedendo á uma ambição, escreveu esta carta ao "sheriffe" da localidade: "Quero chegar a ser uma grande escriptora de novellas policiaes e desejo adquirir a experiencia necessaria para um trabalho que comecei recentemente. Quer permittir-me fazer as vezes de verdugo quando enforquem o negro que tem de cumprir sentença no proximo dia 12?"

O secretario do "sheriffe" respondeu: "Estimada senhorita. Sinto muito que a lei não me permitta ceder o que me solicita. Attentamente."

... que no livro "Espia", Bernard Newman conta que, em 1917, um allemão foi a Londres com o unico fim de matar Lloyd George e que elle, Newman, alcançou, tomando o logar do então ministro britannico, annullar o plano tenebroso? Lloyd George foi passar uns dias em sua casa de campo; Schleicher, o allemão, armou sua cilada: Um dia, saltou de uma arvore, sobre dois transeuntes que passeavam em Walton Heath, travando uma luta de morte com aquelle que ia disfarçado em Lloyd George (Newman) e com o seu companheiro, o inspector de policia Marshald...

... que Adolfo Lacuzon, poeta, morto não faz muito, tinha horror que os seus livros, dedicados aos criticos, pudessem terminar um dia nos "sebos", a um preço de 10 centesimos? Que não aceitava que os livros enviados á imprensa fossem vendidos e encontrou um meio para descobrir os que se desembaraçavam assim de suas offertas: fez uma lista completa dos livros enviados e escreveu na frente de cada um o numero de uma pagina do seu livro. Logo fez em cada uma das paginas um signal imperceptivel á attenção do destinatario. Pobre daquelle que enviasse ao "sebo" o livro offertado!

Tambem, Lacuzon desanimou para toda vida...

... que Maximo Gorki, para fazer propaganda de suas idéas politicas, subiu em avião, pela primeira vez, em maio de 1934? Que esse avião, accionado por oito motores, recebeu o nome de "Maximo Gorki"?

... que no systema montanhoso do Brasil ha quarenta e sete picos de altitude superior a mil metros? Que quarenta e um delles se encontram em Minas Geraes, inclusive o mais elevado, que é o Itatiaya, nas Agulhas Negras, medindo 2.994 metros? Que o segundo em altitude se acha na Serra do Itaremirim (Espirito Santo), com 2.100 metros?

PENSAMENTOS AZUES

MAETERLINCK

Amae e sereis sabio. Sêde sabio e havels de amar. Não se ama verdadeiramente sem que se fique melhor. E ficar melhor é fazer-se mais sabio.

Não ha um ser no mundo que não melhore alguma coisa em sua alma, desde que ame um outro ser, mesmo quando se trata de um amor vulgar.

O amor alimenta a sabedoria, e a bedoria, alimenta o amor, e assim se faz um circulo de luz no centro do qual os que amam abraçam os que são sabios.

A sabedoria e o amor não se podem separar. No paraizo os Swendenburg, a esposa não é mais do que o amor da sabedoria do sabio.

Nada mais exigente, mais desasado, mais cego, do que a bondade, a belleza, a perfeição moral no estado do desejo. Se quereis achar a alma ideal, começae por vos parecerdes com o ideal que procuraes.

A sabedoria é a luz do amor, e o amor é o alimento da luz.

QUEIMADURAS

O dr. Davidson, do Hospital Henri Ford, de Detroit obteve resultados formidaveis em queimaduras de 3º grão, com o acido tanico. Salvou pessoas, já desenganadas, com os processos habituaes, uma das vantagens do tratamento por meio do acido tannico e que faz cessar as dores instantaneamente, supprime a supuração e annulla a febre.

O acido tanico desfaz todo o perigo de envenenamento; as feridas se tingem de preto ao formar-se uma crosta dura como couro e que quando se desprega, faz surgir a pelle sã, de cor natural.

O milagre da Virgem do Valle

Ricardo GUTIERREZ

O presbytero Pascoal Soprano, doutor da Universidade Gregoriana de Roma, canonico honorario, em 1889, publicou sua historia apaixonada sobre a Virgem do Valle e a conquista do Antigo Tucuman, dedicando uma relação muito interessante ao famoso jarro no qual sacerdotes e peregrinos bebiam a agua pura e fresca do milagre, apesar de ser — segundo affirma — muito má, por culpa da Municipalidade. Mas logo, com encantadora franqueza, declara que, não obstante tal circumstancia, "tambem a tomava, com muitissimo gosto, embora não fosse amigo da agua"...

Varios escriptores argentinos referem-se ao feito milagroso. Encontrando-nos, não faz muito, em Catamarca, deparámos com um velho arrieiro e uma velha mulher que viviam no povoado de Choya, junto á igrejinha centenaria, e que nos affirmaram o prodigio, enriquecendo a narração com dados verdadeiramente emocionantes, a respeito da viagem do homem que alcançou a protecção divina.

Sob a fronde espessa, á porta do rancho hospitaleiro e emquanto longe trepavam os cardos e o "Manchado" levantava sua cabeça branca, escutámos, com religiosa attenção, a bella historia que parecia brotar do coração para fazer tremer os labios, com a singeleza e ingenuidade da fé mais profunda, emquanto a tarde morria com imponente mansuetude e perdia-se no fundo das quebradas o balar dos cabritos.

* * *

Um tremendo acontecimento affligia os moradores de Catamarca. O jarro da Virgem desapparece da sachristia do santuario. Propalando-se a noticia, estabelece-se uma consternação geral. O recipiente de prata não estava em seu logar. Viajava, talvez, como a salvadora imagem, por terras estranhas, em celebres excursões, das quaes tornava com o manto coberto de espinhos.

A má sorte, collando-se ás paredes, deslizou como o mal, buscando corpos e espiritos. E as janellas se illuminaram com as vellas da offerenda e os cães cortaram o silencio com seus uivos funebres.

* * *

Entretanto, um homem agonizava em Cordoba, enfermo de febre, desenganado pelos mais illustres "medicos" da comarca, que não conseguiam arrancar o mal mettido no corpo, como uma maldição. De repente — emquanto a morte adejava — viu o rosto da doce mãe de Jesus, que contemplara um dia, numa romaria, e então, rezou baixinho: "Virgem do Valle, salva-me deste transe!"

E logo repara que recupera suas forças e, levantando-se, ante o assombro de toda familia, encilha a mula e parte rumo a Catamarca, para reverenciar a imagem sagrada que reconheceu em seu espanto.

Grande é a caminhada, rude o vento. Cruza quebradas, vadeia rios e, ao passar no Emilino, sobre a enorme savana solitaria, coberta de ossos de caminhantes ousados, o ar de fogo o asphyxia e a areia lhe fere o rosto como minusculas agulhas. A pelle se queima, a lingua se quebra no céo da bocca. Sente-se desesperante. Começa a dôr da séde, a loucura da agua. Apeia-se da mula e, como os que se sentem embriagados, com o desespero dos perdidos, caminha num trecho em linha recta, para logo fazel-o penosamente, em circulo, como os passaros extraviados. A morte se approxima devagarinho, e o homem chora a sua prece.

— Virgem do Valle, salva-me esta vida que me déste...

De joelhos, a areia o envolve nos remoinhos que o vento quente levanta. Levantam-se os cardos apontando do céo e o grito da coruja que deter a vida para que a pelle... Um avance e agudo grito ressôa, o genio do mal faz ouvir os guizos do delirio. Segue o vento soprando como se desejasse desenhar figuras cabalisticas na abrazadora superficie. Velam-se-lhe os olhos, bambaleia o corpo, como um pendulo que está para parar, para quebrar a hora no tragico logar onde branquejam as ossadas. A séde implacavel queima-lhe a garganta, a pelle se escalda e os dedos começam a cavar com furia, como patas de uma besta, nos ultimos estertores.

O sol projecta a sombra dos corvos que espiam, infatigaveis, a presa segura, e um lento rescoar de campainhas parece vir da distancia.

— Virgem Santa! Virgem do Valle, salva-me esta vida que me déste...

Difficilmente o moribundo percebe na distancia alguma coisa que brilha sob um arbusto espinhoso.

Arrasta-se e percebe um vaso de prata, cheio de agua limpida. Sorve-a pouco a pouco, dominando sua loucura... Depois, ergue-se e faz a mula beber na palma da sua mão. O pendulo da vida se agita de novo, apagando os tim-tim dos guizos do delirio.

E assim, tal como o refere Soprano, emprehende a caminhada e chega ao santuario. Inclina-se ante a Virgem milagrosa, e depois de orar por largo tempo, diz ao padre que o contempla, assombrado:

— Pela Virgem lhe juro a minha cura do modo que lhe conto. A Virgem do Valle nos salvou da morte, a mim e á minha mula. E para que V. M. se convença, aqui tem o vaso que me appareceu cheio de agua milagrosa, naquelle transe terrivel.

O padre reconhece o sagrado recipiente desapparecido da sacristia. A igreja se enche de cantos e o repique festivo dos sinos annuncia ao povo de Catamarca o milagre, e a infinita gloria de Deus "pro gratiarum actione"...

LENDA DA AGUA

A lenda é indiana: Um joven caçador enamorou-se de uma moça muito bonita, e como elle era o orgulho de sua tribu, o pedido para se unir á joven foi aceito com alegria.

Mas, na manhã do casamento a noiva desappareceu.

O caçador, afflicto, jurou encontral-a. Preparou-se e seguiu pela estrada que levava a uma montanha, que elle subiu com grande esforço. E foi, caminhando, ter a um lago onde havia uma canôa de pedra branca. Embarcou na canôa e viu surgir a seu lado, noutra canôa igual, a sua noiva, bella como a vira na ultima vez. Com gesto identico moveram as embarcações, em breve percorreram o lago, aparecendo muito fatigados, outras muito crianças, que deslisavam pelo lago.

Em certo momento, o mestre da vida, com sua mão invisivel, deteve a canôa do rapaz e lhe disse: "Volta ao teu paiz. Quando teu dever estiver cumprido, então vem e encontrarás aqui a alma que é cara, mais feliz do que nunca..."

O caçador estremeceu, comprehendendo que sua amada tinha morrido e estava no reino das aguas profundas.

Atirou-se no lago e ninguem mais o viu. Desde então choram as vagas o gesto tragico do caçador que por ella deixou a vida na terra e porque, por isso mesmo, nunca mais encontrará a noiva querida.

PARA A PRAIA

DOIS ORIGINAES CORPINHOS

CORPINHO TRIANGULAR

Em ponto "jersey", 13 pontos de largo por 24 de altura, alternando direito sobre direito e inverso sobre direito. Todas as bordas são feitas em ponto "jarreteira", sempre ao direito.

Emprega-se lã especial para roupas de praia e banho e agulhas de 2 e 1|2 millimetros de diametro.

Começa-se o trabalho pela base, montando 199 pontos e fazendo duas fileiras em ponto "jarreteira". Mais acima, tecer em ponto de "rombos"; e as duas malhas de cada extremo sempre em ponto "jarreteira"; diminuir um ponto de cada lado, cada duas fileiras, entre as malhas de ponto "jarreteira" dos extremos e as de ponto "rombo" do centro, de modo que haja sempre duas malhas em ponto "jarreteira" de cada lado. Cada 12 fileiras, fazer uma diminuição de duas malhas de cada lado; para fazer a diminuição de uma malha, tecer dois pontos conjunctamente; para a diminuição de duas malhas, fazer tres pontos conjunctamente.

Trabalhar assim durante 168 fileiras, até terminar com as malhas. Na 8ª fileira, contando desde o começo, reservar, a uma distancia de sete pontos, uma casa de tres malhas de comprido; quando só ficam 14 pontos sobre a agulha, reserva-se uma casa semelhante á da base, continuando até ao fim. Para a golla-collar, fazer de lã branca e em ponto de arroz, uma bainha de 50 cent. de largura por 2 de comprido. Prender o corpinho atrás com dois botões brancos, depois de tel-os passado por uma grossa argolla vermelha. Perto da garganta, acima, passar do mesmo modo a ponta por outra argola vermelha e abotoal-a com o botão branco, na altura desejada. Ajuntas na mesma argola a banda em fórma de collar, fixando-a atrás, com uma tira e um botão.

CORPINHO ESCOSSEZ

Pontos empregados: "acanalado" duplo; 2 malhas pelo direito, 2 pelo avesso. Ponto "jersey" — uma fileira pelo direito, uma pelo avesso. Ponto "arroz" — um ponto á direita, outro ao inverso, alternados em cada fileira. Empregar lã de fibra dupla e agulhas de 3 1|2 millimetros de diametro. Começar pela base; montar 200 pontos de lã branca, tecer sempre os sete pontos de cada extremo em ponto "arroz" e as malhas do centro "acanalado" duplo; sobre a borda dos sete pontos em ponto "arroz" da direita da agulho, reservar, nas tres malhas da borda, sete casas de quatro pontos, com 2 1|2 centimetros de intervallo, estando a primeira a um centimetro e meio da base. Para formar uma casa, recolher quatro malhas que se recolhem na fileira seguinte pelo mesmo numero de laçadas.

Fazer 24 fileiras em ponto "acanalado" duplo; na ultima fila desses pontos, fazer 16 augmentos de uma malha, repartidos sobre a fileira, de modo que haja 216 pontos sobre a agulha; para fazer um augmento, tecer duas vezes a mesma malha, uma vez adeante, outra atrás. Mais acima, tecer os 202 pontos do centro em ponto "jersey", fazendo alternativamente seis fileiras em alaranjado, seis em verde e seis em branco; as sete malhas do extremo sempre serão tecidas em lã branca e ponto "arroz".

Mais acima da primeira fileira alaranjada, começar as listas verticaes.

Tomar cada uma das tres cores e cada dez pontos — dez pontos de intervallo — tecer duas malhas, sejam verdes, alaranjadas ou brancas, no tom da lista vertical: estes pontos das listas verticaes são tecidos uma fileira por dois em cada casa ao inverso, e são passados sobre a agulha sem ser tecidos; as lãs das horizontaes são passadas atrás das duas malhas de cada lista vertical. Por cima da terceira lista horizontal alaranjada, tecer as 50 malhas de ponto "arroz", de cada extremo, em lã branca; os pontos do centro sempre, em ponto "jersey", formando as horizontaes e as verticaes.

A partir da terceira fileira, tecer em cada linha e em cada lado, dois pontos conjuntamente, entre as malhas do ponto "arroz" de cada extremo e as do ponto "jersey" do centro. Estes dois pontos tecidos conjuntamente, são tomados sobre as malhas em ponto "jersey", de modo que só estas diminuem.

As bordas do ponto "arroz" permanecem da mesma largura.

Na primeira fileira da terceira lista horizontal branca, recolher os 43 pontos brancos de cada extremo e continuar como anteriormente, tecendo sempre os sete de cada extremo em ponto de "arroz" e lã branca.

Uma vez prompta a quinta lista horizontal alaranjada, não ficam mais que 62 pontos, sobre os quaes se tecem sete fileiras direitas, em ponto de "arroz".

Mais acima, recolher as 40 pontas do centro da fileira e continuar só por um lado sobre as 11 malhas restantes para as hombreiras, tecendo essas 11 malhas em ponto de "arroz" e em lã branca durante 86 "renghas".

A partir deste momento, tecer dois pontos conjuntamente, ao principio de cada fileira, até terminar. Ao mesmo tempo que se começam essas diminuições, reservar ao centro uma abertura sobre cinco fileiras de altura. Voltar ás malhas separadas e terminar a outra hombreira, do mesmo modo. Cerrar atrás com sete botões brancos, sobre a borda em ponto "arroz", de accordo com as casas. Prender ambas as hombreiras no dôrso, sobre o ultimo botão.

Sobre Calderon de La Barca

(Conclusão da 1ª pag.)

não sei que de ardoroso, que electriza as scenas num vaivem de mudanças e surpresas, analysando assim a palavra dramatismo nas suas mais minimas accepções.

Se elle acompanha as almas em toda a extensão de sua actividade, isto é, abarca o Sublime dos pensamentos e dos sentimentos e o jocoso e ridiculo; não as desvia da sua rota entre Deus e o Universo.

Se Edipo rei gemia debaixo do vaticinio de Apollo, ou, Prometheu sob a ira de Jove, não desdenha o rei "Basilio" a má estrella, em que nasceu seu filho, nem "Eusebio" trepida em acolher-se á sombra da cruz misericordiosa!

Menos potente do que a mão de Deus como vis dramatica, mas commum, porém, é o imprevisto do acaso.

A casualidade como germen fecundo, pois isento de logica, de uma acção, desentranha, por exemplo, as mil e uma scenas da "Dama duende". Como elemento principal de um desfecho, descoroçoa todas as previsões, e, quando decide da sorte de dois reinos, como em "Hado y Divisa de Leonido y Marfisa", torna-se um prodigio! Como meio de desenvolvimento de um drama, aviva, transforma, prepara, desfaz enredos e pretenções; é uma corrente de calor! Os exemplos deste ultimo caso são numerosissimos!

Nem sequer a sub-consciencia tão explorada pelos modernos dramaturgos e encenadores escapa á vida scenica de Calderon. Logo, sem pesquisar, me occorre a graciosissima scena da afflicção de Barzoque atribulado por sentir ter esquecido de metter nas malas do amo alguma coisa, mas se não recorda do que é. Essa obcessão o persegue até meio caminho de Viscaya. Eram os attestados de "Don Juan". Toca para trás em noite escura a buscal-os. Encontram amo e criado "dona Leonor", e está tramado o enredo de todo o resto da peça.

Perfida memoria de "Barzoque" se não tiveras mergulhado aquella lembrança no inconsciente, atrazarias de um anno as loucuras de "Don Juan"!

Se as forças suprasensiveis dirigem as acções humanas, as coisas são o meio com que se effectuam e desenvolvem. Bilhetes, cartas, joias, moedas, véos, cortinas, buffetts, coches, carvões, espadas e broqueis, fitas, toucas, portas, janellas, armarios, retratos, risos e melodias são o baralho do jogo calderoniano. Encobrem disfarces, mentiras, desejos, ciumes, desvendam intrigas, motivam equivocos, suscitam temores!

Mais um aspecto, porém, tem ainda o theatro do nosso poeta: E' o lyrismo. (Henri Bremond — Prière et Poesie). Un frisson, un je ne sais quoi percorre suas magnificas amplificações de amor e de honra, encanta nas plasticas descripções, como aquella de "Marcela" na primeira jornada de "A casa con dos puertas mala es de guardar", ou a bellissima dessa cidade em "Alpujarra", "Galera" a vaporosa pelas suas delgadissimas torres arabes. E as visões de "Balthasar" em sonhos?

Não pretendo comtudo disfarçar o defeito mais notado em "Calderon" que é o de se deixar levar pelo gongorismo. Se essa aberração litteraria consiste no abuso da mythologia e no subtil dos conceitos e abstruso da fórma, parece-me que muito vae entre a obscuridade do nosso artista dramatico e a das estrophes de "Polifemo e Galatea". Entende-se Calderon embora muitas vezes não de golpe, mas "Luis de Gongora" mastiga-se difficilmente quando elle não chora em rir nas "letrillas" e "romances".

Finalmente, os generos em que se espraiou o Madrileño, são numerosos, incluindo-se o proprio drama sentimental, não exclusiva propriedade do romantismo. Senão, leia-se "No siempre lo peor es cierto"!

Primou altamente no auto sacramental.

Creio, depois deste breve esboço que pede desenvolvimento por partes, poder affirmar que Calderon burilou um dos traços mais sublimes e expressivos da literatura.

Uma curiosidade esta me roendo o coração. Qual seria o caracter, a psychologia digamos assim, de um productor tão fecundo e tão brilhante?

Tentarei estudar essa idéa, antes de entrar em scena com as Lopes, as Leonoras, Beatrizes, Marcellas, Diegos e Joãos.

Era, certamente, de delicadissima sensibilidade, isto é, de flexibilidade de alma, tanto capaz de emoções tristes, como de alegres expansões.

Oh! lagrimas de "Leonor", sois puramente singelas; "Carlos", pódes acreditar por ellas que nem sempre o peor é certo!

Certa vez, o filho do comico "Villegas", feriu o irmão de Calderon. O nosso poeta, para se vingar, nem sequer respeitou o asylo ecclesiastico. "Hortensio Paravicino", em publico sermão, invectivou, por este motivo, os comediantes e dramaticos. Logo o gracioso no drama "El Principe constante", desfez-se numa réplica burlesca.

Não sei por que se ha de notar só o lapidar e forte daquella phrase: "O es malo, o es bueno; si es bueno, no me obste, y si es malo, no se me mande." Tratava-se de uma differença com "Don Pedro de Guzman", patriarcha das Indias, que nada menos se oppôz á promoção do poeta, para capellão dos Reyes Nuevos de Toledo, allegando ser indigno do cargo por escrever comedias. Pouco depois, encarregou-o de compôr um auto sacramental. Calderon, exacerbado, escreve-lhe a carta que terminou com a phrase de cima. Reveladora phrase! Não é o logico, o categorico della não me attráe. Sinto encoberta a sensibilidade ferida.

Seria então triste e severo esse genio. A minha these diz precisamente que tambem isso, mas não só.

Perguntae ás criaditas das comedias ou dos dramas quão prazenteiros eram os graciosos.

O humor de Calderon não é puro artificio; brota-lhe da alma como a tristeza, nem mais nem menos. Reconhecendo em Calderon essa versatilidade, se evita a conclusão de uma certa critica, ingenua, perante as liberdades do joven (Calderon), "Don Pedro".

Que diriam por ahi, se soubessem ter tido elle amantes, ter se empolgado pela vida militar?

Distinguiu-se na guerra de Catalunha, "como muy honrado valiente caballero", comportou-se "como de su persona y partes se podia esperar". Obrigara-lhe sua mãe a tomar tonsura ecclesiastica e estudou canones, em Salamanca. Mas não perseverou. Sómente no fim da vida, é que se ordenou e viveu bom sacerdote.

A côrte do duque do Infantado, do duque de Alba e de Philippe IV o attrairam mais.

Como, pois, justificar a gravidade que lhe attribue a tradição? Em que se differencia de Lope de Vega? Merece elle a nota de convencional e artificial?

De pensamentos profundos e vastos se nutria a mente calderoniana. Eis a chave. Ninguem contesta essa verdade, por amor della offendem até os outros.

Grandes syntheses dão vida aos autos.

Um pensamento philosophico enquadra no seu vôo um drama.

O poder divino pesa sobre dois entes que se amam, qual 'Herodes e Mariene', Salva a cruz seu infeliz devoto "Eugenio", no momento da morte.

A religião é a luz sempre mais patente, que fascina uma princeza martyr.

O amor humano opprime o formidavel "Hercules", sob o jugo de "Ilio", gerando, assim, um contraste magnifico.

Os mysterios fantasticos da magia petrificam no jardim encantado de "Falerina" guerreiros do rei "Carlos".

Oh! se não fôra Orlando!

A astucia diabolica mentindo á intelligencia humana, para dobrar a vontade, e os frageis meios da graça para a conversão tecem as illusões e a felicidade de "Cypriano".

Que suavissimos colloquios os de "Diana", a joven e bella pagã, com o principe convertido "Crisanto": o paganismo e a fé.

Que descoroçoadas as diligencias contra os christãos do chefe militar do rei da Alexandria ou de Roma, perante o milagre. Seria longo maior enumeração.

Supposta esta qualidade da mente de Calderon; nada mais natural do que explicar, provenha sua dóse de artificial da influencia na fantasia e na sensibilidade da proporção, da logica connatural á intelligencia. E' o eterno principio da idéa que tende a produzir acto.

Não me admira, pois, notar-se nelle a intenção de dispôr um contraste entre os graciosos descendentes do bom senso de Sancho, embora do seu naturalismo grosseiro, e os amos, cavalleiros andantes da honra e do amor. Quasi me atrevo a dizer que o culteranismo achou em Calderon um adepto, não só por ser vicio da época, mas devido á natureza mesma do genio do poeta.

Logica parece-me tambem a consequencia de conceder sejam as intelligencias de profundas vistas, propensas ao têre, synonimismo, por assim dizer, do lyrismo. Não é só a imaginação que desenvolve aquelles bellissimos trechos lyricos do theatro do Madrileño.

Sinto atraz dessa roupagem colorida o rythmo interno, usando a expressão de Henri Bremond. Esse rythmo não provém da intelligencia profunda, mas resôa nos que são della dotados.

Esse, pois, é o laço que unifica e explica toda a floração poetica e dramatica de Calderon.

Nem todas as acções dramaticas de Calderon põem em jogo as forças supra-sensiveis que acima notei, como Deus, a Providencia, a natureza, a casualidade, etc. Agrada-me a divisão que Leonardo Castellani expoz na sua Introducción a Paul Claudel: "Hay dos maneras de acción dramatica, una que llamaremos cerrada, y otra que llamaremos abierta." Ha dramas cujo principio e todos os successos estão logicamente concatenados, dependem uns dos outros, não requerem nem o acaso para os desenvolver, nem o poder divino para os impôr, nem a natureza para os explicar. São dramas de acção cerrada: "Alcalde de Zalamea"; "A secreto agravio, secreta venganza"; "Agradecer y non amar"; "Las armas de la hermozura".

Outros ha, e não são poucos, cuja acção depende das forças supra-sensiveis. Como encontrar razão para o proceder de "Segismundo" sem a fatalidade da sua estrella? E' fatal a morte de "Mariene".

Entraria, pois, nas vistas da esthetica grega do theatro sómente este ultimo genero (abierto) como sendo mais genuina expressão da catholicidade da vida humana? Não excluem as peças do genero cerrado todo o vasto dominio de Deus e sua providencia?

Se abrissemos "Le triomphe de Notre Dame", de Chartres de Gheon, leriamos com emoção aquella promessa do chefe christão: "La pierre même frissonnera, poussant au ciel une futaie hardie, traversée d'ombre et de soleil. Le monde des corps, le monde des âmes y sera convié tout entier en figure, depuis la plant jusqu'a l'Ange, e depuis la faute jusqu'au rachat..." Eis a originalidade do estylo gothico tão delicadamente comparado no "Masque et l'Encensoir" (Baty) ao mysterio dramatico da Idade Média.

"Le monde des corps"! Qual o seu valor na scena? O de exprimir tudo aquillo que a palavra não pode exprimir: "D'un état d'âme la couleur donne d'abord la transcription la plus frappante et la moins profonde. La ligne immobile ou mobile, en precise quelque chose de plus. Au point où de la sensation jaillit l'idée, commence le royaume du mot, qui est celui de l'analyse. Le vers conduit au-delà jusqu'à la musique, lorsque l'idée s'evapore en un sentiment ineffable: Peinture; sculpture; danse; prose; vers; chant; symphonie. Voilà les sept cordes tendues côte à côte sur la lyre du drame." (Le Masque et l'Encensoir — Préface G. Baty). As expressões da côr, da linha, da musica não as deve usurpar a palavra. Ora qualquer peça do theatro de Calderon exige, para o completo desenvolvimento do assumpto, a encenação, a musica, a mimica. Tudo nelle não está expresso pela palavra e pelo verso, mas muita coisa latente á espera da côr, da linha ou do som. Se daquellas sete cordas elle dedilhasse sómente a corda da palavra, as lyras de Racine, Alfieri ou Victor Hugo lhe fariam inconfundivel eco!

Todas as expansões de vida encontram nelle benevolencia e aceitação; a jácara de "Chispa e Rebolledo" brinca prazenteira no toque da castañeta; e acolá, o povo de Roma saúda "Coriolano": "Viva quien vence; que es vencer perdonando, vencer dos veces"; a estupidez de "Arceo" desata-se em levissima chocarrice nos labios de "Pasquin". Calderon ama toda a vida; enlaça as pequenas paixões aos grandes sentimentos, enfeita a scena com as graciosas diversões do povo como de flores; nella ostenta a majestade, a riqueza, o heroismo, como prolonga as galerias e abre ricos aposentos. Mas por isso mesmo é que elle se não conformaria em despender o thesouro da palavra sómente, sente em si a necessidade de buscar no mundo material meios para satisfazer tudo o que n'alma lhe canta: acha então o olhar, o gesto, as reverencias, a lyra, a flôr, o campo, tomados como symbolos ou simplesmente expressão de emoções demasiado vagas ou subitaneas para a palavra. Seu amor da vida, com semelhante ardor, por menos alto motivo sem duvida, repete a delicada affeição de "S. Francisco" pela natureza ou á beira do poço d'agua crystallina, ou cantando com o creador dos passarinhos, ou conversando fraternalmente com "Frate Sole" e todas as irmãs creaturas. Seu verso harmonioso deixa-se invadir por esse amor, manifestado então, em comparações abundantes e coloridas.

E' licito, pois, affirmar que, em Calderon, tanto o genero "cerrado" como o genero "abierto" se engastam no annel da esthetica hellenica e que se não procede falsamente em estudal-os á sua luz.

Injuria á pedra de sabão

(Conclusão da 3ª pagina)

não sabe misturar tintas se mette a restaurar obras antigas de arte; sacristães mudam imagens de Santos de altares seculares; e a physionomia colonial da cidade se altéra com fachadas modernas, quando o seu grande merito é não se ter modernizado, sendo, por isso, na opinião autorizada do dr. Affonso Taunay, considerada a unica cidade de arte existente no Brasil, na accepção moderna do termo".

Na defesa de patrimonio artistico tão valioso, depois de representar ás sociedades culturaes do paiz contra os attentados, passamos a compôr a "Monumentoneida", para se fixarem na satyra, em latinorio, como convém, as irreverencias.

Este o introito:

> Em Ouro Preto commettem-se attentados contra o patrimonio de arte e de historia. No adro da Capella de São Francisco de Assis remodela-se um muro de pedra secca com balaustres de cimento.

Favete, musae, favete!
Docetis demolitionem
Et modernisationem
Templorum et alterarum reliquiarum.
Vobis cantare proponam
Artium illam fuzarcam
In ista terra altissima
In cujus muro negrissimo
Ecclesiae franciscanae
Columnae concreti armati
Habitabunt espetati
Et formabunt gaiolam
in qua Aleijadinus
Manebit detentus
Quia peccavit
— mea culpa, mea culpa —
Contra Césarem cimentum,
Injuriando civilisationem,
Cinzelando petram saponem...

Depois de escripta esta chronica, aconteceu o que devia acontecer num paiz civilizado: o director do Museu Historico Nacional, sr. Gustavo Barroso, eminente socio do Instituto Historico de Ouro Preto, incumbido da applicação da verba de 100:000$000 consignada no orçamento federal para a conservação de obras de arte e de historia em Ouro Preto, Monumento Nacional, ha poucos dias esteve inspeccionando as Igrejas e condemnou á demolição proxima as modernices anachronicas e inestheticas que, com espanto geral, se perpetravam em redor da insigne capella franciscana.

Louvado seja Deus!

Ouro Preto, 23-11-1935.

DA NOBRE PROFISSÃO LITERARIA

(Conclusão da 3a pagina)

Foi assim que um Gilberto Freyre, deixando os seus poemas (aliás, magnificos), enveredou pelo caminho respeitavel da Casa Grande, para nos dar um livro unico até agora. O Sul e o Norte mandam-nos romancistas de peso e que são lidos de verdade. Consegue-se no Rio, entre outras coisas, fundar uma revista puramente literaria, como "Ariel", já com mais de tres annos de existencia e de grandes tiragens. No campo scientifico, descobrem-se valores positivissimos, mas ignorados por causa da nossa burrice xenomaniaca, como Cardoso Fontes, o qual nos deu essa surpresa, sem precedentes no Brasil, de se vêr indicado ao Premio Nobel e nomeado director de Manguinhos, sem ter força politica nem pistolões.

E' evidente que todos esses valores não surgiram por acaso, mas estavam apenas á espera da opportunidade propicia para poderem se impôr, com a mesma energia e a mesma subitaneidade com que os arranha-céos deram num anno nova physionomia a Copacabana. E disso não póde haver prova mais convincente do que o augmento de casas editoras, que já confessam lucros, e que chegam ao cumulo de procurar os autores.

E emquanto tudo isso se verifica, os escriptores (os "proletarios da penna", como diria algum adepto de credos condemnados) se mostram ainda aturdidos com a febre do movimento, e não cuidam de uma associação que vise a defesa activa de seus interesses, numa inconfessavel inferioridade perante estivadores, engraxates e cabineiros de elevador.

Não me refiro a um orgão que tratasse simplesmente de questões immediatas, como sejam condições de pagamento, percentagem nos lucros, etc., tentando acabar com escandalos como o de "Casa Grande e Senzala", que, segundo noticia recente da jornal, rendeu trinta contos a um planturoso editor, só cabendo cinco ao autor. Questões como essa podem, a rigor, ser resolvidas mesmo sem syndicatos, desde que os prejudicados se resolvam a demonstrar que o "mens sana in corpore sano" existe mesmo.

Muito mais importante é estabelecer, de modo bem claro, que a literatura não póde deixar de ser uma profissão liberal, como a Medicina, o Direito e até a Veterinaria, precisando, portanto, gozar dos mesmos privilegios das outras. E o principal desses privilegios é o que confere o hermetismo do diploma. Se a lei prohibe a um cidadão sem titulo official ou officializado, o direito de curar furunculos de seus semelhantes; se a lei exige diploma e annel de gráo para se tratar lepra de cachorro, não é absolutamente justo nem equanime que a lei desse mesmo paiz permitta a qualquer subdito a faculdade de tornar-se escriptor sem nenhuma formalidade nem provas de habilitação, sabido como é que a palavra escripta póde transformar-se em vehiculo dos peiores vicios, alimentar preconceitos, etc., etc.

Urge, pois, tomar providencias radicaes. E' notorio que nós, brasileiros, não temos a noção das vocações profissionaes, pois mandamos nossos filhos seguirem aquella que maiores proveitos está dando no dia. E' assim que se observam as curiosas oscillações das estatisticas de nossas escolas superiores. De qualquer fórma as outras profissões sempre têm uma escola, onde os alumnos, com ou sem decretos, perdem um minimo de quatro annos. Para ser literato basta a escola primaria, quando muito. Conheci um, pouco mais que analphabeto, que despistava os leitores e criticos, só escrevendo contos caipiras dialogados, pois nunca conseguira comprehender bem essa historia de conjugação de verbos e outras complicações grammaticaes.

Um doutorado em literatura é uma solução que, entre outras vantagens, tem a de estar perfeitamente dentro do espirito nacional: o literato tem o direito de ser doutor, e não precisará mais passar pela humilhação de ter de se formar em pharmacia ou odontologia, para usar um titulo honestamente.

Ahi fica a minha proposta, que é gratuita, como já disse. Mas espero que, quando fôr occasião de se organizar a nova Faculdade, não se esqueçam de meu humilde nome, para alguma das cadeiras. Para que não haja ingratidão, pelo menos.

O medo é o motivo predominante na vida animal

(Conclusão da 2ª. pag.)

"Sem auxiliares mecanicos nenhum cerebro pode se desenvolver. O cerebro em si é um producto exclusivo da herança. Os auxilios mecanicos se desenvolvem atuados pelo ambiente, estimulando por sua vez o crescimento do poder mental.

"Observemos uma vez commum no campo. Pouca differença faz de seus antepassados que viviam em estado selvagem; entretanto, se sobreviesse uma catastrophe universal e essa vez e seus descendentes se vissem privados da protecção do homem, o animal, conservando sua actual mentalidade em grande parte, adquiriria auxilios mecanicos para a sobrevivenda: cornos mais aguçados e estructura organica mais pesada, que por sua vez reagiria sobre o cerebro produzindo a natureza feroz de seus antepassados primitivos.

"Do mesmo modo, a humanidade depende da conquista do temor para continuar sua marcha ascencional.

"No meu modo de ver, o homem do seculo vindouro será, com um seculo de paz e segurança, muito melhor physica e mentalmente do que o homem de hoje. Mas seu cerebro não será differente em coisa alguma. Apenas o homem se terá libertado das phobias causadoras da maioria dos males do mundo.

"Alguns physiologistas têm notado uma mudança no physico das crianças nascidas nestes ultimos cinco annos.

"As orelhas se apresentam mais em nivel com os olhos, demonstrando assim uma coordenação entre esses dois orgãos, produzida apparentemente pela hereditariedade através de tres gerações de velocidade.

"Isso poderá ser ou não, mas desde que os auxilios mecanicos do cerebro lhe accrescem ou enriquecem as potencialidades, parece admissivel que o uso da machina possa produzir no cerebro humano o que da acquisição das mãos resultou para o macaco.

"Quinhentos annos poderão alterar grandemente os traços physicos dos séres humanos, mas o cerebro do homem actual será tão capaz de se adaptar áquellas condições, como o cerebro de um de meus macacos se adapta em cinco annos ao que seus antepassados levaram milhares de annos a se adaptar.

"Tudo se adeanta como resultado de experiencia.

"Desde o momento em que o cerebro comprehende que certos estimulos não são perigosos, immediatamente se utiliza amplamente de seu poder naquelle ambito especial.

"Entrelaçada sempre com esse emprego de sua força está a habilidade funccional do auxilio mecanico.

"Examinemos o caso do meu casal de macacos, Raphael e Rosa. Esses animaes pertenceram ao dr. Voronoff. Têm caracteres differentes. Rosa tem um bom temperamento, mas é deploravelmente preguiçosa. Raphael é malevolo e algumas vezes estupido.

"Quando têm fome, coloco os alimentos em logar inaccessivel, deixando algumas caixas por perto como meio de accesso aos alimentos.

"A despeito das differentes caracteristicas e porque dispõem do auxilio mecanico em forma de quasi-mãos, desde cedo descobriram que empilhando os caixotes poderiam attingir os alimentos.

"Rosa levou o duplo do tempo para applicar o conhecimento recem-adquirido a outros problemas por ser muito preguiçosa.

"Raphael que não gostava de um de seus guardas, utilizou-se do conhecimento para galgar logares inaccessiveis e dos quaes saltava sobre as costas do inimigo para feril-o."

"E esses macacos têm estima ao sr.?"

"A estima é uma simples impressão e não um phenomeno duradouro. O homem é um animal sociavel e o amor entre dois séres humanos cedo desapparece, cedendo logar a uma camaradagem.

"E como poderia eu ter camaradagem com um macaco? Em tudo nossa mentalidade é differente, mas a causa primaria do amor (attracção physica resultante da necessidade da continuação da especie), difficilmente poderia ser possivel de reacção por parte de um macaco para commigo".

"Que é a vida?"

O sabio calou-se por um momento e depois falou lentamente: "Não posso ainda dizer o que seja a vida!..."

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PRESPEIRA DO PECEGUEIRO — INSECTICIDAS, etc.

V. Costa — Lages, Santa Catharina, escreve-nos:

"Sou um dos apreciadores da sua secção de informações agricolas, por isso peço dar-me uma receita para o tratamento de pecegueiros atacados de um parasita nas folhas ... nos galhos mais finos e os fructos quando ainda novos, atacando mais ... este anno que fructificaram e tambem os que foram feitos este anno, dando menos ... mais velhos.

2º — Aqui tambem dá o pulgão que as formigas tratam, que combato tanto estas como os pulgões com a calda bordaleza, dando resultado. Mas não será prejudicial aos enxertos novos?

3º — Tenho um pecegueiro de um caroço vindo da França, mas não deu o tamanho e sabor que devia; fiz diversos enxertos este anno: será que irá melhorar?

A doença que dá nos pecegueiros aqui é muito parecida com a que ataca as videiras de qualidades finas no littoral deste Estado, que vulgarmente chamam taxiga."

Resposta — 1º) As folhas do pecegueiro enviadas estão atacadas pelo fungo "Exoascus deformans", causando a doença vulgarmente chamada "crespeira", muito commum no pecegueiro.

O remedio é applicar logo ao começo da brotação, pulverizações de calda bordaleza com oleo mineral:

Sulph. de cobre	3 kilos
Cal	4 kilos
Oleo mineral	10 kilos
Caseina	50 grs.
Agua	500 litros

Dissolve-se previamente o sulphato de cobre em 50 litros de agua. Noutra vasilha, em 20 litros de agua, prepara o leite de cal. Em seguida despeja-se o oleo no leite de cal, agitando sempre com um bastão. Depois mistura este leite de cal com a cal de sulphato de cobre, aos poucos. A caseina dissolve-se à parte em um pouco de leite de cal e junta-se á cal de cobre e completam-se os 100 litros de agua.

Irriga-se a arvore de cima a baixo.

Poderá prescindir do oleo. Este oleo pode ser o já servido pelos automoveis.

Os galhos mais atacados devem ser eliminados e queimados.

Leia o volume "Inimigos e Doenças das Fruteiras", do Eurico Santos, preço 5$000. Pedidos ao "O Campo"; rua S. José 52, 1º andar, Rio.

2º) Os pulgões são combatidos com insecticidas e a calda bordaleza não é insecticida e sim fungicida, quer dizer, que se emprega só contra fungos.

Para os pulgões do pecegueiro use a calda nicotinada.

Nicotina pura	100 grs.
Sabão molle	1 kilo
Agua	100 litros

Mas serão mesmo pulgões? Poderá, talvez, tratar de coccideos e neste caso seria preferivel um insecticida em que entrasse um oleo, como a emulsão de kerozene ou o Solbar. Recommendo-lhe a leitura da obra acima.

3º) Plantado de semente, claro é que v. s. não poderia contar com outro resultado.

Indaga agora v. s. se, recorrendo á enxertia, conseguirá melhorar a variedade. Claro que não. Se o fim da enxertia é manter, com fidelidade, os caracteristicos da planta que se deseja multiplicar, só conseguirá, portanto, reproduzir com exactidão os mesmos caracteristicos que os fructos apresentam.

Aproveite o pé de pecegueiro para cavallo e enxerte nelle uma boa variedade.

E. S.

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO FUMO

Benedicto Augusto Vieira — Cidade — Escreve-nos:

"Sendo assignante do vosso conceituado matutino "O Jornal" e sempre acompanhando a secção "Vida dos Campos", venho por a fazer-lhe um pedido, no qual espero ser attendido.

1º — Quero fazer uma regular plantação de fumo, para fazer em corda; qual a melhor qualidade?

2º — Qual o adubo chimico que devo empregar?

3º — Qual o meio de applical-o, se é na sementeira ou na planta.

4º — Onde poderei encontrar o adubo, e qual o preço para tonelada.

5º — Qual a quantidade que se deve empregar para cada pé de fumo."

Resposta — 1º) Em geral, usam-se as variedades escuras na confecção do fumo em corda, sendo que o fumo denominado "goiano" é um dos mais usados.

Entretanto, pode até com o fumo claro Virginia preparar fumo em corda (amarellinho).

2º) Para os fumos escuros destinados á confecção de cordas deverá preferir adubos organicos: estrume, adubação verde (feita sempre com grande antecedencia) e sangue secco.

3º) Estes adubos empregam-se quando se prepara a terra que deve receber as plantas vindas dos viveiros.

Os viveiros, entretanto, devem receber adubos chimicos, para o que bastam as cinzas, etc., e 1 kilo de salitre do Chile para cada 100 metros quadrados.

4º) Escreva para o sr. Fernando Hackradt & Cia., rua S. Pedro 45, Rio.

5º) Depende da terra.

Para ter sobre a cultura do fumo informações succintas mas realmente muito seguras, peça á secção de publicidade da Directoria da Estatistica da Producção, Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, Rio de Janeiro, o trabalho "Cultura do Fumo", de autoria do sr. Luiz Gomes de Freitas, que lhe será enviado graciosamente.

E. S.

ALIMENTAÇÃO E CUIDADOS COM OS PERIQUITOS HAMBURGUEZES

Nair — Petropolis — Escreve-nos:

"Sendo assidua leitora do seu conceituado jornal e apreciadora da secção "Vida dos Campos", atrevo-me importunal-o com algumas perguntas sobre periquitos hamburguezes, que consistem no seguinte:

a) qual o alimento preferido;

b) qual o tempo para postura;

c) como deve ser feito o ninho e como deve ser collocado;

d) o viveiro deve ser occulto?"

Resposta — Do Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura ao qual submettemos sua consulta recebemos a seguinte resposta:

a) alimentação: alpiste, milho alvo, aveia, etc., verduras e osso moido;

b) não comprehendo a pergunta;

c) os ninhos para periquitos australianos tambem chamados hamburguezes, podem ser vistos ou adquiridos na Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro n. 3 — Rio de Janeiro;

d) o viveiro deve ser exposto ao sol da manhã e bem visto aos olhos de todo o mundo, porque periquito é ave ornamental que não se deve occultar.

PARALYSIA DAS AVES

Thomé — Tijuca — Escreve-nos:

"Peço com urgencia informar qual a molestia seguinte:

Perna direita paralysa, come e bebe bem, vae definhando até morrer.

Como tenho uma linda criação, espero com ansiedade o diagnostico e o que devo fazer — porque já tenho perdido algumas cabeças."

Resposta — O consulente deve levar as aves enfermas ao Instituto Experimental de Veterinaria á avenida Maracanã, para serem observadas. Esta é a indicação do Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura ao qual submettemos sua consulta.

BOUBA DAS AVES

Isaura Lemos Machado — Itajubá — Escreve-nos:

"Venho solicitar o obsequio de dar-me uma receita sobre umas pelotinhas que apparecem na cabeça das gallinhas e pintos, que na linguagem vulgar dizem chamar "bouba", e essa doença está causando muitas mortes em minhas aves de criação."

Resposta — Enviamos sua consulta á Sociedade Brasileira de Avicultura e do seu Conselho Technico recebemos a seguinte resposta:

A bouba, pipoca ou epithelioma contagioso é uma doença que deve ser evitada com a vaccinação systematica dos pintos na idade de tres semanas.

O epithelioma contagioso apparece em geral nos aviarios superlotados, humidos, em que as condições de hygiene são precarias.

Os pintos ao nascerem não devem ser collocados no meio de individuos adultos nos cercados ou quintaes das residencias.

Até um mez podem ser criados em gaiolas espaçosas ou em criadeiras e baterias (se o processo seguido é o artificial). Ao attingirem a idade de 20 dias, vaccina-se, aguardando-se durante oito dias as vesiculas caracteristicas da vaccina que "pegou". Após esta, póde-se soltar a ninhada no terreno.

O maior cuidado que se deve ter com a ninhada no 1º mez, é o arraçoamento.

Sobre o assumpto leia a "Cartilha Avicola".

Para as aves que contrahiram o epithelioma, aconselho a injecção de 1 a 2 c.c., conforme a idade, do sôro anti-diphterico aviario de Vital Brasil.

Sobre as pipocas, para facilitar a cicatrização, applicar vaselina phenicada.

O isolamento dos pintos atacados num local secco e protegido do frio, é uma necessidade.

E. S.

MINERIOS A IDENTIFICAR

A. Silva — Andrelandia — Escreve-nos:

"Incluso, remetto-lhe duas amostras de minerio, encontrados nos meus terrenos, para v. s. fazer o favor de mandar classifical-os.

Peço-lhe mais informar-me quantos dias a gallinha conserva areia na moela."

Resposta — Os minerios enviados são n. 1, areia de feldspatho; n. 2, feldspatho em decomposição da argilla ou barro, a parte vermelha e oxido de ferro.

Em relação ao tempo que a areia fica na moela das aves nada posso dizer, mas como taes aves ingerem continuamente areia é de suppor que levem o tempo necessario á trituração do cada repasto.

Possivelmente cada 24 horas a areia do papo se renova totalmente.

E. S.

DOENÇA DA MANGUEIRA

I. Jaqueira — Bahia — Escreve-nos:

"Tenho um mangueiral de diversas especies, estão todas atacadas da mesma molestia. Sendo que uma, depois dos fructos desenvolvidos, mancham e caem. Possuo o vosso tratado sobre inimigos e doenças das fruteiras porem, não sei qual o tratamento a seguir. Appliquei a formula 1 3 — calda bordaleza a 1 % e não deu resultado.

Desejo que me façaes o obsequio de indicardes, pela secção "Vida dos Campos" de O JORNAL um methodo simples e seguro de curar esta molestia.

Junto á esta envio-vos algumas folhas e fructos doentes."

Resposta — V. s. remetteu um caroço de manga e algumas folhas, material este imprestavel.

Deve enviar uma manga dentro de uma caixa de madeira que não se estrague durante a viagem.

No material esmagado fermentado, encontram-se fungos saprophytos, isto é que vivem na materia em decomposição e não são os responsaveis pela doença da fruta.

Sem o material necessario nada se poder affirmar com segurança absoluta.

Para anthracnose, as applicações de calda bordaleza, dão resultados, uma vez que se applique da fórma que indico no volume "Inimigos e Doenças das Fruteiras".

E. S.

DOENÇA DE UM PINTASILGO — COMO CONHECER O SEXO DOS CANARIOS

Nicola de Felippo — Descoberta, Minas — Escreve-nos:

"Desejo de v. s. resposta á duas perguntas, o que desde já muito vos agradeço.

— Dentre os meus passaros canoros se nota um melro com a idade de um anno. Nestes ultimos dias o melro diminuiu o canto e quando vae bichar qualquer alimento sáe-lhe pelo bico, uma gosma branca. Qual é o mal e qual o remedio?

— Desejo, tambem, conhecer de v. s., se for possivel, como se conhecem dentre os canarios belgas com poucos mezes de idade, os machos e as femeas?"

Resposta — Submettemos sua consulta á Sociedade Brasileira de Avicultura e do seu Conselho Technico recebemos a seguinte resposta:

"A' distancia não podemos saber a causa pela qual o passaro regeita os alimentos.

— E' difficil se conhecer o sexo dos canarios belgas nos primeiros mezes.

Até os mestres e velhos criadores se enganam. Só é possivel affirmar após as manifestações sexuaes."

MARREQUINHAS SELVAGENS QUE NÃO SE REPRODUZEM

Hermogenes Vieira, São João, escreve-nos:

"Possuo ha muitos annos e em quantidade que varia de 4 a 20 marrequinhos do matto, sendo a procedencia variada: uns pégos com azas quebradas, outros apanhados em filhotes e alguns chocados em gallinha.

Estes marrecos tenho-os soltos e já observei que vivem aos casaes e ás vezes um macho para 2 ou 3 femeas; já tenho presenciado cruzarem e de quando em vez apparecer marrequinhas chocas, mas não botam e é para este facto que lhe chamo attenção.

O logar que habitam em meu jardim tem um regular tanque de agua corrente, são bem alimentados e vivem soltos com as asas aparadas. Uma das femeas que adquiri, no dia seguinte em que aqui chegou botou um ovo molle e, comquanto estivesse botando no matto, nunca mais botou aqui.

Já experimentei modificar a alimentação, dando-lhe calcio, adaptei o jardim plantando capim e sapê, que é onde gostam de chocar no matto e nem assim consegui qualquer resultado.

Ouvi de um amigo, ha dias, que certos passaros presos não cruzam e não botam. E a ser verdade esta asserção peço-lhe explicação desta facto, que me escapa, por ser leigo no assumpto".

Resposta — Ao Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura submettemos uma consulta e eis a resposta:

"Realmente, ha certas especies de aves selvagens que só reproduzem, ou pódem viver num ambiente que lhes seja agradavel.

Se tal não succede, deixam de se alimentar, morrem ou passam o resto da vida em nostalgia.

A reproducção é uma manifestação de saude e alegria.

Para se conseguir de aves colhidas adultas, a reproducção, em captiveiro, é difficil, mas dos que o foram em tenra idade, não.

A causa possivelmente será a alimentação impropria.

Os palmipedes das selvas quasi que se alimentam de vermes que colhem nas margens dos riachos e charcos. Acredito que o consulente, administrando rações ricas em proteina animal, com 20 % a 25 % de carnarinha, talvez consiga o resultado desejado.

Além da alimentação, é necessario a tranquillidade, isto é, pouca movimentação e grande espaço".

MAIS UM CRIADOR DO BICHO DA SEDA

Demetrio Fernandes Ornellas — Santa Margarida do Manhuassu'. — Escreve-nos:

"Tenho 1.500 pés de amoreira com idade de 15 mezes, bastante desenvolvidos e como desejo iniciar-me numa pequena criação de bicho da seda para vender casulos, venho consultal-o:

Se tem boa collocação e aonde?

Qual o preço por kilo?

Onde posso encontrar ovulos e instrucções sobre o assumpto, que aqui na minha zona é muito desconhecido".

Resposta — Casulos do bicho da seda tem sempre collocação. O preço varia e assim logo que v. s. os tenha é que deve procurar a cotação do momento.

Ovulos do bicho da seda e bem assim instrucções minuciosas v. s. poderá obter na Estação Sericicola de Barbacena. — Barbacena, Minas.

E. S.

COMO APPLICAR SAL AOS COQUEIROS

Floriano Peixoto Vieira — Itaperuna — Escreve-nos:

"Estou fazendo em minha fazenda, um plantio de côcos da Bahia, e como se trata de uma planta não conhecida como ramo de lavoura em nossa zona, desejava que me respondesse se de facto é preciso sal para o coqueiro desenvolver o crescimento e produzir bem e em que occasião ou lua, se deve applicar o sal e se o sal só em cima da raiz é o bastante."

Resposta — O sal é realmente indispensavel. Assim, logo que os coqueiros tenham dois metros de altura, faça em redor delles um semi-circulo, constituido por uma cova de 20 cents. de largo por 20 a 30 de fundo. Deixe-o assim durante 10 a 15 dias e após ponha dois kilos de sal e por cima adubo de curral até a metade da cova e após terra. No anno seguinte proceda da mesma forma, do outro lado do coqueiro, fazendo outro semi-circulo. Quando o coqueiro estiver produzindo convem annualmente dar-lhe um adubo kainito. — E. S.

Quadros muraes sobre hygiene veterinaria

Os estudos sobre veterinaria vêm merecendo, nestes ultimos tempos, attenção de uma pleiade de scientistas, medicos humanos e veterinarios.

Comprehende-se, facilmente, que, com os progressos da sciencia, se accentua cada vez mais a importancia da veterinaria, não só na sua precipua finalidade de curar os animaes domesticos, como tambem nas suas relações com a saude humana.

No Brasil ha hoje uma geração de medicos e veterinarios, cujos trabalhos são muito dignos de attenção.

Entre estes scientistas, desejo fazer referencia muito especial ao dr. Cesar Pinto, chefe de laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, lente de Hygiene Veterinaria na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

O dr. Cesar Pinto, que dispõe de uma intelligencia de escol a serviço de uma enorme cultura scientifica vem fazendo da veterinaria um apostolado, trabalhando incessantemente, em todos os sectores desta sciencia, desde as delicadas pesquizas do dominio da protozoologia até á helmintologia.

O seu livro "Prophylaxia das Doenças Infecciosas e Parasitarias dos Animaes Domesticos do Brasil" é uma obra de mestre, como magistral é o seu trabalho "Anthropodes Parasitos e Transmissores de Doenças", obra hoje classica, louvada pelos maiores especialistas europeus.

Ultimamente, ha cerca de dois annos, o dr. Cesar Pinto vem publicando estudos magnificos na revista "O Campo", revista, aliás, que hoje conta com a collaboração de uma série de grandes mestres. Entre os trabalhos publicados nesta revista, de autoria do dr. Cesar Pinto, são muito interessantes no ponto de vista da pratica da hygiene veterinaria uma série de quadros muraes sobre esta materia. Entre os quadros já publicados destacamos os referentes á Prophylaxia da eimeriose dos coelhos, Tuberculose, Ascaridiose dos porcos, Equinococose, Eimeriose dos pintos, Pulurose ou diarrheia branca das aves, Ascaridiose, capilariose, heterakiose das gallinhas, Ancylostomose do cão, Treponemose das aves, etc.

Se o augmento não puder ser executado — Para dar ao leitor uma idéa clara da importancia destes quadros, na pratica da prophylaxia das molestias dos animaes, reproduzimos aqui a gravura, acompanhada dos seguintes dados que a elucidam e relativa á prophylaxia da equinococose:

"A Taenia adulta (A) vive no intestino delgado do cão, gato, etc., e mede apenas 3 a 5 millimetros de comprimento. Os ovos (B) são expellidos com as fezes do cão e quando ingeridos pelos hospedadores intermediarios (porco, boi, carneiro, homem, etc.), transformam-se em cistos hidaticos ou equinocóco, no figado (C), pulmão, etc., produzindo lesões graves e morte. O diagnostico de cisto hidatico é feito pelo methodo de Bordet-Gengou, intra dermo reacção, etc.

O cão adquire o parasito, ingerindo figado crú e infestado (C). O esquema D mostra um cisto hisdatico e a formação das vesiculas filhas. Cada cisto contém cerca de tres milhões de cabeças da Taenia (E. granulosus). Tratar os cães pela camala, na dose de 0,30 a 0,50 grs. num bôlo de carne. Impedir a permanencia dos cães nos campos e evitar a ingestão de figado crú, etc. Incinerar todas as viceras contendo os cistos hidaticos.

Psicologia da mulher norte-americana

(Conclusão da 3ª pagina)

los que parecem ser seu inalienavel direito conferido desde o berço e que fazem lembrar algum gracioso animal das selvas que jámais foi subjugado ou soffreu qualquer constrangimento.

E essas indomaveis e doces creaturas são tambem incansaveis trabalhadoras. Sabem ser empregadas de fabricas, caixeiras, auxiliares de escriptorio, dactylographas, secretarias, negociantes e operosas donas de casa.

As mulheres que trabalham nos Estados Unidos têm menos trabalho com lidas caseiras do que as da Europa, mas as senhoras da classe média européa estão em melhor situação a esse respeito porque ter uma criada não é um luxo estravagante, mesmo possuindo pequeno rendimento.

Accresce ainda que a mulher norte-americana de qualquer classe ou condição consegue mostrar-se brilhante, attrahente e sorridente. Ella jámais condescende em lamuriar-se; mesmo quando se exalta e fica zangada ella o faz com energia.

Essa coragem algumas vezes poderá induzir os estrangeiros a supposição de que a mulher norte-americana seja destituida de coração. Considero tal fibra como uma de suas principaes virtudes e admiro-as immensamente por saberem manter sempre a cabeça por cima d'agua.

Ora, eu vi Plymouth e ouvi falar em Priscilla... Observei a vanguarda das mulheres pioneiras, suas cabanas feitas de tras de arvores, a espineta e a roca de Martha Washington. A mulher americana de hoje tem o coração tão forte como suas antepassadas.

Muita melindrosa teve de revelar a bravura das pioneiras para se manter e aos seus companheiros boa disposição de espirito em face dos sacrificios impostos pela crise. A mulher norte-americana gosta do conforto, da fartura, das coisas bellas e luxuosas; e por que não, se ella póde obter todas essas coisas? Ella póde alcançar isso por intermedio dos homens, por sua operosidade ou por seus encantos. Seus desejos concorrem para que a vida prosiga sempre em movimento e os negocios em andamento; não haveria progresso sem o acicate da ambição.

Se a mulher das cavernas não tivesse desejado possuir pelles com que se cobrir e uma caverna confortavel, não teriamos hoje os vestidos de Paris e os arranha-céos.

Mas sinceramente creio que a mulher americana moderna é companheira tão leal e afeiçoada ao homem que ama, quanto suas antecessoras de antanho. Por baixo da epiderme da melindrosa existe latente

Uma nova revolução no Cinema

De *Nazareth* PRADO

Um passo a mais que o cinema dá. Não nos parece no entretanto que as ultimas difficuldades technicas da côr estejam vencidas. Pensamos mesmo que o problema das côres não está resolvido. Porém, ha qualquer coisa de novo, de phantastico e sobre tudo qualquer coisa de profundamente poetico no poema de côress que é Cecky Sharp.

Excellente film colorido. Rouben Mamoulian é sempre o grande director e realizou mais uma vez uma obra cheia de sabor e de força, fazendo viver seu personagem principal de maneira admiravel.

A heroina torna-se para nós uma mulher completamente differente. O cinema que sempre procura estigmatizar typos, foge desta vez ao commum e crea um typo de mulher que positivamente não se sabe se

Miriam Hopkins, dizem os technicos, é o elemento numero um para os films coloridos

é boa ou má, se é sincera algumas vezes ou se finge sempre. Maravilhosa creação.

Miriam Hopkins é uma extraordinaria interprete e não sendo um classico typo de belleza, seus traços se illuminam de intelligencia e de persuasão tão intensa que a achamos linda. Mulher fascinante que se vinga da sociedade que lhe foi hostil, que odeia todos e até á si propria, essa mulher é de uma hypocrisia mordaz, de um poder convincente e de uma attracção sem limites.

O seu personagem tem qualquer coisa de inevitavelmente insinuante. Ella é desconcertante e de um interesse que empolga.

Talvez porque seja o primeiro grande film colorido, parece-nos que Becky Sharp é cheio ainda de côres demasiado vivas. Côres como apparecem em pinturas, mas nunca em decorações, em ambientes, em "toilettes". Começam surprehendendonos um pouco. São muito vivas, apesar do esforço para o equilibrio de tons, da composição dos quadros e de suas harmonias e seus contrastes.

Na scena do lampeão de rua incendiando-se com tiros de canhão ha uma poesia e um fulgor tão vibrantes que lembram um quadro de Diego Riveira.

Becky Sharp para um ensaio é uma obra de mestre. Novidade de technica, novidade de episodios. E' uma obra de um homem de genio.

Miriam Hopkins é a artista mais habil, mais sincera, mais sensivel que se imagina. Ella consegue ser a mulher que ninguem comprehendeu, que todos desejaram e mesmo que ninguem poderá comprehender. Ella tem a estranha poesia que a côr torna mais facilmente perceptivel ainda. Esse delicioso film é a obra de um temperamento. Mas que indulgencia temos para esse temperamento tão complexo! Becky é uma orphã que vive numa pensão de ricas herdeiras, onde ensina o francez e a dansa. Ella abandona esse pensionato no mesmo dia em que uma de suas amigas ricas, Amelia, volta á casa de seus paes (scena maravilhosa, talvez a mais rica de vida, de arte, de naturalidade, e onde o colorido empresta fórmas novas e notaveis). Becky é a revoltada que desfeiteia as directoras e depois procurar crear um romance com o irmão da amiga que a acolhera. E' ainda seu desejo de vingar-se.

No decorrer das primeiras scenas, o espectador pensa estar doente de um velho romance classico. Repentinamente Becky se revela. Procura fazer-se noiva do rapaz que é rico. Mas se apercebe que nada conseguirá que o irmão da amiga, gordo e pesado physicamente, o é tambem do cerebro e dahi nada ser possivel. Parte para collocar-se como governante na casa de um velho maniaco carregado de filhos. Ahi recomeça sua incrivel arte de illudir, de mystificar.

Ha dois possiveis candidatos, o filho mais velho, mystico e dedicado á religião e o mais novo, jogador bohemio, optimo partido com quem Becky consegue casar-se e que é bastante parecido com ella moralmente.

Os escandalos se succedem. Becky ama Rawdon? Será amada por elle? Tudo isso é possivel mas quem o conseguirá demonstrar? Quem, se desde o começo até o fim, Becky é uma mulher completamente diversa das mulheres e de tal maneira fingindo, phantasiando, illudindo, que nunca se sabe quando é ella mesma, a verdadeira, ou quando é a outra, a mystificadora. A seu modo ella parece amar Rawdon, pois a vemos resistir a todas as investidas e galanteios, conservando-se fiel ao marido, que tambem lhe proporciona uma vida atormentada e acaba abandonando-a.

Em tudo isto ha uma profunda realidade, uma sinceridade e um poder humano formidaveis. Vae da vida de prazeres falsos, de dividas, de apparencias, de dados e jogos, á formidavel scena do cabaret onde Becky é vaiada, até á miseria e ao cognac.

Não se trata apenas de um film colorido. E' um bello espectaculo onde a côr toma parte e dá uma nota a cada scena.

A sumptuosidade dos vestidos, dos uniformes, dos ambientes, dão realce ao colorido e são maravilhosos no grande baile no castello da duqueza de Richmond, na noite em que Napoleão era derrotado em Waterloo.

Aquella valsa que a voz do canhão faz calar é de poesia sem limites. A scena da partida das tropas para o combate é impressionante de colorido.

Frances Dee está apagada no personagem que representa mais é angelicamente doce linda.

Varios aspectos de Grace Moore, Leo Carrillo, Michael Bartlet e Robert Allen, em "Ama-me Sempre"

GABRIELA BEZANSONI LAGE JULGA A PERSONALIDADE DE GRACE MOORE

Ha quem acredite ser a opera uma reminiscencia historica dentro do panorama actual, localizando assim o theatro, em geral, em plano inferior a qualquer expressão de vida e, consequentemente, de arte, sob a allegação de que lhe falta o dynamismo imposto pelo rythmo da civilização.

Nesse modo de encarar o processo de renovação das forças vitaes do pensamento, que se crystallizam em fórma objectiva de esthetica, surge sempre o parallelo esmagador entre o cinema e o palco. E, assim, é commum a imposição do dogma, segundo o qual a téla — com as suas vastas e sempre ineditas possibilidades de corporificação a qualquer idéa, de plastica suggestiva ao instincto humano de creação espiritual — está anniquilando a capacidade de sobrevivencia da ribalta em si, com o roubo involuntario de seus principaes valores para uma atmosphera muito mais luminosa e arejada.

Entretanto, se em parte existe um pouco de verdade nisso, por outro lado, ás vezes, essa supposição não passa de um preconceito de imaginação. E isso porque o proprio cinema tem ido buscar no ambiente da opera o mais puro, o mais classico, a razão de ser para varias de suas ultimas e talvez mais concretas realizações... Sim, a téla precisou da opera, como o theatro mesmo, para a satisfação do gosto lyrico e innato em todas as platéas universaes, ainda nesta época em que se nota, tão claramente, uma ansia de néo-romantismo, ao par da mais desenfreada vertigem de materialismo...

Sir Guy Standing, que foi official da Marinha britannica durante a Grande Guerra, não estranhou muito a disciplina e o uso constante do uniforme durante a filmagem de "O Ultimo Commando", da Paramount, o que não aconteceu com seu companheiro Richard Cromwell, para o qual, todavia, haviam os attractivos de Rosalind Keith

Ahi está, para comproval-o, o milagre da fortuna de uma Grace Moore, por exemplo, cuja vocação unica é a opera, é cantar a exaltação poetica do mundo sob um canone de pericição vocal...

Foi por isso, pelo desejo de melhor definir esse problema de arte, que procurámos ouvir, a respeito, a opinião esclarecida da grande cantora internacional, Mme. Gabriela Besanzoni Lage — que allia ao seu mérito natural de protagonista incontundivel da opera, como "primeiro contralto" de todo o mundo, um justo conhecimento de causa, pois que vive "á la page" em relação a todos os meios de cultura do espirito.

O nosso encontro teve logar, justamente após a "première" da ultima producção musical de Grace Moore, o film da Columbia, "Ama-me sempre", sob a direcção do conhecido maestro de Hollywood, Victor Schertzinger.

"Mother lope", o novo film de Richard Dix para a R. K. O.-Radio, já conta em seu "cast" com Heather Angel e Jessie Ralph. Wallace Fox é o director.

Jan Kiepura em "Amo Todas as Mulheres", da Cine-Allianz, illustra uma historia cheia de comicidade, realizada com o concurso de Inge List, para quem elle canta varios trechos de operas e muitos outros numeros bonitos que vocês todos podem ouvir...

Joe E. Brown nunca appareceu tão engraçado como em "Pilherias da Vida", da Warner-First National. Elle está verdadeiramente "impossivel", juntamente com os expoentes do louro e do moreno, ou seja junto de Patricia Ellis e de Ann Dvorak

"A NOIVA CURIOSA"

A policia de Nova York está atrapalhadissima e não esconde o seu desapontamento. Mas o caso é mesmo para intrigar. Um homem tido por todos como morto, é encontrado vivo e são, depois de quatro annos. Seria realmente o "morto" ou algum parecidissimo? Procedeu-se ás diligencias mais apuradas e todos os documentos davam o homem como effectivamente morto. A viuva tambem affirmava que seu marido fallecera ha quatro annos.

Deixemos a policia entregue ás suas actividades e volvamos um olhar para o escriptorio do elegante advogado (Warren William) que, neste momento ouve a narrativa emocionante de uma linda joven toda vestida de negro e que deixa transparecer nas suas palavras, grande nervosismo e, ao mesmo tempo, uma sombra de mysterio que o interessa sobremaneira. E, depois de toda a exposição detalhada da questão, ella adeanta que aquella historia não era bem a sua, mas de uma amiga que desejava se casar com um home ma quem a policia andava perseguindo tenazmente. Habil e astuto, o advogado encontrára razões de sobra para suspeitar que a tal amiga era ella mesmo, e que convinha vigial-a. As suas lagrimas não o convenceräo muito, habituado como já estava, ás scenas de suas bonitas e sempre "innocentes" clientes.

O facto é que, no dia seguinte, os jornaes noticiavam escandalosamente o desapparecimento de uma joven noiva, que devia possuir documentos importantes, relativamente a um assassinato praticado em circumstancias mysteriosas.

E estações de estrada de ferro, aeroportos, etc. foram todos vigiados, para que a linda noivinha não pudesse escapar.

RELEMBRANDO A JERUSA-O NOVO FILM DA UFA "KAMERADEN"

Nos primeiros dias de dezembro proximo começam as filmagens do novo film da Ufa "Kameraden" (Camaradas) sob a direcção de Gustav Ucicky. O papel principal do argumento de A. Lippl será interpretado pelo popular artista Hans Albers.

A Warners ficou satisfeitissima com "Were in the money" e pretende perpetuar o trio central desse film em outras producções. Para começar Joan Blondell, Glenda Farrell e Hugh Herbert vão intepretar "Miss Pacific Fleet", que conta ainda com Warren Hull, cantor da Broadway, e Allen Jenkins — todos o conhecem...

As filmagens de "A Canção do Beduino"

A' saida do Rex onde se realizára essa sessão especial para alguns expoentes nos nossos circulos musicae e para o chronistas de cinema, conseguimos, então, falar á celebre cantora, já radicada, ademais, em nossa sociedade por estreitos laços de familia.

A sua primeira phrase sobre o assumpto foi, logo, endereçada ao espectaculo que acabára de assistir:

— Que bella conjuncção da opera e do cinema, no seu caracter de modernismo de nosso tempo. E eis ahi interpretes como Grace Moore, "estrella" deste celluloide, capazes de dar á humanidade a porção exacta de sonho, de fantasia, do seu desejo, na mais completa "performance" da arte classica, e de garantir uma bilheteria excepcional...

— Admira-a tanto, assim?

— Claro! E não sou eu, sómente, a admiral-a com enthusiasmo. Ha pouco, quando estive em Buenos Aires, o publico portenho, justamente por causa desta pellicula, forçou, de modo indirecto — pelo interesse com que procurou vel-a na téla — á direcção do Theatro Colon a contractal-a para a proxima temporada.

Andrea Dourado, a realizadora de "A Canção do Beduino"

vimento, de agilidade, conseguiu o director desse film! Posta assim em relevo na téla pintado, é que se vê como a scena lyrica tem uma opportunidade cada vez maior na preferencia das multidões e das elites. Como suppôr que a opera tenha envelhecido, ou esteja "deplacée", quando é a vanguarda da industria-arte dos EE. UU., com o seu praticismo já feito moeda corrente aquem-fronteiras, que constroe tão magnifica realidade quanto é esse film, sobre um arcabouço inteiro e esplendidamente pedido de emprestimo ao repertorio lyrico? Francamente, a opera está mais viva que nunca — é mesmo um thema palpitante e glorioso no or-

Donde se conclue que a opera é até necessaria ao povo..."

Tendo terminado "Tamed", para a R. K. O.-Radio, Ginger Rogers foi gozar pequenas férias em High Sierres. Logo que volte, ella começará a filmar "Follow the Fleet", com Fred Astaire. "Tamed" conta em seu elenco com George Brent, Edgar Kennedy, Alan Mowbray, Grant Mitchell, Joan Breslau.

DA VIDA REAL A TELA SONORA: SIR GUY STANDING

Ha bons trinta annos um mancebo resoluto alistou-se como grumete num barco carvoeiro que se dirigia de Newcastle a Londres. Hoje em dia, esse mesmo joven, convertido num homem maduro, apparece, sereno e varonil, no passadiço de commando do couraçado "Congrerss", lançando ordens á direita e á esquerda sem reparar nos projectis que rebentam em derredor. Agora, porém, o seu vaso de guerra, em vez de fluctuar sobre as ondas encrespadas do mar, está firmemente ancorado no scenario de um studio cinematographico de Hollywood.

O heróe é Sir Guy Standing cuja vida foi trabalhada por agitações incontaveis nos annos transcorridos desde que elle pela ultima vez subiu ao mastro grande para ferrar as vélas do seu airoso bergantim. Através annos de mar, foi subindo até chegar a contra-mestre. Póde porém mais que o mar a sua paixão pelo theatro, de maneira que o nauta de tantos annos veiu a tornar-se um actor. A guerra cortou-lhe a carreira artistica, levando-o ao mar de novo como official da marinha britannica. A' frente da flotilha de torpedeiros que guardavam o canal da Mancha, Sir Guy Standing, o protagonista de "O ultimo commando", contribuiu para a difficil tarefa de manter desimpedida a passagem de provisões para os soldados que lutavam no continente. Seus serviços valeram-lhe o titulo de "Sir" que o rei da Inglaterra lhe conferiu após o armisticio.

AS CANÇÕES DE "PARAAISO EM FLOR"

Além do seu enredo pontilhado de malicia, "Paraiso em Flor" se caracteriza pelas lindas canções que o transformaram num celluloide de valor musical. Não estivesse Martha Eggerth á frente do bem escolhido "cast"! A voz que os fans adoram, irá transformar em melodias inefaveis os seguintes numeros: "Faltamme alguem como você", "Quando estou alegre", "Musica, sempre musica" e outras. Mas o film não se apoia suas sequencias as mas suggestivas formas do pittoresco commandadas por perfeito rythmo de cinema. Ambiente de refinado luxo emoldura graciosamente a historia divertida de um "addido militar" a quem as mulheres perseguiam por tal forma que, para evitar complicações internacionaes, os seus chefes se viram obrigados a transferil-o continuamente de um paiz para outro. Martha Eggerth, esplende de feminilidade no papel de uma bailarina que se fez "nova" por conta propria do irresistivel "tombeur de femmes" e ao seu redor se move um elenco do qual a direcção segura de E. W. Emo soube tirar o melhor partido possivel.

O Natal das estrellas da Ufa

De *Werner* LIEBMANN

Encontro Neubabelsberg completamente transformado. A industria de films atravessa o seu periodo de maior intensidade. Grandes producções são rodadas, simultaneamente, em varios "studios". Nas ruas que circundam as "casas sem janellas" onde se grava o som, uma multidão se move como nas vesperas de acontecimentos sensacionaes. No primeiro momento, vindo de um longo periodo de convalescença num sanatorio da Suissa, a impressão que tive foi a de ter sido transportado nas azas de um sonho allucinado, a um "scenario" fantastico como o de "Metropolis"! Homens e machinas conjugados no mesmo esforço de attingir á perfeição. Mundos estranhos de papelão e tinta. Visão repousada de outras eras e pro-

Carola Hohn é uma figurinha nova da Ufa, que Papae Noel mandou de presente para os "fans"

phecias espantosas de um futuro inquietante. Desfile de "extras" envergando uniformes militares. Bandos de mulheres bonitas destinadas a enfeitar, com os seus sorrisos, os quadros compostos especialmente para o realce das grandes "estrellas". Pouco a pouco a observação consegue extrair do cháos, as notas mais caracteristicas da maior colonia de films da Europa. Volto a me familiarizar com a agitação que me rodeia. Surgem recordações. Afinal, nada havia mudado. Eu é que regressava do limiar das sombras eternas como um espectro. Fritz Opitz, o gordo e alegre chefe de publicidade da Ufa, vem dar-me as bôas vindas. Bem humorado e vermelho como sempre. Arrasta-me para os "sets" a passos largos. No caminho fala com enthusiasmo do novo programma cinematographico da Ufa. Conta-me novidades sensacionaes. A "estréa" de Heli Finkenzeller, uma joven de talento que se revelou uma grande artista em "Valsa do Amor", a ponto de ter sido modificado o argumento para que lhe coubesse o primeiro papel. A volta de Lilian Harvey e os seus amores com o director Paul Martin emquanto Willy Fritsch, enciumado, desforra-se percorrendo os "cabarets" de Berlim em companhia da filha de um grande banqueiro. Mostra-se enthusiasmado com os novos elencos, constituidos todos por artistas capazes de elevar o cinema allemão a grandes alturas. Marika Rokk, a bailarina e cantora que veiu da Hungria para encher de maior encanto os celluloides da Ufa. Alessandro Ziliani, o tenor italiano do Scala de Milão, que pela sua mocidade e bello physico, além da voz de optimo registo se destina a triumphar rapidamente. Opitz é o dynamo da Fama em Neubabelsberg, o respeitado por directores e artistas porque da sua penna depende a sorte de todos elles. Pela suggestão do mez de dezembro, falamos no Natal que se approxima.

Carola Hoehn é uma creatura risonha, em cujo rosto se reflecte, claramente, na brejeirice do sorriso e no brilho intenso dos olhos, a alegria de viver. Saiu-se bem do papel que lhe deram em "Valsa do amor" e espera que "Papae Noel" a contemple com um bom argumento para se tornar rapidamente uma dominadora de multidões. Desejo que, na certa, o "bom velhinho" — sob a figura de um director de producção — não deixará de attender. Willy Fritsch, que descansa dos seus triumphos em "Amphytrião" e "Rosas Negras" — este ultimo ao lado de Lilian Harvey, diz-me com a maior franqueza:

— Sou um homem essencialmente pratico. Não costumo sonhar de olhos abertos. O Natal é, para mim, uma festa que eu respeito apenas pelo prazer que nella encontra o povo. Meu ideal agora é fazer uma viagem ao redor do mundo num "yacht" modesto, sem outra companhia que a de um cão...

— Quero apenas que este Natal me faça immensamente feliz...

Marika Rokk oscilla entre um avião de alta velocidade para quebrar todos os "récords" mundiaes, e uma casinha de campo com um jardim de flôres raras em torno. Mas Heli Finkenzeller, que conserva da data mystica deliciosas recordações, se recusa a responder á minha pergunta. O Natal é para ella uma data muito intima. Irá passal-a muito longe de Berlim, num recanto que é o seu pequenino "paraiso" na terra. Os dois Willys — Birgel, o excellente caracteristico de tantos films de successo, e Forst, o famoso director-actor — aproveitarão a pausa de dois dias nas actividades dos "studios", para uma caçada na Baviera. Alessandro Ziliani deseja apenas que o "velho de barbas brancas" lhe ensine o mais depressa possivel a falar o allemão. Isso se explica pela clausula do seu contracto, que o intima a aprender esse idioma no espaço de um anno. Um electricista, consultado, deu esta resposta desconcertante: — "Desejo um bom alicate para cortar estes fios...", e continuou no seu trabalho. Houve quem quizesse ser o melhor bailarino, o melhor director, o galã mais cobiçado pelas garotas, etc., etc.

Fritz Opitz, que me acompanhou durante toda a reportagem, tambem me poz ao par do "presente" que mais lhe agradaria no Natal: "varias caixas dos melhores cognacs fabricados no mundo".

Despedi-me satisfeito com esse meu primeiro contacto com Neubabelsberg, depois de uma forçada ausencia de cinco mezes.

O Natal dos artistas da Ufa promette ser este anno um dos mais divertidos daquella empresa. E' que a empresa berlinense se prepara para iniciar o periodo mais importante da sua carreira de grande productora de films.

E' um film que envolve uma joven escandalosamente e cuja fuga preoccupa tanto a policia como seu noivo. O publico é convidado para desvendar o enigma, apezar de no elenco estar tambem Warner Williams. Será preciso dizer que o film se chama "A Noiva Curiosa" e que além de Claire Dodd tambem apparece Margaret Lindsay, a linda morena do cliché acima?

Martha Eggerth, no film "Paraiso em Flor", do "Art Programma", além das canções, esplende de feminilidade no papel de uma bailarina que se fez noiva para conquistar o coração de um irresistivel "tombeur de femmes". Com este trabalho, ella se despede dos "fans" em 1935... Mas aguardem seus novos trabalhos na temporada que vem

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1935 — NUMERO 160

O máo geito...

A PALESTRA DA SEMANA

Tratando ha pouco tempo da Amazonia, a rica região brasileira que o grande sabio Hamboldt disse que um dia seria o celeiro do mundo, escrevi eu que é ahi que se encontram em estado nativo certas plantas famosas como a borracha, a castanha e o guaraná.

Vocês sabem o que é a borracha, no seu estado primitivo?

E' um "latex", isto é, um leite branco parecido com o leite de vacca, de cheiro muito agradavel, que existe nos tecidos da casca de certas especies de arvores chamadas seringueiras, e dentro as quaes a mais importante é a "herva brasileira".

Basta dar golpes na casca das seringueiras para que o leite escorra

Os homens que na Amazonia exploram a industria da borracha chamam-se "seringueiros". Usam machadinhas especiaes, com que entalham a casca das arvores, "tigellinhas" para aparar o leite, "baldes" para recolher ao fim do dia o conteudo dos tigellinhas collocadas na abertura dos cortes nas seringueiras, e mais os apetrechos necessarios para procederem á coagulação ou endurecimento artificial do leite, por meio da fumaça de certas cascas de arvores e sementes de palmeiras.

Assim preparam elles as "bolas", "pelles" ou "pranchas" de borracha, que depois, enviadas para o estrangeiro, são submettidas a complicados tratamentos chimicos com drogas em que entra o enxofre, e transformadas nos diversos productos que vocês conhecem tão bem: os elasticos dos estilingues, as borrachas de apagar lapis, as camaras de ar e pneumaticos dos automoveis, etc. etc.

Quando Christovão Colombo descobriu a America já os indigenas conheciam a borracha e della se utilizavam. Só porém quasi 300 annos mais tarde, em 1770, é que ella teve a sua primeira applicação industrial, quando um inglez chamado Priestley descobriu que ella tinha a propriedade de apagar os traços do lapis. Deu-lhe então o nome de "Indian ruberr", que quer dizer "apagador indiano", nome pelo qual ainda hoje os inglezes conhecem a borracha.

As applicações desta, multiplicaram-se com o correr do tempo, e o preço da borracha subiu cada vez mais, tornando-se um grande negocio ser dono de seringaes na Amazonia. Um kilo de borracha, ahi por 1908, valia tanto como 20 e 22$000, e centenas de pessoas ficaram ricas.

Essa abastança não durou, porém, muito.

E' que já em 1875 — 1876, adivinhando que o mundo haveria de precisar de quantidades cada vez maiores de borracha, os inglezes haviam tido o cuidado de mandar buscar no Pará sementes desta arvore maravilhosa. Taes sementes, plantadas no Jardim de Kiew, perto de Londres, produziram arvoresinhas que depois foram enviadas para a ilha de Ceylão, cujo clima é semelhante ao clima da Amazonia. Novas sementes, obtidas a seguir, em maior escala, deram origem a magnificos seringaes, que, um bello dia, começaram a fornecer ás fabricas borracha a preços inferiores aos da borracha da Amazonia. E esta acabou se desvalorizando, por não poder supportar a concurrencia do producto fornecido pelos seringaes de Ceylão, de Java, e das outras regiões vizinhas, onde as arvores, plantadas a curta distancia uma das outras, permittem uma exploração muito mais facil e muito mais barata

Comquanto muito diminuida, ainda é a borracha uma das explorações mais importantes da Amazonia. O trabalho é interessante, e quando vocês crescerem, assim que tiverem recursos para viajar, não devem deixar de fazer um passeio até a Amazonia, para conhecerem de perto os encantos desta região maravilhosa.

Natal de Jesus

LOURDES DE MENEZES.
(10 annos)

Ao approximar-se o Natal de Jesus nosso, todas as pessoas estão contentes á espera dese grandioo dia.

As crianças aguardam com alegria o seu presente que, de alguma parte ha de vir para dentro do seu sapatinho velho ou novo, comtanto cuidado collocado junto ao fogão, ou a entrada da porta.

Até a natureza parece transformar-se espalhando perfumes sobre a terra; emfim tudo é prenuncio de festa.

O meu coraçãozinho aos pulos, sinto acompanhar essa grande alegria tão justa, pois festejamos a chegada do Salvador da umanidade á Terra. E eu que desde criancinha aprendi a amal-o e querel-o, escolhi essa data para fazer a minha primeira communhão.

Oh! Como esperei com impaciencia o despontar da aurora desse dia! E como me senti feliz e venturosa nesse momento, tanto desejado por mim, e que nunca mais poderei esquecel-o.

Rio.

DESCRIPÇÃO DO ARRAIAL DE ITUMIRIM

HELENA ROSA DE LIMA.

O arraial de Itumirim, está situado ás margens do rio Capivary. Possue diversas casas commerciaes, duas pharmacias, medico, duas escolas, uma matriz e um cemiterio, duas confeitarias, duas alfaiatarias, uma sapataria, um club de football, padaria, etc.

Possue uma machina de beneficiar café e uma grande pedreira que dá muito impulso ao logar.

E' servido por estsrada de ferro e possue luz electrica.

Fazenda da Boa Vista, Itumirim, Minas.

VILLA DE LAGE DO MURIAHE'

José Duarte
(11 annos)

Villa de Lage, margeia o Rio Muriahé, que é atravessado por uma linda ponte metallica, ha tambem um jardim muito chic, uma boa e bem ornamentada igreja, com um zeloso sacerdote, optima banda de musica denominada "Cinco de Novembro", um grupo escolar e duas escolas, dois bons medicos, cinco gabinetes dentarios, quatro pharmacias, um cinema, quatro machinas de beneficiar e rebeneficiar café, agua potavel, boa illuminação electrica, optimas lojas commerciaes, tres padarias, emfim tudo nos dá vida e conforto neste soberbo logar.

Lage do Muriahé — E. do Rio.

A FADA FELICIDADE

Lind'Alva Miranda

Mario depois de ler um conto de fadas adormeceu.

Sonhou....

Estava no paiz das fadas. Todo o espaço parecia impregnado de sons harmoniosos e no marmore azul de uma bella sala, abriu-se uma porta e avançaram por ella, como que suspensos no ar, cinco ricos thronos de ouro. Ao mesmo tempo um delicioso perfume se espalhou no ar e foi uma maravilha sem par quando uma após outra, appareceram cinco maravilhosas creaturas vestidas de raios de sol e de luar.

Eram fadas: uma era a fada da gloria, outra da riqueza, outra do sonho, outra da vida e a ultima era a fada da felicidade.

Cada uma das fadas deu adeus a Mario.

Quando chegou a vez da fada Felicidade, Mario acordou.

— O' que pena — murmurou elle — Para sermos gloriosos, ricos, precisa-se tanto da Felicidade e ella chega sempre tão tarde!

NATAL DE TONICO

Nabor FERNANDES

— Tonico está dormindo calmamente,
Mas a seu lado está patentemente
A esperança querida;
Refiro-me ao sapato pequenino,
Desse interessante e bom menino,
De alma enternecida.

Dorme sorridente !... Tão calmamente !
Sonha talvez com o mais lindo presente
De seu "Papae Noel";
Temos aqui, emfim, o tal carrinho,
Que obrigará o meigo innocentinho,
Formar sarapatel !

Assim, pois, com cuidado, collocamos
O tal carrinho ao lado, e reparamos...
Num ligeiro tropel;
Na porta dei um grito, simplesmente,
Para acordar Tonico e derepente,
Me fiz "Papae Noel".

E' preciso que diga de passagem,
Que arranjei a mais linda roupagem,
Para fazer o papel.
De barbas grandes me attingindo o peito.
De camisola, emfim; fiquei perfeito,
Ao tal "Papae Noel".

Eil-o que acorda inesperadamente !
Assusta-se ao me vêr, e derepente,
Pula ao chão sem falar;
Dirije-se ao carro, interessante !
Ajoelha-se ali e num instante
Inicia a rezar...

E levantou, disposto, sorridente...
Alegre ao perceber o tal presente,
Que eu deixava ficar;
Depois me olhando assim de frente a frente,
Disse com meiguice, tão lindamente :
— Deus o ha de ajudar !...

Valença, Estado do Rio.

A CARIDADE

SÃO PAULO

(Das "Lendas do Céo e da Terra" de *Malba Tahan*)

Falasse eu as linguas dos homens
E dos anjos
E não tivesse caridade,
Seria como o metal que sôa
Ou como o sino que tine.
Tivesse ou o dom de prophecia,
E toda a sciencia;
Tivesse eu toda a fé,
De maneira tal que transportasse os montes,
E não tivesse caridade,
Nada seria.
Distribuisse todos os meus bens para o sustento dos pobres
E entregasse o meu corpo para ser queimado,
E não tivesse caridade,
Nada disso me aproveitaria

A caridade é soffredora,
E' benigna;
A caridade não é invejosa;
A caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece,
Não se porta com indecencia,
Não busca os seus interesses,
Não se irrita,
Não suspeita mal;
Não folga com a injustiça,
Mas folga com a verdade;

Tudo soffre,
Tudo crê,
Tudo espera,
Tudo supporta.

A boneca de panno

Conto de Natal

(Para minha vózinha Lucia.)

Era uma vez um lenhador que vivia numa cazinha com sua mulher e seus tres filhos, Jorge de 10 annos, Elza de 8 e Margaridinha de 7.

Era vespera de Natal.

As crianças foram vêr os brinquedos nas lojas. Quantas coisas bonitas ellas viram! Bonecas, trens, aeroplanos, cavallinhos de pão, bruxas e muitas outras coisas.

— Qual é o brinquedo que você gosta mais ? perguntou Elza a Margaridinha.

— Aquella boneca de panno é a mais bonitinha.

Mas a mãe explicou que elles naquelle anno não iam receber presentes porque ella não tinha dinheiro. Mas assim mesmo as crianças botaram os seus sapatinhos na janella.

Depois do jantar Jorge foi brincar com os amigos e as duas meninas ficaram falando sobre os brinquedos. Para ellas a boneca de panno era a coisa mais bonita! Depois Margaridinha foi dormir, e então Elza foi buscar o seu cofre, mas só tinha um tostãozinho! Tirou a moedinha e foi correndo na loja, que ainda não tinha fechado.

— O que póde o senhor me vender por um tostão ? perguntou ella ao homem da loja.

— Por um tostão ? Só um chocolate.

— Mas eu queria aquella boneca de panno, disse Elza.

— Mas aquella boneca custa dez tostões.

— Que pena! disse Elza, então ella comprou o chocolate.

Quando chegou em casa ella botou dentro do sapato de Margaridinha o chocolate e foi dormir. Logo depois chegou Jorge, elle estava com muita fome. Quando viu dentro do sapato de Margaridinha o chocolate, elle disse:

— Que cheiro bom!

E num instantinho elle comeu o chocolate.

— Meu Deus! que fiz eu ? isso era para Margaridinha receber no Natal. Agora vou depressa comprar alguma coisa para ella.

Tirou o dinheiro que tinha no cofre. Um, dois, tres, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez tostões! Então elle foi correndo na loja.

— O que póde o senhor me vender por dez tostões ?

— Já está quasi tudo vendido, respondeu o homem da loja, mas ainda tem essa boneca de panno.

— Está bem. Eu compro a boneca, disse Jorge.

Depois foi para casa, quando chegou já elle botou a boneca de panno no sapato de Margaridinha.

No dia seguinte de manhã as crianças foram espiar dentro dos sapatos.

— Olhem! disse Margaridinha. Vejam aqui no meu sapato! Ganhei uma boneca de panno!

Ella estava contente, tão contente! Mas Elza é que nunca póde comprehender como é que o chocolate que ella tinha posto no sapato de Margaridinha tinha virado em uma boneca de panno...

E vocês comprehenderam ?

Maria Amelia G. Ferraz — 12 annos — E. do Rio.

O "Paraiso Perdido"

A celebre obra "O Paraiso Perdido" foi escripta por John Milton, poeta inglez que viveu no tempo de Cromwell. John Milton nasceu em Londres, no dia 9 de dezembro de 1608.

Quando estudava no Collegio do Christo, em Cambridge, foi appellidado "A moça do Collegio Christo", devido á sua linda physionomia.

De 1632 até 1638 estudou literatura em Buckinghamshire e foi nesse periodo que escreveu "O Allegro" e "O Pensieroso". Em 1652 Milton ficou cégo. Sua obra "O Paraiso Perdido", foi publicada em 1667. Era escripta num estylo impressivo e épico mostrando scenas do grande lance dramatico, como por exemplo "Satan e os anjos decahidos".

A PRIMAVERA

Maria Apparecida Pimenta
(13 annos)

A primavera é a mais bella estação do anno. Quando vem a primavera, tudo se torna lindo. O mar torna-se calmo e diaphano, o céo toma uma linda côr azulada, o sol brilha doirando os campos, os bosques se engrinaldam de lindas florinhas e a passarada entoa um lindo hymno de alegria, enchendo o espaço com seus doces gorgeios.

Como é linda a primavera.

S. José do Capitinga, 10-12-1935.

O BILHETE DE PAPAE NOEL

Noite de Natal.

Numa aldeia distante, numa casucha simples e modesta, tendo os netinhos em derredor, um velho camponio rememora os seus dias de meninice, unico presente que lhes póde fazer, pois é tão pobre quanto idoso.

— Faz tantos annos!... — diz o ancião, fitando os rostos interessados dos pequenos que compõem o seu auditorio — Todavia ainda me lembro... — Faz uma pausa e prosegue — Eu fizera o meu pedido de Natal, como fazem todas as crianças, e esperava que Papae Noel não se esquecesse de mim, como acontecera nos annos anteriores. Mamãe me havia dito, quando lhe pedi a razão de outras crianças ganharem presentes de toda a especie, que ellas naturalmente se comportavam melhor do que eu, pelo que jamais eram esquecidas. Bem via eu que as crianças, annualmente presenteadas, não eram, como eu, tão obedientes e bem ensinadas, mas outra explicação que aquella de minha boa mãe eu não podia encontrar, uma vez que não cuidava nem de leve que ellas tinham pae e se encontravam em boa situação financeira, emquanto que eu era orphã de pae e pobre. Mas, com a explicação que minha mãe me dava eu não achava geito em me contentar, pois queria mais e mais agradar-lhe, ser no consenso unanime o melhor filho do mundo. Tudo eu fazia por lhe merecer palavras de louvor que, não raras vezes, recebia.

Naquella noite eu disse a minha mãe da angustia em que estava. Noite de Natal, eu tinha certeza de não ganhar nenhum presente, e, mais, de no dia seguinte ouvir a cruel sentença de mamãe: "Não ganhaste nada porque Papae Noel não te julga bastante bom"... Ella — eu vi — voltou o rosto, escondendo-mo. E eu julguei vel-a forçar os olhos, que lhe piscavam, afim de mantel-os enxutos.

— Mas, serei tão mão, mamãe? — disse-lhe eu, tambem quasi a chorar — A senhora acha, com Papae Noel, que seja eu tão mão?...

— Não, meu filho, eu não acho; penso até ao contrario... Mas, é elle quem julga...

— Mas eu sempre ouvi dizer que Papae Noel é justiceiro! Se a senhora não me condemna, como póde elle fazel-o? Então elle é malvado..

— Não, não é malvado. Hoje elle te trará alguma coisa, meu filho — disse minha mãe enxugando, já abertamente, os olhos no avental. E accrescentou: *Espera, hoje elle te fará justiça.*

Quando soaram dez horas fui deitar-me, tendo o cuidado de collocar, antes, o meu sapato atraz da porta. Deitei-me, mas não pude conciliar o somno. Estava ansioso por que elle. Papae Noel, viesse, trazendo o meu presente, ou mesmo que viesse, sem nada, para dizer-lho da minha indignação em face do seu gesto contrario ao de mamãe, o melhor juiz que todo homem tem sobre a terra, depois de Deus. Não esperei em vão. Alguem veiu.

— O senhor viu o Papae Noel?.. — indagaram as crianças maravilhadas.

— Não — redarguiu o velho — Mas nesta noite recebi o meu melhor presente de Natal.

As crianças estavam attentissimas.

— Eu sabia que Papá Noel não encontra no quarto das crianças só ellas, estando acordadas, ousam manter a cabeça, desrespeitosamente, descoberta; mas, desejando falar ao proprio Papae Noel, não iria fingir que dormia, ficando com a cabeça coberta senão até quando obtivesse a certeza de que elle estava dentro do quarto e não me pudesse escapar.

Assim, conservei-me quieto, comquanto ardendo de impaciencia, ate que, dada a meia noite, ouvi passos, cautelosos, que se approximavam de meu quarto. Contive a respiração. Ia conhecer o celebre velhinho, de longas barbas brancas, e todo envolvido em grosso casaco, orlado de pelles, carregando o sacco de brinquedos, que não me importavam senão pelo que attestavam das crianças, quando dados ou negados. Mas, que surpresa! Quem eu via entrar, pé ante pé, em meu quarto, não era mais do que minha mãe. Ia descobrir-me todo, chamal-a, perguntar-lhe a significação daquelle seu gesto. Nem me acorreu que ella fosse o verdadeiro Papá Noel, uma vez que ella não trazia nenhum volume que me fizesse pensar em brinquedo. Mas, não me movi. Esperei e vi-a deixar cair um papel, dobrado, dentro de meu sapato. E mesmo depois que ella se retirou com a mesma cautela, não me animei a tomar qualquer attitude. Assim, adormeci, e me recordo ainda muito bem de que sonhei que o Papae Noel me havia trazido os mais bellos presentes e que minha mãe compartilhava de meu jubilo, dizendo a cada passo que eu era o melhor menino da aldeia.

De manhã, cedo, mal acordei, corri ao sapato e delle apanhei o papel que minha mãe ali deixára. Abrindo-o, li: "Meu filho: Papae Noel não te trouxe nenhum presente porque, sabendo o quanto és bom e complacente, julgou que te contentas com que elle affirme que és o melhor dos filhos. Os presentes ainda foram poucos para os meninos a quem, embora cheios de virtudes, falta a da desambição. Esta, nesta aldeia, só tu a possues. — Papá Noel".

Corri para minha mãe, não cabendo em mim de contente, e, pulando-lhe ao pescoço, emquanto ella me beijava, lhe gritei:

— A senhora é boa demais, mamãe! Não tenho a virtude da desambição, que a senhora suppõe eu tenha. A prova é que não podia viver feliz, emquanto a senhora não declarasse que eu lhe pareço bom! Só desejaria que assignasse o seu proprio nome...

— Mas, Papae Noel? — perguntou o mais arguto dos ouvintes — O senhor não o viu? Elle não veiu?

— Não, — respondeu o velho — mas nunca lhe achei falta, depois que minha mãe me deu o melhor presente que foi o de confessar as excellencias do filho... por escripto. E perdendo minha mãe, ainda não achei falta de Papae Noel, porque todos os annos, na noite de Natal, tomo daquelle bilhete e o leio e releio. E' o melhor presente!

E, emquanto as crianças sorriam, enlevadas, o velhinho, advertindo-as do gesto, levantou-se para ir buscar o seu melhor presente de Natal. Sentia-se felicissimo em poder exhibir aos netinhos a prova do bom menino que fôra.

Hymno do Natal

Gonçalves DIAS

ENTRE POBREZA E MISERIA
EM SINGELA HABITAÇÃO
E' NASCIDO O DEUS MENINO
PARA A NOSSA SALVAÇÃO!

CÔRO

POVOS E REIS, ADORAE-O,
E' NASCIDO O REDEMPTOR;
VEM VIVER, SOFFRER NA TERRA,
VEM MORRER POR NOSSO AMOR!

DEIXOU A CORTE CELESTE,
E AS GALAS RICAS DOS CÉOS,
QUEM ENTRE OS HOMENS E' HOMEM,
QUEM ENTRE OS ANJOS E' DEUS!

LA' DAS PARTES DO ORIENTE,
DEIXANDO OS DOMINIOS SEUS,
VEM OS MAGOS POR AS COROAS
AOS PÉS DO MENINO DEUS.

VEM OFFERECER OS PRESENTES
QUE A ARABIA FELIZ PRODUZ,
LOUVOR A DEUS NAS ALTURAS,
LOUVOR NA TERRA A JESUS!

(*Este hymno foi improvisado na noite de Natal de 1850, em Petropolis*).

«INJUSTÇA» DE PAPAE NOEL

Claudio de Paula PENNA

Nas officinas do céo, os anjos operarios, sob a direcção de S. José, o operario chefe, apressavam a fabricação dos brinquedos e pedidos de Papae Noel.

Os anjos carpinteiros iam transformando as grossas tóras de madeira em cavallinhos, carrinhos, casinhas, etc. Os fundidores derretiam ferro e chumbo em grandes caldeiras para a confecção dos soldadinhos, canhões, automoveis, indo tudo afinal para os anjos pintores que davam os ultimos retoques com suas vistosas côres.

O velho de longas barbas brancas ia tomando das mãos de S. José os brinquedos ja promptos, experimentando-lhes a qualidade.

Terminava a lufa-lufa no céo. Os anjos acabavam os severos canhões, os navios ligeiros, os soldadinhos garbosos, os aviões, cavallinhos, todo o mundo encantado! Emquanto isso Papae Noel lia attencioso a sua correspondencia, empregando toda attenção aos pedidos que recebia.

Na vespera de Natal, o velho atrellou a seu trenó, as parelhas de rennas vellozes e partiu para a terra. Na noite escura Papae Noel corria mundo... Atravessou regiões geladas, e regiões torridas, mas voava célere como o vento, a visitar as crianças adormecidas sonhando com os presentes do céo.

Já de manhãzinha, Papae Noel distribuiu o ultimo brinquedo transformando-se em brisa para sondar os corações dos pequenitos... Mas foi grande a tristeza! Entrou nas casas pobres e viu crianças a contemplarem triste seus sapatinhos rotos sem um brinquedo siquer! Viu na rua crianças ricas ostentando seus briquedos aos olhos das pobrezinhas e viu até algumas mãzinhas gritarem: — Saiam daqui! Se nada ganharam é que foram máos!

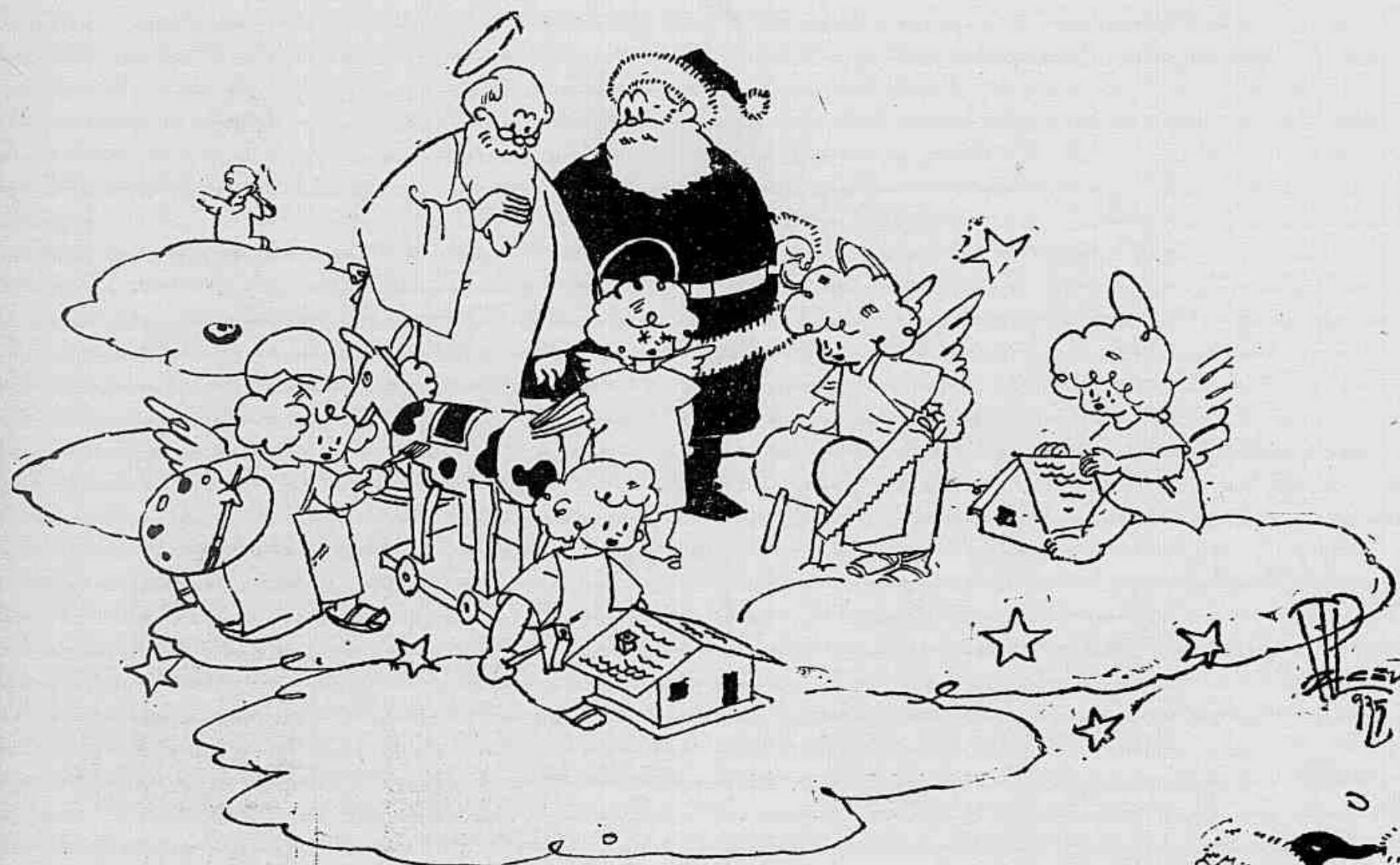
E elles saiam humildes a admirar pelas janellas as arvores ornadas de luz e algodão, cobertas de presentes.

Não será o Natal uma festa divina? Pensava o velhinho amargurado pela tristeza que involuntariamente causara, a caminho do céo.

Muitos dias viveu nesse pezar o amiguinho das crianças e ficou horas a fio a meditar na causa da sua falta sem chegar a uma conclusão.

Todo mundo no céo notou sua tristeza, e o Criador, balsamo de tudo, perguntou-lhe a razão daquelle pezar. Acaso algum descuido na fabricação dos brinquedos, ou outro motivo o preoccupava?

— Bem sei Senhor, fui injusto respondeu, e não sei a que attribuir meu descuido. Milhares de crianças ricas foram por mim contempladas mas não houve uma só das pobrezitas que recebesse uma lembrança!

O Senhor sorriu e retrucou: Incomprehensiveis ás vezes os designios de Deus, velho te fiz Noel e cansadas as tuas vistas. só as casas illuminadas dos ricos pudeste ver. Nas casas pobres não havia luzes e muitos seres pequeninos tiritavam de frio sem fogo para se aquecerem. Do alto de onde passavas não os viste. As casas ricas cheias de luz e musica chamaram logo tua attenção. Eis a razão de só os meninos abastados terem recebido premios. Quero experimentar a bondade dos Homens e quero que a flôr mais bella dos corações humanos, a caridade, dê frutos. E é por isto que todos meninos ricos devem appellar para a bondade de seus paes, que darão um pouco do que lhes sobra, para os pobrezinhos que soffrem da injustiça involuntaria de Papae Noel.

NOITE DE NATAL

Alice Dias ANDRADE

Noite de Natal, noite de alegria, em que todo o povo se sente orguhoso, por ser a noite em que Jesus nasceu. A' meia noite, a gente segue para a igreja assistir á missa do gallo. Todos ficamos afflictos para chegar a noite, para o nosso bondoso Papae Noel vir collocar em nossos sapatinhos, os presentes que elle nunca esquece, aos seus queridos filhinhos. Que belleza é o nascimento de Jesus Christo! Devemos todos rezar e pedir a Jesus por nós. Precisamos ser bomzinhos, proceder bem durante o anno, obedecer aos nossos queridos paes, para que o bondoso Papae Noel não se esqueça de nós.

Noite de Natal, noite de sonhos, noite de melodias, noite em que todo o mundo se sente feliz.

Noite em que todos, pobres e ricos festejamos, com todo o carinho e alegria. As crianças pobres ajoelham-se e pedem a Jesus para levar Papae Noel em suas casas. Mas, como o bondoso Papae Noel não vae, tem a grande arvore de Natal armada para as crianças pobres. Coitadinhas! como ficam alegres quando recebem em suas mãos aquella lembrança da noite de Natal!...

E assim está terminada a minha historia, falando sobre a grande data, a noite de Natal, dia do nascimento de Jesus.

Capury, Minas.

O MALCREADO

EVA SEHECHTMAN.
(10 annos)

Havia chovido muito e as ruas estavam enchacadas. Por uma dellas passava um velho pobre á equilibrar-se e apoiava-se sobre um grande bastão. Tinha o cuidado elle de não pizar nas possas de agua formadas pela chuva.

De repente apparece na sua frente um rapaz que lhe diz:

— Saia da frente! Eu nunca cedo o logar á um imbecil.

— Pois eu nunca deixai de ceder, respondeu o velho.

E metteu os pés na lama para que o maroto passasse.

Rio.

A RESOLUÇÃO DO PAPAE

DARIO BARQUE'TTE.
(11 annos)

Todos os domingos eu me lavanto contentissimo, porque sei que lio o "Supplemento Infantil" do O JORNAL, mas fico muito afflicto para passar o dia, porqu o trem só chega aqui ás seis horas da tarde. Ha poucos dias papae disse que não ia renovar a assignatura do O JORNAL este anno, então fiquei completamente aborrecido. e não sei o que resolverá o papae.

Andradina — Minas.

O SEGUNDO MILAGRE

CONTO DE NATAL

A' minha amiguinha Celia Araripe, em Lambary — Minas

— Mamãe mamãe! Que fulgor é essa que innunda o Céo? Parece que da terra bróta luz e que as nuvens se incendeiam clareando o mundo inteiro!

— Sim, filhinha, a noite tornou-se luminosa.

Quem sabe se não meteóros?...

Mas olha filhinha. Ramsés chega apressado; com elle vem Ramá, trazendo nos hombros um bonito cordeiro; com elles vêm outros pastores; enxergo como se fosse dia!

— Até as palhinhas de minha cama, mamãe, distinguo, como se uma enorme lampada estivesse aqui ao pé de mim!...

Era noite de Natal, noite encantada e feliz.

A pobre creança paralytica desde o nascimento, havia quasi dez annos, ali jazia entregue aos martyrios do mal.

Acordara banhada por aquelle feixe de luz que illuminava a terra em todos os seus recantos e chamara pela mãe para indagar o que succedia.

Chegou o pae, pastor dos arredores, com o semblante radiante de alegria, com o peito offegante de doces esperanças. Acercou-se da menina beijou-lhe os cabellos revoltos e deu-lhes a nova alviçareira: nascera o Salvador do mundo, o Messias promettido. Um anjo lhes apontára o caminho e convidara os pastores para, prostrados, adorarem o Menino Deus. Lá estava uma linda estrella brilhante. Os companheiros levavam-lhe presentes, e Ramá, o mais joven dos pastores, levava o mais gordo dos carneiros.

— O meu cordeirinho, papae, leve-o tambem a Jesus! Diga-lhe que foi a pequena paralytica que geme, desde o seu nascimento, na enxerga da dor, que o offerece, e que espera anciosa o dia da paz e da redempção. Leve a alva ovelhinha que embalei nos meus braços; não tenho melhor presente.

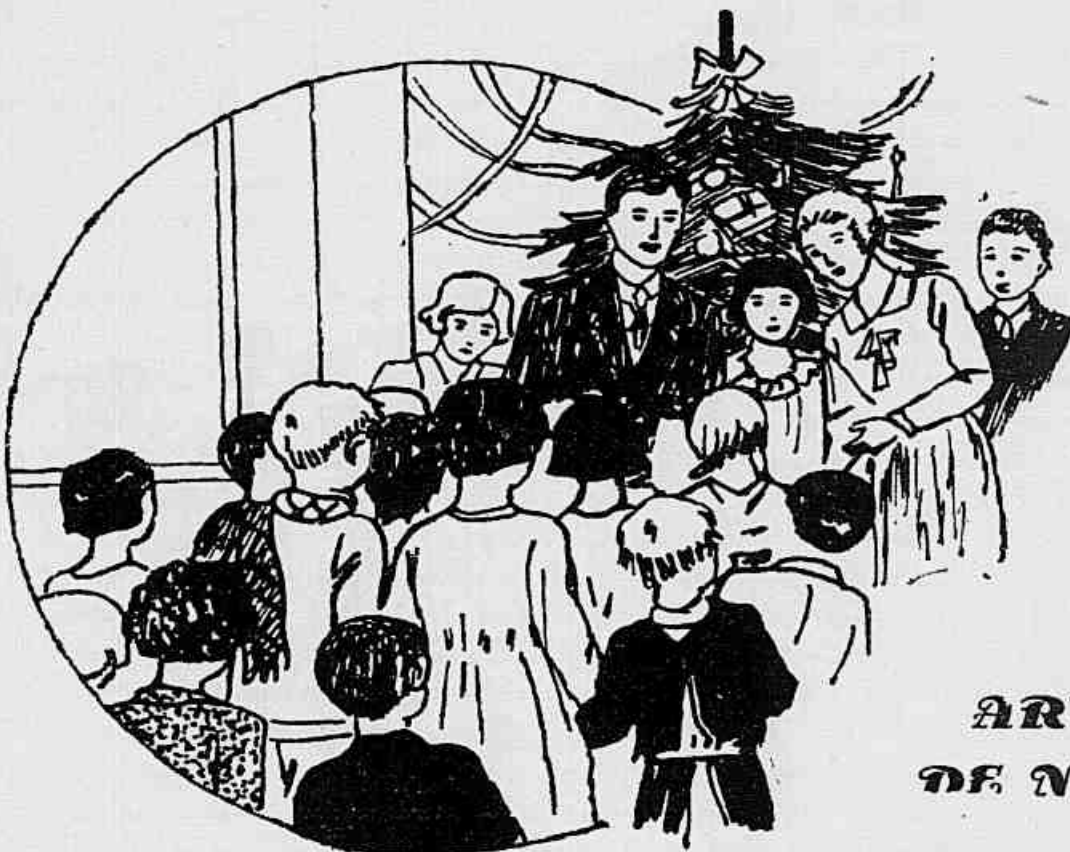
Que a alvura de sua lã represente a pureza da minha fé nas suas promessas divinas.

Ramsés partiu levando nos braços, a offerta de sua filhinha Maria.

.. ..

Conta-se que, depois das Bodas de Chanaan o primeiro milagre de Jesus foi fazer caminhar uma paralytica que o esperava havia mais de trinta annos.

Celina Mesquita

Bom Jesus do Itabapoana, E. do Rio.

O cartão da arvore de Natal

Era um antigo costume do sr. Falcão reunir todos os annos a meninada das redondezas no dia 25 de dezembro, para fazer distribuição farta de doces e brinquedos. Uma grande arvore estava armada na sala. Cada criança recebera um cartão numerado e, um a um, o sr. Falcão e sua mulher iam fazendo a entrega dos presentes.

Fazia bem uma meia hora que durava a festa, quando saiu o numero 27.

— Prompto! Sou eu! — respondeu uma menina dos seus 11 annos, muito sympathica e muito limpinha, porém pobremente vestida.

O premio era uma grande boneca vestida de seda. E Luizinha, que assim se chamava a menina, ficou contentissima com a sorte.

Perto della, porém uma outra menina, um pouco mais nova, manifestava profundo descontentamento.

— Tu tens sorte — exclamou ella. Eu tambem ficaria muito satisfeita se tivesse ganho tambem uma boneca, ou então, um apparelho de jantar. Mas, vê só o que saiu para mim.

Era apenas um cartão com algumas linhas assim redigidas: "O portador deste cartão tem direito a 4 kilos de carne no açougue Minerva".

— Mas este é um premio excellente! — exclamou Luizinha.

— Parece, mas não é — contestou a outra menina. Na minha casa, carne é o que não falta todos os dias. Que vou fazer com isto?

Luizinha meditou durante alguns instantes. Era curiosa aquella coincidencia. Ella apreciava muito ter ganho uma boneca, mas muito mais satisfeita teria ficado se tivesse ganho o cartão do açougue. Sua mãe estava doente de cama, e justamente o medico havia dito que ella devia alimentar-se bem, comer bastante carne. De repente, decidiu-se. E propoz:

— Queres fazer uma troca? Dou-te a boneca contra esse cartão.

O negocio era um verdadeiro achado para as duas crianças. E no mesmo instante ficou liquidado.

No outro dia, assim que o açougue abriu, Luizinha apresentou-se.

— Olá! — exclamou o açougueiro. Então foste tu que ganhaste o cartão? Pois aceita os meus parabens. Vou te servir o melhor peso que houver. Escolhe a vontade. Queres costellas, alcatra? Ou preferes tudo em filé?

Luizinha sacudiu a cabeça em signal negativo. E, após tomar coragem, ante o ar acolhedor do açougueiro, pediu:

— Caso fosse possivel, eu queria que o senhor me fornecesse a carne aos bocadinhos. Um bife, apenas, cada dia. E' que mamãe está doente, e para mim seria muito melhor que ella se fortalecesse. Eu, por mim, não gosto muito de carne...

O açougueiro commoveu-se com aquella historia triste e promptamente concordou.

E, durante varias semanas, todos os dias, indo ao açougue, Luizinha encontrou já preparado o seu embrulho de carne. Muito mais de 4 kilos recebeu ella, por este processo. O açougueiro havia, porém, comprehendido a miseria que reinava na casa de Luizinha e, como era um homem de bom coração, resolveu levar até o fim seu gesto de generosidade.

Até que um dia a mãe de Luizinha ficou boa levantou-se da cama e poude dedicar-se novamente aos seus trabalhos habituaes. Logo que poude, foi á casa do sr. Falcão agradecer-lhe o presente recebido pela filha no dia de Natal, e contou-lhe como conseguira fortalecer-se, graças ao cartão do açougue que Luizinha trocara pela boneca que a sorte lhe dera.

— Não sabia deste particular — respondeu o sr. Falcão. E quero recompensar sua filha pelo seu gesto de desprendimento, desfazendo-se da linda boneca da arvore de Natal.

No dia seguinte, pela manhã, estava Luizinha espanando os moveis da casa quando bateram palmas na porta da rua. Indo abrir, deu ella com um empregado de loja, que trazia um grande embrulho para entregar.

— E' aqui o numero 128?

— Sim senhor — respondeu Luizinha.

— Tem aqui este embrulho para entregar. E este cartão tambem.

O cartão era do sr. Falcão. E o embrulho era uma linda e enorme boneca, igual á da arvore de Natal, que elle enviava para Luizinha, como premio do seu lindo gesto na noite do nascimento de Jesus Christo trocando um presente que tanto lhe agradara por alguns kilos de carne destinados a ajudar o restabelecimento de sua mãezinha.

Caixa do correio

Domingos Amado Filho — Tombos, Minas — Muito interessante, a sua historia. Deve sair provavelmente ainda neste numero.

Francisco Queiroz — Ilha das Cobras. — **Eliette de Oliveira Fonseca.** — Annapolis, Sergipe — **Antonio Miranda e Francisco Xavier Passos** — Itabirito, Minas. — **Helena de Jesus Conde.** — Rio — **Eunice Guimarães.** — Ubá, Minas — **Sylvinha e Beatriz Cunha** — Dôres do Piraby, E. do Rio — Os trabalhos enviados pelos intelligentes amiguinhos estão approvados. Alguns devem sair mesmo já neste "Supplemento". Aqui estamos sempre ao dispôr.

Elisa Garcia Couto — Lage, E. do Rio — Sua carta chegou atrazada. Esta a razão da demora da publicação de seu trabalho sobre Colombro, que só agora sae.

José Guerreiro Santos — Catanduvas, Santa Catharina, e **Anna Rodrigues Homem** — S. João do Matipóo, Minas — Porque demoraram tanto a remetter as cartas com a solução ao "Concurso Noticia do Gibi"? Quando chegaram aqui, já tudo estava terminado.

Athaniel Maia — Luminarias, Minas — **Dario Basguette** — Andradina, Minas. — **Genny Goulart** — Lageado, Minas. — Estão approvados os desenhos dos queridos sobrinhos.

Déa Palma Dias — Presidente Prudente, São Paulo — Tio Haroldo ficou bastante alegre com a nova collaboradora. O desenho estava optimo.

João Pinto de Oliveira, São Geraldo, Minas — Apesar das grandes emendas que sua historia soffreu, Tio Haroldo approvou-a, bem como o desenho que será publicado num dos proximos numeros.

Gessy Silveira Goulart, Fazenda do Lageado, Minas — A descripção estava muito boa. Tio Haroldo ficou satisfeito em saber que você tem grande amizade ao collegio. Isto prova que você gosta dos estudos e que, por conseguinte, deve ser uma boa alumna.

Paulo Emilio de Andrade Vilhena — Bello Horizonte, Minas — **Cyrene Costa**, São Sebastião Minas — Os desenhos de vocês são muito interessantes. Provavelmente serão publicados na proxima semana.

Nelly Pamplona Costa, São Sebastião da Estrella, Minas — "O pintinho desobediente" e o desenho vão ser publicados brevemente.

Maria Apparecida Pimenta, São José de Capetininga, Minas — Nada tivemos a corrigir em "A Primavera" e, como era de justiça, Tio Haroldo já deu ordem para que ella seja publicada. Receba um grande abraço deste seu velho tio.

José J. de Alcantara, Piscamba Minas — Tio Haroldo agradece muito os amaveis versinhos que você lhe dedicou. Estão muito bomzinhos e terão a merecida urgencia na publicação.

Nazira Bonhido, Volta Grande, Minas — **José Duarte**, Lage do Muriahé, Estado do Rio — Seus trabalhos estão muito bem feitos. Provavelmente saem ainda neste mesmo numero.

Dario Basquette, Andradina, Minas — Sua collaboração deve ser publicada neste mesmo numero. Tio Haroldo agradece e retribue os abraços.

Lind'Alva Miranda, Rio — "Um coração de ouro", bem como a "Fada Felicidade", já foram para as officinas. Tio Haroldo promette que a ajudará no que puder, mas parece que a sobrinha não necessita de tal ajuda, porquanto escreve bem. Um grande abraço deste velho amigo.

Maria Therezinha e Maria Martha Soares, Rio — Os desenhos que vocês mandaram sairão no proximo numero. Tio Haroldo agradece muito os votos de felicidade e lhes deseja um Natal cheio de brinquedos.

Elmo Wanderley, Nova Lima — Tio Haroldo fica-lhe muito grato abraço deste velho caréca.

Lourdes Menezes, Rio — "Natal de Jesus" já recebeu a approvação. Tio Haroldo agradece e retribue os cumprimentos de Boas-Festas.

Dulce Alice e Therezinha Dias de Andrade, Capim, Minas — **Elmo e Liliana Wanderley**, Nova Lima — Os desenhos serão publicados brevemente.

Amarilio Pereira, Barra Mansa — Sua composição sobre o alcool será publicada neste mesmo numero.

Eva Sehechtman, Rio — Tio Haroldo ficou bastante satisfeito com suas cartinhas. A historia estava muito boa e será publicada neste mesmo "Supplemento".

Nagib Murad, Luminarias, Minas — Seu desenho será publicado num dos proximos numeros.

Appio Pinto, Careassu', Minas — "A vacca" foi aceita, apesar de ser um pouco longa. Quanto ao conto que você fala, póde mandar-nos. Com certeza servirá.

Milton Rangel Pinheiro, Pedra de Guaratiba — Desta vez foi impossivel aproveitar a anecdota que nos mandou, porque estava muito sem graça. Aproveitamos, porém, o desenho, que estava bom. Quanto ao endereço de Francisco Queiroz sabemos apenas que é "Ilha das Cobras". Parece que com qualquer endereço qualquer carta lhe chegará ás mãos. O de Celina Mesquita não temos, actualmente, pois ha muito que ella não nos escreve.

Ilena Rosa de Lima, Fazenda da Boa Vista, Itumirim, Minas — Tio Haroldo tambem desejaria muito conhecer as amiguinhas porém você mesmo o reconhece: as distancias são grandes. A questão do retrato tambem é difficil de resolver. Então você pede um retrato e nem ao menos nos envia o seu para que possamos conhecel-a? Os desenhos tiveram que ir para a cesta, porque estavam enormes, mas a descripção sae neste mesmo numero.

Revy Santos, Sete Lagoas — Você collocou um pedaço de papel semi-transparente sobre a estampa de um menino correndo atrás de um pato, copiou isso e nos mandou como desenho seu. Não serve. O "Supplemento" só aceita trabalhos originaes. Tio Haroldo o desculpa de coração por seu bilhete malcreado do outro dia, e espera que você não commetta mais falta identica.

Antonio Affonso Miranda, Mercês, Minas — Foi approvado para sair ainda nesta edição "O Ermitão do Outeiro". Os versos estavam intragaveis, e problemas cruzados não publicamos, por serem trabalhos muito batidos, e que nos dão enorme trabalho para reproduzir. Para a proxima vez não escreva mais em papel de embrulho, sim? Boas Festas e feliz Anno Novo.

Nabor Fernandes, Valença, E. do Rio — "Natal de Tonico" mereceu nosso mais sympathico acolhimento.

TIO HAROLDO

A HORA DO GURY

HISTORIA DA CANDIMBA

RADIO TUPI

Por *SYLVIA AUTUORI*

Andaram dizendo por ahi que a Candimba andava fugida e não apparecia mais na Hora do Gury. Mas é que a Candimba esteve doente. E ella quando fica doente é muito boazinha.

Não se tem o que contar a respeito da Candimba. Mas felizmente ella sarou, e andou fazendo já uma porção de maldades.

Ha dias, por exemplo, a Candimba estava passeando e encontrou Rojão, aquelle cachorro que deu um "banquete de gallinha". Rojão ia passando pela estrada e encontrou-se com a Candimba. Ficou assim, sem saber se devia ou não cumprimental-a, mas a Candimba, muito sabida, foi logo dando um abraço apertado em Rojão, assim como se ella fosse mesmo muito amiga delle.

Rojão retribuiu o abraço, porque não gosta de andar de mal com os bichos. E foram anuando pela estrada um ao lado do outro, conversando sobre os assumptos em voga. Quem os visse assim tão juntinhos havia de pensar que eram mesmo os melhores camaradas do mundo. Falaram sobre a Abyssinia, sobre o jogo de football entre os paulistas e os cariocas, sobre a "Hora do Gury", e outras coisas do interesse delles. De repente, Rojão lembrou-se:

— "E' verdade Candimba, voce não sabe quem queira comprar uma casa de cachorro quasi nova, com duas janellas e uma porta bem feitinha? Tenho tambem uma corrente com colleira mas isso eu creio que ninguem quer comprar.

— Ora essa, Rojão... Justamente eu ando procurando uma casa assim para comprar, porque pretendo passar o verão na beira do rio e preciso de uma casa de verão, como toda a gente da alta sociedade tem.

Conversaram mais um pouco a respeito da casa e resolveram que Candimba iria nessa mesma hora vel-a e tratar o preço para a compra. Continuaram andando e logo chegaram á fazenda de Rojão. Isto é, a fazenda não era de Rojão. Elle dizia porém que era, porque tomava conta do terreiro e só deixava entrar as pessoas de quem elle gostava. Não havia duvida que a casa estava em perfeito estado.

— Pode-se pintar de verde para combinar mais com o matto, suggeriu Candimba, e ficará como nova.

O preço era alto mas a Candimba pechinchou muito e Rojão deixou bem baratinho. E disse que esperava o pagamento até o fim do verão.

— Até lá, pensou a Candimba, até lá, muita coisa póde acontecer.

E nesse momento ella teve uma idéa. Sim, porque a Candimba lembrava-se muito bem da historia do "banquete de gallinha" e não ia deixar passar assim aquelle caso sem uma vingançazinha.

— Você não disse que tem tambem uma corrente com colleira para vender?

— Tenho sim, respondeu o Rojão. Quer ver?

E foi buscar num canto, junto a uma arvore, uma corrente enferrujada. Puxou, puxou, mas a corrente não saia. Estava amarrada á arvore.

— Venha cá, chamou Rojão.

Candimba foi ver o que era.

— Veja, explicou o cachorro, a corrente é esta mas está amarrada á arvore e não se pode tirar daqui a não ser com um alicate. Mas você pode ver e se quizer comprar eu arranjo um geito de a desamarrar.

Candimba experimentou puxar tambem a corrente. Mas qual. Ella não saia mesmo da arvore.

— E a colleira é isto aqui?

— E' respondeu Rojão. Uma colleira forte. Isto aguenta até um leão.

Isso mesmo é que a Candimba queria ouvir.

— Mas eu não sei como é que se usa, tal colleira. Chegue aqui perto que eu quero experimentar a amarrar este negocio, para ver se aprendo.

Rojão nem desconfiou. De bôa fé chegou o pescoço e deixou tranquillamente que Candimba afivellasse a colleira.

Assim que a Candimba viu que Rojão estava preso e bem longe da casa dos donos da fazenda, deu um pulinho, ficou longe dos dentes de Rojão e disse muito cynicamente.

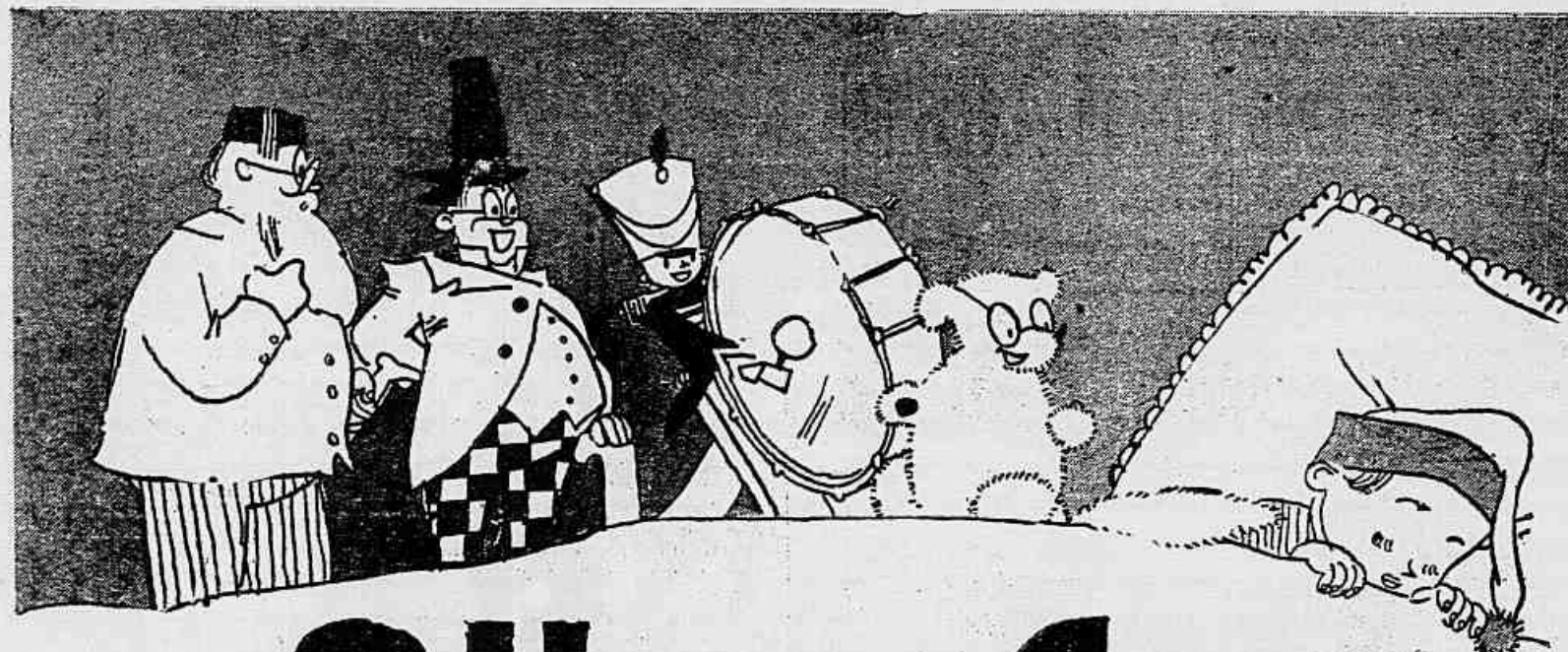
— Pois agora seu Rojão passe muito bem. Desejo que alguem se lembre de trazer comida para você aqui.

E virou as costas para ir se embora.

Rojão quando viu isso abriu a bocca e latiu que foi um horror. Fez um barulhão. A Candimba com receio de que apparecesse alguem, tratou de correr. Quando ia passando perto da casa, apanhou-a, acommodou-a bem no lombo e saiu no trote.

— O que é isso? gritou Rojão. Você ainda leva a casa?

— Ora essa Rojão! Negocio é negocio! Pois então eu não comprei a casa?

Rojão ficou só um dia preso. Mas durante esse tempo elle ficou pensando e comprehendeu bem duas coisas: Que Candimba nunca pagaria a tal casa de verão. E que amizade com um bicho assim não valia a pena...

Jesus e a Anciã

CONTO DE NATAL

Walbelles Neves da Fonseca

Era noite de Natal. Os sinos de uma capellinha convidavam os christãos para a missa do gallo, a missa da meia noite.

No pateo da pequena igreja daquelle logarejo, um bando de garotos davam mesquinhas esmolas aos que estiravam humildemente as suas mãos.

Subito uma mulher já um pouco idosa chega, banhada em pranto, e, entre aquelles outros pedintes, senta-se e põe-se a pedir tambem.

No rosto pallido da mulher, estava desenhado um enigma, um sentimento que ninguem podia comprehender...

E todos aos quaes ella pedia uma esmola, ninguem se recusava a dar.

Em torno da pobre mulher, um bando de curiosos perguntava a causa de tanto sentimento. Ella, então, contou. Contou que tinha um filho já rapaz, que era o sustentaculo da casa, o qual havia alguns mezes adoecido e não mais ficára bom. Já tinha perdido o emprego e agora, naquella noite, noite em que todos os habitantes do logar se alegravam, ella sentia n'alma a dôr e o sentimento de ter perdido o seu filho amado... Ia viver agora de esmolas, pois não podia trabalhar devido á fraqueza de suas pernas, tomadas de rheumatismo. Mas — continuou a pobre mulher — eu tenho Deus por mim.

Approximava-se, neste momento, um velho de barbas brancas que, ao vêr o desespero da mulher, indagou do que havia. E ella repetiu novamente a sua triste historia.

Quando terminou de contar, o velho disse-lhe:

— Consola-te com a sorte, mulher, que o teu filho cumpriu a vontade de Deus. Estava escripto no livro sagrado de Deus que teu filho morreria na noite de Natal. Vae p'ra casa, mulher — continuou o velhinho — e reza para a alma do teu filho, que Deus não se esquecerá e nem se separará de ti.

Neste momento, os sinos da capellinha baladavam plangentemente... Tinha terminado a missa do Senhor.

—

Os amiguinhos hão de perguntar a si mesmos: quem era o velhinho? E as estrellas que bordam o céo de Deus, responderão: "Jesus".

O ROMANTISMO

Chama-se assim a doutrina dos escriptores que, no começo do seculo XIX adoptaram as regras de composição e de estylo estabelecidas pelos autores classicos.

Em França, seu principal precursor foi J. J. Rousseau, mas seus principaes iniciadores foram Chateaubriand e Madame de Stael.

O Romantismo enaltece a religião christã, a idade media, as antiguidades indigenas, o conhecimento das literaturas estrangeiras. E' caracterizado, sobretudo, por um grande lyrismo, pela predominancia da sensibilidade e da imaginação sobre a razão.

Os principes expoentes do romantismo foram Lamartine, Victor Hugo, Alfredo Musser, Alexandre Dumas pae, Balzac, Sainte Beuve, e outros.

A INCONVENIENCIA DO ALCOOL

AMARILIO PEREIRA.

Nós craianças, não devemos nos habituar a beber. A's vezes, com o uso dos vinhos de mesa e licores aprendemos a ser amiguinhos do alcool.

Quem se entrega ao alcoolismo não será nunca mais senhor ou senhora de suas vontades. Pois o alcool domina a pessoa, levando-o a praticar os maiores absurdos.

Conta-nos uma lenda arabe que o Demonio appareceu a um moço e disse:

— "Tu morrerás ou ao contrario prolongar-te-ei tua existencia se matares teu pae ou esbordoares tua irmã".

— Matar meu pae, a quem devo tanto? Não o farei.

— "Então espanca tua irmã".

— Ella que me ama de todo coração e é tã oboa para mim! Não o farei tambem.

— "Então: morres ou embriagato".

O moço não querendo morrer, entregou-se ao vicio da embriaguez.

Um dia, elle embriagado, deu pancadas em sua irmã e matou seu pae.

Caros companheirinhos, esta lenda nos mostra o quanto é perigoso e triste vicio da embriaguez. Eu li esta lenda no 2º livro de leitura de Felisberto de Carvalho. Ha muitos outros vicios como: o jogo, o roubo, o fumo, etc. Mas é quasi sempre alcool o causador de todos os outros vicios. Que Deus nos proteja para que nunca nos aproximemos do alcool.

Dezembro de 1935.

A PROFISSÃO DE JESUS

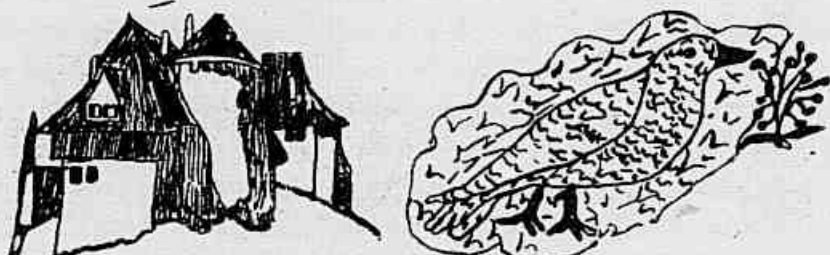
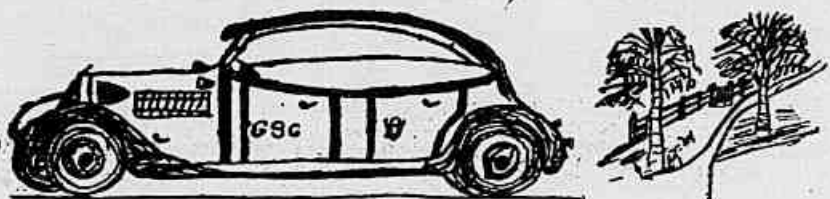
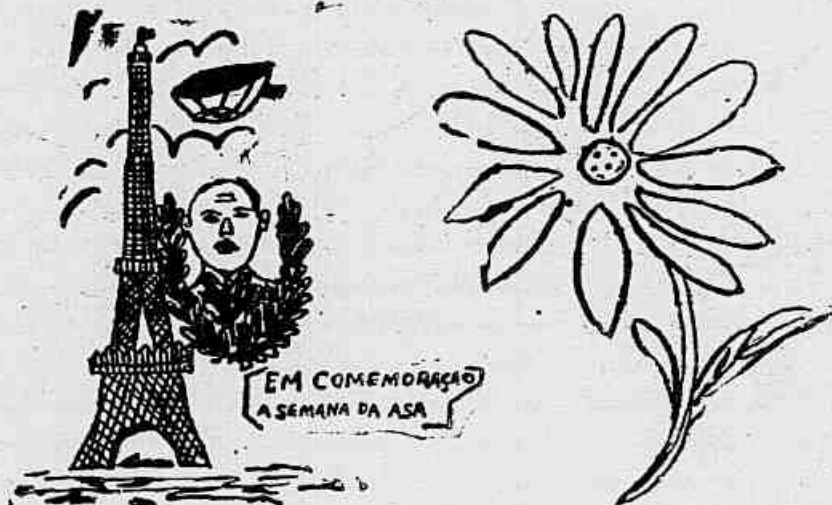
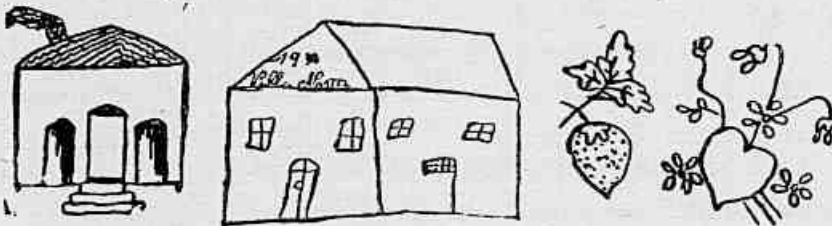
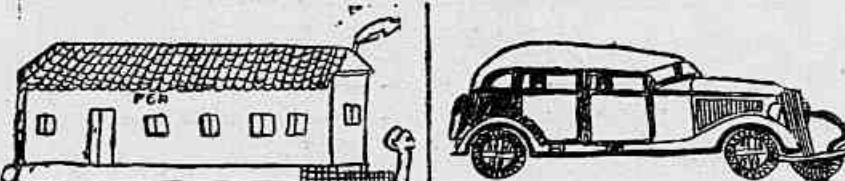
PAPINI

A profissão de Jesus é antiga e sagrada. A do camponez, a do ferreiro, a do pedreiro e do carpinteiro são profissões mais uteis á vida humana, mais innocentes e mais religiosas: emquanto o soldado degenera em ladrão, o marinheiro em pirata, o mercador em aventureiro, aquelles não tráem nem se corropem. Trabalham em materias primas mais simples e transformam-nas, aos olhos de toda gente, em obras beneficas, solidas e concretas.

O camponez rasga a terra e della tira o pão que vae nutrir o justo e o criminoso; o pedreiro apparelha a pedra e constróe a casa do pobre do rei e de Deus; o ferreiro forja o ferro para a espada, para o arado ou para o martello; o carpinteiro serra, e une ás taboas que serão a porta que protege a casa ou o leito onde morrerão o innocente o culpado.

Estes objectos vulgars e ordinarios, tão vulgares e ordinarios que nem mais os enxergamos, porque nossos olhos estão quasi sempre postos em mais vultosas producções, são ao mais simples e, ao mesmo tempo, as mais necessarias creações do homem.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Senhorinha Nobrega, 11 annos, Barretos, S. Paulo — Laerte Cattele Reis, 8 annos, Sapé de Ubá, Minas

Sidney Alberto Latini, 11 annos, Friburgo, E. do Rio — Nilza Garcia, 13 annos, Peçanha, Minas

Geraldo Salles de Carvalho, 12 annos, Ubá, Minas — Jair Gusman Pedrosa, 10 annos, Pirapanema, Muriahé

Euclydes Corrêa, 13 annos, Rio de Janeiro — Edsel Benttemmuller, 7 annos, Ubá, Minas

Ignacio Arantes Ribeiro, 9 annos, Piáu, Minas — Joanna Maria Meissner Cesar, 8 annos, Tres Corações, Minas — Maria Hilda da Silva, 12 annos, Demetrio Ribeiro, E. do Rio

Minha casa: Wilson Gomes de Azevedo, Taru-Assu', Minas

José de Oliveira Castanheira 10 annos, Cononhas do Campo, Minas

DEUS OMNIPOTENTE

João Pinto de Oliveira

Era uma vez um rei muito poderoso que não acreditava em Deus. Certo dia a mulher delle teve uma menina muito bonetinha e lhe poz o nome de Miriam.

Miriam cresceu e ficou muito linda, mas com um defeito, era surda e muda.

Seu pae ficou immensamente desgostoso com isto.

Tinha gasto bastante com ella e nada lhe fazia voltar a voz.

Certo dia appareceu no palacio um velho que dissera que se a visse curava-a.

Então o rei com um pouco de esperança conduziu-o ao quarto da filha. Depois de alguns minutos de exame o velho disse:

— Alteza o que vossa filha tem é um pequeno mysterio!

O rei então muito ansioso, perguntou:

— O que é meu velho?... E elle respondeu:

— E' que ao nascer sua filha, Deus tirou-lhe a voz e poz-lhe surda para que o senhor comprehendesse o poder Divino! Então o rei disse:

— O que hei de fazer para que ella torne a falar e escutar?

O velho respondeu:

— Para que ella torne a falar e ouvir tens que cumprir uma missão, porque o senhor é muito orgulhoso.

— Mas como hei de cumprir? Respondeu o rei.

— Para cumprir o senhor tem de procurar um rapaz pobre e casar com a princeza... O rei prometteu cumprir o que o velho lhe tinha dito. Então o velho despediu-se e desappareceu.

No outro dia bem cedo o rei desceu a cidade e trouxe um rapaz pobre e casou-o com a filha.

Depois do casamento sua filha começou a ouvir e conversar naturalmente.

Então o rei comprehendeu que só havia um poder no mundo e este era Deus Omnipotente.

S. Geraldo — Minas Geraes.

O PINTINHO DESOBEDIENTE

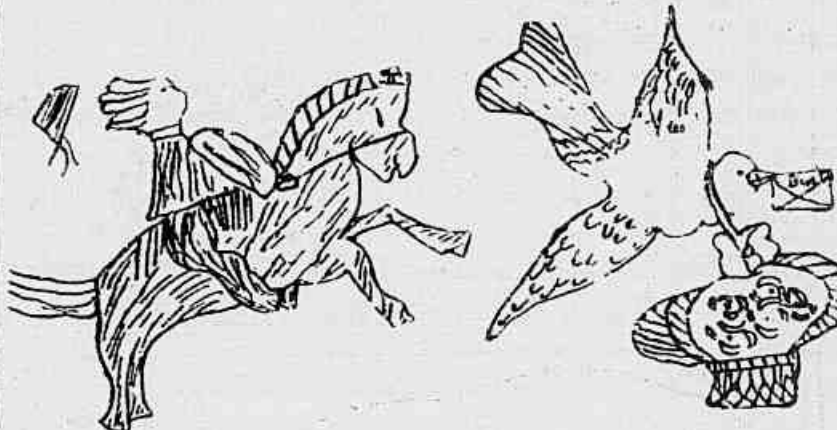
Nelly Pamplona Costa
(10 annos)

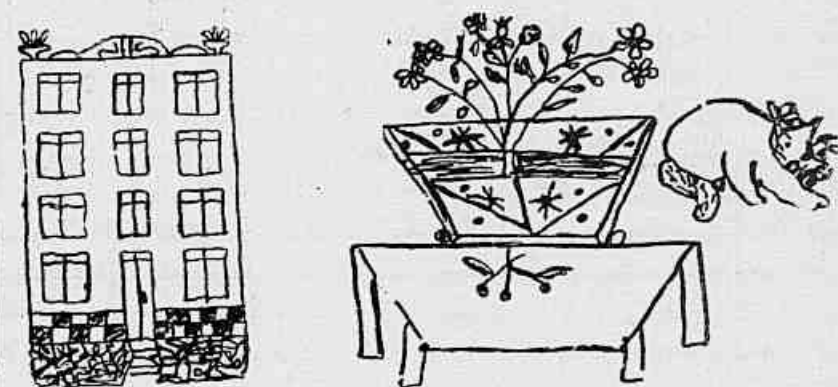
D. Gallinha sempre diz'a a seus filhos que nunca a desobedecessem. Um dia o que era mais levado, disse que ia brinca na rua com seus companheiros; sua mãe disse não fosse, mas nesse dia elle desobedeceu e foi. Quando elle voltou sua mãe deu-lhe varadas nas pernas elle piou muito.

Desde esse dia nunca mais desobedeceu. D Gallinha, isto serviu-lhe de lição.

S. Sebastião da Estrella — Minas..

Nair Soares, 10 annos, Quintino Bocayuva, Rio

O relogio foi desenhado pelo Josi Luciano Ferreira, de 10 annos; o homemzinho espantado, com cara de poeta, é trabalho do Jair Soares Souza Lima, de 5 annos, residente em Viçosa, Minas; a paysagem guanabarina e o cravo sairam da mão da Jacy Alves Bastos, 12 annos, moradora em Sta. Barbara, Minas

Celso Prado, 8 annos, Paraguassu', Minas — Dirceu Saraiva, 12 annos, Minas

Cesar Nogueira da Gama
8 annos
Conceição do Rio Verde

José Avila Garcia, 13 annos, Peçanha, Minas — Maria da Conceição Garcia, 7 annos

Hyllo Alves Guimarães, 14 annos, Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio

Hylla Alves Guimarães, Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio

«Tião viu Papae Noel...»